



Livreto / Anais 2020



2º Simpósio

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

- Jornada da Educação Física da FUG
- Jornada Odontológica da FUG

**Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia**



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES



CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (CEODO) FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CORPO DIRETIVO

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Diretor Geral

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha
Diretor Acadêmico

Prof.^a Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Diretora Financeira

Aline Bueno Vaz
Diretora Administrativo

Esp. Eduardo Vieira Mesquita
Diretor Jurídico

Prof. Esp. Luciano Gonçalves Nogueira
Diretor Unidade de Trindade

Prof.^a Esp. Renata Costa Pereira
Vice-Diretora Unidade de Trindade

Prof. Me. Valdemar Meira de Oliveira
Supervisor Geral de Extensão

2º SIMPÓSIO, SAÚDE, GESTÃO E OPORTUNIDADE NO PÓS-PANDEMIA
Realizado nos dias 05, 06 e 07 de Novembro de 2020

Endereço eletrônico: <https://fug.edu.br/simposio/>

Periodicidade da publicação
Anual

EDITORA CEODO
Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Laguna Park Trindade, GO.



Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
Constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9.610)

S621a Simpósio saúde, gestão e oportunidade no pós-pandemia (2.:2020:
Trindade, GO).

Anais do II Simpósio, gestão e oportunidade no pós-pandemia
[recurso eletrônico] / Faculdade União de Goyazes. – Trindade:
Ceodo, 2020. 272 p.

Modo de acesso: <http://fug.edu.br/simposio>
ISBN 978-65-88450-06-2

1. Saúde – Simpósio. 2. COVID 19 – Simpósio. I. Faculdade União de
Goyazes. II. Título.

CDU: 61+658



PROGRAMAÇÃO

05 DE NOVEMBRO DE 2020

08:00 - Abertura
09:00 - Palestra de Abertura
10:00 – 22:00 - Exposição de Banners
10:00 – 22:00 – Minicursos
10:00 – 12:00
Uso de lasers de alta e baixa potência durante e após o tratamento odont.
10:00 – 11:50
Atendimento da síndrome cólica: do campo ao centro cirúrgico
13:00 às 15:00
Plástica Periodontal e Peri-implantar
14:00 às 15:00
Encontros e desencontros da comunicação entre docentes e acadêmicos em tempos de distanciamento social
14:00 às 16:30
Colóquio sobre abordagens recentes em avaliação nutricional e planejamento de dietas, discutidos no livro Nutrição Humana: da Teoria à Prática
16:30 às 17:50
Atualidades em ortopedia e neurologia de pequenos animais
18:00 às 19:00
Estética versus pandemia de COVID
18:00 às 19:00
A epidemia da Covid-19 pensada pela Antropologia
19:00 às 20:00
Gestão Hospitalar e Controle de Infecção em tempos de pandemia
19:00 às 20:00
Corte de cabelo personalizado no desfiado, de acordo com a tendência de 2020”
19:00 às 20:00
Interface de sistemas
19:00 às 20:00
Diagn. molecular de doenças infectocontagiosas como a COVID
19:00 às 20:00
Fisioterapia: fiz a escolha certa?
19:00 às 20:00
Flora de Cerrado e Pantanal, Principais fisionomias e fitofisionomias
19:00 às 20:00
O poder da terapia floral na qualidade de vida
19:00 às 21:00

Esporte escolar – desafios e possibilidades
19:00 às 22:00
Musculação, força e hipertrofia: avanços científicos
20:00 às 20:50
A arte como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem
20:00 às 20:50
Palestra - Brinquedoteca e a ludicidade com brinquedos pedagógicos
20:00 às 21:00
Atuação terapia Ocupacional em Neuropediatria
20:00 às 21:00
Cientificidade e formação de professores: o papel de conhecimentos psicolinguísticos no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ens. fund.
20:00 às 21:00
Maquiagem para noivas clássicas
20:00 às 21:00
Regulação de medicamentos: o que mudou com a pandemia
20:00 às 21:00
Empreendedorismo na Enfermagem e a atuação do Enfermeiro Obstetra
21:00 às 22:00
Avaliação funcional voltada para os membros inferiores
21:00 às 22:00
Intervenção da Terapia Ocupacional em Pacientes Queimados

06 DE NOVEMBRO DE 2020

08:00 – 22:00 – Minicursos
08:00 às 11:00
Emagrecimento Saudável
08:00 às 09:50
Rotina Clínica e Cirúrgica em Pets não Convencionais
09:00 às 10:00
Gestão e SAE
10:00 às 11:00
Regulação de medicamentos: o que mudou com a pandemia
10:00 às 11:00
Impactos das mudanças climáticas na biodiversidade.



Saúde, Gestão e Oportunidades no Pós Pandemia.

14:00 às 15:50

Parvovirose e cinomose: porque ainda são tão comuns na rotina?

14:00 às 16:00

Infoprodutos e a Nutrição 4.0

16:00 às 18:00

A ortodontia do passado e a ortodontia do futuro, melhorando a qualidade de vida do paciente hoje

16:00 às 17:00

Da academia ao mercado de trabalho

17:00 às 18:00

Posicionamento no Mercado de trabalho e planejamento de carreira.

18:00 às 19:00

Prevenção e Tratamento das Tendinopatias nos Membros Inferiores

18:00 às 19:30

Treinamento esportivo

19:00 às 20:00

Fármaco e Imunoterapia na COVID-19

19:00 às 20:00

Os desafios da gestão de negócios diante das dificuldades apresentadas na atualidade

19:00 às 20:00

Empreendedorismo na enfermagem em tempos de pandemia

19:00 às 20:00

Técnicas para melhorar o Currículo em tempos de pandemia

19:00 às 20:00

Hipertensão arterial: principais terapias

19:00 às 20:00

Bioprospeção vegetal: potencial regenerativo de plantas medicinais / látex de Hancornia speciosa

19:00 às 20:00

Reabilitado pacientes de um inimigo ainda desconhecido: "COVID"

19:30 às 20:10

Roda de conversa - Educação, Ciberespaço e Sociedade Brasileira na Pandemia.

20:00 às 20:50

Roda de conversa - A representação da cultura afrodescendente na literatura infanto-juvenil

20:00 às 21:00

Ergonomia

20:00 às 21:00

Farmacogenética e Farmacogenômica: aplicações, novidades e diferenças

20:00 às 21:00

Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Saúde Pública

20:00 às 21:00

Incêndios Florestais sob perspectiva Socioambiental

20:00 às 21:00

Roda de conversa sobre aprendizagem por Situações Problemas Desafio na Educação de Jovens e Adultos.

20:00 às 22:00

Desenvolvimento, aprendizagem e controle motor

20:00 às 22:00

Clareamento dental – eficácia, efeitos e percepções.

20:30 às 22:20

A neurociência do comportamento alimentar

21:00 às 22:00

Debate: Inclusão Social

07 DE NOVEMBRO DE 2020

Minicurso

08:00 às 10:00

Fisiol. Do Treinamento

08:00 às 11:00

Mesa Redonda

11:00 às 12:00

Palestra de encerramento



EXPEDIENTE

Comissão Organizadora

Prof. Me. Valdemar Meira de Oliveira
Prof. Esp. Luciano Gonçalves Nogueira
Prof.^a Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes

Comissão Científica

Prof.^a Dra. Letícia Nunes de Almeida
Prof.^a Dra. Maysa Magalhães Vaz
Prof.^a Me. Andressa de Barros Guimarães dos Reis
Prof.^a Me. Anna Alice Anabuki
Prof.^a Me. Camila Alves Costa de Oliveira
Prof.^a Me. Carla Caroline Cunha Bastos
Prof.^a Me. Carla Mosconi
Prof.^a Me. Cátia Rodrigues dos Santos
Prof.^a Me. Fabrícia Ramos Rezende
Prof.^a Me. Fernanda de Souza Jorge
Prof.^a Me. Flávia Rasmussen Faria
Prof.^a Me. Hellen Karine Paes Porto
Prof.^a Me. Hellen Karine Paes Porto
Prof.^a Me. Ingrid Garcia de Oliveira
Prof.^a Me. Jaqueline Nascimento de Assis
Prof.^a Me. Juliana Cristina Magalhães
Prof.^a Me. Larissa de Farias Alves
Prof.^a Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza
Prof.^a Me. Poliana Ribeiro Santos
Prof.^a Me. Taiana Dias de Matos Ribeiro
Prof.^a Esp. Flaviane Tavares Cintra Oliveira
Prof.^a Esp. Mariana Queiroz da Silva
Prof. Dr. Bruno Moreira dos Santos
Prof. Me. Cláudio Araújo Gonzaga
Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos
Prof. Me. Gláucio Freitas Oliveira Silva
Prof. Me. Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos
Prof. Me. Wesley José Moreira Garcia
Prof. Esp. Leandro de Oliveira Rigonato Soares
Prof. Esp. Hallison Ranieri Gonçalves Brito

Apoio técnico

Bibliotecária - Luciene Francis Martins
Designer gráfico - Ycaro Pablo de Oliveira Lopes
Tecnologia da Informação - Adriana Balthazar
Editor de vídeo - Rafael Garcia Ferreira



COMENTÁRIO DO EDITOR

Com o tema: **“Saúde, Gestão e Oportunidade no Pós Pandemia”**, a Faculdade União de Goyazes apresenta em 2020 seu 2º Simpósio em que se pretende discutir de uma forma aberta e moderna, vez que será o primeiro encontro científico totalmente *on-line* e gratuito de nossa Instituição. Pretendemos fazer um chamado aos nossos acadêmicos e todos os interessados em produzir e discutir ciência de qualidade. Teremos foco no cenário atual e com visão de como gerir a nossa saúde e vislumbrando as oportunidades que com certeza hão de surgir numa realidade pós-pandêmica. Esperemos que os minicursos, palestras, mesas redondas e ainda as apresentações dos trabalhos produzidos sirvam como fator integrador, preparatório e disseminador de conhecimento entre nossos acadêmicos e professores dos cursos mantidos pela Faculdade União de Goyazes e outros cursos de instituições de ensino superior situadas na região.

Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Diretor Geral

Faculdade União de Goyazes



SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	4
EXPEDIENTE	6
COMENTÁRIO DO EDITOR	7
RESUMOS	12
A COMIDA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA - RELATO SOBRE O QUILOMBO VÓ RITA EM TRINDADE-GO	12
A ETNOBOTÂNICA FRORÍSTICA NO CERRADO	14
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIÁSTASE ABDOMINAL NA PREVENÇÃO DE LOMBALGIAS	16
A IMPORTANCIA DE SE CONHECER OS DIVERSOS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES BEM COMO O EMPREGO NAS DIVERSAS PATOLOGIAS	18
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA REAB. ESTÉTICA DO SORRISO	20
A IMPORTANCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA	22
A IMPORTÂNCIA ESTRUTURAÇÃO DE TREINO DE TAEKWONDO POR MEIO DE MOVIMENTOS EM TSEPS	24
A INFLUÊNCIA DA ANGULAÇÃO DO QUADRIL NA GERAÇÃO DE TORQUE MUSCULAR	26
A INFLUÊNCIA DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES NO APINHAMENTO ANTEROINFERIOR	28
A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO COM ANTI-INFLAMATÓRIO ENTRE ACADÊMICOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	29
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM CRIANÇA NÃO COLABORADORA COM CÁRIE SEVERA INFÂNCIA : RELATO DE CASO	31
ACESSO VENOSO CENTRAL PREVENÇÃO DE INFECÇÕES PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	33
ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTEANTE ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	35
ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À FOTOBIOMODULAÇÃO PARA TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL	37
ANÁLISE DO RESTO INGESTÃO EM UM RESTAURANTE ESCOLAR NA CIDADE DE GOIÂNIA - GO	38
ANTICORPOS MONOCLONAIS COMO ALTERNATIVA FARMACOLÓGICA NA TERAPIA DO CÂNCER	40
AROMATERAPIA NO AUXÍLIO AO TRATAMENTO DE ESTRESSE E ANSIEDADE	42
AS CATÁSTROFES MUNDIAIS TRANSFORMANDO AS SENSIBILIDADES HUMANAS A I GUERRA MUNDIAL E A COVID-19	44
ATENÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR DE IDOSOS	46
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA	48
ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO FRENTE À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS COVID 19	50
AUMENTO DE ESPESSURA GENGIVAL PRÉ-ORTODONTIA COM USO DE MATRIZ COLÁGENA SUÍNA (Mucoderm®) - RELATO DE CASO CLÍNICO	52
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR NA PRIMEIRA ONDA DE COORTE RELACIONADA AO ENVELHECIMENTO NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA – PROJETO GOIACO	54
AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS POR VESTIBULAR E POR PALATAL	56
BENEFÍCIOS DO JUDO PARA O DES. MOTOR INFANTIL A PARTIR DA APLICAÇÃO DO TESTE KTK	58
CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PREPARAÇÕES CULINÁRIAS COM ALIMENTOS DE BASE AGROECOLÓGICA PRODUZIDOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR	60
COMO AS FAKE NEWS PREJUDICAM A POPULAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	62
COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE MORDIDA PROFUNDA	64
COMPORTAMENTO CLÍNICO DE RESTAURANTES CLASSE II REALIZADAS COM RESINA BULK – FILL: REVISÃO DE LITERATURA	66
COMPORTAMENTO DE CÃES E GATOS DURANTE A PANDEMIA	68
CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ASSOCIADO AO CIMENTO ORTOPÉDICO UM RELATO DE CASO CLÍNICO	70
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LESÕES FIBRO-ÓSSEAS BENIGNAS UMA REVISÃO DE LITERATURA	72
DIFERENÇAS CELULARES NA CLASSIFICAÇÃO DAS LEUCEMIAS (LINFÓIDES, MIELOIDES, AGUDAS E CRÔNICAS) E ACHADOS NO HEMOGRAMA	73



DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN	75
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E BIOLOGIA : MUDANÇAS NAS METODOLOGIAS DE ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)	76
EFEITO DA TERAPIA DE FOTOBIOMODULAÇÃO SOBRE A DOR DURANTE E APÓS O TRATAMENTO ENDODÔNTICO RELATO DE CASO CLÍNICO	78
EFICÁCIA DA REALIZADE VIRTUAL NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DE INDIVÍDUOS COM DI DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	80
EFICÁCIA DO ACESSO CIRÚRGICO PARA RASPAGEM: REVISÃO DE LITERATURA	82
EMPREGO DE BIOCERÂMICO EM DENESCOM REABSORÇÕES EXTERNAS E INTERNAS: RELATO DE CASO CLÍNICO	84
EQUIPE DE ENFERMAGEM E VIOLÊNCIA OCUPACIONAL	86
ESTUDO CASO-CONTROLE SOBRE CÂNCER DE MAMA NAS CIDADES DE CERES-GO E RIALMA-GO	88
ESTUDO DAS LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES DIAGNOSTICAS EM UM CENTRO DE PATOLOGIA ORAL ESPECIALIZADO	90
EXPRESSÃO DA INTERLEUCINA-8 NO MICROAMBIENTE TUMORAL: REVISÃO DA LITERATURA	92
GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM HIV NO ESTADO DE GOIÁS NOS ANOS DE 2005 A 2016	94
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM RECÉM- NASCIDOS PRÉ-TERMO SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA	96
FREQUENCIA DE USO DE JOGOS ELETRONICOS POR ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES	98
GESTÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	100
GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM O ENSINO COM ÊNFASE NO CONCEITO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	102
IMPORTANCIA DA REALIZAÇÃO DE OSTEOPLASTIA POSTERIOR EM CIRURGIAS ESTÉTICAS DO SORRISO	104
IMPORTANCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO	106
INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E DENTISTICA	107
INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DAS LEUCEMIAS AGUDAS NA INFÂNCIA	110
INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA DO TIPO TRIPLO NEGATIVO	112
INDICAÇÃO DE ENXERTOS CONJUNTIVOS PARA RECOBRIMENTO RADICULAR REVISÃO DE LITERATURA	114
INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS E PROMOÇÃO COMERCIAL EM RÓTULOS DE ALIMENTOS DESTINADO Á PRIMEIRA INFÂNCIA	116
INIBIÇÃO DA ATIVIDADE HEMORRÁGICA DO VENENO DE BOTHROPS ALTERNATUS PELO EXTRATO DE CASEÁRIA ARBOREA	118
INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR	120
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DOENÇA DE SEVER E FASCEÍTE PLANTAR: RELATO DE CASO	122
MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTARIA SEVERA RELATO DE CASO	124
MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NA INFANCIA	125
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE TRABALHADORES DE ENSINO SUPERIOR	126
O CONTROLE DOS IMPULSOS FREUDIANOS RELACIONADO COM O DESENVOLVIMENTO DO CONTROLE ESFINCTERIANO	128
O IMPACTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA SEGURANÇA DO PACIENTE	130
O USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA	132
O USO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS EM TRATAMENTOS DE DENTES IMATUROS ASSOCIADO COM TÉCNICAS DE ENDODONTIA REGENERATIVA	134
OS BENEFÍCIOS DA FRENECTOMIA FRENTE AO TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO CLÍNICO	136
OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA POPULAÇÃO IDOSA	138
OS DESAFIOS NA REABILITAÇÃO DE UM DENTE ANTERIOR UNITÁRIO ESCURECIDO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO	140
OSTEOARTRITE DA ATM UMA DOENÇA DEGENERATIVA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	



PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DE BIOLOGIA SOBRE A IMPORTANCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO SEXUAL	142
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE GOIÁS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS	144
POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA REVISÃO DA LITERATURA	146
PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS ENTRE MORADORES DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO	148
PREVALÊNCIA DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DE GOIÁS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS	150
PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: O CONHECIMENTO DE GESTORES E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A TEMÁTICA	152
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: QUAL A SUA IMPORTANCIA NA SALA DE MUSCULAÇÃO?	154
PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTES EM MAXILA FIXA OU REMOVÍVEL: QUAL INDICAR?	156
QUESTÕES ÉTICAS E DE SEGURANÇA DA TERAPIA BASEADA EM CÉLULAS TRONCO PLURIPOTENTE INDUZIDAS	158
REABILITAÇÃO ADESIVA ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM PARAFUNÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO	160
REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS CERÂMICAS PARA RESTABELECIMENTO DA GUIA CANINA: RELATO DE CASO CLÍNICO	162
REALIDADE E DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ENCONTRADAS EM CASA DURANTE A PANDEMIA	164
REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	166
RELAÇÕES DE AMIZADES NO PROCESSO DE TOLERÂNCIA	168
RESGATE DE MEMÓRIAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES	170
RETRAÇÃO DOS DENTES SUPERIORES COMO MINI-IMPLANTES EXTRA – ALVEOLARES NA MÁ OCLUSÃO CLASSE II	172
SENSIBILIDADE APÓS CLAREAMENTO DENTAL REVISÃO DE LITERATURA	174
PERFIL DOS PROFESSORES DE ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TRINDADE-GO PARA ATENDIMENTO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	176
SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO EM SAÚDE	178
SOBREVIDA COM QUALIDADE EM MULHERES QUE DESENVOLVERAM CÂNCER CÉRVICO UTERINO E A RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: REVISÃO DE LITERATURA	180
SORRISO GENGIVAL FATORES ETIOLÓGICOS E MODIFICADORES: REVISÃO DE LITERATURA	182
TÉCNICA CIRÚRGICA PARA INTERVENÇÃO EM SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO	184
TÉCNICAS DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: REVISÃO DE LITERATURA	185
TERRITORIALIZAÇÃO E A DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS E INSEGURANÇA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO	187
TORCICOLO MUSCULAR CONGÊNITO: CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA	189
TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO UMA REVISÃO DA LITERATURA	191
TRATAMENTO DE REABSORÇÃO INFLAMATÓRIA EXTERNA COM EMPREGO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO	193
TRATAMENTO REABILITADOR ESTÉTICO COMO UMA POSSIBILIDADE PARA PEQUENAS CORREÇÕES DE ALINHAMENTO	195
TRATAMENTO REABILITADOR ESTÉTICO MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE CASO	197
USO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA	199
USO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA OTIMIZAR A DESINFECÇÃO EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM PERIODONTITE EM SESSÃO ÚNICA	201
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS	203
UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES EM ÍNTIMO CONTATO COM O NERVO ALVEOLAR INFERIOR	205
VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO	207

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



ARTIGOS

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE SUTURA MENISCAL: REVISÃO DE LITERATURA	209
OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CÃES DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	220
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMER ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO	240
TERRITÓRIO DA SAÚDE OS DIVERSOS OLHARES SOBRE O TERRITÓRIO DA SAÚDE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	260



RESUMOS

A COMIDA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA - RELATO SOBRE O QUILOMBO
VÓ RITA EM TRINDADE-GOCintia Aparecida dos Santos Oliveira¹Ingryd Garcia de Oliveira¹

1- Faculdade União de Goyazes.

E-mail: cintianutri123@gmail.com

Resumo

Introdução: O comer entre as comunidades tradicionais como os territórios quilombolas e indígenas, possuem aspectos ligados a cultura local e sobretudo às tradições ancestrais. A alimentação não é apenas a garantia das condições físicas, devemos acrescentar a diversidade cultural e alimentar dos grupos, e em especial, das comunidades indígenas, negras quilombolas, ribeirinhos que carregam uma tradição alimentar ancestral. **Objetivo:** Descrever aspectos históricos e culturais que influenciam as transições nas práticas alimentares da comunidade Vó Rita, localizada no município de Trindade-GO. **Metodologia:** O presente texto é um breve relato de aspectos culturais, sociais e políticos, que se consolidam enquanto determinantes do comer em uma comunidade quilombola localizada no município de Trindade - GO. O relato é descrito a partir da observação participante e vivência na comunidade quilombola descrita. **Resultados:** A cultura e modo de vida de um povo podem ou não perdurar por gerações posteriores. No território do quilombo Vó Rita, assim como o observado nas descrições sobre outras comunidades tradicionais, o contexto alimentar é modificado a partir da progressão das comidas rápidas e do avanço dos alimentos ultraprocessados. Outro aspecto a ser destacado é a ineficiência de políticas públicas que resguardecem os aspectos culturais das comunidades tradicionais, cenário em que a principal consequência é a intensificação das vulnerabilidades sociais. Mesmo diante do cenário de mudanças no território alimentar, o Quilombola Vó Rita, se constitui enquanto espaço de resistência. A comunidade ainda vivencia rituais que ultrapassam o ato de cozinhar e por esta razão, fazem parte da estrutura identitária da comunidade, e contribui para a reafirmação histórica e cultural dessa população. Ressalta-se que é no espaço do preparo da comida ocorrem a troca de saberes e conhecimentos ancestrais entre gerações. **Conclusão:** as transformações ocorridas na sociedade moderna afetam as práticas alimentares em comunidades tradicionais, sobretudo nas dimensões históricas e culturais, perpassando por aspectos emocionais como o



Saúde, Gestão e Oportunidades no Pós Pandemia.

afeto, a memória e a saudade. Todo esse contexto interfere diretamente na transformação do ambiente alimentar e do comer. São necessárias a efetivação das políticas públicas que resguardecam a cultura dos povos tradicionais, sobretudo na proteção de seus territórios e ambientes nos quais se constituem o comer.

Palavras-chave: Alimento. Comunidade. Cultura.

A ETNOBOTÂNICA FLORÍSTICA NO CERRADO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS
ALUNOS EM CIÊNCIASKéllita Brennda Pereira de Jesus¹Lays Luiza de Queiroz¹Gláucio Freitas Oliveira e Silva¹

1- Faculdade União de Goyazes.

E-mail: laysluizaqueiroz@gmail.com**Resumo**

Introdução: O Cerrado é um dos poucos biomas em que se encontram flores em todas as estações e meses do ano. Existe uma lacuna no conhecimento sobre a vegetação do Cerrado, não só no aspecto florístico, mas também na compreensão do funcionamento do ecossistema. O conhecimento sobre o bioma Cerrado é pouco abordado nos currículos escolares e até mesmo nos livros didáticos, sendo este tema discutido de forma muito superficial nas escolas. **Objetivo:** avaliar o conhecimento dos alunos do ensino fundamental do Colégio Estadual Padre Pelágio no município de Trindade – GO. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa observacional qualitativa, mediante o uso de registros fotográficos e apresentação do tema abordado juntamente com questionário. O trabalho foi dividido em duas metodologias: teórica e prática. Na metodologia teórica foi realizada uma apresentação na forma de palestra no Colégio Estadual Padre Pelágio, com 26 alunos do 8º ano do ensino fundamental. O roteiro da apresentação foi em sala de aula utilizando Datashow e slides, uma breve introdução sobre o Cerrado com imagens ilustrativas das paisagens do município de Trindade – GO e outras regiões do estado dando ênfase na florística. Durante a apresentação foram realizados questionários orais em forma de diálogo para uma melhor interação com os alunos. A metodologia prática foi realizada em uma parte interna do colégio com o plantio de uma muda de Ipê (*Tabebuia achracea*), juntamente com os alunos para flexibilizar a aprendizagem, para que dessa forma pudessem acompanhar o florescimento da árvore com o passar do tempo. **Resultado:** Quando perguntados sobre quais flores do cerrado conhecem, todos os alunos apontaram o Ipê-do-cerrado (*Tabebuia achracea*) comum na paisagem de arborização do município de Trindade - GO e regiões e o Caju (*Anacardium sp*), comum nos quintais das casas da região, não sendo especificado como cajuzinho-do-cerrado. Após a apresentação, as fotos das flores foram mostradas novamente e os resultados foram diferentes, pois os alunos tiveram um conhecimento maior sobre a florística. Posteriormente, foi realizado o plantio da muda do Ipê-do-cerrado (*Tabebuia achracea*) na escola, de modo a induzir os alunos a fixarem os conhecimentos adquiridos e acompanharem o crescimento e floração deste vegetal, passando a valorizar as árvores endêmicas do



cerrado. **Conclusão:** O trabalho demonstrou uma visão satisfatória em relação ao aprendizado dos alunos a respeito dos principais resultados da florística do Cerrado, após a apresentação. Os alunos observaram o fato de que determinadas informações, como a necessidade de preservação a partir de uma consciência ambiental é de suprema importância, pois a preservação deve estar presente sempre no panorama atual, juntamente com a educação ambiental.

Palavras-chave: Bioma. Cerrado. Educação Ambiental. Etnobotânica.



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIÁSTASE ABDOMINAL NA PREVENÇÃO DE LOMBALGIAS

Suelma de Almeida Anunciação¹

Lorena Pereira dos Santos¹

Cleane Taveira da Silva¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: almeida14.suelma@gmail.com

Resumo

Introdução: A diástase abdominal é compreendida como a separação dos ventres musculares do reto abdominal, que acomete em sua grande maioria mulheres na fase gestacional ou pós-expulsão do feto e apesar de pouco conhecido, também ocorre em homens devido ao aumento de peso e a elevadas pressões abdominais. Considera-se que o fechamento da diástase não envolve apenas musculatura abdominal e sim todo o complexo lombo pélvico e assoalho pélvico. Uma vez que as alterações no abdômen esta diretamente relacionada à estabilização da coluna. **Objetivos:** Analisar a importância da atuação da fisioterapia na prevenção das dores lombo pélvica em pacientes com diástase abdominal. **Metodologia:** Para construção do presente estudo descritivo, foi realizada revisão bibliográfica de artigos relacionados à atuação da fisioterapia no tratamento de pacientes com diástase abdominal referindo lombalgia. Por meio da seleção de artigos científicos disponíveis nas bases de dados LILACS, Pubmed, Scielo, utilizando descritores: diástase, atuação do fisioterapeuta, dores lombo pélvica. Foram incluídos a pesquisa, estudos de caso e de intervenção, randomizados, transversais e experimentais, publicados na língua portuguesa e inglês, entre os anos de 2016 e 2020. Sendo encontrados cerca de 90 artigos, selecionados 20 após a leitura do título e após análise dos artigos, escolhidos 8 artigos que atenderam aos critérios de pesquisa e contribuíram para elaboração deste estudo. **Resultados:** Os artigos encontrados mostraram que o estiramento dos músculos na maioria dos casos se da por causas multifatoriais, bem como obesidade, multiparidade, poli-idrâmico, macrosomia fetal que podem ser percussores para uma maior distensão do músculo durante o período de gravidez. Todavia o tratamento conservador tem papel fundamental na melhora na prevenção de disfunções do assoalho pélvico e coluna lombar, melhorando assim a qualidade de vida de pacientes acometidos pela alteração abdominal, na gestação e pós-parto. **Conclusão:** Diante disso, infere-se que é indispensável que se realizem uma avaliação precisa para um bom prognóstico juntamente com mais estudos para verificar a efetividade de determinados programas de exercícios, respeitando a individualidade das pacientes. Uma vez que, indivíduos por falta de



conhecimento se submetem a intervenções invasivas para reparo tecidual sendo que com o tratamento conservador tem se obtido resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Diástase. Atuação Fisioterapêutica. Dor Lombo pélvica. Abdômen. Cuidado Pós-natal. Exercícios.



A IMPORTÂNCIA DE SE CONHECER OS DIVERSOS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES BEM COMO O EMPREGO NAS DIVERSAS PATOLOGIAS

Janaíne Silva dos Santos¹

Isadora Ordones Honda¹

Daniel Martins do Nascimento¹

Márcia Luz Marques¹

Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: janaíne.santos@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A irrigação do canal radicular apresenta um papel de extrema importância no tratamento endodôntico pois, ela irá trabalhar na limpeza e desinfecção do canal radicular eliminando todos restos de *smear layer*, dentina necrótica, microrganismos e seus derivados. Segundo estudos, o hipoclorito de sódio (NaOCl) é tido como o principal irrigante do sistema de canais radiculares pois possui uma boa dissolução tecidual e propriedades antimicrobianas satisfatórias.

Objetivos: Demonstrar diferentes técnicas de irrigação as quais visam se obter o maior benefício das soluções irrigadoras nas diversas patologias endodônticas.

Metodologia: Levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados nas bases de dados da PubMed, Scielo e Cochrane Library no período entre março a outubro de 2020, tendo como critério de inclusão artigos publicados nos idiomas Inglês e Português, data máxima de publicação de 10 anos. Os critérios de exclusão foram os artigos publicados com mais de 11 anos e em diferentes idiomas, além dos artigos que não apresentassem os benefícios da irrigação associados a algum tipo de patologia endodôntica. **Resultados Esperados:** Espera-se demonstrar que diferentes formas de aplicação das soluções irrigadoras bem com suas diferentes técnicas possibilitam a obtenção dos melhores resultados na terapêutica endodôntica. Assim, este trabalho auxiliará os estudantes de Odontologia da Faculdade União de Goyazes tenham o maior aproveitamento das propriedades físico-químicas e antimicrobianas das soluções irrigantes, bem como complementando as limitações dos instrumentos manuais e rotatórios que não conseguem atingir as variações anatômicas radiculares. **Conclusão:** Existem diferentes técnicas de irrigação dos canais radiculares durante um tratamento endodôntico, as quais possibilitam uma maior difusão e permeabilidade das soluções irrigadoras em áreas intocadas pelos instrumentos endodônticos. Além



disso, essas técnicas demonstraram grande eficiência no momento anterior ao uso da medicação intracanal, uma vez que reduz consideravelmente a carga microbiana intracanal e faz com que os túbulos dentinários fiquem mais acessíveis ao efeito antimicrobiano das mesmas.

Palavras-chave: Sistemas de irrigação. Irrigação intracanal. Técnicas de irrigação.



A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

Beatriz Justina da Silva ¹

Millena Arruda dos Santos ¹

Amanda Pedrosa Oliveira ¹

Tamires Gomes de Oliveira ¹

Leticia Nunes Almeida ¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: beatriz.silva@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Para execução de reabilitações estéticas é fundamental o conhecimento de alguns princípios estéticos aliados a uma análise individualizada do paciente para que se possa desenvolver um bom planejamento. O correto planejamento é extremamente importante para o sucesso do tratamento reabilitador por se tratar de um método facilitador para comunicação entre os profissionais envolvidos, quando existe a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, além disso trará uma previsibilidade do resultado final ao paciente antes mesmo do início do tratamento. **Objetivo:** Relatar as etapas de planejamento de um caso que necessita de abordagem multidisciplinar, envolvendo periodontia e a dentística, e demonstrar os recursos tecnológicos e os princípios estéticos utilizados para realização do mesmo. **Metodologia:** Inicialmente foram realizadas fotografias da face, dentolabiais e intraorais para análise da condição inicial da paciente. Foi observada grande exposição gengival durante o sorriso, proporção altura/largura dos dentes inadequada, bem como a presença de restaurações antigas. O tratamento proposto para a paciente foi a realização de cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica e instalação de restaurações para restabelecer a harmonia do sorriso e adequada oclusão. Porém, previamente ao início do tratamento foi realizado o planejamento estético, buscando proporções ideais para os dentes, de acordo com o sorriso e face da paciente. A partir da distância interpupilar foi possível obter a largura ideal para o incisivo central, a partir disso, medidas de largura e altura ideais foram obtidas para cada dente, de acordo com os princípios estéticos, buscando altura adequada para os dentes em relação a linha do sorriso, exposição dental em repouso adequada, de forma a proporcionar adequada harmonia para o sorriso de forma personalizada. Imagens computadorizadas, permitiram a visualização do resultado esperado mostraram a quantidade de aumento necessário, o que permite comunicação com o profissional responsável pela cirurgia periodontal. **Resultados:**



Com o planejamento foi possível obter a previsão digital de altura e largura dos dentes a serem envolvidos na reabilitação, isso permite previsibilidade, pois pode ser avaliado e aprovado pelo paciente antes do início do tratamento, bem como fornece informações precisas para a realização da cirurgia plástica gengival, permitindo uma cirurgia guiada e que oferecerá o resultado previsto. **Conclusão:** O planejamento estético reabilitador é imprescindível para a realização de um plano de tratamento personalizado às características do paciente, para alcançar assim o resultado almejado pelo mesmo e previsto pelo profissional devolvendo forma, estética, função e propiciando harmonia da estética facial.

Palavras-chave: Reabilitação estética dental. Planejamento digital. Cirurgia periodontal. Cerâmicas odontológicas.



A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Karollina Januária da Costa¹Fernanda Claudino Malaquias¹Jhenifer Oliveira Brandão¹Izabella Ohana Santos Chagas²Osmar Pereira Santos³

1 - Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente de Escola São Geraldo, Trindade-GO.

3 - Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: karollina.karolsinha@gmail.com

Resumo

Introdução: O território em saúde pode ser definido como sendo o tempo e o lugar em que ações serão elaboradas e realizadas. Desse modo, características físicas de determinada área ou marcas produzidas pelo homem podem ser incluídas nesse processo. Nesse sentido, a concepção de território e a forma como esse pode interferir no processo saúde doença é de grande relevância, uma vez que permite avaliar os impactos sobre os níveis de saúde e doença da população, enfatizando o espaço, cotidiano, práticas e estilo de vida da população local. Contudo, o fato é que, por diversas vezes, o território está comprometido negativamente com risco social, problemas de acessibilidade e de saúde, marcado pela violência urbana e pela ineficiência sociopolítica, fazendo com que os profissionais tenham dificuldades em sua atuação. Analogamente, o Brasil e o mundo vêm enfrentando uma batalha contra a pandemia da Doença do Coronavírus – Covid-19, desde sua descoberta no final de 2019 e a chegada ao país, em 2020, com isso, é destacada a importância das ações em saúde no território adscrito. **Objetivo:** Elucidar a importância do território da saúde no contexto da ESF nos tempos de pandemia. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica descritiva, buscou-se artigos nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e sciELO e foram utilizados 09 artigos para embasamento teórico. Além disso, o recorte temporal foi dos últimos 10 anos. **Resultados:** A Estratégia Saúde da Família – ESF presta assistência qualificada, humanizada e com base no vínculo com a população local em um território determinado. Por conseguinte, é de fundamental importância que o tema território seja discutido no contexto da Saúde da Família, principalmente no período da pandemia de Covid-19, pois nesse momento a população ficou restrita ao menor território – o domicílio – e nesse espaço podem acontecer conflitos familiares, violências e doenças. Desse modo, em



contexto pandêmico, surge a difícil tarefa do isolamento familiar do membro que adquire a Covid-19, esse processo torna-se um problema de saúde pública e social, devido às condições de moradia que dificultam o isolamento e a prevenção da disseminação da doença, especialmente nas regiões de baixa renda. Por isso, os profissionais de saúde da ESF precisam ter conhecimento e atenção à saúde da população do território adscrito. **Conclusão:** Diante disso, o estudo do território da saúde tem a finalidade de prevenir riscos e diminuir os danos à saúde, mediante ponderação das áreas abrangidas, por meio da avaliação das situações de saúde e condições de vida dos moradores. O desafio que a pandemia trouxe aos profissionais da ESF é o da necessidade de uma abordagem avançada, com foco no cuidado dos casos não graves de Covid-19, ofertando orientações e suporte aos grupos mais frágeis que precisam de atenção especial no contexto da pandemia.

Palavras-chave: Pandemia. Território em saúde. Territorialidade.



A IMPORTÂNCIA ESTRUTURAÇÃO DE TREINO DE TAEKWONDO POR MEIO DE MOVIMENTOS EM TSEPS

Dhenys Augusto Vieira da Silva¹

Osmar Pereira dos Santos²

Anderson Araújo Félix²

1 - Discente do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO.

E-mail: dhenys.silva@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Taekwondo - TKD é uma arte marcial originária da Coreia. O significado literal de Taekwondo é conhecido como o caminho dos pés e mãos através da mente. O TKD ou Tae kwon Do foi criado oficialmente pelo general sul-coreano Choi Hong Hi, em 11 de abril de 1955, embora tenha relatos desta arte marcial há mais de 2000 anos a.C. Em 1964 quando foi realizado o primeiro campeonato de TKD no mundo. Embora seja uma arte marcial milenar, ela chegou no Brasil na década de 70. Nas Olimpíadas de Seul (1988), o TKD tornou-se um esporte olímpico de exibição. Nos Jogos Olímpicos de Sydney (Austrália), em 2000, tornou-se um esporte olímpico oficial. **Objetivo:** Mostrar a importância estruturação de treino de Taekwondo por meio de movimentos em tseps. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura, com abordagem qualitativa e da forma descritiva. O recorte temporal foi dos últimos 10 anos. Foi realizado buscas nos bancos de dados do SciELO. Foram encontrados e usados 04 artigos. **Resultados:** Estudos mostram que os princípios do TKD – cortesia, integridade, perseverança, espírito indomável e domínio de si mesmo, são pilares da consciência moral e conhecimento de si de qualquer praticante de arte marcial. O TKD, através do treinamento, possibilitar ao praticante adquirir corpo e mente fortes e saudáveis, respeito, disciplina e humildade. Em uma competição, o objetivo do TKD é atingir o adversário com chutes e socos, apresentando um bom rendimento em um curto espaço de tempo. Os pontos são marcados quando atingem os protetores usados pelos participantes. A disputa possui três rounds de dois minutos cada, com intervalo de um minuto de descanso entre os praticantes. Vale a pena destacar a importância de desenvolvimento das valências motoras como a potência, velocidade e agilidade e refinamento do gesto motor, na fase principal do chute steps, esse chute muitas vezes são utilizados para término de combate ou desempate pela eficácia e eficiência. Neste esporte o professor é de fundamental importância na prática constante e o amparo ao aluno, ele guia os alunos praticantes da arte marcial a



reconhecer a sua existência intersubjetiva através do processo meditativo tornando-o capaz de julgar o valor dos atos, das condutas com base na ação da conformidade desses valores morais. **Conclusão:** O TKD não é apenas uma arte marcial de autodefesa, é também um importante instrumento educacional para o desenvolvimento humano nos aspectos físicos, moral, social e psicológicos, se utilizado de seu rigoroso código de conduta, com noções de valores como: hierarquia e respeito, humildade, disciplina, autoconfiança, espírito de luta e liderança, na coordenação motora e na memória.

Palavras-chave: Estruturação. Movimento em steps. Taekwondo.

A INFLUÊNCIA DA ANGULAÇÃO DO QUADRIL NA GERAÇÃO DE TORQUE
MUSCULARJoice Teixeira de Almeida¹Junior Oliveira Sousa¹Danillo Augusto dos Santos¹

1 - Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

E-mail: joiceat.20@gmail.com**Resumo**

Introdução: O quadril é uma estrutura de extrema importância para o complexo musculo esquelético, sendo responsável pela junção do esqueleto axial com o apendicular, dissipação de cargas ascendentes e descendentes e estabilização do membro inferior. Essa articulação apresenta uma configuração sinovial e esférica, composta pela junção do acetábulo com a cabeça do fêmur, permitindo-lhe três graus de liberdade, consistindo em flexão/extensão, abdução/adução e rotação medial/lateral, essa estrutura óssea é revestida por um complexo muscular que de maneira conjunta realizam os movimentos já destacados. Sabendo da influência que essa junta denota, se faz necessário um trabalho de fortalecimento a fim de manter a integridade das funções realizadas, fortalecimento este, que é realizado visando os déficits diagnosticados, atentando-se sempre aos exercícios que forem ministrados, pois mudanças no ângulo articular do quadril promove um evento denominado inversão muscular, este evento se caracteriza pela alteração nos braços de alavanca influenciando de maneira sucinta no torque muscular.

Objetivos: Analisar a relação entre mudanças na angulação no quadril e a geração de torque muscular. **Metodologia:** Para a construção do presente estudo foi realizada uma revisão bibliográfica. Para tanto, foram pesquisados livros e artigos publicados na língua inglesa entre o período de 2013 a 2020 utilizando os seguintes descritores: quadril, ativação muscular e força disponível nas seguintes bases de dados, Pubmed, Google scholar e SCIELO. Foram encontrados cerca de 500 artigos, dos quais 35 foram selecionados a partir da leitura do título e desses somente 8 para composição da pesquisa. **Resultados:** Dos estudos encontrados todos relatavam uma relação concreta entre o ângulo articular e a geração de torque, verificou-se que a partir de 90 ° de flexão de quadril, o movimento de abdução passa a ser realizado com maior ênfase pelos músculos rotadores externos e que o glúteo médio e o tensor da fáscia lata mudam sua alavancagem quando o quadril é fletido a 90°, foi constatado que durante atividades funcionais, os músculos flexores do quadril apresentam um torque maior em 15 ° e os extensores em 100°,



um estudo comparou a atividade muscular dos abdutores e adutores de quadril realizado na máquina comparada a exercícios em ortostatismo com resistência elástica, concluindo que os exercícios com a resistência elástica apresenta um recrutamento muscular maior. **Conclusão:** Concluimos que para um torque muscular efetivo de um grupamento muscular específico, deve haver considerações em relação ao ângulo articular do quadril, de maneira que se não houver ponderações sobre a tese, estaríamos realizando uma ativação deficitária não alcançando o objetivo proposto na intervenção.

Palavras-chave: Quadril. Ativação muscular. Força.



A INFLUÊNCIA DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES NO APINHAMENTO ANTEROINFERIOR

Kallil Vinícios Santos Teixeira¹

Maria Eleuza Alves Souza¹

Allisson Filipe Lopes Martins¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: kallilvinicios@gmail.com

Resumo

Introdução: A influência dos terceiros molares inferiores no apinhamento anteroinferior ainda é controversa. Tem-se levantado na literatura hipóteses para justificar a verdadeira etiologia do apinhamento anteroinferior, com o intuito de auxiliar os profissionais a um diagnóstico efetivo, no entanto o terceiro molar como causa desse apinhamento ainda não é completamente aceita e leva a tratamentos desnecessários e incerteza dos resultados do tratamento ortodôntico. **Objetivo:** Avaliar a influência dos terceiros molares inferiores no apinhamento anteroinferior. **Metodologia:** Foi realizada um levantamento bibliográfico sobre a temática nas principais base de dados da literatura estrangeira, sendo elas: Scielo, Web of Science, Scopus e Pubmed. Foram considerados artigos dos últimos 10 anos e a estratégia de busca envolveu o uso dos descritores: “third molar”, “anterior crowding”. Somente artigos na língua inglesa ou portuguesa foram incluídos para leitura na íntegra. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos observacionais retrospectivos e prospectivos. **Resultados:** A avaliação dos artigos na íntegra sugerem que a alternativa de remoção dos terceiros molares inferiores para prevenir ou aliviar o apinhamento anterior não é justificada. Apesar dos diferentes resultados encontrados, a maioria dos autores sugerem que a diminuição da largura e comprimento do arco leva ao apinhamento anterior, sendo assim a indicação de remoção dos terceiros molares com a finalidade de prevenir o apinhamento anterior é errônea. Vale ressaltar que para fins de diagnóstico, pode-se lançar mão do cálculo da razão de Ganss - que poderá fornecer informações sobre um futuro apinhamento - e também de fotocópias para medições lineares da arcada. No entanto, o nível de evidência não é considerado alto e ainda há controvérsias sobre a temática e mais estudos controlados e de alta qualidade devem ser realizados. **Conclusão:** Diante da análise dos artigos dessa revisão narrativa, sugere-se que os terceiros molares inferiores não tem influência significativa no apinhamento antero-inferior, no entanto, mais estudos devem ser realizados para confirmar esse achado.

Palavras-chave: Apinhamento anteroinferior. Terceiro molar. Radiografia cefalométrica.



A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO COM ANTI-INFLAMATÓRIO ENTRE ACADÊMICOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS

Amanda Rodrigues Pinheiro Ferreira¹

Mayara Lorrany Ribeiro Bueno Reis¹

Vitória Fernandes Martins¹

Wesley José Moreira Garcia¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: wm.garcia@hotmail.com

Resumo

Introdução: O medicamento desempenha um papel significativo na conservação e estabilidade da saúde dos indivíduos, servindo como ferramenta terapêutica no auxílio ao médico e contribui para uma melhor qualidade de vida da população. Todavia, quando utilizados de maneira incorreta podem acarretar problemas de diferentes ordens para o organismo do usuário, além de gerar gastos extras para o sistema de saúde. A automedicação é a prática de utilizar medicamentos por conta própria ou por indicação de alguém, sem que haja a avaliação e prescrição de algum profissional de saúde, ocorrendo, geralmente, quando o usuário percebe algum sintoma no seu organismo e decide agir sem avaliação médica. As razões pelas quais as pessoas recorrem à automedicação como forma de aliviar ou extinguir alguma doença variam desde a falta de conhecimento e/ou imprudência até mesmo o fato de o paciente evitar o deslocamento até um hospital. Dentro do perfil de alto grau de instrução, identifica-se a prática recorrente de automedicação por acadêmicos de ensino superior. **Objetivos:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a automedicação com anti-inflamatórios entre os acadêmicos de instituições de ensino superior brasileiras. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados on-line: LILACS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: automedicação, medicamentos, anti-inflamatórios, acadêmicos, curso de Farmácia, além de biblioteca convencional. Foram localizados artigos, livros e revistas que tratam do tema. Foram selecionados artigos do período de 2000 a 2020, artigos que tinham como principal fonte de pesquisa a automedicação por meio do uso de anti-inflamatórios e que foram realizados no Brasil. Foram excluídos artigos que não traziam a automedicação como principal fonte de pesquisa, estudos desenvolvidos em língua estrangeira, além de estudos publicados anteriores a 200. Após uma leitura crítica restaram 37 artigos. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a automedicação é uma prática recorrente, mesmo entre alunos de curso superior



que possuem conhecimento sobre os riscos da automedicação, e que em alguns casos além de consumir os medicamentos esses acadêmicos ainda procedem a indicação de fármacos para familiares e amigos. Pesquisas mostraram que 96,5% dos acadêmicos afirmaram que já praticaram a automedicação, 41,9% já utilizaram sobras de medicamentos anteriores e 37,0% utilizaram medicamentos sem prescrição. De todas as pessoas que afirmaram que se automedicaram em algum momento da vida 6,4% relataram ter apresentado reações adversas a medicamentos. **Conclusão:** A automedicação é uma prática recorrente na nossa sociedade, poderíamos dizer até que tem se tornado uma questão cultural. Os anti-inflamatórios são bastante utilizados tendo em vista que não é necessário a apresentação de receituário médico para adquiri-los. A automedicação é uma prática que ocasiona riscos para a saúde humana, com complicações que podem evoluir para o óbito, além de aumentar os gastos com a saúde pública para tratar as ocorrências decorrentes da prática.

Palavras-chave: Automedicação. Anti-inflamatórios. Acadêmicos.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM CRIANÇA NÃO COLABORADORA COM
CÁRIE SEVERA INFÂNCIA – RELATO DE CASODébora Peres Lacerda¹Ana Clara Araújo Tomé¹Anna Alice Anabuki¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: deboraplacerda3@gmail.com**Resumo**

Introdução: Na Odontopediatria, as alterações causadas pela doença cárie, seja na sintomatologia dolorosa persistente ou mudanças estéticas visíveis na estrutura dentária, podem afetar a qualidade de vida das crianças. Dessa forma, a escolha do tratamento odontológico adequado ao contexto da criança e da família, promove um impacto social importante sobre esses pacientes, propiciando uma melhoria da sua saúde bucal e geral. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de abordagem odontológica (tomada de decisão frente à abordagem da terapia pulpar radical ou exodontia) em paciente infantil com comportamento não colaborador e diagnóstico de lesões de cárie severa na infância. **Metodologia:** Paciente A.P.V, sexo feminino, de sete anos de idade, compareceu à Clínica Infantil da Faculdade União de Goyazes, com diagnóstico de cárie severa na infância e histórico de comportamento não colaborador em procedimentos odontológicos anteriores, além da necessidade de tratamento odontológico em múltiplas sessões. Sob o consentimento livre e esclarecido do responsável, foram realizados exames complementares (exames de imagem) e entregue o recordatório alimentar da criança para estebelecer a melhor conduta terapêutica. **Resultados:** Devido ao comportamento não colaborador persistente da criança mesmo sob sessões de condicionamento do comportamento infantil, a equipe odontológica e a família optaram pela utilização de técnicas de mínima intervenção nos dentes com lesões cariosas rasas e médias e nas lesões cariosas profundas com comprometimento pulpar, a intervenção selecionada foi a exodontia. Após avaliação integrada da criança, observou-se que para a condição intraoral existente, tratava-se da conduta terapêutica mais viável, uma vez que a família não apresentava condições financeiras para realizar tratamento odontológico sob técnica farmacológica (sedação medicamentosa e/ou anestesia geral). **Conclusão:** Considerando o caso clínico em questão, a abordagem odontológica da equipe e da família em prol à melhor conduta terapêutica para a condição bucal da criança foi importante, uma vez o planejamento individualizado depende diretamente do diagnóstico adequado e do comportamento infantil, aliados à condição financeira e satisfação do paciente e da família com a técnica a ser utilizada.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO
EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



Palavras-chave: Cárie dentária. Cirurgia bucal. Endodontia. Odontopediatria.

ACESSO VENOSO CENTRAL – PREVENÇÃO DE INFECÇÕES PELA EQUIPE
MULTIDISCIPLINARKamilla Teixeira de Paula¹Weidylla Lorryne Rodrigues Martins¹Osmar Pereira dos Santos²Sandra Suely Magalhães²Clarice Carvalho dos Santos²

1 - Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

2 - Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

E-mail: kamillatei@gmail.com**Resumo**

Introdução: O Cateter Venoso Central (CVC), é muito utilizado em pacientes críticos, cujo, demanda de assistência de alta complexidade. O acesso venoso central é um sistema para realizar soroterapia e fluidoterapia a fim de restabelecer a qualidade de vida do cliente, podendo permanecer por vários dias, reduzindo os traumas causados pelo acesso venoso periférico. No entanto, deve-se observar sinais flogísticos que podem aparecer ao longo do tempo, podendo ocasionar infecções da corrente sanguínea. Todavia, as ações da equipe multiprofissional se centrada pode ser de grande valia, garantindo segurança ao cliente. **Objetivo:** Identificar ações da equipe multiprofissional na redução do risco de infecção pelo acesso venoso central. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório, descritivo com análise integrativa. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente nos Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF, e *Scientific Electronic Library Online – SciELO*. O recorte temporal foi dos últimos 10 anos. Foram encontrados 20 artigos, após o cruzamento das palavras chaves, sendo analisados 08 artigos. **Resultado:** São vários os desafios observados ao longo do uso do CVC. Para se ter uma assistência de excelência deve haver educação continuada da equipe, além de incentivos que visem alavancar os resultados positivos em assistências de alta complexidade. Para tanto, deve-se atentar para a avaliação dos sinais flogísticos na inserção do CVC diariamente, realizar a troca de curativos, realizar a lavagem das mãos na técnica correta e a utilização de luvas estéreis, reduz de forma significativa a incidência de infecções da corrente sanguínea, evitando uma possível sepse. **Conclusão:** Fica notória a necessidade da utilização do CVC para o cliente grave, no entanto, os



riscos de sua utilização são persistentes, porém uma assistência adequada por parte da equipe multidisciplinar reduz os riscos de infecção e de morte. É sugerido o embasamento científico para a tomada de decisão e uma assistência livre de danos.

Palavras-chave: Cateter Venoso Central. Infecções. Medidas de prevenção.

ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTANTE ENTRE PROFISSIONAIS
DA ÁREA DA SAÚDEBeatriz Vieira Lemes¹Walkiria Martins Siqueira Lago¹Taiana Dias de Matos Ribeiro¹Osmar Pereira Santos²

1 - Faculdade União de Goyazes.

2 - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

E-mail: beatriz.lemes@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: Os trabalhadores passam a maior parte do seu tempo no seu ambiente de trabalho, onde estão constantemente expostos a riscos a saúde e integridade física dos mesmos. Os trabalhadores da área da saúde não estão isentos desses riscos, muito pelo contrário, estão constantemente expostos a materiais biológicos como sangue e secreções. No Brasil se começou a estudar sobre a saúde do trabalhador de enfermagem na década de 70 e na década de 80 foram incrementados, nesses estudos mostra-se que a saúde dos trabalhadores é comprometida, onde esse comprometimento em partes se destaca por conta da grande incidência dos acidentes de trabalho onde entre esses acidentes está o com perfurocortante que não é só o mais frequente como o mais grave. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi identificar as principais causas dos acidentes com material perfurocortante e quais os profissionais da área da saúde são mais acometidos por esses acidentes. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de caráter analítico quantitativo, pesquisado na base de dados SCIELO e LILACS. **Resultados:** Estudos mostraram que dentre os profissionais da saúde que estão na linha de frente dos hospitais os índices que mais preocupam são os de enfermagem os quais segundos estudos são os que mais se acometem aos acidentes com esses materiais. Onde muitos se desatentam ao uso de equipamentos de proteção (EPI'S) e as normas de biossegurança. Onde a maioria são os técnicos de enfermagem que estão em contato com o paciente vinte e quatro horas por dia, administrando medicamentos e assistindo diretamente e prestando cuidados de emergência, a equipe de enfermagem lida com pacientes na maioria das vezes críticos, agitados e agressivos. Uma das práticas que mais causam acidentes nos profissionais de enfermagem é a prática do reencape de agulhas, que não é recomendado e o



descarte inadequado de perfurocortantes. Muitos profissionais acreditam que é a equipe de enfermagem os responsáveis pelo descarte dos materiais perfurocortantes, porem segundo a NR32 o descarte do material deve ser feito pelo profissional que fez o uso, evitando assim que outro profissional da unidade venha a se acidentar. Um ponto que se mostra ainda muito preocupante é a não notificação desses acidentes pelos profissionais, apesar de ser um caso de notificação compulsória a ser feita no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN), muitos profissionais ainda se sentem receosos com o fato de notificar esses acidentes, muitos não acham necessário essa notificação, outros sentem medo de serem repreendidos pelos superiores e serem desligados do trabalho e também a literatura nos trás casos de falta orientação de forma correta sobre a obrigatoriedade e importância dessa notificação **Conclusão:** Os trabalhadores de enfermagem estão em uma maior exposição aos vírus da Hepatite B e C e do HIV pela alta frequência de acidentes perfurocortantes e redução de notificações, o que inviabiliza a quimioprofilaxia e as possibilidades de acompanhamento sorológico.

Palavras-chave: Enfermagem. Acidente de trabalho. Perfurocortante



ANÁLISE DE SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À FOTOBIMODULAÇÃO PARA TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

Amanda Lacerda Costa¹Ana Karoline Martins Lacerda¹Allisson Filipe Lopes Martins²

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: amanda.costa@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A fotobiomodulação (FBM) é uma terapia em que há interação entre a luz e tecidos sob estresse, estimulando reparo e aumento da atividade celular. A efetividade da FBM para controle e tratamento da mucosite oral grave, um dos principais efeitos colaterais da radioterapia para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP), tem sido demonstrada na literatura e a utilização dessa terapia é amplamente utilizada por cirurgiões-dentistas nos centros oncológicos. Contudo, dúvidas em relação ao potencial da FBM em estimular células neoplásicas tem sido levantadas e sua relação com a sobrevida dos pacientes em tratamento oncológico.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é de revisar a literatura com intuito de encontrar evidências sobre a segurança da FBM no tratamento da mucosite oral, além da influência da FBM na sobrevida dos pacientes em tratamento do CCP. **Metodologia:** Para esta investigação, foi realizada uma revisão narrativa e crítica da literatura, utilizando artigos da base de dados *Pubmed*. Foram incluídos para leitura completa ensaios clínicos e estudos coorte, publicados na língua inglesa, no período entre 2005 – 2020. Os termos para busca foram: *photobiomodulation, head and neck cancer, oral mucositis, survival, recurrence*. **Resultados:** Foram encontrados 52 estudos, dos quais 12 foram excluídos pois não atenderam aos critérios da inclusão. Ao final, 30 artigos foram incluídos no estudo. A análise destes artigos demonstrou que não há evidências que sugerem um papel nocivo da FBM. Sugere-se que pacientes submetidos à FBM interrompam menos o tratamento oncológico devido à mucosite oral, que pode favorecer a sobrevida e controle locoregional do CCP.

Conclusão: Os artigos avaliados sugerem que a FBM é segura para tratamento e controle da mucosite oral em pacientes com CCP submetidos à radioterapia, no entanto, poucos estudos investigaram a influencia da FBM na sobrevida dos pacientes, portanto, mais investigações são necessárias para confirmar esse achado.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Câncer de cabeça e pescoço. Mucosite oral. Sobrevida. Recorrência.

ANÁLISE DO RESTO INGESTÃO EM UM RESTAURANTE
ESCOLAR NA CIDADE DE GOIÂNIA GOIÁSJaqueline Nascimento de Assis¹Juliana Alves Lima¹Lorrane Alves dos Santos¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: jaquelineassis@gmail.com**Resumo**

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) encontram-se situadas em empresas públicas e privadas, escolas, creches, eventos e hospitais, onde é fixa a demanda de comensais. O principal trabalho da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é oferecer um serviço de qualidade, voltado a alimentação saudável, ou seja, nutricionalmente apropriada ao perfil da clientela atendida e com segurança do ponto de vista higiênico sanitário. É responsável pela distribuição de uma grande quantidade de refeições diariamente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar o resto-ingestão de um restaurante escolar da cidade de Goiânia – Goiás. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado em uma UAN de uma escola de tempo integral, filantrópica de médio porte localizada no Município de Goiânia - Goiás. A unidade produz aproximadamente 310 refeições por dia (almoço), oferecida para os alunos com idade de 4 à 12 anos, que permanecem durante o período integral na unidade. Os restos do almoço foram pesados durante 5 (cinco) dias. Os materiais não comestíveis, como casca de frutas, ossos e descartáveis em geral, foram descartados. O índice de Resto (IR) foi calculado, dividindo-se o peso da refeição rejeitada pelo peso da refeição distribuída, e transformando-se em percentual. **Resultados:** A UAN analisada apresentou um elevado índice de desperdício de alimentos (13,51%), onde o percentual de resto ingestão desta unidade está elevado segundo valores propostos pela literatura (menor que 10%). Diante disso torna-se necessário uma atenção especial, aos pontos que estão levando a este desperdício, estipulando metas e elaborando novos projetos de controle de desperdício de alimentos na unidade. **Conclusão:** Recomenda-se um treinamento dos colaboradores para ter um porcionamento adequado das refeições para os alunos, observando a preferências alimentares dos mesmos, monitorando a quantidade de comida consumida por cada aluno. Também deve-se dar atenção especial ao modo de preparo das refeições, observando sempre os aspectos organolépticos das refeições e ofertando sempre uma refeição saborosa para os comensais. Sugere-se também que haja uma campanha de



conscientização para os comensais e para os colaboradores, com medidas educativas sobre o desperdício de alimentos.

Palavras-chave: Alimentação coletiva. Desperdício de alimentos. Serviços de alimentação.

ANTICORPOS MONOCLONAIS COMO ALTERNATIVA FARMACOLÓGICA NA
TERAPIA DO CÂNCERMayara Luiza de Moura¹Laís de Brito Rodrigues²

1 - Farmacêutica pela Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: lais.rodriques@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O câncer a segunda principal causa de mortes no mundo. A incidência e a mortalidade pela doença vêm aumentando pelo envelhecimento e crescimento populacional, além da mudança dos fatores de risco. O câncer de pele não-melanoma será o mais incidente, seguido pelos cânceres de mama, próstata, cólon e reto, pulmão e estômago. Dentre as formas de tratamento, destaca-se o uso de anticorpos monoclonais devido a sua alta especificidade à célula cancerosa, além da baixa toxicidade. **Objetivos:** Evidenciar a importância do uso anticorpos monoclonais como forma de tratamento farmacológico na terapia ao câncer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico exploratório realizado por meio de revisão de literatura. Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos indexados em bases de dados on-line (LILACS, MedLINE e SciELO) que estivessem de acordo com o tema abordado e publicados no período de 2011 a 2019. Quanto ao critério de exclusão, artigos publicados fora do período proposto e que não seguiam o tema abordado, não foram selecionados. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos relacionados ao tema proposto, sendo todos utilizados para a realização do estudo. Os anticorpos monoclonais mais comumente utilizados na prática clínica são: Trastuzumabe (21,4%), Bevacizumabe (17,9%), Rituximabe (17,9%), Cetuximabe (14,3%), Alemtuzumabe (7,1%), Gemtuzumabe (7,1%), Ibritumomabe (7,1%), Obinutuzumabe (3,6%) e Tositumomabe (3,6%). Os anticorpos monoclonais possuem diferentes mecanismos de ação e alvo terapêutico, garantindo especificidade e eficácia no tratamento. Em relação aos efeitos colaterais, apesar de apresentarem diferenças quanto à incidência, afetam basicamente os sistemas digestório, hematopoiético, cardiovascular e no sistema nervoso central. **Conclusão:** Os anticorpos monoclonais podem ser utilizados no tratamento de diversos tipos de câncer, pois possuem efeitos terapêuticos extremamente eficazes somado a poucos efeitos colaterais, devido a sua ampla capacidade de direcionamento para a célula alvo, ou seja, o antígeno específico. Merecem destaque os anticorpos monoclonais



humanizados, pois apresenta maior sequência de material humano o que diminui consideravelmente a resposta imunológica ao biofármaco.

Palavras-chave: Farmacoterapia. Terapia oncológica. Biofármacos. Terapia anticâncer. Imunologia.



AROMATERAPIA NO AUXÍLIO AO TRATAMENTO DE ESTRESSE E ANSIEDADE

Aline Ericka Lopes de Barros¹Thales Leandro Gomes Ribeiro¹Fabrícia Ramos Rezende²

1 - Bacharéis em Farmácia pela Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: fabriciarr@gmail.com**Resumo**

Introdução: Em torno de 90% da população mundial e 30% da população brasileira ativa economicamente já foi afetada pelo estresse, tendo a ansiedade como uma consequência desta patologia, o que torna esta pesquisa relevante. A aromaterapia tem por finalidade proporcionar o bem-estar do corpo, mente e emoções por meio da utilização terapêutica de aromas naturais de plantas através dos óleos essenciais. Podemos encontrar nos óleos essenciais propriedades farmacológicas como atividade antioxidante, ação analgésica e anti-inflamatória e atividade antitumoral, também encontramos atividades larvicidas e bactericidas. **Objetivos:** Evidenciar a importância da aromaterapia como prática complementar ao tratamento do estresse e da ansiedade, e trazer conhecimento do tema abordado visando beneficiar a sociedade e dar base a futuras pesquisas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, realizada por meio de revisão de literatura, utilizando ferramentas de busca como LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados 23 artigos de recorte temporal entre 2002 a 2019. **Resultados:** A aromaterapia é conhecida por ser uma terapia natural e bem aceita por todos, sendo usada tanto no combate do estresse e ansiedade, mas também na promoção e manutenção da saúde e bem-estar das pessoas. Este estudo revelou que há grandes indícios benéficos, com análise dos dados obtidos pelos autores, vimos que o estresse e a ansiedade tiveram bons resultados ao tratamento por meio da aromaterapia. Foi verificado um destaque no uso da lavanda e florais de Bach, no tratamento do estresse e da ansiedade. **Conclusão:** Foi comprovado a efetividade do uso da aromaterapia no auxílio do tratamento de estresse e ansiedade. A aromaterapia tem ajudado ao longo dos anos no tratamento do estresse e ansiedade com diferentes técnicas de extração dos óleos essenciais de diversos tipos de plantas de várias espécies e que apresentam funções diferentes no organismo e podem tratar coisas distintas, mas as mesmas devem ser utilizadas da forma correta pois dependendo podem causar reações adversas ou até mesmo serem tóxicas para o indivíduo que faz o uso.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO
EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



Palavras-chave: Aromaterapia. Estresse. Ansiedade. Óleos essenciais. Terapia Floral.

AS CATÁSTROFES MUNDIAIS TRANSFORMANDO AS SENSIBILIDADES
HUMANAS: A I GUERRA MUNDIAL E A COVID-19

Luiz Henrique de Azevedo Borges

- 1 - Faculdade União de Goyazes – Formosa.
- 2 - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

E-mail: luiz.borges@fugformosa.edu.br

Resumo

Introdução: Todas as sociedades, em suas diferentes épocas, foram e são marcadas por distintas sensibilidades, formas de ler, entender e interpretar o mundo, fato que influencia a percepção do passado, as ações presentes e as expectativas futuras. Os seres-humanos conviveram durante toda a sua história com surtos mortíferos de doenças, contudo poucas causaram tanta apreensão como a que atualmente se vive, a COVID-19. **Objetivos:** problematizar as profundas mutações ocorridas na sensibilidade sociocultural daqueles que vivenciaram duas grandes crises ocorridas no século XX, a saber: I Guerra Mundial e a Gripe Espanhola – a fim de lançar luzes sobre a natureza dos desafios civilizatórios que nos confrontam em virtude da maior crise do século XXI, relacionada à pandemia da COVID-19. **Metodologia:** A pesquisa possui caráter eminentemente bibliográfico, destacando-se o conceito de processo civilizador cunhado pelo sociólogo e filósofo Norbert Elias. **Resultados:** Se por um lado, o mundo globalizado e interconectado permite que todos tenham conhecimento instantâneo da propagação da doença, por outro, o processo civilizador, nos distanciou das epidemias e pandemias, como se elas tivessem ficado presas no passado e, com isso, criamos uma nova sensibilidade, um novo processo cognitivo em relação a elas. É possível perceber que, historicamente, as grandes catástrofes mundiais alteraram as percepções, as representações, os hábitos e o próprio horizonte de expectativa que os seres-humanos fazem do mundo que os envolve e, hodiernamente, vivenciamos tal experiência que deixará marcas em nossa e nas gerações vindouras. **Conclusão:** Certamente o mundo que emergirá após a pandemia não será o mesmo, tal qual ocorreu há um século. Os instrumentos virtuais ganharão ainda mais espaço e importância, no entanto, se eles nos ajudaram a reduzir a sensação de isolamento e nos permitiu que várias atividades não fossem inteiramente suspensas, não podemos nos esquecer que somos seres sociais e que, após a tormenta, devemos retomar a trilha que nos aproxima fisicamente dos nossos contemporâneos.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



Palavras-chave: I Guerra Mundial. Gripe Espanhola. COVID-19. Processo Civilizador.

ATENÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E
BEM ESTAR DE IDOSOSEmanuelle Antunes Guimarães¹Suelma de Almeida Anunciação¹Fabrícia Ramos Rezende²

1 - Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: emanuelle.guimaraes@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: O envelhecimento humano é um dos mais importantes desafios para a saúde pública atualmente. E logo torna-se necessário a interação entre lazer e fisioterapia no contexto do atendimento a idosos. É notório a prestação de assistência domiciliar a este público, uma vez que são cercados da influência de valores históricos, culturais e psicológicos em meio ao envelhecimento e déficits funcionais. **Objetivo:** Abordar a importância do tratamento fisioterapêutico em indivíduos em processo de envelhecimento. **Metodologia:** O presente estudo contempla -se de uma revisão de artigos disponíveis nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, que foram publicados entre 2016 e 2020. Sendo escolhidos para uma análise específica, sete artigos relacionados à fisioterapia aplicada ao idoso, cuidados e atenção básica e no contexto multidisciplinar no que se refere a melhoria da qualidade de vida e bem-estar. **Resultados:** Os artigos encontrados mostraram que com o aumento da expectativa de vida, o envelhecimento humano é uma realidade cada vez mais presente no mundo atual, necessitando de mais investimentos para lidar de forma abrangente com esse contexto. Sendo de grande valia o trabalho de serviços clínicos ligados aos idosos, para se perceber as diferentes dimensões dessas incapacidades. Notou-se também que a atuação do fisioterapeuta é essencial, pois desenvolve atividades efetivas que atuam no ganho de equilíbrio, orientações do espaço, prevenção de quedas e em vários níveis de atenção à saúde do idoso. **Conclusão:** Diante do exposto, é indispensável a realização de programas de atenção ao idoso, bem como lazer e atividades físicas para melhoria da qualidade no que se refere a saúde físico, mental e social. Portanto novos estudos e futuros empreendimentos são fundamentais para melhorar a qualidade do tratamento fisioterapêutico nos idosos. Vale ressaltar que o cuidado ao idoso é uma tarefa multidisciplinar,



portanto, os profissionais devem se preparar para atender as demandas dessa população.

Palavras-chave: Idoso. Envelhecimento. Incapacidade. Fisioterapia. Saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS
CONGÊNITAMaria Clara Silva Camargos¹Tainara Neres Souza de Jesus¹Clarice Carvalho dos Santos²Osmar Pereira dos Santos²Taiana Dias de Matos Ribeiro²

1 - Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO.

E-mail: mariacclaracamargos2016@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, causada pelo *Treponema pallidum*, podendo assim acometer todas as classes sociais. É um agravo sistêmico, de evolução lenta e crônica. Sua contaminação ocorre a partir do contato direto por meio de transfusão sanguínea, contato sexual, acidente com material biológico contaminado e transmissão vertical, como no caso da sífilis congênita. A assistência da enfermagem no pré-natal é um momento exclusivo, onde os profissionais contêm instrumentos apropriados para a realização da prevenção da sífilis congênita, englobando conhecimentos técnicos e científicos.

Objetivo: Destacar a importância da atuação do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal da gestante com sífilis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, dos anos de 2015 a 2020, obtidos nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizou-se para a busca os descritores: Sífilis Congênita, Prevenção, Assistência da Enfermagem. Os trabalhos foram selecionados por meio dos artigos que atendiam ao tema proposto, resultando em 05 artigos, sendo os mais relevantes para este estudo. **Resultados:** O profissional de enfermagem tem um papel primordial à prevenção e ao diagnóstico da sífilis congênita, é ele quem realiza o primeiro contato com as gestantes e são responsáveis pela execução das ações de prevenção individual e coletiva através da Estratégia Saúde da Família (ESF). Durante o pré-natal cabe ao enfermeiro pedir exames como VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*) para todas as gestantes nos 3 trimestres de gestação, e ainda realizar testes rápidos para detecção de HIV e sífilis nessas gestantes logo no primeiro atendimento, além de explicar à gestante e ao parceiro sobre o uso de preservativos e os cuidados nas relações sexuais. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro mostra a importância do profissional de enfermagem nas atividades educativas em saúde, na realização de cuidados e nas consultas de enfermagem para que haja o controle e prevenção da sífilis. É necessário o aperfeiçoamento dos enfermeiros por meio de educação



continuada para que, assim, propiciem uma assistência mais especializada, contribuindo para a detecção precoce da sífilis, diminuindo a propagação e fortalecendo o combate e prevenção dessa enfermidade.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Prevenção. Assistência de Enfermagem. Enfermagem.

ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO FRENTE À PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS: COVID - 19Arytana Martins Batista¹Lannusse Barbosa Silva¹Nathália Vieira dos Santos¹Bruno Moreira dos Santos²

1 - Acadêmicos de Medicina Veterinária na Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente na Faculdade União de Goyazes.

E-mail: arytana.batista@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: O novo coronavírus ou COVID-19 surgiu em 2019 na China, sendo o responsável por causar uma síndrome respiratória aguda severa. É um vírus de RNA de fita simples, com capsídeo envelopado, pertencente à família *coronaviridae*, sendo classificado em quatro gêneros: Alphacoronavirus, Betacoronavirus, Gammacoronavirus e Deltacoronavirus, dentre eles o gênero beta possui aspecto zoonótico. A provável fonte de contaminação do vírus é derivada de animais silvestres (morcego, cobra e pangolins), contribuindo para a transmissão humana as leis sanitárias precárias, compra e venda de animais exóticos e questões culturais, comum em vários países principalmente em países asiáticos. Não existe nenhuma evidência científica que comprove que animais de companhia como, cães e gatos possam ser infectados ou transmissores para humanos. **Objetivo:** O presente estudo busca elucidar a atuação do médico veterinário frente ao novo coronavírus.

Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, abrangendo o médico veterinário atuante como profissional da saúde única frente à pandemia do coronavírus. Foram consultadas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro (CRMVRJ), Insper - Centro de Agronegócio Global e núcleo de estudo e pesquisa da consultoria legislativa. Para início do estudo foram utilizados descritivos como Saúde Única, medicina veterinária, Covid-19 e SARS-CoV-2 animais termos que estão relacionados à atuação do médico veterinário frente ao coronavírus. **Resultados:** Diante do atual cenário de emergência mundial o Ministério da Saúde solicitou ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) o auxílio dos profissionais médicos veterinários no atendimento aos pacientes com covid-19. No ano de 1993 a medicina veterinária, foi reconhecida na saúde única pela inclusão do Conselho Nacional de Saúde (CNS) por meio da Resolução CNS nº 38/93 e nº 287/98,



tornando o médico veterinário responsável pela saúde humana. Em 18 de março de 2020 a Association (WVA) e a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), publicaram por meio de uma nota destacando a importância dos serviços veterinários, que além dos cuidados com a saúde e o bem estar animal desempenham outras funções. O médico veterinário atua na inspeção e fiscalização de produtos de origem animal evitando surtos de doenças zoonóticas e infecções endêmicas, garantindo assim o consumo de alimento de qualidade. Outra atuação importante está relacionada nos laboratórios, processando amostras biológicas, mediante aos diversos diagnósticos incluindo testes sorológicos, avaliações moleculares, sequenciamento genético e outras vinculadas ao COVID-19. **Conclusão:** O médico veterinário tem um papel primordial no controle da sanidade animal, e saúde única, evitando a disseminação de doenças virais como, por exemplo, infecções endêmicas como o SARS-Cov-2 um microrganismo que provavelmente chegou à espécie humana por meio da aglomeração e do hábito de consumo de carnes de animais silvestres sem inspeção sanitária.

Palavras-chave: Betacoronavirus. Sanidade Animal. Saúde Única.

**AUMENTO DE ESPESSURA GENGIVAL PRÉ-ORTODONTIA COM USO DE
MATRIZ COLÁGENA SUÍNA (*Mucoderm*®) – RELATO DE CASO CLÍNICO**Brunna Lopes Gomes¹Anne Luzia Freire¹Camila Alves Costa¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: brunna.lopesg@gmail.com**Resumo**

Introdução: A má-oclusão aliada ao crescente desejo de melhora estética, resulta na procura por dentes alinhados e melhor qualidade de vida. Analisar condições gengivais antes de movimentações ortodônticas é essencial para verificar se tecidos estão aptos a receberem forças. Casos de pacientes que necessitam de tratamento ortodôntico e apresentam pouca espessura de tecido gengival, cirurgias periodontais são necessárias pré-ortodontia, evitando recessões gengivais. O uso de matrizes colágenas xenógenas como substituto mucoso ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é uma boa estratégia para aumentar espessura gengival em casos de pacientes com pouco tecido em área doadora autógena. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de paciente com biótipo gengival fino submetida a cirurgia periodontal para aumentar espessura gengival pré-movimentação ortodôntica utilizando matriz colágena suína (*Mucoderm*®). **Metodologia:** Paciente de 21 anos, sexo feminino, leucoderma, apresentando biótipo gengival fino em dentes anteriores mandibulares, necessitava de aumento de espessura gengival, ganho de tecido queratinizado e recobrimento radicular pré-ortodontia. Possuindo palato pouco espesso e necessitando de extensa quantidade de tecido, não desejando intervenção cirúrgica no palato, optou-se utilizar *Mucoderm*® em abordagem subgengival com posicionamento coronal do retalho para tratamento. Foram prescritos 1 g de amoxicilina, 7,5 mg de midazolam e 4 mg de dexametasona 1 hora antes. Após assepsia intra e extra-oral com clorexidina a 0,12% e 0,2%, foram feitas anestésias antes e durante a cirurgia, no nervo mentoniano e infiltrativa ao redor dos dentes. Incisão intrassucular do dente 44 ao 34 e descolamento parcial do retalho, com lâmina de bisturi 15C. Raízes expostas foram cuidadosamente raspadas com curetas periodontais e limpas com EDTA gel a 24% por 2 minutos para remoção de smear layer e irrigadas com soro fisiológico por 2 minutos. Após umedecer, o *Mucoderm*® foi cortado ao meio e adaptado com fio de sutura absorvível na região dos dentes 33 ao 43. E o retalho posicionado coronalmente e fixo por suturas suspensórias com fio de nylon 5-0. Medicações como amoxicilina 500 mg, dexametasona 4 mg, Spidufen 600 mg e tylex 30 mg, foram prescritas. A remoção



de suturas ocorreu aos 15 dias de pós-operatório e acompanhamento realizado 30 dias pós cirúrgico. **Resultados:** Em 30 dias observou-se aumento da espessura gengival e recobrimento radicular dos dentes 33, 41 e 43. O caso será acompanhado no período de cicatrização de no mínimo 6 meses, esperando-se que ocorra maior queratinização e maior recobrimento radicular, devido ao fenômeno “creeping attachment”, e que em até 6 meses possa iniciar o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** O uso de substituto mucoso (*Mucoderm®*) foi considerado boa alternativa em cirurgias periodontais por ganho de espessura gengival e recobrimento radicular. Além disso, reduz o tempo de tratamento cirúrgico, possui disponibilidade ilimitada de tecido doador e menor morbidade pós-operatório. Assim, reforçou-se a importância de tratar espessuras conjuntivas finas, evitando exposições radiculares e recessões.

Palavras-chave: Retração gengival. Ortodontia. Biomaterial. Periodontia.



AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR NA PRIMEIRA ONDA DE COORTE RELACIONADA AO ENVELHECIMENTO NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA – PROJETO GOIACO

Vinícius Ramos Rezende^{1,2}

Fabírcia Ramos Rezende^{1,2}

Carlos Eduardo da Silva Barbosa²

Maria Paula Curado²

1 - Faculdade União de Goyazes.

2 - Universidade Federal de Goiás.

E-mail: viniciusrezende@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Em todo o território nacional brasileiro, observa-se o envelhecimento da população devido as mudanças nos estilos de vida e condições sociais. Os estudos mais eficientes para investigar os fatores de risco em uma população em envelhecimento são os estudos longitudinais de coorte prospectivo. **Objetivos:** avaliar a força de preensão palmar em indivíduos residentes de Goiânia. **Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFG, sob o número 49157615.1.1001.5083 foi realizada uma pesquisa do tipo transversal com abordagem quanti-qualitativa, onde foram testados 199 pessoas de ambos os sexos com idade entre 35 a 64 anos, foi apresentado o termo de consentimento livre e esclarecido. Para a coleta de dados foi usado 1 dinamômetro de pressão palmar da marca INSTRUTHERM®, com graduação de 0 a 90 kg/f. Foi realizada análise descritiva, utilizou-se média e desvio padrão da média. O nível de significância utilizado para todos os testes foi de 5%. Foi utilizado o software STATA® versão 14.0 nesta análise. **Resultados:** A média de idade foi 48,62 anos (DP=9,33, mínimo:34 e máximo: 65 anos) e dos quais 143 (71,86%) eram do sexo feminino. Em ordem decrescente foi relatado pelos participantes a cor parda (51,26%), branca (36,68%), preta (6,53%), amarela (4,02%) e outra (1,51%). O estado civil mais relatado foi casado ou morando com companheiro (a) (63,81%), seguido por solteiro (22,11%), divorciado ou separado (12,06%) e viúvo(a) (3,02%). A média de Força de Apreensão da mão (FAM) da mão direita da amostra foi de 29,53 kgf (DP=10,31). Observou-se que a média da FAM da mão direita foi significativamente menor nos indivíduos do sexo feminino em comparação com o sexo masculino ($24,53 \pm 5,46$ vs $42,15 \pm 8,76$ kgf, respectivamente, $p < 0,001$). A média de FAM da mão esquerda da



amostra foi de 27,45 kgf (DP=10,07). E observou-se que a média de FAM da mão esquerda foi significativamente menor nos indivíduos do sexo feminino em comparação com o sexo masculino ($22,65 \pm 5,34$ vs $39,47 \pm 9,02$ kgf, respectivamente, $p < 0,001$), menor naqueles indivíduos que realizavam trabalho doméstico em comparação com quem não realizavam ($26,52 \pm 9,42$ vs $34,18 \pm 12,04$ kgf, respectivamente, $p = 0,011$). **Conclusão:** Neste estudo, observou a força de preensão palmar na primeira onda de um estudo de coorte sobre o envelhecimento. É de fundamental importância acompanhar estes desfechos relacionados ao envelhecimento de uma população para que diante disso, possa ser realizado de forma eficiente políticas públicas para melhorar a qualidade de vida de uma população em processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Coorte. Envelhecimento populacional. Força de Preensão Palmar.

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS POR
VESTIBULAR E POR PALATALLuciana Monteiro Pimenta¹Lays Lima de Almeida¹Marília Oliveira Morais²Juliano Martins Bueno²Allisson Filipe Lopes Martins¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

2 - CIRO Radiologia.

E-mail: julupimenta@gmail.com**Resumo**

Introdução: A impacção dentária geralmente afeta dentes que apresentam atrasos em sua erupção, entre os dentes mais comumente impactados destaca-se o canino. A impacção canina (IC) está associada a mal oclusão, comprometimento da função e estética, desvio da linha média, diminuição no perímetro da arcada superior, deslocamentos dentários, lesões císticas, além de frequentemente ocasionar reabsorção radicular externa dos incisivos. O canino impactado pode estar deslocado para o lado vestibular ou palatal, sugere-se que o lado de deslocamento do dente canino está associado à diferentes causas da IC. A comparação dos dados clínico e demográficos entre caninos impactados deslocados para vestibular e para palatal podem auxiliar no diagnóstico precoce dessas diferentes condições, favorecendo tratamento menos complexo. **Objetivo:** Comparar dados clínico-demográficos de caninos impactados por vestibular e por palatal. **Metodologia:** Foram avaliados a idade, o sexo e o lado de deslocamento do dente impactado em 91 pacientes com IC unilateral que realizaram exame de tomografia computadorizada por feixe cônico. Os pacientes foram divididos em dois grupos: 1 - pacientes com canino impactado deslocado para palatal; e grupo 2 – pacientes com canino impactado deslocado para vestibular ou em região medial. Os dados foram comparados utilizando o teste do qui-quadrado, a idade dos pacientes no momento do diagnóstico radiográfico foi comparada utilizando o teste de Mann-Whitney. **Resultados:** A impacção por palatal foi mais frequente (71,4%). Os homens e mulheres foram atingidos de maneira semelhante (53,8% do sexo feminino e 46,2% do masculino), bem como o lado de deslocamento do dente impactado (lado esquerdo 51,6%, e direito 48,4%). A média de idade foi de 31,18 anos. Comparando os grupos verificamos que não houve diferenças entre os grupos considerando o lado de deslocamento do dente impactado e o sexo. A média de idade dos pacientes



do grupo 1 foi de 32,29 anos e do grupo 2 foi de 28,38 ($p = 0,147$). **Conclusão:** Não há diferenças entre o sexo, lado e idade de pacientes com canino impactado por vestibular ou por palatal no momento do diagnóstico radiográfico.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada. Dente Canino. Dente Impactado. Má Oclusão.



BENEFÍCIOS DO JUDÔ PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL, A PARTIR DA APLICAÇÃO DO TESTE KTK

Karina Oliveira de Sousa¹

Ziziane Lopes da Costa¹

Osmar Pereira dos Santos²

Cátia Rodrigues dos Santos²

1 - Discente do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: ziziane.costa@fug.ed.br

Resumo

Introdução: O judô foi criado no Japão, em 1882 pelo professor de Educação física Jigoro Kano. Esta técnica chegou no Brasil, em 1922, junto tem-se o teste de coordenação corporal para crianças, desenvolvido pelos pesquisadores alemães Kiphard e Schilling em 1974. No Judô, é possível observar as oportunidades que a criança tem de interagir com o próprio corpo, de descobrir suas habilidades, de aprimorar seus movimentos e aprimorar sua coordenação. **Objetivos:** Compreender e analisar a importância do judô para o desenvolvimento motor. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica de forma descritiva, baseado em estudos dos últimos 10 anos, pesquisados no *SciELO*. Foram encontrados 5 artigos e usados 03 neste estudo. **Resultados:** O desenvolvimento motor é a constante variação no desempenho motor durante o ciclo da vida, proporcionado pela influência entre as necessidades da tarefa, condições do ambiente e a biologia humana. O desenvolvimento motor apresenta quatro fases que são: fase motora reflexiva, movimentos rudimentares, movimentos fundamentais, movimentos especializados, esse processo é apresentado em forma de ampulheta. Um estudo importante mostrou uma avaliação com 20 crianças entre 9 e 11 anos, todas do sexo masculino. Foram medidas a estatura e o peso corporal com estadiômetro e balança antropométrica. A coordenação motora foi avaliada através da aplicação da bateria de testes (KTK), no início (pré-testes) e ao término do projeto (pós-testes) após 10 meses de aulas. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e teste inferencial. Em todas as variáveis houve uma melhora significativa dos parâmetros, com foco no aumento do quociente motor total (pré-teste = 93.8 ± 15.9 , pós-teste = 108.9 ± 9 , $p = 0.001$, $d = 1.03$), de forma a indicar a efetividade das aulas em 76% das crianças que participam destas atividades. Portanto pode -se afirmar que aulas de judô para crianças causam efeitos positivos sobre a coordenação



motora das mesmas, de maneira a aprimorar esta importante capacidade física e auxiliar no desenvolvimento motor. **Conclusão:** O teste KTK é importante para o desenvolvimento motor se realizado em todas as modalidades esportivas para identificar as dificuldades motoras da criança, e assim melhorando a composição corporal e no desenvolvimento do esporte.

Palavras-chave: Capacidade motora. Diferenças Individuais. Judô.



CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PREPARAÇÕES CULINÁRIAS COM ALIMENTOS DE BASE AGROECOLÓGICA PRODUZIDOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR

Eloneide Gomes de Amorim ¹

Helena¹

Ingyrd Garcia de Oliveira ²

1 - Discentes Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente Faculdade União de Goyazes.

E-mail: eloneidegamorim@gmail.com

Resumo

A alimentação é mais que a ingestão de alimentos e saciedade da fome. Os aspectos associados à comida, representam combinações de alimentos com carga cultural, social e que seja produzido em sistemas alimentares sustentáveis. Nesse sentido os alimentos agroecológicos e suas preparações estão inseridos em rede, de forma a contemplar todas as etapas que envolvem a disponibilidade e acesso à comida. Desde de o plantio até o momento que a comida chega à mesa. Os alimentos agroecológicos são citados como comida de verdade, com grandes valores que estão além de sua importância biológica e nutricional. O presente estudo teve como finalidade caracterizar preparações culinárias desenvolvidas a partir de alimentos com base agroecológica. Tem-se como base metodológica o estudo descritivo quali-quantitativo, e o levantamento dos dados ocorreu por meio de Fichas Técnicas de Preparo (FTP). Para a análise de micronutrientes foram identificados entre os ingredientes os teores de sais minerais e vitaminas e comparados com alimentos fontes recomendados na literatura. Além disso, para cada receita categorizou-se os ingredientes utilizados entre alimentos *in natura* ou minimamente processados, processados e ultraprocessados conforme classificação do Guia Alimentar para a População Brasileira. Dessa forma, foram incluídas na análise, receitas que continham a ficha técnica completa, com informações dos ingredientes utilizados e suas respectivas quantidades (em valor absoluto e medidas caseiras). Dentro do universo de receitas analisadas, 12 atenderam os critérios de inclusão. Dentre essas, 58% possuem teores elevados de mínimo dois micronutrientes, 25% tem teores consideráveis de praticamente todos os micronutrientes analisados e 16,66% das preparações não apresentavam valores significativos de micronutrientes. Identificou-se quantidades consideráveis de cálcio, magnésio, manganês, fósforo, potássio, zinco, retinol, tiamina (B1), piridoxina (B6), niacina (B3)



e vitamina C nas preparações. Não foram utilizados nas preparações nenhum alimento ultraprocessado, sendo a maioria dos grupos *in natura* ou minimamente processado e processados. Os resultados constataram a importância nutricional, social e ambiental da inserção de alimentos de base agroecológica na alimentação. Ressalta-se a necessidade do fortalecimento da agricultura familiar com base agroecológica uma vez que estes oferecem a comida de verdade, a que nutre biologicamente e respeita os sistemas naturais de produção de alimentos.

Palavras-chave: Nutrição. Segurança Alimentar e Nutricional. Agroecologia. Valor nutricional.

COMO AS FAKE NEWS PREJUDICAM A POPULAÇÃO EM TEMPOS DE
PANDEMIA COVID-19?Wesley Souza Macedo¹Livia Eterno Amado Mendonça¹Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: wesleysaxbb19@gmail.com**Resumo**

Introdução: O recente surto do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), detectado inicialmente na China em dezembro de 2019, gerou uma pandemia mundial, que causa aos infectados a doença denominada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de COVID-19, e essa transmissão se dá por meio do contato direto de pessoa a pessoa ou por gotículas expelidas pela fala, tosse ou espirro de um indivíduo infectado, assim, as medidas de enfrentamento da doença são preconizadas em higienização das mãos, ambiente e de objetos/superfícies com frequência, evitar apertos de mão, abraços e beijos. De acordo com a OMS, as respostas apresentadas em decorrência do surto de COVID-19 são acompanhadas por um alto índice de infodemia, ou seja, uma enorme quantidade de informações, em sua maioria falsas. Diante a infodemia, quais os impactos das Fake News no processo de informação da sociedade? **Objetivos:** O presente trabalho objetivou analisar as evidências sobre os impactos das Fake News para população diante da pandemia do novo Coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de caráter amplo e que descreve o desenvolvimento de determinado assunto. **Resultados:** Vários aspectos influenciam na velocidade de implementação das ações destinadas ao controle de doenças, como campanhas de informação, o comportamento da sociedade e o sistema de crenças. Além disso, destaca-se que a pandemia da COVID-19, pode ocasionar impactos variados, e que seus efeitos vêm atingindo de forma direta e indireta os diversos aspectos populacionais como: sociais, econômicos, escolares, psicológicos. Dentre os impactos negativos de todo o cenário populacional, destaca-se que: As Fake News, direta e/ou indiretamente, influenciam na credibilidade do Sistema Único de Saúde (SUS); A desinformação pode prejudicar a saúde humana. Muitas histórias falsas ou enganosas são inventadas e compartilhadas sem que se verifique a fonte nem a qualidade; As mensagens falsas relacionadas ao novo Coronavírus estão espalhando desinformação e medo, o que acaba atrapalhando o trabalho dos órgãos envolvidos na contenção desse novo vírus; Fake News circulam diariamente contribuindo para



a desinformação que leva ao descuido, fazendo mal à saúde da população quanto à doença em si. **Conclusão:** Diante a rápida disseminação do novo Coronavírus pelo mundo, surgem às hesitações de como controlar a doença e incertezas do tempo de duração e complicações, destacando-se como fatores de risco à saúde mental da população. As informações equivocadas sobre a infecção e as medidas de prevenção dificultam a compreensão de orientações das autoridades sanitárias pela população geral. Surge então à necessidade da associação dos os órgãos governamentais com os diversos meios de comunicação desenvolver melhores estratégias para combater a disseminação desenfreada de conteúdos duvidosos, além de manter a população informada de forma segura, frente à implementação de ações de controle a propagação do vírus. Assim, é de fundamental importância que o receptor das informações certifique sua fonte, observe os discursos das autoridades governamentais, e se possível, verifique o site oficial do Ministério da Saúde, se há algum conteúdo equivalente às notícias recebidas.

Palavras-chave: Covid-19. Fake news. Infodemia. Pandemia.



COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE MORDIDA PROFUNDA

Maria Clara Rodrigues Mendes¹André Luiz de Melo Drumond¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: maria.mendes@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: A mordida profunda é uma má oclusão que tem como definição a sobreposição dos dentes anteriores superiores sobre os inferiores no plano vertical. Em uma oclusão normal o trespasse vertical ideal varia de 2 a 3 mm ou cerca de 30%. Acima disso deve ser considerado como mordida profunda. Na literatura nacional e internacional apresentam dois métodos para avaliação do trespasse vertical. **Objetivos:** Comparar dois métodos de avaliação do trespasse vertical quanto à caracterização de mordida profunda por meio de sua prevalência entre pacientes atendidos na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional transversal para determinar a prevalência das características do trespasse vertical por meio do método de porcentagem e milímetros em pacientes infantis. Foram avaliados 90 pares de modelos de gesso de pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Os modelos foram caracterizados quanto ao gênero e faixa etária (7 – 9 anos e 10 – 12 anos). As características oclusais foram analisadas da seguinte forma: 1) Trespasse Vertical por milímetros: aumentado se maiores que 3 mm, normais se ≥ 2 e ≤ 3 mm, diminuído se ≥ 0 e < 2 mm. O trespasse negativo foi considerado mordida aberta anterior; 2) Trespasse Vertical por porcentagem: aumentado se maiores que 30%, normais se $> 5\%$ e $\leq 30\%$, diminuído se ≥ 0 e $< 5\%$. A ausência de trespasse foi considerada mordida aberta anterior. **Resultados:** os dados obtidos revelaram que dos 90 pares de modelos analisados, 46 pertenciam a pacientes do gênero feminino e 61 na faixa etária de 7-9 anos de idade, de ambos os gêneros. Na avaliação do trespasse vertical por milímetros observou-se menor frequência de mordida profunda (38,9%) do que na avaliação por porcentagem (57,8%). Houve diferença na frequência de trespasse normal e diminuído entre os dois métodos de avaliação. No entanto, isso não foi observado para a condição de mordida aberta anterior. Independente do método de classificação, não houve prevalência significativamente maior para um dos gêneros quanto à mordida profunda. Já em relação à faixa etária, pode-se notar diminuição da frequência entre os indivíduos do grupo de 10-12 anos de idade. **Conclusão:** A prevalência de mordida profunda avaliada pelo método de milímetros foi menor do que pelo método de porcentagem. Embora os dois métodos tenham o objetivo de



avaliar a mesma condição, houve diferença na prevalência da condição normal, trespasses diminuído e aumentado (mordida profunda) entre os dois métodos de avaliação, podendo levar à subestimação ou superestimação de cada condição.

Palavras-chave: Má oclusão. Sobremordida. Ortodontia.



COMPORTAMENTO CLÍNICO DE RESTAURAÇÕES CLASSE II REALIZADAS COM RESINA BULK-FILL: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Brenda Rosa Ferreira¹

Silmara Alice Maciel Ferreira¹

Tainah Costa Firmiano²

Leticia Nunes de Almeida¹

Amanda Pedrosa Oliveira¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

2 - Universidade Federal de Goiás.

E-mail: amanda.pedrosa@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os compósitos resinosos Bulk-Fill, foram desenvolvidos com o intuito de melhorar as propriedades mecânicas das resinas compostas convencionais e reduzir o tempo clínico das restaurações. Estes permitem o preenchimento da cavidade com incrementos únicos de até 4 mm de espessura e tamanho, apresentam grau de conversão constante por todo o incremento de resina, reduzidas contração e tensão de polimerização e são indicadas para restaurações de classe I e II de Black. Estes compósitos possuem uma maior profundidade de polimerização permitindo incrementos maiores em comparação com as resinas compostas convencionais, simplificando o procedimento restaurador, diminuindo as margens de erro e reduzindo o tempo clínico de execução de restaurações posteriores.

Objetivo: Apresentar e avaliar por meio de uma revisão de literatura o comportamento clínico longitudinal das resinas compostas bulk-fill em restaurações classe II de Black em dentes permanentes. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi restrita às bases de dados eletrônicas: MEDLINE e SciELO, utilizando os seguintes filtros: data de publicação [janeiro/2015 – setembro de 2020], língua [portuguesa e/ou inglesa], descritores e suas combinações: “BULK-FILL”; “BULK-FILL COMPOSITE”; “CLASS II CAVITIES”; “CLINICAL STUDY”. Como critérios de inclusão foram adotados: Língua portuguesa ou inglesa, estudos clínicos, dentição permanentes, restaurações diretas classe II em resinas compostas bulk-fill. Os critérios de exclusão adotados foram: Estudos in vitro, estudos realizados em animais, Séries de casos e estudos publicados a mais de 6 anos. **Resultados:** Foram identificados 637 artigos, que foram analisados quanto os critérios de inclusão e exclusão. Destes, 12 foram incluídos na análise. O período de



acompanhamento clínicos dos estudos variou de 12 a 120 meses. **Conclusão:** Considerando os estudos analisados podemos afirmar que os compósitos resinosos do tipo bulk-fill podem ser utilizados para confecção de restaurações classe II de Black e apresentam comportamento clínico semelhante às restaurações de resina composta confeccionadas pela técnica incremental.

Palavras-chave: Restauração dentária permanente, materiais dentários, resina composta, estudo clínico.



COMPORTAMENTO DE CÃES E GATOS DURANTE A PANDEMIA

Ana Julia Vieira Silva¹Arytana Martins Batista¹Camila Araújo Rosa¹Bruna Paula Alves da Silva²

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: camila.rosa@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: O coronavírus entérico canino (CCoV) e o coronavírus felino (FCoV) não estão associados à pandemia do Covid-19. Ocorreram raros casos de animais que foram contaminados pelo vírus e não existe a possibilidade de serem agentes transmissores de origem zoonótica. Em razão dos efeitos da pandemia, as medidas de controle do Covid-19 causaram mudanças na rotina dos tutores e os animais domésticos estão sofrendo alterações no seu comportamento. **Objetivos:** Objetivou-se relatar aos tutores sobre o comportamento dos animais domésticos em períodos de pandemia e sugerir melhorias perante essa situação. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, se tratando de uma revisão bibliográfica, com vistas a descrever como a pandemia do novo coronavírus tem afetado os animais domésticos. **Resultados:** O isolamento social adotado como medida preventiva durante a pandemia afetou a rotina dos animais domésticos de maneira significativa, principalmente se tratando de animais que residem em apartamentos, pois possuem pouco espaço para se locomoverem e gastarem energia e devido a proibição ou diminuição dos passeios, os animais tem ficado ainda mais estressados e ansiosos. Para os que vivem em casas também ocorreram mudanças bruscas na rotina, envolvendo os horários de alimentação, sono e troca de água. Alterações de humor do tutor, como ansiedade e tristeza podem afetar os animais domésticos, pois eles compartilham os mesmos sentimentos, entretanto, se o tutor procurar se manter saudável fisicamente e mentalmente seu companheiro pet também ficará. Durante o isolamento social é preciso cuidar do sistema imunológico do seu animal, mantendo-o sempre ativo e ainda cuidar da saúde mental. Para cães, truques como esconder petiscos em panos, canos ou ao redor da casa, brinquedos recheados e quebra cabeça com petiscos são boas opções de entretenimento. Se for possível deve-se fazer passeios curtos para necessidades básicas, defecar e urinar, mas é necessário estar atento aos cuidados com a higienização, pois os



animais podem carregar o vírus nas patas, pelos e coleira. Para gatos, permite-se arranhaduras em locais adequados, escovação se o gato gostar, tocas de papelão, brincadeiras que estimulam a caça, como bolinhas de papel e varinhas com penas. O ato de acariciar seu cão ou gato, fazer com que eles brinquem e gastem energia beneficia o corpo na produção de hormônios que ajudarão na sensação de bem-estar, como a ocitocina. Vale ressaltar que não é indicado forçar aproximação ou demonstração de carinho com gatos que apresentem comportamento bravo ou irritado, pois podem estressá-los. Com o fim da quarentena e do isolamento, os animais de estimação ainda poderão sofrer com a mudança de rotina, portanto, o tutor deve investir em estratégias de enriquecimentos ambientais e estimulá-los mentalmente, para não se sentirem sozinhos. É importante não deixar de seguir a mesma rotina anterior com relação à interação, alimentação e sono, pois pode afetar quando ele estiver sozinho novamente. **Conclusão:** Os tutores são os responsáveis por garantir alimentação e abrigo para os animais, mas deve-se salientar a importância de proporcionar bem-estar a eles evitando alterações indesejáveis de comportamento e na saúde dos pets.

Palavras-chave: Entretenimento. Isolamento Social. Pets. Tutores.

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ASSOCIADO AO CIMENTO
ORTOPÉDICO: UM RELATO DE CASO CLÍNICOAmanda Arantes Neves¹Marcela Laufer Cardoso¹Camila Alves Costa¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: amandanevesdourado@gmail.com

Resumo

Introdução: Cada dia mais aumenta a procura dos pacientes por tratamentos odontológicos que visam melhorar a estética dentária e do sorriso. Dentre todos, um dos preferencialmente optados é a correção do sorriso gengival. Em casos em que há um grande aprofundamento de fundo de vestibulo e excesso de exposição gengival, a associação de técnicas pode aumentar a previsibilidade do caso, como na associação de aumento de coroa clínica ao reposicionamento labial com uso de cimento ortopédico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico para correção do sorriso gengival utilizando a associação de aumento de coroa clínica com reposicionamento labial com uso de cimento ortopédico. **Metodologia:** Um registro fotográfico completo (extra e intraoral) da paciente foi realizado para realização de um planejamento digital do sorriso utilizando o programa digital DSD (Digital Smile Design). Para solução da queixa estética a cirurgia proposta foi aumento de coroa clínica estética associado a um reposicionamento labial com uso de cimento ortopédico. Como protocolo pré-cirúrgico foi utilizado clorexidina a 0,12% para assepsia intraoral e 0,2% para assepsia extraoral. Para gengivoplastia, a quantidade de tecido a ser removido foi delimitada comparando os devidos níveis de margem gengival e planejamento digital a fim de se determinar e marcar os pontos sangrantes com a sonda Carolina do norte no zênite gengival. Incisão em bisel interno delineando parabolicamente sob os pontos sangrantes as futuras margens gengivais seguida de incisão intrassucular para facilitar a remoção do colarinho gengival foram realizadas sequencialmente com lâmina de bisturi 15C. O “colarinho” gengival foi removido com curetas do tipo Goldman-Fox. Após exposição do tecido ósseo exposto a remoção das exostoses posteriores e possíveis osteoplastias anteriores foram realizadas com brocas carbide ou diamantadas até completa reanatomização do osso vestibular. A osteomia foi realizada do elemento 16 ao elemento 26 até completo restabelecimento dos espaços de inserção supracrestal tendo como base as novas posições de margens gengivais. A sutura do tipo suspensória foi realizada com fio de sutura nylon 5-0 para finalização cirúrgica. A remoção das suturas foi realizada após 10 dias de pós-operatório. Os acompanhamentos foram realizados até 3 meses pós-cirúrgico. **Resultados:**



Obtivemos um resultado funcional e estético na finalização do caso clínico, com completa satisfação da paciente em relação ao seu sorriso após a cirurgia. A associação do aumento de coroa com o uso de cimento ortopédico para reposicionamento labial permitiu uma melhora estética do sorriso, com melhor adaptação e leve ganho de volume labial na região anterior, além de menor exposição gengival. **Conclusão:** A associação de tratamentos para correção do sorriso gengival alcançou um resultado estético positivo, uma vez que a paciente preenchia os requisitos para uso de cimento ortopédico. Além disso, o entendimento da expectativa da paciente bem como das limitações do caso foram essenciais para alcançar a satisfação da paciente.

Palavras-chave: Estética. Polimetilmetacrilato. Sorriso Gengival.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LESÕES FIBRO-ÓSSEAS BENIGNAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Gonçalves de Queiroz¹

Raíssa Gabriela Torres Parreira¹

Leonardo Araújo de Andrade¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: raissa.parreira@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O fibroma ossificante é uma neoplasia óssea benigna frequentemente considerada como tipo de lesão fibro-óssea a qual pode afetar tanto a mandíbula quanto a maxila, mas é mais frequentemente observado na mandíbula com incidência de 70 a 90% dos casos. Esse tumor ósseo consiste em tecido fibroso altamente celular que contém quantidades variadas de osso ou cimento que se assemelham a tecido calcificado. Indivíduos do sexo feminino apresentam maior predileção pela lesão fibro-óssea. Pode ocorrer em qualquer idade, no entanto, sua maior incidência são em indivíduos idosos. São assintomáticos e podem estar presentes por anos antes da descoberta. **Objetivo:** Compreender por meio de uma revisão de literatura, como ocorre o diagnóstico e tratamento das lesões fibro-ósseas benignas. **Metodologia:** O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Para a coleta de dados foi feita busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. **Resultados:** Lesões fibro-ósseas são lesões benignas de um grupo heterogêneo de etiologia desconhecida, afetando a maxila, a mandíbula e outros ossos craniofaciais. As lesões nessa categoria incluem displasia cemento-óssea focal e displasia fibrosa. Esse grupo geralmente apresenta apresentação clínica semelhante, aparência radiográfica e critérios histológicos. Portanto, apresenta uma dificuldade no diagnóstico, classificação e tratamento para o clínico. É necessária uma correlação adequada das características clínicas, radiológicas e histológicas para estabelecer um diagnóstico definitivo e uma intervenção cirúrgica adequada. **Conclusão:** Deve ser realizada a avaliação do paciente como um todo, não focar simplesmente em sua queixa principal, mas realizar um exame clínico completo, além de atentar para as variações da normalidade e especialmente as alterações patológicas, para que o paciente tenha um diagnóstico correto e receba um plano de tratamento adequado.

Palavras-chave: Lesões fibro-ósseas benignas. Diagnóstico. Tratamento.

**DIFERENÇAS CELULARES NA CLASSIFICAÇÃO DAS LEUCEMIAS
(LINFÓIDES, MIELOIDES, AGUDAS E CRÔNICAS) E ACHADOS NO
HEMOGRAMA**Letícia Paula Siqueira¹Amanda Moreira de Souza¹Luana Paula Siqueira¹Hellen Karine Paes Porto¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: leticiaelisajose@gmail.com**Resumo**

Introdução: as leucemias compreendem um tipo de câncer originário de células hematopoiéticas, que atingem grande parte da população, sendo uma das principais doenças e causas de mortes que atingem as crianças. **Objetivos:** para melhor compreensão quanto às classificações e diferenças das leucemias, decidiu-se dar ênfase nas suas características celulares e achados em hemogramas. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e explicativa, em bases de dados Scielo, lilacs, google acadêmico e pubmed., com idiomas português e espanhol, que abordam as classificações dos diferentes tipos celulares de leucemias. Posteriormente leitura dos artigos subjacentes e selecionados 13 artigos mais relevantes sobre o tema nos últimos 5 anos. **Resultados:** as leucemias podem ser definidas como um tipo de câncer advindo de mutações genéticas em células hematopoiéticas, que podem ter como causa vários fatores, entre eles exposição à radiação, substâncias químicas como o benzeno, tabagismo e síndromes hereditárias. Podem ser definidas como uma proliferação anormal de células de defesa e classificadas como mielóides e linfóides, advindas das células na hematopoiese de linhagem mielóide e linfóide, gerando um acúmulo de células jovens de acordo com a sua linhagem, podendo ser agudas ou crônicas, observando o seu grau de maturação das células e com defeitos em sua função. Deve-se lembrar de que o hemograma não dá indícios de anormalidades sanguíneas, tais essas podendo ser definidas como reações leucemóides (leucocitose por processos inflamatórios, infecciosos, entre outros), que é quando não há quebra de escalonamento e leucemias, havendo assim quebra de escalonamento com proliferação de células blásticas por exemplo. Um hemograma, na parte de leucograma pode apresentar um desvio à esquerda com predomínio de células blásticas não escalonadas no caso da leucemia mielóide e de células linfocitárias em leucemias linfóides, respectivamente; e aumento de células imaturas



em leucemias agudas e de células maduras e sem função no caso de crônicas. Vale ressaltar, que o hemograma nos dá indícios de algumas doenças e anormalidades, não sendo confirmatório no caso de leucemias. **Conclusão:** As leucemias são um tipo de câncer que atingem as células da medula óssea e que podem ter diversas classificações e subtipos, profissionais biomédicos e de análises clínicas devem estar atentos as alterações que podem surgir no hemograma e que sugerem outras doenças, necessitando de uma investigação mais específica.

Palavras-chave: Classificações. Hemograma. Leucemias. Leucograma.



DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Anna Victória Neves Ribeiro¹Liliane Marise da Silveira¹Tamires Gomes de Oliveira Machado¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: anna.ribeiro@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: Indivíduos com síndrome de Down (SD) apresentam anormalidades anatômicas, problemas mentais e orofaciais que geram impactos em qualidade de vida e está associada ao comprometimento do sistema imunológico deste grupo. Além disso, os pacientes com SD são mais susceptíveis a infecções, como doenças periodontais. Apenas a falta de higiene bucal não é capaz de explicar a destruição periodontal severa e generalizada observada em pacientes com SD. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é de compreender a manifestação da doença periodontal em pacientes com síndrome de Down e métodos de prevenção e tratamento, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo realizado por meio de revisão da literatura. Para a coleta de dados foi feita busca na base de dados virtuais em saúde Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. **Resultados:** Indivíduos com SD apresentam níveis altos de algumas espécies bacterianas subgengivais e associações específicas. Esses achados são consistentes com a literatura existente, que afirma que bactérias subgengivais específicas podem contribuir para o aumento do nível da doença periodontal. A progressão da doença é rápida, principalmente nas faixas etárias mais jovens. Além disso, por meio de intervenção profissional e manutenção periodontal podem ser reduzidos de maneira significativa os índices de placa e gengival, independentemente do tratamento realizado. Maior frequência de intervenções encontra-se associada a melhores resultados, especialmente em faixas etárias mais jovens de pacientes com SD. **Conclusão:** Pelo fato de que o percentual de acometimento da doença periodontal em pacientes com SD é alto, principalmente em idades precoces, fazem-se necessárias estratégias de promoção de saúde com esses indivíduos e seus responsáveis, para o alcance de melhores condições de saúde bucal deste grupo.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Odontologia. Doença periodontal. Prevenção. Tratamento.

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E BIOLOGIA: MUDANÇAS NAS
METODOLOGIAS DE ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)Cynthia Bueno de Paula¹Kamila Nunes Torres¹Osmar Pereira dos Santos¹Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: cynthia.paula@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: uma das estratégias discutidas pelos setores da educação, em virtude da suspensão das aulas no período da pandemia Covid – 19, é a realização de atividades à distância. A orientação é dada sobretudo a escolas particulares. A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) divulgou nota recomendando que as escolas avaliem potenciais planos de contingenciamento buscando amenizar ao máximo os possíveis danos ao ambiente educacional do Brasil. Considerando a possibilidade de substituição excepcional das aulas presenciais por virtuais tendo como apoio o uso de ferramentas tecnológicas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão descrita com abordagem quali-quantitativa, com base na consulta de artigos científicos e sites de fontes oficiais de informação, como Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foram consideradas publicações e informações relativas às ferramentas de ensino utilizadas por escolas da rede pública de ensino no Brasil durante a pandemia causada pela COVID-19 no ano de 2020. **Resultados:** Os resultados parciais da consulta nas fontes de pesquisa permitiram constatar que no Brasil, a principal ferramenta de ensino entre professores de ciências e biologia da rede pública durante a pandemia pela COVID-19 é a Educação à Distância, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Dentre outras importantes ferramentas de ensino à distância no Brasil encontradas, se destacam: o aplicativo zoom, usado por cerca de 38% dos alunos no Brasil, o aplicativo Google meet (27%), 23% estudam via live e demais através de WhatsApp e Google Classroom. Também foi detectado que em alguns estados onde não existe acesso à internet, é utilizada a televisão para transmissão de aula. De modo geral, as publicações revelam que tais mecanismos das aulas online, favoreceram o elo entre os pais e a escola, através de uma comunicação de qualidade. **Conclusão:** diante dos resultados parciais detectados, o desenvolvimento deste estudo disponibilizou uma análise sobre o uso de recursos tecnológicos na educação durante a Pandemia por professores de ciências e biologia. Os AVAs têm se destacado como ferramenta de ensino e o uso dessas



ferramentas tem facilitado o contato do professor com aluno. Cabe salientar que o aprendizado do aluno está intimamente ligado à qualidade do ensino e das metodologias utilizadas pelos professores. É perceptível que em meio às dificuldades vivenciadas pelos professores quando a acessibilidade aos recursos tecnológicos poderá em um futuro não distante prepara-los para outras possíveis eventualidades que perturbem o ensino em todos os seus aspectos.

Palavras – chave: Aulas virtuais. Pandemia. Tecnologia. Plataformas educacionais

EFEITO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO SOBRE A DOR DURANTE E
APÓS O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICOFranciely Cristina Miranda das Neves¹Diullyene Borba da Costa¹Marcia Luz Marques¹Daniel Martins do Nascimento¹Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: franmiranda_outlook.com**Resumo**

Introdução: Na prática endodôntica é comum o paciente se queixar de dor e desconforto antes, durante e após o tratamento endodôntico. Em alguns casos a causa da dor nem sempre é descoberta, o que dificulta sua resolução. A terapia de fotobimodulação com o uso de laser de baixa potência, tem sido um importante aliado na eliminação de dores odontogênica em dentes que estão em tratamento endodôntico ou até mesmo após a obturação dos canais radiculares. A luz advinda dos lasers de baixa potência, promovem efeitos biológicos benéficos, de caráter analgésico, anti-inflamatório e cicatrizante, por meio de um fenômeno de fotobioestimulação a nível celular dos tecidos alvos. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho será mostrar o efeito da terapia de fotobimodulação sobre a dor durante o tratamento endodôntico, com o uso do laser de baixa potência. **Metodologia:** Paciente sexo feminino, compareceu a clínica com queixa de dor espontânea no dente 21 que piorava com o toque, sem melhora com o uso de medicação, teve início após a remoção do aparelho e persistia mesmo após o início de um tratamento endodôntico com trocas de medicação intracanal por mais de 30 dias. Não se observou alteração periapical e/ou trinca no exame tomográfico, apenas uma remodelação apical proveniente da movimentação ortodôntica. Na primeira sessão, foi realizada a remoção da medicação intracanal (MIC), a irrigação ultrassônica passiva (PUI) para potencializar a penetrabilidade da solução irrigadora de clorexidina 2%, e novamente colocada a medicação intracanal de $\text{Ca}(\text{OH})_2$, foi então aplicada a luz vermelha + infravermelha por 20 segundos dentro do canal, 20 segundos na mucosa vestibular e 20 segundos na mucosa palatina do mesmo. Já na segunda sessão, paciente relatou a melhora da dor espontânea e repetiu-se os procedimentos da primeira sessão. Na terceira sessão, paciente relatou o desaparecimento da dor espontânea e da dor ao toque, sendo o tratamento



endodôntico finalizado com a obturação dos sistemas de canais radiculares com cimento biocêntrico. A terapia de fotobiomodulação foi repetida na mucosa vestibular e palatina após 30 dias da obturação. **Resultados:** A dor que a paciente relatava foi diminuindo em cada sessão, até o completo desaparecimento na finalização do procedimento e durante o acompanhamento que se deu por 90 dias. **Conclusão:** O uso da terapia de fotobiomodulação sobre a dor durante ou após o tratamento endodôntico é uma tendência que vem apresentando bons resultados e sucesso na eliminação da dor e aceleração no reparo a nível celular dos tecidos periapicais, porém é necessário o aprofundamento dos estudos, para padronizar as doses e o número de etapas clínicas para uma melhor utilização dos lasers de baixa potência.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Tratamento Endodôntico, Laser de Baixa Potência.



EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DE INDIVÍDUOS COM DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Nara Daniele de Paula e Silva Saboya¹

Susy Ricardo Lemes Pontes¹

Marielle Ribeiro¹

Thais Renata Queiroz Santana¹

1 - Faculdade União de Goyazes

E-mail: nara.saboya@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico caracterizado pela combinação de sintomas de desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade, que costuma acometer cerca de 3 a 5% da população de todo mundo. Ele costuma surgir na infância e é comum que persista para fase adulta. Embora os sintomas em adultos sejam mais brandos, pode haver prejuízos na atenção de atividades rotineiras, no trabalho, inquietude, impulsividade e capacidade de avaliar o próprio comportamento. Com frequência, levar o indivíduo a maiores riscos de uso de drogas, álcool, ansiedade e depressão.

Objetivos: Avaliar o potencial da tecnologia de Realidade Virtual por imersão como ferramenta de apoio para reduzir a sintomatologia de indivíduos adulto com TDAH.

Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória, com base em artigos publicados entre 2010 e 2020. As principais bases de dados averiguadas foram: Scientific Electronic Library Online – SciELO, PubMed Central® (PMC), SciVerse Scopus, portal Periódicos Capes e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** A investigação da literatura apontou um total de 66 publicações no período estipulado na metodologia. Os relatos bibliográficos revelam que o uso da realidade associada ou não a tratamentos específicos para o TDAH, apresenta melhora significativa nos problemas sociais e no comportamento psicossomático de indivíduos com esta condição, favorecendo a atenção seletiva e sustentada e qualidade do foco de atenção, melhorias moderadas na impulsividade. As pesquisas evidenciam que a função executiva e a memória são melhoradas após sessões de realidade virtual em período mínimo de 3 meses, enquanto a atenção tende a permanecer inalterada. **Conclusão:** as pesquisas experimentais acerca da terapia coadjuvante ou única do tratamento da TDAH pela



tecnologia da realidade virtual demonstram que esta ferramenta é eficaz da redução da sintomatologia, uma vez que pode contribuir positivamente nos padrões de comportamento e físicos, uma vez que simula e fornece um ambiente virtual adequado para o diagnóstico, monitoramento, avaliação e tratamento, proporcionando ua reabilitação ideal em indivíduos com TDAH.

Palavras-chave: Aprendizagem. Imersão. Realidade Virtual. Tecnologia. TDAH.

EFICÁCIA DO ACESSO CIRÚRGICO PARA RASPAGEM: REVISÃO DE
LITERATURAJoyce Carrijo Rodrigues Silva Costa¹Jakeline Garcia de Oliveira¹Ingrid Campos Costa¹Tamires Gomes de Oliveira Machado¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: joyce.costa@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A doença periodontal é uma infecção crônica multifatorial decorrente da presença de um complexo de bactérias que colonizam a superfície dentária. O acúmulo desses micro-organismos propicia a formação de biofilme e cálculo dental supra e subgengival. Para acesso à superfície radicular contaminada, terapias cirúrgicas de acesso à raspagem, como a técnica de retalho de Widman modificado, também conhecida como “raspagem a campo aberto”, têm sido base conceitual para o tratamento da doença periodontal. Estas intervenções permitem a remoção de acúmulos de depósitos subgengivais, evitando, assim, a progressão da doença e promovendo a restauração da saúde e função do periodonto. **Objetivos:** O propósito deste trabalho é enfatizar as indicações, contraindicações e vantagens da técnica de acesso cirúrgico para raspagem pela técnica Retalho de Widman Modificado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com buscas realizadas nos bancos de dados: PUBMED e SCIELO, utilizando as palavras chave “surgical flap” e “periodontal surgery”, selecionando artigos que descrevam a técnica de execução de retalho periodontal. **Resultados:** Mediante a este estudo, tornou-se evidente que a técnica retalho de Widman modificado reduz as profundidades da bolsa através da readaptação dos tecidos periodontais. Desta forma, com o acesso cirúrgico para raspagem os cálculos bacterianos instalados subgengivais podem ser removidos, promovendo assim a restauração da saúde periodontal. Ainda, a menor exposição das superfícies radiculares sendo uma vantagem em regiões estéticas, como por exemplo, em dentes anteriores, facilitando a higiene oral, significando também menor sensibilidade radicular e reduzida probabilidade de lesões cariosas. Portanto, o trauma no osso alveolar e no tecido conjuntivo é mínimo, havendo a conservação do tecido periodontal. Acrescente-se que, essa técnica é indicada para todos os tipos de periodontite, sendo mais efetivo com bolsas de 5 a 7mm. Na pesquisa de revisão não foram encontradas contraindicações para essa técnica cirúrgica. **Conclusão:** A técnica Retalho de Widman Modificado mostrou ser igualmente efetiva na redução



da profundidade da bolsa à sondagem e controle da progressão da doença periodontal, pois facilita o acesso para descontaminação da superfície radicular. Logo, é necessário o controle da placa pelo paciente e o acompanhamento do caso pelo profissional com o objetivo de obter sucesso no tratamento periodontal.

Palavras-chave: Periodonto. Biofilmes. Doenças Periodontais. Curetagem.

EMPREGO DE BIOCERÂMICO EM DENTES COM REABSORÇÕES EXTERNAS E
INTERNAS: RELATO DE CASO CLÍNICOMaria Caroline Floriano Roque¹Vanusa de Freitas Guimarães Rassi¹Vitor Hugo Marçal de Carvalho²Daniel Martins do Nascimento²Márcia Luz Marques²

1 - Aluna de Graduação da Faculdade União de Goyazes;

2 - Professor Titular de Endodontia da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: maria.roque@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: As reabsorções dentárias são eventos fisiológicos ou patológicos. Sua etiologia é variada, podendo ser causadas também por traumas dentários. Normalmente o tratamento proposto consiste no tratamento endodôntico convencional, PQM (preparo químico mecânico) dos SCR (sistema de canais radiculares) associado ao emprego de MIC (medicação intracanal). É de suma importância o conhecimento e emprego de protocolos e materiais que além de serem biocompatíveis apresentem propriedade de bioatividade. **Objetivos:** Relatar o caso clínico com emprego de cimento biocerâmico como escolha de material reparador no tratamento de dentes com reabsorções externas. **Metodologia:** Relatar o estudo de caso clínico realizado em paciente vítima de traumatismo. Em maio de 2019, a paciente E.S.C., 43 anos gênero feminino, buscou tratamento odontológico na clínica escola da Faculdade União de Goyazes, relatando “dor ao toque nos dentes da frente”. Durante a anamnese, foi constatado histórico de trauma há 20 anos, onde houve pancada na região da boca e do nariz. No exame radiográfico, verificou-se remodelação apical na região do dente 22. Diante da complexidade do caso, foi solicitado para paciente uma TCFC (tomografia computadorizada de feixe cônico), para uma melhor avaliação por imagem e melhor previsibilidade do prognóstico do tratamento do dente em questão. Hipótese diagnóstica de reabsorção externa e interna. Após avaliação clínica e radiográfica foi proposto para paciente retratamento endodôntico, com emprego de medicação intracanal e obturação com cimento biocerâmico. Foram necessárias 4 sessões com sucessivas trocas de medicações. **Resultados:** Com a preservação de 12 meses, já conseguimos observar indícios de reparo no exame tomográfico, e a paciente relata estar com ausência total de sintomatologia, mas o acompanhamento clínico e radiográfico será realizado ao longo de 4 anos. A exodontia do elemento dental



anteriormente indicado não foi realizada, mantendo o dente em função e estética na boca. **Conclusão:** Os materiais biocerâmicos têm sido alternativas para o tratamento de reabsorções radiculares, para a formação da barreira de tecido duro após o preparo químico e mecânico, e por apresentarem biocompatibilidade, bioatividade e capacidade de regeneração no organismo.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo Dentário. Reabsorções. Cimento Biocerâmico.



EQUIPE DE ENFERMAGEM E VIOLÊNCIA OCUPACIONAL

Samara De Oliveira¹Carlos Augusto de Oliveira Botelho²Aline de Cássia Oliveira Castro³Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1, 2}

1 - Universidade Estadual de Goiás.

2 - Faculdade União de Goyazes.

3 - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: Inúmeros profissionais de enfermagem sofrem, rotineiramente, agressões no âmbito do trabalho, em grandes casos, partem de usuários dos serviços de saúde e em outros, até mesmo, de colegas de profissão, sendo que, essas práticas inaceitáveis podem causar consequências contraproducentes, tanto no bem-estar psicológico, quanto no bem-estar físico da equipe de saúde, afetando negativamente na motivação do trabalho e como consequência, o comprometimento da qualidade do atendimento aos usuários, colocando em risco a prestação de serviços de saúde e levando também a uma imensa perda financeira no setor de saúde. **Objetivos:** identificar quais são as implicações da violência no ambiente de trabalho de enfermagem. **Métodos:** trata-se de um estudo observacional transversal quali/quantitativo realizado em uma unidade de saúde pública, filantrópica e privada de saúde do município de Ceres-Go. Participaram da pesquisa 35 profissionais de enfermagem, foi utilizado um questionário não validado. Os dados coletados foram digitados no programa Excel e para análise estatística foi usado o programa SPSS. Nas variáveis quantitativas foram usadas a tendência central média e o desvio padrão e para as variáveis qualitativas, foi utilizada a Análise de Conteúdo. **Resultados:** abuso verbal foi a violência mais relatada 74,3%, seguida de violência física 34,3%, assédio sexual 25,7% e outros tipos de violência 28,6%. Foram observadas grandes implicações na saúde destes trabalhadores como, tristeza, ansiedade, estresse, raiva, irritação, decepção e perda da satisfação com o trabalho. Dos entrevistados, 28,6% disseram que a falta de profissionais contribui para a ocorrência de violência física, 40% referiram a falta de segurança no ambiente de trabalho como contribuição para abuso verbal, 31,4% relataram estar em contato com o público como contribuinte para a ocorrência de assédio sexual e 17% a falta de segurança no trabalho como uma das causas para outros tipos de violências. **Conclusão:** os profissionais sofrem constantemente violência no ambiente de



trabalho, causando diversos danos à saúde destes trabalhadores, dessa forma é fundamental a implementação de intervenções preventivas para melhorar as condições de trabalho em relação à violência, e que tragam suporte ao profissional vítima de violência.

Palavras-chave: Agressão. Enfermagem. Saúde do Trabalhador. Violência Ocupacional.

ESTUDO CASO-CONTROLE SOBRE CÂNCER DE MAMA NAS CIDADES DE
CERES-GO E RIALMA-GOLia Fonseca Munizome¹Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹Aline de Cássia Oliveira Castro³Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}

1 - Universidade Estadual de Goiás.

2 - Faculdade União de Goiás.

3 - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

E-mail: benigno.rocha@gmail.com**Resumo**

Introdução: O câncer de mama (CA) é uma neoplasia que se apresenta como a doença mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, possuindo como etiologia o desequilíbrio de fatores genéticos, dietéticos, hormonais e reprodutivos que resultam da multiplicação e propagação descontrolada de células do tecido mamário, decorrentes do acúmulo progressivo de mutações na estrutura e/ou função do material genético. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco que influenciam no desenvolvimento do câncer de mama. **Metodologia:** Estudo analítico quantitativo do tipo caso-controle, realizado com mulheres residentes nos municípios de Ceres-GO e Rialma-GO que apresentam diagnóstico de câncer de mama (casos) ou laudo de diagnóstico negativo de câncer de mama (controles), a coleta foi realizada por intermédio de um questionário abordando dados gerais e socioeconômicos; aspectos reprodutivos e hormonais; consumo de alimentos; atividade física e estilo de vida. **Resultados:** Os dados foram coletados por intermédio de um questionário abordando dados gerais e socioeconômicos; aspectos reprodutivos e hormonais; consumo de alimentos; e atividade física e estilo de vida. Ao final totalizou-se 60 questionários, destes, selecionados 59 para análise de dados. Dentre os 59 casos elegíveis para participar do estudo, 30 (50,8%) referiam aos casos e 29 (49,2%) referiam aos controles. Ao compará-los os casos apresentaram média de idade maior, elevado percentual de histórico familiar de câncer de mama, mais episódios de aborto, maior porcentagem de sobrepeso, o abortamento entre os casos foi maior quando comparado ao controle. A análise dos questionários do grupo caso demonstrou que 66,7% praticam atividades físicas e no grupo controle 44,8% as praticam ($p=0,101$). No entanto, 76,7% das participantes do grupo caso se encontram em sobrepeso, em contraste, 55,2% do grupo controle estão em



sobrepeso ($p=0,92$). **Conclusão:** Os resultados deste estudo ajudam a compreender as causas que levam ao desenvolvimento do câncer de mama, identificando alguns fatores de risco, o que leva a contribuição de uma melhor prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: Estudos de casos e controles. Fatores de risco. Neoplasias da mama. Saúde da mulher.



ESTUDO DAS LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES DIAGNOSTICAS EM UM CENTRO DE PATOLOGIA ORAL ESPECIALIZADO

Brunna Xavier Cunha¹Gimenna Barbosa Pereira¹Sebastião Silvério Sousa-Neto²Elismauro Francisco de Mendonça²Allisson Filipe Lopes Martins¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

2 - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: gimenna.pereira@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea rara, benigna, de natureza desconhecida, que acomete os ossos gnáticos. É mais frequentes em mulheres, na faixa etária de 25 a 30 anos e podem ser classificadas em agressivas e não-agressivas de acordo com critérios clínicos e radiográficos. Por ser uma condição rara, o conhecimento das características das variantes da LCCG possibilita um diagnóstico mais preciso, favorecendo o prognóstico, bem como minimizando a complexidade do tratamento desta lesão, refletindo em tratamentos mais conservadores. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar as características clínicas e radiográficas de LCCG agressivas e não-agressivas diagnosticadas em um centro de referência em patologia bucal do centro-oeste do Brasil. **Metodologia:** Trinta e oito pacientes, com diagnóstico estabelecido de LCCG, do arquivo do Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás foram avaliados. Por meio de critérios clínicos e imaginológicos, as lesões foram classificadas em agressivas (n = 9) e não agressivas (n = 29). A média de idade foi comparada entre os grupos utilizando o teste de Mann-Whitney, o sexo e a localização das lesões foram comparadas utilizando o teste do qui-quadrado. **Resultados:** As mulheres foram mais acometidas que os homens em ambas variantes da lesão, 72,4% dos casos de LCCG não-agressiva ocorreram em pacientes do sexo feminino e nas lesões agressivas 77,8% dos casos (p = 0.750). Considerando a localização, todas lesões agressivas foram observadas em mandíbula, enquanto que 55,2% das lesões não-agressivas ocorreram neste osso gnático (p = 0.013). A média de idade foi menor nos pacientes com lesões agressivas (16,89 anos) quando comparada aos pacientes com lesões não-agressivas (31,62 anos), no entanto essa diferença não alcançou significância



estatística ($p = 0,052$). **Conclusão:** Sugere-se que a variante agressiva da LCCG tende a ocorrer mais em mandíbula e em pacientes mais jovens do que a variante não-agressiva.

Palavras-chave: Granuloma Central de Células Gigantes. Lesões ósseas. Tumores Benignos.

EXPRESSÃO DA INTERLEUCINA-8 NO MICROAMBIENTE TUMORAL: REVISÃO
DA LITERATURASamara Pâmela Gomes dos Santos¹Jéssica Santos de Castro¹Nádia do Lago Costa²Ricardo Natã Fonseca Silva²Allison Filipe Lopes Martins¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

2 - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: samara.santos@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: A interleucina-8 (IL-8) é uma quimiocina produzida por monócitos, fibroblastos, linfócitos e principalmente neutrófilos, cuja principal função é a quimioatração de células imune-inflamatórias. A IL-8 exerce seus efeitos biológicos por meio de sua ligação com os receptores acoplados a proteína G, o CXCR-1 e o CXCR-2. Poucas são as informações sobre o papel da IL-8 no microambiente tumoral, em especial no carcinoma de células escamosas de cavidade oral (CCEO). **Objetivo:** O objetivo desta revisão é fornecer uma visão geral da expressão de IL-8, levando em consideração sua função, via de sinalização deste biomarcador e a relevância clínica em diferentes tipos de tumores, com ênfase no CCEO. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos observacionais e estudos de revisão publicados na língua inglesa. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo, Web of Science, Scopus e Pubmed, foram considerados somente artigos publicados em um espaço temporal de 10 anos. Para a busca foram utilizados os descritores: “Interleukin-8”, “neutrophils”, “squamous cell carcinoma” e “oral squamous cell carcinoma”. **Resultados:** Por meio da análise da íntegra dos artigos selecionados foi possível notar que o aumento da síntese e secreção de IL-8 pelas células tumorais tem um significado mais amplo e complexo, dado a expressão dos receptores CXCR1 e CXCR2 em células cancerosas, endoteliais, neutrófilos e macrófagos associados ao tumor. Além disso, a secreção de IL-8 pelas células neoplásicas pode aumentar a proliferação e sobrevivência dessas células, por meio de uma via de sinalização autócrina, liberando um ligante que se associa a receptores em sua própria superfície. Em relação ao CCEO, a IL-8 presente no microambiente tumoral pode estar envolvida no recrutamento de macrófagos com fenótipo pró-tumoral, além de sugerir um papel importante na metástase dessa



neoplasia em linfonodos regionais. **Conclusões:** Destacamos que a expressão aumentada da IL-8 promove crescimento e disseminação tumoral devido ao aumento da proliferação celular, angiogênese, resposta inflamatória crônica e metástase em diversos tipos de câncer, além de estar associada um pior prognóstico no CCECO. Além disso, a análise de citocinas em níveis séricos pode ser uma ferramenta útil para auxiliar no tratamento oncológico.

Palavras-chave: IL-8. Biomarcadores. Carcinoma de células escamosas.

GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM HIV NO ESTADO DE GOIÁS NOS ANOS
DE 2005 A 2016Angela Valéria Sampaio Gomes Ferreira¹Carlos Augusto de Oliveira Botelho²Aline de Cássia Oliveira Castro³Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}

1 - Universidade Estadual de Goiás.

2 - Faculdade União de Goiás.

3 - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

E-mail: benigno.rocha@gmail.com**Resumo**

Introdução: O HIV é um vírus do gênero Lentivirinae e da família Retroviridae, envelopado de RNA, que, uma vez no hospedeiro, transcreve este material em DNA, infecta linfócitos e macrófagos que tem em sua superfície o marcador CD4. Atualmente houve uma progressiva feminização da infecção, decorrente da transmissão heterossexual. Segundo o Relatório Global do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), cerca de 200 milhões ficam grávidas a cada ano, das quais 2,5 milhões são infectadas pelo HIV. Identificar o perfil epidemiológico das gestantes HIV positivo constitui grande relevância, para a possibilidade de estabelecer estratégias de prevenção e assistência no pré-natal e puerpério. **Objetivo:** Estimar a prevalência de infecção por HIV, das gestantes triadas pelo programa de proteção à gestante do Estado de Goiás. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, compreendendo série histórica de dez anos, a partir de janeiro de 2005 a setembro de 2016. A triagem foi realizada usando sangue seco em papel filtro e analisado pelo método ELISA. **Resultado:** O presente estudo, levantou dados do Banco de Dados do Instituto de Diagnóstico e Prevenção da APAE do Programa de Proteção à Gestante, obtendo um total de 834.155 gestantes triadas de 2005 a setembro de 2016. Inicialmente, foi realizado uma limpeza do banco de dados, onde foram descartados todos os dados inconsistentes e que se aplicavam aos critérios de exclusão. Do total de 834.155 gestantes, 1254 foram diagnosticadas com HIV positivo, obtendo prevalência de 1,50 para cada 1000 mulheres (IC95% 1,42-1,58), sendo observado variações nos anos de 1,42 para cada 1000 mulheres em 2005 e 1,49 em 2016. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a investigação do perfil



epidemiológico das gestantes diagnosticadas com HIV positivo no estado de Goiás nos anos de 2005 a setembro de 2016 atendidas no Programa de Proteção à Gestante mostrando, ao longo do tempo, uma prevalência oscilante mas com tendência de crescimento e apesar de estar abaixo da prevalência nacional não deixa de ser um grave problema de saúde pública.

Palavras-chave: Estado de Goiás. Gestantes. HIV. Prevalência. Transmissão Vertical.



FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Ana Carolynne Martins Souza¹

Leticia Cristina de Oliveira Augustinho¹

Flaviane Tavares Cintra²

1 - Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Uniao de Goyazes.

2 - Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Uniao de Goyazes.

E-mail: ana.souza@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A prematuridade é vista como um grande problema de saúde pública, pois, é uma das principais causas de morbimortalidade perinatal. O nascimento prematuro é uma agressão ao feto, uma vez que, em sua última etapa intrauterina, ele apresenta órgãos ainda em fase de desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é definido como pré-termo toda criança nascida antes de 37 semanas de idade gestacional e peso inferior a 2.500 kg. O recém-nascido (RN) prematuro pode apresentar uma série de complicações após o nascimento, aumentando mais os riscos de morbidade e mortalidade infantil, que estão de modo direto relacionadas aos distúrbios respiratórios e às desordens neurológicas resultantes da imaturidade anatômica e fisiológica do sistema nervoso central e respiratório, podendo levar a alterações como infecções congênitas ou adquiridas, hemorragia intracraniana, anóxia, mongolismo, cardiopatias, episódios de apneia e o mais comum síndrome do desconforto respiratório (SDR). Estas séries de desordens fazem com que o RN pré-termo necessite de assistência ventilatória mecânica. A fisioterapia respiratória em recém nascidos submetidos a Ventilação Mecânica oferece desde objetivos terapêuticos até os princípios mecânicos da desobstrução traqueobrônquica fazendo uso de técnicas cuja finalidade é melhorar a hematose, e assim facilitar a respiração. Além de elaboração de estratégias para a abordagem terapêutica, o fisioterapeuta deve realizar: inspeção, palpação, percussão, frêmito toracovocal e ausculta pulmonar. Ainda que a mecânica das técnicas aplicas no neonato sejam similares as aplicadas em adultos, a conduta do fisioterapeuta requer de uma contínua adaptação, pois, se deve considerar a mecânica respiratória de cada grupo de idade, visto que a grandes diferenças anatômicas e fisiológicas entre o organismo de um RN, de uma criança e de um adulto, variando também quanto aos sinais e sintomas apresentados por cada paciente. **Objetivos:** Avaliar a intervenção da fisioterapia respiratória como tratamento em pacientes recém-nascidos pré-termo submetidos em Ventilação Mecânica. **Metodologia:** Para o



desenvolvimento do trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scielo, livro impresso: (Leny Vieira Cavaleiro, Fátima Cristina Martorano Gobbi, 2012) Fisioterapia Hospitalar, Livro: (Ana Maria Gonçalves Carr, 2019) Fisioterapia na Saúde do Neonato. **Resultados:** O processo de intervenção fisioterapêutica respiratória previne e reduz as consequências mecânicas da obstrução por secreções, como hiperinsuflação, atelectasias, distribuição inadequada da ventilação, alteração na relação ventilação-perfusão e aumento do trabalho respiratório. **Conclusão:** O estudo demonstrou dentre outros fatores que as técnicas de fisioterapia respiratória, quando bem realizadas, diminuem a permanência dos pacientes no leito proporcionando uma ótima ventilação alveolar, bem como a melhoria dos níveis de gasometria e radiologias dos campos pulmonares. Objetivando através de suas técnicas, ajudar na recuperação dos RN e prevenir possíveis agravos e complicações respiratórias futuras.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pré-termo. Ventilação Mecânica.

FREQUÊNCIA DE USO DE JOGOS ELETRONICOS POR ALUNOS DO CURSO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZESFernanda Jorge de Souza¹Cátia Rodrigues dos Santos¹Valdemar Meira de Oliveira¹Taysa Cristina dos Santos Neiva¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: fernanda.souza@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: Os jogos eletrônicos estão na rotina da população jovem atual porém muito se vem discutindo sobre o tempo e a influência que este hábito pode trazer para seus usuários de forma positiva e negativa. **Objetivos:** o objetivo deste trabalho foi de verificar através de um questionário os hábitos e rotina de jovens relacionado a utilização de jogos eletrônicos. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa do tipo descritivo exploratória onde foi aplicado um questionário de hábitos de utilização de jogos eletrônicos com alunos do curso de Educação Física matriculados na disciplina de Jogos Lazer e Recreação responderam o questionário 48 alunos matriculados na disciplina 4º, 5º, 6º e 7º período matutino e noturno licenciatura e bacharelado e acima de 18 anos. Para a coleta de dados foi usado 1 questionário sobre hábitos e rotina de utilização de jogos eletrônicos. O questionário apresentou questões sobre tempo de jogo, tipo de jogo e tipo de equipamentos. **Resultados:** Média de idade dos entrevistados foi de 19 a 23 anos. Quando questionados sobre costume de utilizar jogos eletrônicos 35% respondeu que jogam constantemente 22% não jogam e 42% jogam esporadicamente. Questionados sobre equipamento utilizado para jogar 11% jogam no computador 55% no celular e 33% utilizam consoles. Em relação ao tipo de jogo Aventura e diversão estiveram como principal opção. Ao questionar se os jogos atrapalham as atividades do dia a dia 18% responderam que sim e 82% responderam que não. **Conclusão:** Nos dias atuais, os alunos estão cada vez mais inseridos no mundo de criatividade de jogos eletrônicos. É certo que esses ocupam boa parte do tempo de alunos, adolescentes e jovens. Para Magagnin “o interesse por este tipo de jogo deve-se muito provavelmente ao seu caráter interativo e suas formas, que chama a atenção pelas cores e movimentos, pois são desafiadoras” (2010, p.99). Os jogos eletrônicos e de



computador podem ser utilizados além do lúdico também para o aprendizado, quem afirma é Kishimoto.

Palavras-chave: Frequência. Jogos Eletrônicos. Jovens. Uso.

GESTÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR:
AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIARJaqueline Nascimento de Assis¹Luara de Sousa Magalhães¹Nathália dos Reis Maciel¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: jaquelineadeassis@gmail.com**Resumo**

Introdução: A Alimentação Escolar é caracterizada pelo fornecimento de alimentos durante o período de aula para todos os dias letivos, sendo garantida pela Constituição Federal, tornando um dever do Estado e direito dos educandos de todas as escolas públicas. A promulgação da lei Nº 11.947/2009 que modifica a forma como o PNAE executa a aquisição dos alimentos, determinou as entidades executoras que no mínimo 30% do repasse de verba fosse destinado à aquisição de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar, local, regional ou nacional. Assim, gerando um incentivo à produção local de alimentos, promovendo ações econômicas e consequentemente melhorando a situação socioeconômica dos produtores rurais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o processo de aquisição dos produtos alimentícios oriundos da agricultura familiar para a alimentação escolar no município de Avelinópolis, Goiás. **Metodologia:** O estudo é de caráter qualitativo, sendo uma pesquisa documental, utilizamos como referências a lei 11.947/2009, resolução 38/2009 e a resolução 04/2015. Os dados foram coletados na secretaria municipal de educação de um município do Estado de Goiás. **Resultados:** Diante dos documentos analisados foi observado que é realizado a aquisição dos alimentos da agricultura familiar, porém não conseguem contemplar os 30% exigidos pela legislação; os alimentos encontrados na chamada pública correspondente ao cardápio elaborado pela nutricionista do município não correspondem ao potencial agrícola local; a aquisição dos produtos não é realizada por cooperativas do município. Em comparação com outras pesquisas, notou-se a existência de dificuldade em encontrar agricultores familiares com documentações necessárias para que haja a contratação, muitas vezes por falta de incentivo dos atores sociais envolvidos na execução do programa. Para que haja uma boa execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar é necessário que exista a articulação entre os responsáveis pela aquisição de produtos da agricultura familiar. Desta forma é necessária a identificação da diversidade e quantidade dos gêneros



alimentícios ofertados, que irão compor o cardápio escolar. **Conclusão:** O diálogo entre as entidades executoras e a agricultura familiar é fundamental, pois assim é possível realizar o mapeamento dos produtos. O nutricionista é um dos responsáveis pela boa execução do programa. A sua principal função neste contexto está relacionada diretamente com a elaboração dos cardápios escolares, que devem ser capazes de suprir as necessidades nutricionais, ser variados, respeitando a disponibilidade de alimentos da agricultura familiar local e o calendário agrícola. Podemos concluir que apesar de não contemplarem tudo que está disposto na lei e na resolução o município atendeu à maioria do que está proposto.

Palavras-chave: Alimentação escolar. Agricultura. Escolas.



GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: O ENSINO COM ÊNFASE NO CONCEITO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Kauany Vilela de Almeida¹

Jessika Alves Tavares¹

Izabella Ohana Santos Chagas²

Osmar Pereira dos Santos³

1 - Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – FUG.

2 - Docente Colégio São Geraldo, Trindade – GO.

3 - Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

E-mail: Kauany_vilela@hotmail.com

Resumo

Introdução: No decorrer dos anos tornou-se possível constatar que a graduação de Enfermagem passou por diversas alterações, o que se pode evidenciar no reflexo de seu contexto histórico e social. Nesse sentido, apesar das modificações notórias, o ensino em questão tem enfatizado as crises, em especial, as curativas, tornando inequívoca a necessidade dessa implementação na formação de enfermagem. Para melhor compreensão, é fundamental que haja o entendimento do conceito de promoção de saúde. Tal concepção é compreendida como “uma estratégia promissora para minimizar os diversos problemas da população”, de acordo com a carta de Ottawa, em 1986. **Objetivo:** Analisar a importância da definição de promoção da saúde na formação de enfermagem. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório e descritivo com análise integrativa. Após a definição do tema realizou-se uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente nos Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF, *Scientific Electronic Library online* – SciELO. Além disso, foi utilizada a Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Enfermagem do Ministério da Educação e Cultura. Assim sendo, encontrou-se 20 artigos após o cruzamento das palavras chaves, sendo analisados 08 artigos conforme critérios acima. Depois de leitura analítica, buscou-se examinar e compreender as informações sobre os aspectos do Ensino da Enfermagem pautado no conceito de promoção de saúde. **Resultados:** Ao correlacionar a interdisciplinaridade, por meio da qual os diversos saberes dialogam, visando proporcionar assistência de qualidade e englobando todos os contextos, verificou-se que é imprescindível que o ensino da enfermagem seja conduzido para que esse profissional conheça e construa seu aprendizado primado na promoção da saúde. Dessa forma, de acordo com as Diretrizes Curriculares



Nacionais (DCN), os profissionais da enfermagem devem estar aptos a desenvolver ações levando em consideração que a atenção de saúde não se encerra apenas com os atos técnicos, mas sim com a resolução total dos problemas referidos tanto ao individual quanto ao coletivo, preparando-os para atuar consoante os princípios e diretrizes do SUS. **Conclusão:** Observa-se no estudo que a promoção de saúde deve estar de fato implementada na formação de enfermagem, ficando visível a dificuldade do aluno de perceber que essa prática não ocorre somente no meio hospitalar (técnicas), mas também em todos os setores que atua, seja na assistência hospitalar, seja na Atenção Básica Atendimento Domiciliar.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Ensino. Promoção da Saúde.

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE OSTEOPLASTIA POSTERIOR EM
CIRURGIAS ESTÉTICAS DO SORRISO – RELATO DE CASOBrenaTaíne Gonçalves Marques¹Érica de Souza¹Camila Alves Costa¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: brenataine@outlook.com**Resumo**

Introdução: Atualmente a busca de um sorriso harmonioso tem sido frequente nos pacientes que apresentam insatisfação em relação à quantidade de gengiva exposta ao sorrir e/ou tamanho das coroas dentárias. O sorriso gengival ocorre quando há uma desproporção do dente em relação à gengiva, podendo afetar de forma direta sua vida pessoal, profissional e social. As exostoses posteriores são comuns em pacientes com essa queixa estética. O correto diagnóstico e tratamento desse excesso de osso em espessura são essenciais para atingir um resultado de sucesso com bom prognóstico e que melhor atenderá as necessidades do paciente.

Objetivos: Relatar um caso clínico de paciente com sorriso gengival e exostose posterior demonstrando a importância do tratamento do excesso ósseo posterior através para o resultado estético do caso. **Metodologia:** Um registro fotográfico completo (extra e intraoral) da paciente foi realizado para realização de um planejamento digital do sorriso utilizando o programa digital DSD (Digital Smile Design). Para solução da queixa estética a cirurgia proposta foi aumento de coroa clínica estética associando gengivoplastia com osteoplastia anterior e posterior da maxila. Como protocolo pré-cirúrgico foi utilizado clorexidina a 0,12% para assepsia intraoral e 0,2% para assepsia extraoral. Para gengivoplastia, a quantidade de tecido a ser removido foi delimitada comparando os devidos níveis de margem gengival e planejamento digital a fim de se determinar e marcar os pontos sangrantes com a sonda Carolina do norte no zênite gengival. Incisão em bisel interno delineando parabolicamente sob os pontos sangrantes as futuras margens gengivais seguida de incisão intrassucular para facilitar a remoção do colarinho gengival foram realizadas sequencialmente com lâmina de bisturi 15C. Após exposição do tecido ósseo exposto a remoção das exostoses posteriores e possíveis osteoplastias anteriores foram realizadas com brocas carbide ou diamantadas até completa reanatomização do osso vestibular. A osteomia foi realizada do elemento 16 ao elemento 26 até completo restabelecimento dos espaços de inserção supracrestal tendo como base as novas posições de margens gengivais. A sutura do tipo suspensória foi realizada com fio de sutura nylon 6-0 para finalização cirúrgica. As medicações pós-



operatórias foram prescritas, dentre elas amoxicilina 500mg por 07 dias, ibuprofeno 600mg por 3 dias e dipirona em caso de dor. Para auxílio do controle de placa bochechos com clorexidina 0,12% também foram prescritos. A remoção das suturas foi realizada aos 10 dias de pós-operatório. Os acompanhamentos foram realizados até 3 meses pós-cirúrgico. **Resultados:** Obtivemos um resultado funcional e estético na finalização do caso clínico, com completa satisfação da paciente em relação ao seu sorriso após a cirurgia. A remoção das exostoses através de adequada osteoplastia posterior permitiu uma melhora estética do correr bucal, com melhor adaptação labial e leve ganho de volume na região posterior maxilar, devolvendo o foco da percepção do sorriso aos dentes anteriores da paciente. **Conclusão:** A remoção das exostoses maxilares através de osteoplastia também na porção posterior é de extrema importância para alcançar uma significativa melhoria na estética de pacientes com um resultado satisfatório ao paciente.

Palavras-chave: Exostose. Osteoplastia. Sorriso Gengival. Maxila.



IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: INTER-RELAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA

Paulo Otávio de Oliveira Calaça¹

Naum Almeida e Silva¹

Camila Alves Costa de Oliveira¹

Letícia Nunes de Almeida¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: paulo.otaviocalaca@outlook.com

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, a odontologia passou a ser mais requisitada na parte de procedimentos estéticos, uma vez que muitos consideram que o sorriso tem como motivo a aceitação social. Diante da alta procura, novos materiais foram desenvolvidos e técnicas foram aperfeiçoadas, com o propósito de proporcionar ao paciente a satisfação com a estética e um resultado saudável, funcional e duradouro. As especialidades da odontologia em muitos casos estão relacionadas, e devido a arquitetura gengival do paciente, é necessário associar a periodontia e a dentística para obter um resultado estético satisfatório. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar através de um relato de caso como, o tratamento multidisciplinar gerou um resultado satisfatório na correção de sorriso gengival e fechamentos de diastemas por meio de cirurgia periodontal e instalação de facetas cerâmicas.

Metodologia: Inicialmente foram realizadas radiografias e fotos para diagnóstico e planejamento do caso. Com as fotos e medida da distância interpupilar, foi possível obter um planejamento digital com as medidas ideais para o sorriso. Sobre um modelo de estudo, foi realizado um enceramento com as medidas ideais para os dentes obtidas no planejamento, dessa forma, foi possível realizar um ensaio restaurador (mock-up), para visualizar o resultado esperado. Uma cirurgia periodontal foi realizada para promover altura adequada para os dentes. Seguidos 90 dias, a etapa restauradora foi iniciada com o clareamento dental. Posteriormente, foi realizados os preparos dentais com auxílio de guias de desgaste, proporcionando o desgaste suficiente para eliminar retenções e para o correto eixo de inserção para as futuras peças. Na mesma sessão também foi realizada moldagem, confecção de



facetas provisórias e envio dos moldes para o laboratório de prótese. As facetas foram confeccionadas com cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio (e.max). Após prova das facetas, foi realizada a etapa de cimentação com cimento resinoso fotopolimerizável. Foi realizado polimento e ajuste oclusal o paciente foi acompanhado periodicamente para manutenção do tratamento. **Resultados:** Com a reabilitação obteve-se um sorriso com harmonia entre dentes e gengiva, proporções de altura e largura dos dentes adequados, aliando função e estética. **Conclusão:** A associação entre periodontia e dentística é importante para a reabilitação estética em casos de sorriso gengival e fechamento de diastemas. O uso de facetas cerâmicas de acordo com as técnicas adequadas proporciona saúde, função, estética, além de um resultado longo.

Palavras-chave: Facetas cerâmicas. Fechamento de diastemas. Lentes de contato dental. Odontologia estética.



INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DAS LEUCEMIAS AGUDAS NA INFÂNCIA

Luana Paula Siqueira¹Amanda Moreira de Souza¹Hellen Karine Paes Porto¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: luana.siqueira@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: A leucemia é uma doença maligna de células hematopoiéticas que atinge a medula óssea, ou outros tecidos, como linfonodos e timo, sendo os dois últimos no caso das leucemias linfocíticas. Existem dois grupos da doença: agudas e crônicas e vários subtipos, sendo os principais: leucemia linfocítica aguda (LMA), leucemia linfocítica crônica (LMC). A LLA é mais comum em crianças e a LMA em adultos. **Objetivos:** analisar a epidemiologia e mortalidade das leucemias agudas que atinge crianças do sexo feminino e masculino. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica de artigos indexados em bases de dados Scielo, pubmed, google acadêmico e lilacs, com idiomas Português, inglês e espanhol que abordam a incidência, mortalidade e subtipos de leucemias que mais atinge crianças. Posteriormente foi realizada uma leitura crítica e selecionados 12 artigos mais específicos à cerca do tema que tiveram seus estudos no período de 2003 a 2020. **Resultados:** A LLA é um tipo de leucemia que atinge as células precursoras de linfócitos B e T. É o câncer infantil mais comum em todo o mundo, possui altas taxas de cura e bons resultados de tratamento. Representa 78,6% de todas as leucemias e 26,8% dos cânceres infantis, sendo mais comum em meninos de 2 a 9 anos de idade. Nos continentes como; África, América Latina, Ásia, América do Norte, Europa e Oceania a taxa de incidência média entre meninas é 29,6 e para meninos 36,2 por milhão. No Brasil as taxas acompanham a média mundial. É a segunda causa de morte mais frequente em crianças menores de 15 anos de idade. A LMA, atinge a células progenitoras de linhagem mieloide, ocasionando proliferação anormal dessas células. É pouco mais comum em meninos e representam 13,7% de todas as leucemias e 4,7% dos cânceres infantis. Nos continentes como; África, América Latina, América do Norte, Ásia, Europa, Oceania a taxa de incidência média entre meninas é 6,4 e para meninos é de 7,2 por milhão. No Brasil, a taxa para meninas acompanha a média mundial, porém, para meninos representa uma taxa maior que a média mundial. Possui uma taxa de sobrevida inferior quando comparada às LLA, ao longo dos anos ocorreu um aumento de sobrevida, devido ao desenvolvimento de diversos ensaios clínicos e avanços



terapêuticos. **Conclusão:** As leucemias agudas que atinge crianças é um problema de saúde mundial. Atualmente sabe-se que existem diferentes métodos de diagnóstico e tratamento das leucemias agudas. Portanto os laboratórios devem propor capacitações profissionais para a realização desses métodos, visando um diagnóstico e tratamento correto para esse tipo de patologia.

Palavras-chave: Mortalidade. Incidência. Leucemia. Aguda. Infantil.

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA DO TIPO TRIPLO
NEGATIVOAmanda Moreira de Souza¹Letícia Paula Siqueira¹Luana Paula Siqueira¹Leonardo Izidorio Cardoso Filho¹Hellen Karine Paes Porto¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: amanda.souza@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: O câncer de mama é uma patologia frequente, sendo o segundo câncer com maior incidência, ultrapassando apenas o câncer de pele. Segundo a literatura podem ser classificados em tipos diferentes, sendo os principais carcinoma ductal, (CD), carcinoma lobular (CL), carcinoma inflamatório (CI) e o triplo negativo (TN). Esse último apresenta o subtipo basal, atinge mulheres jovens com menos de 40 anos e apresenta o pior prognóstico. Possui esse nome porque apresenta negatividade para os três tipos de receptores: estrógeno, progesterona e HER2. É sobre o câncer TN que iremos abordar neste estudo. **Objetivos:** analisar a incidência e mortalidade do câncer de mama do tipo triplo negativo. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica de artigos indexados em bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, no idioma Português, que abordam a incidência e mortalidade do câncer de mama TN em mulheres jovens. Posteriormente, foi realizada uma leitura crítica dos trabalhos e selecionados 10 artigos mais específicos à cerca do tema que tiveram seus estudos no período compreendido entre 2009 à 2018. **Resultados:** o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente, porém é responsável por promover o óbito entre as mulheres com maior frequência. O TN representa cerca de 15% dos casos de câncer de mama. Essa neoplasia é considerada uma das mais agressivas em relação as outras três subcategorias. Atinge frequentemente mulheres com menos de 50 anos e são mais prevalentes em afrodescendentes apresentando uma frequência maior de 10 % em relação a mulheres do grupo racial branco. **Conclusão:** o câncer de mama TN é um tipo de câncer com o pior prognóstico e taxa de mortalidade elevada. Contudo, é de grande importância maiores estudos acerca dessa patologia para buscar e descobrir estratégias que sejam eficazes tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO
EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



GRUPO EDUCACIONAL
GOYAZES

Palavras-chave: Câncer. Mama. Triplo. Negativo.

INDICAÇÃO DE ENXERTOS CONJUNTIVOS PARA RECOBRIMENTO
RADICULAR: REVISÃO DE LITERATURAAlanna Ramalho Mateus¹Paula Regina Alves Santos¹Tamires Gomes de Oliveira Machado¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: allana.mateus@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: O tecido gengival apresenta aspectos particulares, determinados pela genética e influenciados por inúmeros fatores como tamanho, perfil e posição dentária, além de fenômenos fisiológicos de crescimento e envelhecimento. A recessão gengival (RG) é determinada pela perda de inserção, que resulta em uma posição mais inferior da margem gengival livre em relação à superfície radicular exposta. RG podem estar presentes em um ou vários elementos dentais, nas faces palatinas, linguais ou vestibulares. A prevalência da RG tem sido observada tanto em populações com baixo controle de placa quanto naquelas com boa higiene. Logo, além dos fatores predisponentes, faz-se necessário analisar os fatores desencadeantes para o agravo. **Objetivos:** Os objetivos dessa revisão bibliográfica foram descrever as principais etiologias e fatores predisponentes para RG e expor as indicações para o uso de enxerto conjuntivo como opção de tratamento para recobrimento radicular. **Metodologia:** Este trabalho se trata de uma revisão da literatura acerca do uso de enxertos conjuntivos para tratamento de recessões gengivais. Artigos científicos sobre o tema foram acessados nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Repositórios Universitários. Os descritores pesquisados foram: enxerto conjuntivo, recessão gengival, sensibilidade e recobrimento radicular. **Resultados:** A etiologia das RG está ligada a fatores como o biofilme bacteriano dentário, traumas oclusais, escovação traumatogênica, inserção alterada do freio labial, características anatômicas locais relacionadas ao posicionamento dentário, espessura da gengiva marginal, invasão do espaço supracrestal e cortical óssea fina. Quanto à técnica cirúrgica, nota-se que a realização de enxerto de tecido conjuntivo com intuito de recobrimento radicular apresenta sucesso quando integrado à reabilitação funcional e estética. Além disso, a presença do osso cortical para que o enxerto possa ter melhor fixação e adaptação também otimiza os resultados. **Conclusão:** A busca para estabelecimento de fatores predisponentes para a recessão gengival é constante e a técnica de enxertia com tecido conjuntivo é considerada padrão-ouro para o recobrimento radicular. Além disso, o tratamento



decorrente de correto diagnóstico, com boa execução da técnica cirúrgica, aliada ao uso de materiais de qualidade e suturas satisfatórias, tende a ter sucesso.

Palavras-chave: Enxerto. Tecido conjuntivo. Recobrimento radicular. Cirurgia.



INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS E PROMOÇÃO COMERCIAL EM RÓTULOS DE ALIMENTOS DESTINADO À PRIMEIRA INFÂNCIA

Isabela Caroline Lopes Barbosa¹

Laisse Vitor¹

Ingryd Garcia de Oliveira²

1 - Discentes Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente orientadora. Faculdade União de Goyazes.

E-mail: isabela.barbosa@fug.edu.br

Resumo

Segundo o Guia Alimentar para crianças menores de dois anos (2019), os alimentos complementares são oferecidos às crianças a partir dos seis meses. Contudo, o alimento destinado à primeira infância deve ser nutricionalmente, culturalmente saudável a criança e ainda conter o mínimo de processamento durante o seu preparo. O objetivo do estudo é analisar as informações nutricionais e promoção comercial de rótulos de papinhas destinadas a crianças na primeira infância. A pesquisa constituiu-se por um delineamento transversal descritivo. Foram coletadas amostras de rótulos de papinhas infantis destinadas a primeira infância, disponíveis em três comércios locais do município de Goiânia (GO). Utilizou-se como base de análise as regulamentações das Resoluções RDC N°360/03, RDC N°259/02 e RDC N°222/02. As coletas dos rótulos foram realizadas entre os meses de abril e maio de 2020. Foram estudados 18 rótulos de papinhas doces e salgadas, referentes a uma marca. Dentre os tipos de papinhas encontradas existe uma maior variedade de sabores para crianças de seis meses. Os resultados encontrados apontam que os rótulos em geral atendem a legislação vigente. Contudo, a análise do valor nutricional implica em um baixo aporte de nutrientes por esses alimentos. Todos os rótulos analisados apresentaram os itens obrigatórios que dispõem a Resolução RDC n. 259/2002, exceto os rótulos das papinhas para a faixa etária de 12 meses, essas não apresentaram informações sobre o conteúdo líquido. De acordo com que foi avaliado 100% dos rótulos contém utilização de informações que possam induzir o uso dos produtos baseado em falso conceito de vantagem ou segurança. Os rótulos das papinhas analisadas pouco atendem as necessidades nutricionais diárias das crianças em primeira infância. Apesar da legislação ser contundente em resguardar o aleitamento materno por pelo menos até os dois anos de idade. As estratégias da indústria dos alimentos infantis precisam ser constantemente



monitoradas, principalmente em relação ao marketing na promoção comercial dos produtos.

Palavras-chave: Alimentação infantil. Rotulagem nutricional. Papinhas.

INIBIÇÃO DA ATIVIDADE HEMORRÁGICA DO VENENO DE *BOTHROPS*
ALTERNATUS PELO EXTRATO DE *CASEARIA ARBOREA*Dwight Assis Chaves¹Mirian Machado Mendes¹Susy Ricardo Lemes Pontes²Nelson Jorge da Silva Junior³Paulo Roberto de Melo Reis³

1 - Universidade Federal de Goiás.

2 - Faculdade União de Goyazes.

3 - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

E-mail: susy.pontes@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: As serpentes do gênero *Bothrops*, popularmente conhecidas por jararacas, são peçonhentas e nos envenenamentos apresentam um quadro clínico importante, sendo responsáveis pela maior parte dos acidentes ofídicos ocorrentes na América do Sul. A fisiopatologia do envenenamento botrópico define-se por resultados sistêmicos como disfunções na hemostasia e basicamente, por efeitos locais onde se aponta proeminente hemorragia e dano tecidual. Neste sentido, estudos apontam que as plantas com propriedades medicinais e medicamentos fitoterápicos têm excelente potencial para tratar a picada de uma serpente. Muitos dos constituintes ativos, ou metabólitos secundários, de um vegetal são candidatos promissores para o desenvolvimento de drogas com ação neutralizante do veneno. **Objetivos:** Avaliar o efeito hemorrágico do veneno de *Bothrops alternatus* (*B. alternatus*), mediante combinação ou não com extrato metanólico do vegetal *Caesaria arborea*. **Metodologia:** A atividade hemorrágica foi realizada segundo a metodologia de Nikai et al. (1984), com modificações. Inicialmente os animais foram inoculados por via intradérmica na região dorsal com a veneno bruta combinada ou não com o extrato vegetal. Após 2,5 horas foi realizada a anestesia, conforme protocolo aprovado pelo comitê de ética e, em seguida, eutnasiados. Em seguida as peles dos dorsos onde os animais receberam as amostras foram removidas e os halos hemorrágicos foram medidos com um paquímetro. **Resultados:** A verificação da atividade hemorrágica do veneno de *B. alternatus* foi avaliada após 150 minutos da aplicação em camundongos que receberam as substâncias controle e teste. Os resultados foram relatados como média $\pm$ DP ($n = 4$). Houve neutralização da



atividade hemorrágica pelo extrato vegetal na proporção de 1:50, sendo este mais eficiente em relação a proporção de 1:10, com redução do diâmetro hemorrágico em aproximadamente 80%. **Conclusão:** Neste estudo, ao investigar o efeito lesivo do veneno de *B. alternatus*, foi possível concluir mediante as condições metodológicas empregadas que este apresenta alto potencial de promover dano hemorrágico em camundongos. Por sua vez, o extrato MCGA foi capaz de inibir o efeito hemorrágico de forma significativa, o que evidencia que este pode representar uma promissora fonte coadjuvante à soroterapia utilizada atualmente para neutralizar os efeitos do veneno de *B. alternatus*. Porém, é importante que a comprovação científica quanto os mecanismos de ação da atividade antiofídica deste extrato seja realizada através de novos estudos.

Palavras-chave: Atividade hemorrágica. Extrato vegetal. Jararaca. Serpentes.

INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA INFECÇÃO
HOSPITALARElyohane Cristina de Sousa¹Izabella Ohana Santos Chagas²Taiana Dias de Matos Ribeiro³Sandra Suely Magalhães³Osmar Pereira dos Santos³

1 - Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO

2 - Docente da Escola São Geraldo – Trindade-GO

3 - Docente da Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO

E-mail: elyohane@live.com**Resumo**

Introdução: Embora hajam consideráveis avanços nas técnicas e cuidados de enfermagem voltados especificamente para a prevenção de infecções hospitalares (IH), o número dessas tem crescido bastante nos últimos anos. Nesse sentido, no Brasil, as IH são consideradas um problema de saúde pública em razão da grande incidência nas unidades de saúde de todo o país. Essa ocorrência se dá como resultado do desequilíbrio entre a microbiota normal do indivíduo e os mecanismos de defesa. Sendo assim, seu início pode ocorrer a partir da baixa imunidade do paciente, da patologia de base ou do número de procedimentos invasivos.

Objetivos: Investigar as ações que contribuem para as medidas de controle de infecção hospitalar e descrever o papel da equipe de Enfermagem nesse processo.

Metodologia: O método utilizado constituiu-se de revisão da literatura com abordagem descritiva, a qual buscou artigos em periódicos e revistas eletrônicas, investigou também as evidências da prevenção e cuidados da enfermagem no controle da infecção hospitalar. Para tal, foram usados os 10 artigos mais relevantes. Os descritores utilizados foram: Enfermagem. Infecção Hospitalar. Controle de Infecção. Prevenção. Além disso, recorte temporal foi o período concernente aos últimos 10 anos.

Resultados: O controle de infecção hospitalar envolve uma série de procedimentos. Dentre esses procedimentos estão: avaliação bacteriológica da desinfecção e esterilização do material hospitalar, auxiliado por profissionais qualificados; e supervisão do pessoal no momento da desinfecção e esterilização de material e do ambiente, tanto no tratamento, quanto no processo de atenção de enfermagem ao paciente infectado. Ademais, apesar da higienização das mãos ser um dos procedimentos mais comuns, a maior parte dos estudos mostra que a



correta técnica da lavagem das mãos ainda não é realizada pela maioria dos profissionais. Semelhantemente, o uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs são indispensáveis para que os enfermeiros possam realizar suas atividades diárias, garantindo a segurança e a proteção do servidor e, ao mesmo tempo, uma assistência segura e de qualidade ao paciente. **Conclusão:** Os profissionais de Enfermagem são de grande relevância no controle de infecções, uma vez que mantêm contato mais próximo com o paciente, além de representar mais de 50% do pessoal hospitalar. Por conseguinte, o cuidado desse profissional com ações realizadas de maneira correta auxilia na manutenção do sistema imune do paciente e contribui diretamente com a diminuição das IH.

Palavras-chave: Enfermagem. Infecção Hospitalar. Controle de Infecção. Prevenção.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DOENÇA DE SEVER E FASCEÍTE
PLANTAR: RELATO DE CASOSuelma de Almeida Anuniação¹Lorena Pereira dos Santos¹Cleane Taveira da Silva²

1 - Discentes da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: cleofisio15@gmail.com**Resumo**

Introdução: A Doença de Sever, comumente conhecida como apófisite do calcâneo, é caracterizada por um processo inflamatório na apófise de crescimento do calcâneo e a fascite plantar (inflamação da fásia) junto à tuberosidade calcânea. São patologias ortopédicas que tendem a apresentarem duração de meses até mesmo anos, com quadro de dor insidioso e déficit funcional. **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com diagnóstico clínico de Doença de Sever associado à fasciíte plantar bilateral atendida pela fisioterapia da clínica escola da Faculdade União de Goyazes (Unidade Trindade), bem como identificar e tratar com base em evidência científica. **Metodologia:** O relato foi realizado por meio de uma análise Exploratória durante 40 atendimentos realizados na clínica utilizando o recurso eletrotermofototerapêutico: ultrassom contínuo 1 MHz, com intensidade inicial de 0,8 Ws/cm² evoluindo progressivamente para 1,2 Ws/cm² atualmente, associado à recursos cinésioterapêuticos (mobilizações, alongamentos, liberações miofaciais e exercícios específicos com resistência), no período de julho a setembro de 2020. Para coleta de dados foram utilizadas informações do prontuário da paciente contendo anamnese, exame físico, objetivos, plano de tratamento bem como evolução diária da mesma. **Descrição do caso:** Paciente sexo feminino, caucasiana, sobrepeso, submetida a 5 infiltrações com corticóides sem sucesso e sugestiva a intervenção cirúrgica. Em um momento desacreditada de eventual melhora, ao ouvir um programa de rádio da cidade, apresentado por um fisioterapeuta da faculdade notou-se a necessidade de buscar atendimento, onde procurou a clínica escola referindo fortes dores limitantes ao andar onde foi realizada avaliação junto à intervenção fisioterapêutica. **Resultado:** Após a aplicação do programa de tratamento proposto, respeitando as fases de evolução da paciente, até o presente momento foi evidenciado ganho funcional significativo no que se refere à diminuição do quadro algico, melhora do padrão de marcha antálgica e ganho de mobilidade. **Conclusão:** Pode-se concluir que, como esperado, a paciente



avaliada apresentou ganho expressivo com o tratamento proposto. Diante do presente estudo notou-se uma carência na literatura de estudos dispondo as causas referentes às talalgias assim como as intervenções assertivas para um tratamento promissor. Vale ressaltar o quão importante tem sido a divulgação do conhecimento à comunidade com profissionalismo e qualidade a cerca dos atendimentos realizados na clínica escola.

Palavras-chave: Doença de Sever. Fascite Plantar. Fisioterapia. Dor Incidiosa. Talalgias. Calcâneo. Apofisite.

MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM
CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA SEVERA - RELATO DE CASOSthefanny Barbosa Silva¹Caio Bruno Andrade Sousa¹Anna Alice Anabuki¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: sthefanny.silva@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: Na Odontologia, defeitos de esmalte podem alterar e comprometer a estética dental, especialmente a fluorose dentária. A fluorose dentária é resultado da ingestão crônica de flúor durante o desenvolvimento dental, sendo que a ocorrência e severidade podem variar entre os diferentes indivíduos; o que implica na diversidade de opções de tratamento. Dentre as técnicas existentes, a microabrasão do esmalte dental é uma boa alternativa estética de tratamento em paciente com diagnóstico de fluorose dentária, principalmente devido ao seu baixo custo, biocompatibilidade, simplicidade e manutenção da preservação do tecido dental.

Objetivo: Relatar um caso clínico de paciente infantil com diagnóstico clínico de fluorose dentária severa submetido a tratamento estético com a técnica da microabrasão do esmalte dental associada a aplicação tópica de flúor. **Metodologia:** Paciente M.A.M., 09 anos, sexo feminino, encaminhado à Clínica Infantil da Faculdade União de Goyazes, com diagnóstico de fluorose dentária severa e indicação de tratamento a partir da técnica da microabrasão dental para propiciar a remoção mecânica das manchas fluoróticas. O protocolo clínico consistiu na técnica de microabrasão dental com ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes durante quatro sessões semanais, além da aplicação tópica de flúor para estimular a remineralização do esmalte com a intenção de favorecer ainda mais o resultado estético. **Resultados:** Após quatro semanas de tratamento/acompanhamento ao paciente infantil, foi observado um resultado satisfatório, com uma melhora significativa da estética aos dentes comprometidos com manchas fluoróticas, além da satisfação ao resultado obtida relatada pelo paciente e família. **Conclusão:** Neste caso clínico, a técnica da microabrasão dental com ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes consistiu numa técnica eficaz, segura, e conservadora e de fácil aplicação para remoção de manchas de fluorose severa, além de favorecer a estética do sorriso e poder contribuir para a melhora da autoestima e do convívio social da criança.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



PALAVRAS-CHAVE: Fluorose dentária. Microabrasão do esmalte. Esmalte dentário. Odontopediatria.



MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NA INFÂNCIA

Cristielle Custódio da Costa¹Letícia Cristina Morais Souza¹Milena Moraes de Oliveira Lenza¹André Luiz de Melo Drumond¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: leticia.souza@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A mordida cruzada anterior é uma má oclusão que pode ser definida pela presença de um trespassse horizontal negativo na região de incisivos e caninos envolvendo um ou mais dentes. De acordo com a literatura, a mordida cruzada anterior pode ser classificada como: dentoalveolar, funcional ou esquelética. A mordida cruzada anterior é frequentemente diagnosticada nas crianças em dentição mista cuja prevalência depende da faixa etária. O diagnóstico e tratamento precoce da mordida cruzada anterior favorece o prognóstico, pois a fase da intervenção é no momento de atividade do crescimento da criança. A utilização de exames complementares é de grande relevância para o diagnóstico pois adiciona informações às características clínicas. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é descrever, por meio da revisão de literatura o diagnóstico precoce da mordida cruzada anterior. **Metodologia:** Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês e português, relatos de casos e revisão de literatura que relatam diagnóstico desta má oclusão em dentição mista nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Google Scholar. **Resultados:** A mordida cruzada anterior pode ter um prognóstico favorável frente a um diagnóstico na infância e evitar o desenvolvimento de maiores alterações. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental o conhecimento dos sinais clínicos e radiográficos para um plano de tratamento adequado e assim propiciar um desenvolvimento oclusal favorável frente a equipe de clínica infantil e consequente orientação do núcleo familiar.

Palavras-chave: Mordida cruzada anterior. Diagnóstico ortodôntico. Ortodontia preventiva.



NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE TRABALHADORES DE ENSINO SUPERIOR

Jaqueline Rodrigues dos Santos¹Taysa Cristina dos Santos Neiva¹Vinícius Ramos Rezende¹Hederson Pinheiro de Andrade¹Fernanda Jorge de Souza¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: jaque24rs@gmail.com

Resumo

Introdução: a prática regular de atividade física, por parte dos trabalhadores, precisa tornar-se uma constante, visto que os benefícios advindos dessa prática se refletem sobre as atividades laborais e, por outro lado, usar parte do tempo destinado ao trabalho para engajar-se em um programa de atividade física resulta numa melhoria da qualidade de vida. **Objetivos:** verificar o nível de atividade física de professores do ensino superior. **Metodologia:** foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados “Medline”, “scielo”, Google acadêmico, biblioteca digital e livros físicos da Faculdade União de Goyazes, no período de quinze anos, entre 2005 e 2020. As palavras-chave utilizadas foram “sedentarismo” “atividade física” “professores” e “ensino superior” e suas correspondentes em inglês. Os artigos foram agrupados em duas categorias: a) sedentarismo b) nível de atividade física em trabalhadores em instituição de ensino superior. **Resultados:** foram selecionados sete artigos e agrupados sobre nível de atividade física de trabalhadores em instituição de ensino superior estudos apontam que os trabalhadores de ensino superior dedicam boa parte de suas vidas ao trabalho, em razão da rotina abarrotada e da dupla jornada laboral decorrente de sua profissão, esses hábitos afetam diretamente o padrão de exercício físico praticado por esses profissionais, havendo uma diferença entre o nível de atividade física entre homens e mulheres, sendo que os homens apresentou ser mais sedentário. **Conclusão:** o nível de atividade física de professores de instituições de ensino superior é predominantemente sedentário, devido à grande jornada da profissão e, em razão disso, esses trabalhadores estão sujeitos não só ao sedentarismo, mas também a outras doenças. Faz necessário políticas de incentivo para a prática de atividade desses trabalhadores.

Palavras-chave: Atividade física. Professores. Trabalhadores. Ensino Superior.

O CONTROLE DOS IMPULSOS FREUDIANOS RELACIONADO COM O
DESENVOLVIMENTO DO CONTROLE ESFINCTERIANODiego Pastana da Silva¹Hellen Karine Porto Paes¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: diego.silva@fug.edu.br**Resumo**

Introdução. Segundo o pai da psicanálise, Sigmund Freud, existem três fases que compõe o desenvolvimento da sexualidade infantil que vão determinar como os indivíduos administraram suas vidas na fase adulta. São elas: fase oral, fase anal e fase fálica. O estudo avalia apenas a fase de desenvolvimento anal, buscando encontrar uma relação entre os postulados da psicanálise e o desenvolvimento fisiológico. Freud postula que por volta de um ano de idade a zona de “privilégio” do indivíduo é o ânus. Nesta fase a sensação de prazer e desprazer está associada a retenção e/ou a expulsão das fezes. Assim, o desenvolvimento do controle esfincteriano tem um papel relevante na vida psicológica administrativa futura do indivíduo. **Objetivo.** O objetivo desse estudo é trazer à tona o fato de que muitos dos problemas de ordem psicológica, como a insegurança, podem estar relacionado com origens puramente fisiológica. Sendo possível fazer uma correlação entre fisiologia e psicanálise. **Metodologia.** Os dados foram levantados por meio de revisão da literatura e análise interpretativa dos textos, dados, e postulações teóricas. Após o levantamento de dados inicial, uma leitura integral, crítica e avaliativa foi feita por meio de análise temática dos dados encontrados. **Resultados.** Subjetivamente ao controlar o esfíncter a criança tem a sensação de poder controlar os seus impulsos. Esse controle pode estar envolvido com o desenvolvimento de algumas características e capacidades da vida adulta como falar em público, proatividade, segurança emocional, capacidade de concentração e aprendizado, dentre outras. Segundo Freud, é durante a fase anal que a criança começa a construir seus valores e aprender sobre ética, é nessa fase também que a criança tem a percepção do “outro” e passa a compreender que ela não é o centro do mundo. Dessa forma, enquanto ocorre toda essa transformação na psique da criança, ela passa por um amadurecimento fisiológico que lhe permitirá entender suas próprias necessidades fisiológicas, por meio do controle dos esfíncteres, a criança é inserida em uma nova realidade social, a qual será a sua realidade na vida adulta. Por mais prazeroso que possa ser um determinado evento, como o ato de defecar, a criança aprende que nem sempre suas vontades acontecerão no



momento desejado e imposto por ela mesma. Logo, momentos de frustração e agressividade podem estar presente no desenvolvimento infantil. Caso algo aconteça que perturbe essa fase, e sabemos que pode haver vários fatores perturbadores, o desenvolvimento fisiológico pode ficar comprometido assim como o desenvolvimento psicológico. **Conclusão.** Dessa forma, a capacidade da criança em controlar seus próprios impulsos por meio do controle dos esfíncteres anais permite a criança o aprendizado de controle de suas vontades. Crianças que apresentem alguma disfunção fisiológica de amadurecimento intestinal e de seus esfíncteres podem acabar desenvolvendo dificuldades emocionais e psicológicas em controlar reações frente a situações de estresse na vida adulta.

Palavras-chave: Psicanálise. Fase anal. Controle esfinteriano.



O IMPACTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Adormecil Rodrigues dos Santos Filho¹Laiany Miranda Rodrigues¹Michelle Rodrigues Oliveira¹Osmar Pereira dos Santos²

1 - Discente da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: laianymrodrigues@gmail.com**Resumo**

Introdução: No dia 17 de setembro é comemorado o dia mundial da Segurança do Paciente. Este evento visa reforçar anualmente a importância da implantação e perpetuação das seis metas internacionais estabelecidas para uma assistência segura e eficaz. O sucesso destas dependem intrinsecamente do engajamento de todos os profissionais de saúde envolvidos no processo do cuidar do paciente. Entretanto, existem alguns fatores ocupacionais que tem dificultado a assistência em sua excelência ao paciente, e dentre estes destaca-se a síndrome de Burnout. Esta síndrome se desencadeia em resposta ao esgotamento profissional, mental e emocional intenso ao qual o trabalhador é submetido voluntário ou involuntariamente. Como a doença é diagnosticada de forma tardia o paciente fica à mercê deste profissional que está doente, sendo que um dos sintomas mais severos da doença é o sentimento de indiferença em relação às suas atividades e ao próximo. Isto se caracteriza em circunstância de risco que pode levar a ocorrência de eventos adversos graves para o paciente. Além disto, os profissionais que são afastados de suas atividades devido a doença impacta no índice de horas-assistência que estes pacientes teriam, e a situação se agrava devido à ausência de plano de contingência para esse tipo de contexto. **Objetivo:** Evidenciar o impacto da síndrome de Burnout na Segurança do Paciente. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, de forma descritiva nas bases de dados *online*: Scielo, Lilacs e BVS. O recorte temporal contemplou os artigos publicados nos últimos dez anos, sendo encontrado 15 que abordava a temática. **Resultados:** Estudo evidenciou que 32% dos trabalhadores brasileiros sofrem com a Síndrome de Burnout, com um aumento de 114,8% nos índices de afastamento de profissionais da área da saúde por diagnóstico de Burnout. Esses afastamentos geram uma grande perda em horas em relação as assistências prestadas aos pacientes. Dentre os profissionais os técnicos



de enfermagem e enfermeiros são os grupos mais afetados pela doença. Isto ocorre devido os profissionais de enfermagem não possuírem carga horária semanal e piso salarial fixo estabelecidos em legislação, e essa situação leva estes trabalhadores a terem mais de um emprego para complementarem a renda, com cargas horárias excessivas e isso leva esses trabalhadores a entram em um quadro de esgotamento. O diagnóstico tardio dificulta o tratamento e a recuperação do trabalhador. **Conclusão:** Os profissionais da saúde com ênfase na enfermagem necessitam que seus conselhos federais regulamente cargas horárias e pisos salariais nacionais compatíveis com suas atividades, visando evitar esses quadros de exaustão por possuírem múltiplos empregos. As empresas precisam inserir em seus exames periódicos o acompanhamento psicológico com os profissionais assistenciais. Além da elaboração de um plano de contingência nos casos de afastamentos por Burnout, visando tratar o profissional, mas não deixar o paciente desassistido ou com assistência reduzida nesse período.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Segurança do Paciente. Síndrome de Burnout.



O USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Hermes Gomes de Souza Junior¹

Inês Cristina dos Santos e Souza¹

Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: carlabastos@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Atualmente cerca de 700 milhões de pessoas sofrem de algum tipo de transtorno neurológico. No Brasil ainda é pequeno o número de investigações epidemiológicas na área de saúde mental. Existem estudos brasileiros que avaliam a presença de depressão e ansiedade em universitários, os quais indicam elevados índices para ambas patologias. Aliado a isso, o uso abusivo dos psicotrópicos constitui um problema relevante na sociedade como um todo e o farmacêutico tem um papel fundamental na dispensação e orientação sobre estes medicamentos para minimizar efeitos colaterais e aumentar a efetividade do tratamento. **Objetivos:** identificar o uso de antidepressivos e ansiolíticos por acadêmicos do curso de farmácia de uma instituição de ensino superior na região metropolitana de Goiânia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo transversal, com abordagem quantitativa e análise com base na média simples, no período de setembro a outubro de 2019. A coleta de dados foi feita através de questionário estruturado. A pesquisa foi realizada com 113 acadêmicos do curso de farmácia do 1º ao 10º período. **Resultados:** Dos acadêmicos entrevistados, 13 (11,50%) relataram já ter utilizado antidepressivos ou ansiolíticos durante o processo acadêmico, dos 13, 11 (84,62%) eram do sexo feminino, 5 (38,46%) cursam o último período do curso e 7 (53,85%) eram da faixa etária entre 21 e 25 anos. Os acadêmicos possuem conhecimento sobre medicamentos antidepressivos e ansiolíticos, porém 65 (57,52%) nunca receberam orientação de um profissional de saúde especializado sobre o uso correto desses medicamentos, o que constitui a maioria dos entrevistados. Foram citados vários medicamentos durante a pesquisa entre eles a paroxetina, fluoxetina, clonazepam e amitriptilina. Vários efeitos colaterais também foram destacados, entre eles: sonolência náuseas e dor de cabeça. **Conclusão:** O estudo aponta para a necessidade de ações voltadas para a



valorização do ensino da psicofarmacologia na formação do profissional de saúde. São necessárias estratégias com o objetivo de produzir maior conhecimento dos acadêmicos de farmácia quanto ao uso, efeitos colaterais e terapêuticos dos antidepressivos e ansiolíticos bem como ações preventivas destas patologias para garantir melhor desempenho dos acadêmicos e o bem-estar emocional dos mesmos. O farmacêutico tem um papel importante em relação aos medicamentos antidepressivos e ansiolíticos para que se faça o uso racional dos mesmos, pois através da atenção farmacêutica, a população poderá ter melhor conhecimento sobre a doença e os medicamentos, proporcionando melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Psicotrópicos. Uso racional. Saúde Mental.



O USO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS EM TRATAMENTOS DE DENTES IMATUROS ASSOCIADO COM TÉCNICAS DE ENDODONTIA REGENERATIVA

Leandra de Jesus Sousa Fernandes¹

Jessica de Paula¹

Marcus Fernandes dos Santos de Jesus²

Marcia Luz Marques¹

Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹

Daniel Martins Nascimento¹

1 - Faculdade União de Goyazes, Trindade.

2 - CESPU, Porto – Portugal.

E-mail: leandrajs.fernandes@gmail.com

Resumo

Introdução: Dentes imaturos e com ápice aberto representam um grande desafio para o tratamento endodôntico, principalmente quando apresentam quadros de necrose pulpar. Geralmente esse problema acomete crianças e ocorre em decorrência de trauma, lesão cáriosa ou anomalias dentárias, principalmente nos incisivos superiores. **Objetivos:** Fazer uma revisão da literatura e relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em um dente imaturo com necrose pulpar acompanhado por um ano. **Metodologia:** Relatar o estudo de caso de uma paciente 11 anos de idade, com histórico de trauma dentário, apresentando fratura da borda incisal dos dentes 11 e 22 e presença de fístula na região apical do dente 22. O dente 22 apresentou teste de sensibilidade pulpar negativo e com presença de imagem radiolúcida associada ao periápice que se encontrava com rizogênese incompleta. O dente foi diagnosticado com abscesso periapical crônico e foi proposto o tratamento regenerativo com biocerâmico. O tratamento foi realizado em três sessões devido a falta de colaboração da paciente. O dente foi irrigado com hipoclorito de sódio a 2,5%, porém não foi realizada instrumentação, a obturação foi realizada plug apical com um material biocerâmico BIO C SEALER REPAIR (Angelus®) e obturação do canal com guta percha BIO C SEALER (Angelus®). No acompanhamento de 12 meses foi possível observar fechamento apical e ausência de sintomatologia além do desaparecimento da fístula. **Resultados:** Os procedimentos regenerativos apresentam elevadas taxas de sucesso clínico, e com benefícios biológicos como a formação de dentina nas paredes radiculares, bem como a indução de fechamento apical. Espera-se o completo fechamento apical e



uma regeneração da lesão periapical associada ao dente. **Conclusões:** O uso de cimentos biocerâmicos em tratamentos de dentes imaturos associado com técnicas de endodontia regenerativa permite o fechamento apical, associado a um tratamento mais rápido, sendo indicado para pacientes não colaboradores.

Palavras-chave: Endodontia Regenerativa. Dente Imaturo. Abscesso periapical crônico.

OS BENEFÍCIOS DA FRENECTOMIA FRENTE AO TRATAMENTO DE
ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO CLÍNICOLavínia de Jesus Pinheiro¹Thairine Rodrigues da Silva¹Anna Alice Anabuki¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: lavinia.pinheiro@fug.edu.br**Resumo**

INTRODUÇÃO: A anquiloglossia, também conhecida “língua presa”, é uma alteração congênita de desenvolvimento da língua caracterizada pelo freio lingual curto, que resulta na limitação dos movimentos da língua. Essa condição congênita pode alterar diversas funções orais na criança e/ou adulto e provocar problemas mecânicos relacionados à saúde oral e sistêmica, como dificuldade na sucção, deglutição, fala, mastigação e movimentos articulares. Dentre as opções de tratamento, sabe-se que depende do grau de comprometimento, sendo que para bebês com dificuldade de amamentação indica-se a frenotomia e em crianças ou adultos com dificuldades funcionais realiza-se a cirurgia de frenectomia lingual.

OBJETIVOS: Relatar um caso clínico de paciente com diagnóstico de anquiloglossia e indicação de frenectomia lingual. **METODOLOGIA:** Paciente A.S.F.N., 9 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, compareceu à Clínica Odontológica da Faculdade União de Goyazes, com a queixa principal de “língua presa”. Foi realizado a avaliação clínica e obteve-se o diagnóstico de anquiloglossia. Planejou-se a cirurgia de frenectomia lingual, porém previamente ao procedimento, o paciente foi encaminhado para atendimento e parecer fonoaudiológico. Durante o procedimento cirúrgico, a equipe utilizou-se de técnicas básicas para o manejo do comportamento infantil, como comunicação, distração, controle de voz, reestruturação da memória, falar-mostrar-fazer, observação direta, perguntar-dizer-perguntar e reforço positivo. A técnica cirúrgica utilizada foi a frenectomia lingual no método convencional (incisão e divulsão das fibras) com a realização de sutura e acompanhamento clínico. **RESULTADOS:** Durante três meses após o procedimento cirúrgico, o paciente recebeu acompanhamento clínico e o resultado foi satisfatório, uma vez que, a postura, mobilidade da língua, desenvolvimento da fonação, deglutição, mastigação, funções orofaciais e postura labial melhoraram significativamente em diferentes graus após a cirurgia de frenectomia lingual. **CONCLUSÃO:** Neste caso clínico, a cirurgia de frenectomia lingual apresentou benefícios consideráveis ao paciente, uma vez que além do parecer odontológico e



fonoaudiológico para a indicação da técnica, a mesma propiciou para o paciente a melhoria dos movimentos da língua, deglutição, fonação e dicção após o procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Freio lingual. Anquiloglossia. Odontopediatria.

OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA POPULAÇÃO
IDOSALeonardo Rodrigues Martins¹Taysa Cristina dos Santos Neiva¹Cátia Rodrigues Dos Santos¹Flávia Rasmussen Faria¹Anderson Félix de Araújo¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: prof.leomartins@outlook.com**Resumo**

Introdução: O processo de envelhecimento, e o aproximar da sexta década de vida, várias nomenclaturas são adotadas para classificar o grupo de pessoas idosas a mesma demonstra uma perda considerável em diferentes aspectos físicos, como a força, massa muscular, capacidade cardiovascular entre outros, acarretando maior dependência em atividades simples do seu cotidiano. Além disso, o aumento de doenças crônico-degenerativas. É consenso na literatura que o exercício físico pode ser eficaz, em minimizar esses agravos. **Objetivos:** verificar os benefícios do treinamento de força para a população idosa. **Metodologia:** revisão da literatura nas bases de dados “Medline”, “scielo”, Google acadêmico, biblioteca digital e livros físicos da Faculdade União de Goyazes no período de dez anos entre 2010 e 2020. As palavras-chave utilizadas foram “treinamento de força”, “envelhecimento” e “idoso”. Suas correspondentes em inglês, “strength training”, “aging” e “seniors”. Foram critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2010. Após a leitura dos resumos, foram selecionados os artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos e que foram lidos na íntegra. Os artigos foram lidos, selecionados criteriosamente e agrupados na categoria treinamento de força para idoso. **Resultados:** Foram selecionados sete artigos sobre treinamento de força para idoso. Os achados demonstram que existe uma resposta hipotensiva ao treinamento de força, assim melhoras nos índices de equilíbrio corporal de idosos, respostas significativas no aumento da força muscular e mudanças positivas na autopercepção de saúde referida. **Conclusão:** O treinamento de força apresenta diversos benefícios para a promoção do estado geral de saúde dessa população. Vale ressaltar a importância dessa prática, principalmente em relação há melhora de aspectos que compõem a aptidão física, e são relevantes para as atividades diárias, minimizando a dependência do idoso. Contudo, sugere-se a aplicação do



treinamento de força como uma excelente alternativa para se alcançar melhora no estado geral da saúde, e consequente aumento da qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Treinamento. Força. Envelhecimento. Idoso.

OS DESAFIOS NA REABILITAÇÃO DE UM DENTE ANTERIOR UNITÁRIO
ESCURECIDO – RELATO DE UM CASO CLÍNICOKamilla de Oliveira Póvoa¹Maria Mariana de Aguiar Bastos Ribeiro¹Amanda Pedrosa Oliveira¹Maysa Magalhães Vaz¹Letícia Nunes de Almeida¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: kamillaopv@gmail.com**Resumo**

Introdução: Dentes traumatizados tratados endodonticamente podem sofrer escurecimento, onde a pigmentação pode ocorrer a partir da necrose do tecido pulpar, ou devido a presença de material obturador remanescente na câmara coronária. O escurecimento severo de dentes anteriores leva a uma queixa estética por parte do paciente, e o tratamento é um grande desafio para o cirurgião-dentista, principalmente quando se trata da reabilitação de um único dente, podendo este tratamento ser realizado com cerâmica ou resina composta. A cerâmica tem vantagens como possuir ópticas semelhantes à estrutura dental, alta resistência e estabilidade de cor. Para a reabilitação de um único dente escurecido, o preparo da estrutura dental deve ser realizado de forma correta e guiada, para permitir obtenção de espaço adequado para a futura peça. Nestes casos, a cerâmica feldspática apresenta-se como uma excelente opção devido à sua capacidade de reproduzir as características da estrutura dental natural. **Objetivos:** Relatar um caso de reabilitação estética de um paciente que apresentava um dente anterior escurecido (dente 21) por meio da instalação de uma faceta de cerâmica feldspática. **Metodologia:** Foram realizadas as fotografias iniciais e foi obtido então um modelo de estudo que foi enviado ao técnico em prótese dentária para confecção de enceramento do dente 21. O preparo dental para faceta cerâmica foi realizado com pontas diamantadas e pelo uso de guias de desgaste obtidas através do modelo inicial. Após a finalização do preparo e inserção de fios retratores, realizou-se a moldagem com silicone de adição, e nesta mesma sessão confeccionou-se uma faceta provisória com resina composta. Na sessão seguinte foi realizado: remoção, da faceta provisória, prova da faceta definitiva e cimentação, com cimento resinoso fotoativável. O protocolo de cimentação contou com condicionamento da peça cerâmica com ácido fluorídrico e silano e aplicação de sistema adesivo universal na



estrutura dental. Após a cimentação foram feitos os ajustes necessários e acabamento e polimento das margens. **Resultados:** Com a resolução deste caso foi possível devolver a cor e volume e comprimento adequados para o elemento dental, de forma a contribuir para estética e harmonia do sorriso, bem como restabelecer a autoestima do paciente. A cerâmica feldspática, bem como a comunicação com o laboratório através de fotografias, possibilitou a obtenção de uma faceta com características de cor e anatomia similares ao dente adjacente. **Considerações finais:** Apesar as dificuldades relacionadas a reabilitação de um único dente anterior escurecido, fatores importantes como, realização do preparo da estrutura dental de forma guiada, comunicação com o técnico de laboratório, conhecimento dos materiais e técnicas disponíveis e correta escolha da cerâmica a ser utilizada, são primordiais para obter um resultado de excelência e que promova não só a reabilitação estética, mas a devolução da autoestima do paciente.

Palavras-chave: Cerâmica Estética. Dentes escurecidos. Facetas Dentárias. Resinas compostas. Trauma.



OSTEOARTRITE DA ATM: UMA DOENÇA DEGENERATIVA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Bruna Fernandes de Souza Rodrigues¹

Wanessa Alves da Ferreira da Mata¹

André Luiz de Melo Drumond¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: bruna.rodrigues@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) refere-se a um conjunto de sinais e sintomas que afetam a articulação temporomandibular (ATM), por meio de traumas ou doenças degenerativas, e o sistema mastigatório devido ao excesso de tensões. Entre as doenças degenerativas locais temos a Osteoartrite da ATM. Também chamada de osteoartrose, é uma desordem que envolve a articulação caracterizada pela deterioração e abrasão dos tecidos e discos articulares, e casos de espessamento e remodelação óssea. **Objetivo:** Apresentar a Osteoartrite no contexto das alterações degenerativas da ATM, seus sinais clínicos e radiográficos, sintomas e discutir sobre as medidas terapêuticas desta patologia. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio das bases de dados Pubmed, Google scholar, Medline, Scielo, selecionando artigos internacionais e nacionais publicados nos últimos anos. Foram utilizadas as palavras-chave: osteoartrose; alterações degenerativas da ATM; osteoartrite; DTM; artrite; disfunção temporomandibular; doença articular degenerativa; ATM. **Resultados:** A Osteoartrite é classificada em duas formas, primária e secundária. A primária é considerada de origem idiopática, correspondendo à fase estável da doença, e a secundária, corresponde à fase ativa da doença que pode-se desenvolver por fatores biomecânicos, distúrbios inflamatórios, endócrinos ou metabólicos. São sinais e sintomas clínicos: variação nos níveis de inflamação, reabsorção óssea e destruição da cartilagem articular, que levam a uma rigidez articular, inchaço, dor e perda de mobilidade. Outros critérios de diagnóstico são: ruído na ATM e crepitação nos movimentos por palpação. Pode-se encontrar três características radiográficas: a presença de mineralização da cartilagem, pseudocistos subcorticais e erosão da superfície articular. O tratamento e o controle da Osteoartrite são baseados na recuperação clínica e funcional da normalidade. Os tratamentos variam entre métodos não invasivos, os minimamente invasivos, invasivos e cirúrgicos. **Conclusão:** a Osteoartrite é um distúrbio degenerativo crônico com sintomatologia dolorosa, em que todos os tecidos articulares participam na progressão da doença. Compreender os fatores que



induzem esse distúrbio degenerativo articular proporciona um diagnóstico preventivo e uma abordagem terapêutica eficiente.

Palavras-chave: Osteoartrose. Alterações degenerativas da ATM, Osteoartrite. DTM.

PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DE BIOLOGIA SOBRE A
IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO SEXUALKaique Vinicius Ferreira Trindade¹Nayanne kelen Batista Tomé¹Susy Pontes²Osmar Pereira dos Santos²

1 - Discente no curso de Biologia (licenciatura) da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente na Faculdade União de Goyazes.

E-mail: Nayanne.tome@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: O ensino de educação sexual nas escolas deve ser tratado com um olhar mais amplo e menos polêmico, afinal é fundamental que o educador exerça o papel de orientar os adolescentes sobre a temática em sala de aula, visando sanar suas dúvidas e deixá-los seguros quanto a prática. **Objetivos:** Investigar acerca da percepção de alunos da educação básica sobre a educação sexual, bem como a atuação de professores de biologia em relação a didática e abordagem metodológica aplicada no âmbito escolar no ensino da educação sexual. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica abordagem qualitativa, a partir de manuscritos empíricos publicados entre 2010 e 2020, obtidos nas bases Educ@, MEDLINE, LILACS e SciELO. **Resultados:** foi constatado que os estudos produzidos nessa temática buscam avaliar a educação sexual sob o ponto de vista dos alunos adolescentes, bem como as técnicas de ensino docente e intervenções educacionais relativas à sexualidade. No que tange a percepção dos alunos, os estudos revelam que estes se sentem inseguros ao expressar sua opinião ou partilhar sua dúvida sobre sexualidade com seus pais ou responsáveis, obtendo mais liberdade e segurança no âmbito escolar com o professor de biologia em aulas onde o mesmo proporciona momentos de conhecimento e diálogo, porém as pesquisas empíricas revelam que a maioria dos professores não apresentam conhecimentos suficientes para orientar os adolescentes nos aspectos de valores envolvidos na educação sexual, focando no ensino biológico da temática, abordando, por exemplo, as principais infecções sexualmente transmissíveis e seus efeitos ao corpo humano. Relatos acerca do gênero e identidade, preconceitos, bem como aspectos culturais e familiares são menos abordados na educação sexual. Tal ensino, por sua vez, apresenta-se de forma diversificada, envolvendo metodologias como: teatro, palestras, atividades lúdicas e debates com os alunos. **Conclusão:** avanços no ensino da educação sexual entre adolescentes são imprescindíveis no



âmbito escolar. O diálogo entre pais e alunos, bem como a capacitação e treinamentos frequentes de professores de biologia sobre sexualidade de modo a gerar a transversalização nos múltiplos níveis de ensino, são pertinentes para tal avanço ocorrer, afinal pais e professores são responsáveis pelo conhecimento adquirido pelo aluno tornando-o capaz de realizar escolhas seguras.

Palavras-chave: Adolescentes.Educação sexual.Escola.Professor de biologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE GOIÁS NOS
ÚLTIMOS 10 ANOSDaniel Rodrigues Silva Filho¹Savianny Gonçalves Rodrigues¹Marislei Espíndula Brasileiro²

1 - Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser.

2 - Docente do Centro Universitário Alfredo Nasser.

E-mail: daniel.rodriguesf@gmail.com**Resumo**

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou *bacilo de Koch*, que pode acometer vários órgãos ou sistemas, embora 85% dos casos ocorram nos pulmões. Se não diagnosticada rapidamente e adequadamente tratada, a TB pode levar o indivíduo a óbito ou provocar o surgimento de bactérias mais resistentes. Diante disso, a TB ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Em Goiás, apesar da sistemática atuação das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, através de planos de ação, os casos ainda preocupam as autoridades. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo a caracterização do perfil epidemiológico, visando à identificação dos indivíduos mais infectados pela tuberculose, mediante a aplicação das variáveis raça/cor, sexo e faixa etária no período de 2010 a 2019 em Goiás. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um estudo ecológico com delineamento de tendência temporal. O estudo foi realizado com dados obtidos no portal do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo incluídos apenas os casos confirmados e notificados no referido sistema no período de 2010 a 2019 no estado de Goiás. **Resultados:** A análise dos dados resultou no seguinte perfil epidemiológico: constatou-se uma maior incidência da doença em indivíduos do sexo masculino, faixa etária de 20 a 39 anos e cor parda. Consoante a isso, a ocorrência total de notificações por TB não teve expressivas alterações, permanecendo estagnada ao longo do período analisado. Assim como a taxa de incidência por 100.000 habitantes, que permanece de 15%, com uma mortalidade de 1,01%. **Conclusão:** A estagnação no decorrer dos dez anos analisados desta doença pode ser associada com a adesão e eficácia da cobertura vacinal no estado de Goiás. Dessa forma, a identificação do perfil epidemiológico da população mais acometida é essencial para a criação de futuros planos de ação de vigilância epidemiológica.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO
EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



Palavras-chave: Notificação Compulsória. Perfil Epidemiológico. Tuberculose.



POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA: REVISÃO DA LITERATURA

Jéssica Santos de Castro¹

Samara Pâmela Gomes dos Santos¹

Nádia do Lago Costa²

Ricardo Natã Fonseca Silva²

Allisson Filipe Lopes Martins¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

2 - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: jessicacastro31@outlook.com

Resumo

Introdução: O carcinoma de células escamosas do lábio inferior (CECLI) corresponde a cerca de 12% dos cânceres que atingem a região de cabeça e pescoço e pode ser precedido pela queilite actínica (QA). A QA é uma desordem potencialmente maligna de origem epitelial, caracterizada pela presença de áreas de atrofia, placas brancas não raspáveis ou úlceras no vermelhão do lábio inferior, microscopicamente, esta condição pode ainda apresentar alterações estruturais e celulares. A radiação solar atua como o principal agente etiológico de ambas lesões. Apesar da QA e do CECLI compartilharem características clínicas, microscópicas e o mesmo agente etiológico, ainda há controvérsias sobre a chance de transformação maligna da QA para o CECLI. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do potencial de transformação maligna da QA. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão crítica da literatura. O critério de inclusão para a seleção dos trabalhos, foi de estudos observacionais e estudos de revisão publicados na língua inglesa. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Scielo, Web of Science, Scopus e Pubmed. O horizonte temporal delineado para pesquisa foi considerado de 10 anos. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “malignant transformation”, “actinic cheilitis” e “lower lip squamous cell carcinoma”. **Resultados:** A avaliação dos artigos selecionados possibilitaram observar uma associação nas taxas de malignização de QA variando de 1,4 - 36%. O tempo médio de acompanhamento para malignização da QA variou em torno de 24 meses. O grau de displasia epitelial pode estar associado ao potencial de malignização, sendo que, em lesões com displasia epitelial moderada/severa houve um menor tempo de malignização. **Conclusão:** Os achados da compilação dos artigos possibilitam concluir que a QA pode sofrer transformação maligna para o CECLI em até 36% dos casos. O



conhecimento das características clínicas iniciais da QA pode contribuir para o diagnóstico precoce e tratamento, destacando-se a importância do cirurgião-dentista na exatidão do diagnóstico precoce, impedindo a progressão maligna da lesão.

Palavras-chave: Queilite actínica. Lábio inferior. Transformação maligna.

PRÁTICAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS ENTRE MORADORES DO
MUNICÍPIO DE TRINDADE – GOLays Luiza de Queiroz¹Susy Ricardo Lemes Pontes¹Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: laysluizaqueiroz@gmail.com**Resumo**

Introdução: O Brasil é considerado um grande consumidor de medicamentos e na maioria das residências eles acabam por ter seu prazo de validade vencido. Os medicamentos são amplamente utilizados nas populações para diversos fins, porém, quando descartados incorretamente podem acarretar inúmeros danos ambientais.

Objetivos: investigar o perfil de conduta da população de Trindade – GO quanto ao descarte de medicamentos vencidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo transversal, com caráter quali-quantitativo. A pesquisa segue em andamento, com uma amostragem populacional prevista de 384 indivíduos maiores de 18 anos do município de Trindade – GO. A coleta de dados é realizada através da aplicação única de um questionário online do Google Forms aos moradores, contendo 10 questões, sendo 6 optativas e 4 discursivas. Para o cálculo amostral foi considerado o perfil da amostra, com seleção aleatória simples, considerando o total de moradores do município de Trindade-GO. **Resultados:** Até o presente momento, um total de 93 moradores de Trindade-GO responderam os questionários. Destes, 42,5% (n= 42) possuem como nível de escolaridade, o ensino superior e 40,9% (n= 38), possuem ensino médio. Os resultados prévios revelaram que 88 participantes fazem uso de medicações ou possuem alguém na mesma residência que usam medicamentos. Dentre as medicações mais citadas estão: analgésicos, reguladores de pressão arterial e anticoncepcionais; 69,9% (n= 65) afirmaram que desconhecem como se deve fazer o descarte adequado de medicamentos vencidos ou sobras; 71% (n= 66) dos participantes afirmaram que fazem o descarte de medicamentos usados colocando-os em lixo comum para coleta pública. A maioria dos entrevistados afirmaram que a cidade de Trindade não possui local ou empresa que se responsabilize pela coleta dos medicamentos e 95% dos participantes acredita que o descarte incorreto pode gerar danos ambientais, sendo citadas principalmente a poluição de água e do solo. **Conclusão:** Os resultados prévios, permitem concluir até o momento que a falta de informação dos moradores de



Trindade-GO acerca das práticas adequadas para descarte de medicamentos vencidos ou sobras é significativa. Uma das alternativas para se evitar o descarte de medicamentos de forma inadequada, como nos lixões comuns ou nas redes de esgoto, é a criação de pontos de coleta dos medicamentos vencidos para que sejam encaminhados para o descarte adequado, evitando assim, que esses produtos químicos sejam descartados em lixo doméstico e em rede de esgoto. A realização de programas de coleta de medicamentos na cidade de Trindade é importante para que os moradores obtenham mais conhecimento sobre quais danos podem ser gerados pelo descarte inadequado de medicamentos. Além disso, é imprescindível a expansão de programas de coleta de medicamentos usado em Trindade, uma vez que, os indivíduos por falta de conhecimento, descartam de modo errôneo o medicamento o que pode gerar danos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Descarte. Medicamento. Meio Ambiente. População.

PREVALÊNCIA DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DE GOIÁS NOS
ÚLTIMOS 10 ANOSMaria Alice Cardoso Miras¹Daniel Rodrigues Silva Filho¹Savianny Gonçalves Rodrigues¹Marislei Espíndula Brasileiro²

1 - Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser.

2 - Docente do Centro Universitário Alfredo Nasser.

E-mail: cardosomiras@gmail.com**Resumo**

Introdução: A sífilis é uma doença que se enquadra no perfil de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A infecção ocorre através de relações sexuais sem camisinha ou de forma direta via placentária se não tratada no pré-natal. A doença se apresenta em três fases, nas fases primária e secundária os sintomas são mais aparentes, sendo assim, o diagnóstico é facilitado, já na última fase a IST é silenciosa o que causa uma percepção incorreta de que o indivíduo está curado. Apesar dos esforços da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás na realização de campanhas preventivas e distribuição de camisinhas gratuitamente, a sífilis ainda é um problema de saúde pública e de educação sexual no estado. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo realizar uma análise do perfil epidemiológico da sífilis na gestação no período compreendido entre 2010 e 2019, no estado de Goiás, tendo por base parâmetros como idade, cor/raça, escolaridade e idade gestacional na qual ocorreu o diagnóstico. **Metodologia:** A análise foi feita por meio de dados retirados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), especificamente do Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ademais, trata-se de um estudo ecológico com demarcação temporal. **Resultados:** A partir da verificação dos dados obtidos constatou-se que durante o período analisado não houve alteração significativa no perfil de gestantes infectadas por sífilis no estado, no entanto, o número de casos sofreu um grande aumento, passando de 586 em 2010 para 2.008 em 2018 e com uma queda abrupta em 2019 para 957 casos, somando durante todo o período 9.581 gestantes acometidas pela infecção. Verificou-se também uma ocorrência maior em mulheres de 20 a 29 anos (53,2%), com ensino fundamental incompleto (23,1%) e predominantemente pardas (57,8%). A significativa maioria dos diagnósticos ocorreu no segundo trimestre da gestação (38,4%). **Conclusão:** Por meio da observação do perfil epidemiológico da sífilis gestacional em Goiás é possível que os órgãos



responsáveis pela saúde pública no estado direcionem melhor suas estratégias de educação em saúde. Desse modo, é de grande valia iniciar a disseminação de informações para indivíduos com vida sexual ativa e mulheres que desejam engravidar sobre os cuidados que devem ter durante as relações sexuais e às mulheres informar sobre a necessidade de adesão ao pré-natal.

Palavras-chave: Sífilis. Gestante. Infecção. Pré-natal.



PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: O CONHECIMENTO DE GESTORES E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A TEMÁTICA

Diogo Roberto Batista Sampaio de Araújo¹

Verônica Soares Silva¹

Izabella Ohana Santos Chagas²

Sandra Rosa de Souza Caetano³

Osmar Pereira dos Santos³

¹ Discente do Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

² Docente de Escola São Geraldo – Trindade-GO.

³ Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: veronica.silva@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os Primeiros Socorros (PS) se referem ao atendimento primordial e imediato, destinado a uma vítima de acidente ou mal súbito. Tais ações são executadas por pessoas treinadas ou leigas, a depender do ambiente em que se encontram, a fim de garantir a vida e evitar o agravamento das lesões existentes, até a chegada do socorro especializado. Apesar de relevante, o assunto em questão ainda é pouco divulgado e discutido dentro da comunidade em geral, sendo limitado, por vezes, aos profissionais de saúde. Assim sendo, dentre os diversos cenários em que os primeiros socorros se mostram necessários, destacam-se as escolas, haja vista que acidentes no ambiente escolar têm sido cada vez mais descritos na literatura e ocorrem com maior frequência em creches e pré-escolas, na faixa etária de 0 a 6 anos. **Objetivos:** Conhecer as práticas adotadas pelos profissionais da educação no que concerne à assistência prestada em primeiros socorros. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva, a qual buscou artigos em periódicos e revistas eletrônicas. O recorte temporal foi o período dos últimos 10 anos e utilizou-se os 22 artigos mais relevantes. **Resultados:** Pesquisas apontam que nos anos antecedentes houve uma intensificação nos casos de violência nas escolas municipais e estaduais de todo o país. Esse fato aumenta, consequentemente, o número de acidentes e situações de emergências envolvendo estudantes. Dessa maneira, é ressaltada a pertinência de se discutir e ensinar acerca dos primeiros socorros em ambientes escolares dada a falta de conhecimento sobre a temática por grande parte dos profissionais que atuam nesse meio, para que estejam preparados para agir nessas circunstâncias de forma



adequada. Tendo em vista esses aspectos, é de grande importância que professores, coordenadores e diretores sejam capacitados nas escolas a prestarem assistência de primeiros socorros, promover ações de prevenção e promoção da saúde, além de minimizar os riscos de acidente a vida dos alunos. Vale ressaltar, desse modo, que ações básicas de primeiros socorros salvam vidas. **Conclusão:** Faz-se mister a identificação do nível de conhecimento sobre procedimentos básicos de primeiros socorros por parte dos professores nas escolas, pois diante dos recorrentes acidentes torna-se indispensável que os educadores sejam qualificados para agir nessas situações, minimizando os riscos de agravos aos estudantes. Portanto, a disseminação de informações corretas sobre primeiros socorros aos professores e gestores contribui para um atendimento mais assertivo às crianças vítimas de acidentes, evitando o uso de práticas equivocadas. Nessa perspectiva, os profissionais de enfermagem, dentro de suas competências, podem contribuir de maneira qualificada, habilidosa e significativa no ensino de primeiros socorros em ambientes escolares.

Palavras-chave: Acidentes na escola. Educadores. Primeiros Socorros.



PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA NA SALA DE MUSCULAÇÃO?

Thais Assis Marques¹

Cátia Rodrigues dos Santos²

Osmar Pereira dos Santos²

1 - Discente do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: thais.marques@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A busca pela saúde e por mais qualidade de vida é um fator que motiva as pessoas para a prática de exercícios físicos. Cada vez mais as pessoas buscam desenvolver atividades voltadas para o bem-estar do corpo e da mente, visando passar pelas fases da vida com saúde física e mental e chegar à terceira idade de forma saudável. Com isso, a procura por academias tem crescido, e pessoas de diferentes idades buscam nos exercícios físicos uma forma para envelhecer com saúde. Sabe-se que é de extrema importância a orientação de um profissional na sala de musculação nas academias, seja para se atingir os objetivos ou até mesmo para não ocorrer lesões graves. **Objetivo:** Identificar a importância dos profissionais de educação física na sala de musculação durante os treinos dos frequentadores. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura com abordagem descritiva. A pesquisa aconteceu nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde –BVS. O recorte temporal foi dos últimos 10 anos. Foram encontrados 17 artigos e selecionados os 05 mais relevantes. **Resultado:** É fato que exercícios físicos bem orientados e praticados regularmente trazem grandes benefícios, dos quais podem ser citados: melhora na qualidade de vida, estética, entre outros. E com isso, as academias estão cada vez mais tornando-se um local privilegiado para a prática de atividades físicas orientadas. A presença do profissional de educação física na academia é fundamental para orientar da melhor maneira os alunos e evitar danos à saúde, pois com o aumento do sedentarismo e dos maus hábitos de alimentação, diversas pessoas passaram a praticar atividade física nas academias para melhorar tanto a saúde física quanto a mental. Entretanto, quando não há uma devida orientação do uso dos equipamentos as chances de lesões nas articulações ou na musculatura são altas. Por isso, é de extrema importância a presença de um profissional que tenha o conhecimento teórico relacionado à anatomia humana e ao



funcionamento do organismo, junto da noção dos efeitos da prática física para orientar os alunos. Esse profissional será responsável por oferecer informações necessárias para evitar lesões, verificar se a carga dos equipamentos está adequada para cada aluno e orientar a maneira mais apropriada a execução dos exercícios. **Conclusão:** O profissional de educação física na academia é essencial para entender e direcionar as atividades que melhor atendem às necessidades de cada público que venha a frequentar o local.

Palavras-chave: Musculação. Profissional de Educação Física. Vida Saudável.



PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTES EM MAXILA – FIXA OU REMOVÍVEL: QUAL INDICAR?

Maria Eduarda Barbosa de Oliveira¹

Yuri Gabryell Miguel Albernaz¹

Jorge Luiz de Oliveira Cruvinel Filho²

1 - Acadêmicos da Faculdade União de Goyazes.

2 - Professor da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: maria.oliveira@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os avanços tecnológicos proporcionaram uma maior expectativa de vida para as pessoas e consequentemente um maior número de buscas por reabilitações orais. Os implantes ósseo-integrados e as próteses dentárias sobre implantes tornaram-se uma excelente opção para repor dentes ausentes devido ao seu alto índice de sucesso, garantindo um maior conforto, estabilidade e segurança ao paciente. Próteses suportadas por implantes representam positividade na reabilitação de pacientes saudáveis. **Objetivos:** Relatar duas diferentes técnicas de confecção de próteses totais sobre implantes em maxilas edêntulas e suas respectivas indicações. Descrevendo o conceito das próteses overdenture e protocolo materiais e técnicas utilizados para suas confecções, indicações e contraindicações. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo. Com o prognóstico clínico favorável à prótese sobre implante nos possibilita a realizar este trabalho, com intuito de promover a revisão de literatura para qual indicação de procedimento adotar. **Resultados:** Foram identificados itens fundamentais e relevantes relacionados à confecção e indicações das próteses totais sobre implantes com maxila edêntulas. A partir disso, foi estabelecido um protocolo que contemple todos os aspectos apontados como relevantes para nortear o reabilitador na eleição do melhor sistema para cada situação clínica, como; linha de sorriso, suporte labial, higienização, número de implantes dentre outros. Ambas as próteses possuem indicações para maxilas edêntulas totais, apresentando vantagens e desvantagens a serem consideradas durante a seleção que variam de acordo com o perfil de cada paciente em que ambas as próteses trazem resultados positivos. O sucesso de uma prótese overdenture e protocolo fixa depende de uma sequência de fatores dentre eles destaca o grau de deficiência de tecidos moles e duros devido a reabsorção severa da maxila. **Conclusão:** Dentro dos tratamentos com o uso de próteses totais sobre implantes em maxilas edêntulas, pode-se concluir que ambas as próteses possuem



um bom prognóstico e que não existe uma superioridade absoluta de uma prótese perante a outra, mas sim indicações e contraindicações específicas para cada uma.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Overdenture. Protocolo. Prótese Total. Reabilitação oral.

QUESTÕES ÉTICAS E DE SEGURANÇA DA TERAPIA BASEADA EM CÉLULAS
TRONCO PLURIPOTENTE INDUZIDASGutierry de Souza Correia dos Santos¹Susy Ricardo Lemes Pontes²

1 - Discente da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: gutierry.santos@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: as células-tronco pluripotente induzidas (CTPIs) são geradas por reprogramação de células somáticas diferenciadas. O avanço na geração de CTPIs a partir de células somáticas superou alguns fatores intrínsecos ao uso de células-tronco embrionárias humanas, como, por exemplo, a rejeição imunológica. Entretanto, a indução de CTPIs ainda enfrenta desafios técnicos durante o seu processo, dentre eles, a reprogramação anormal da metilação do DNA e deleções de genes supressores de tumor, levando, portanto, a resultados indesejados. Diante desses efeitos indesejados, o consentimento informado se torna um aspecto ético importante, pois permitirá que os pacientes saibam que existem riscos e incertezas no processo de terapia celular usando CTPIs. **Objetivos:** discorrer sobre os principais problemas éticos relacionados a utilização de células tronco pluripotente induzidas (CTPIs); verificar a diversidade de legislações atuais que regem o modo de aplicação das CTPIs; discorrer acerca dos principais avanços promovidos à saúde humana no uso de CTPIs; verificar os principais riscos à saúde humana pelo uso das CTPIs. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico sistematizado de artigos publicados em periódicos de base nacional e internacional entre 2000 e 2019, através do banco de dados eletrônico Pubmed (www.ncbi.nlm.nih.gov). Foram utilizados como descritores: "Induced pluripotent stem cells" e "ethics". Em busca não-refinada, foi recuperado neste período um expressivo número de referências bibliográficas internacionais na língua inglesa (694 publicações). Para a padronização de resultados, foram selecionados apenas artigos experimentais que retratassem o uso das (CTPIs) no tratamento de alguma patologia, bem como os entraves éticos envolvidos em tal uso, o que contabilizou um somatório final de (57) artigos distintos. **Resultados:** a pesquisa encontra-se em fase de revisão sistemática dos dados coletados. Entretanto, com base no material já analisado, detectou-se que entre os artigos selecionados, 32 estão eminentemente relacionados à aplicação das CTPIs ao tratamento de algumas patologias, sendo que 11 (3,52%) foram aplicados ao tratamento de doenças neurodegenerativas, tais como: doença de Parkinson. Outros



21 (6,72%) retratam a aplicação das CTPIs no tratamento de outras patologias, quais sejam: diabetes; doenças cardiovasculares; doenças hepáticas dentre outras. Em geral, as pesquisas retratam possíveis problemas éticos envolvidos no uso das CTPIs, sendo eles: carcinogênese oriunda de uma reprogramação anormal na indução das CTPIs, bem como na terapia com células-tronco, além de possíveis aplicações para clonagem de indivíduos e embriões, sem o devido consentimento informado do paciente. **Conclusão:** as CTPIs podem ser induzidas a partir de células somáticas e, então, ser diferenciadas em tipos específicos de células das quais os pacientes precisam. No entanto, embora o uso de CTPIs provavelmente atinja o propósito de tratar doenças e tenha perspectivas atraentes para terapia celular, ainda existem algumas preocupações éticas quando suas aplicabilidades que necessitam de maiores esclarecimentos dispostos em políticas e regulamentos da ética em pesquisa.

Palavras-chave: Células-tronco. CTPIs. Ética. Patologias.

REABILITAÇÃO ADESIVA ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM
PARAFUNÇÃO – RELATO DE CASODinair Pereira Vasconcelo¹Matheus Alves da Silva¹Jorge Luiz de O. Cruvinel Filho²

1 - Discente da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: dinair.vasconcelo@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: A busca por reabilitações orais estéticas está cada vez mais frequente na odontologia moderna por devolverem autoestima, função e estética ao paciente. Com a evolução dos materiais e o surgimento de novas técnicas de reabilitação oral, dentre elas as reabilitações adesivas e o emprego de cerâmicas, tratamentos estéticos, menos invasivos, como as lentes de contato dental, puderam ser realizados com segurança, o que aumentou a longevidade e a performance clínica das reabilitações estéticas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de uma reabilitação estética e funcional de um paciente com hábitos parafuncionais. **Metodologia:** Estudo de caso clínico em clínica odontológica da rede privada em Goiânia-GO, onde o material utilizado na reabilitação do paciente foi cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio em toda a arcada superior e inferior, com exceção dos terceiros molares, realizamos também um levantamento bibliográfico científico e atual, como casos clínicos, artigos e monografias, nas bases de dados como PubMed, Scielo, de trabalhos que propunham um tema semelhante que já haviam sido publicados para dar embasamento ao relato de caso. **Resultados:** A reabilitação oral do caso clínico conseguiu devolver estética e função ao paciente que fora cometido pelo hábito parafuncional. As cerâmicas reforçadas por dissilicato e lítio apresentam um alto padrão estético devido ao índice de refração de luz semelhante ao esmalte dental e possibilitam reproduzir a naturalidade da estrutura dentária. Partindo desse princípio a autoestima do paciente foi resgatada, a morfologia das restaurações terminou semelhante ao da estrutura dental, quanto a cor, ao tamanho correto e a rigidez do material, a perfeita adaptação entre elemento dentário e a restauração cerâmica foi obtida durante os preparos dentários, que ajudam preservar a saúde periodontal. Obteve-se sucesso e longevidade do tratamento através de um bom planejamento e execução técnica. **Conclusão:** A reabilitação oral adesiva por meio de cerâmicas reforçadas são uma boa alternativa para pacientes severamente comprometidos por hábitos parafuncionais,



apresentando resistência e boa biocompatibilidade com os tecidos bucais, podendo devolver estética, estabilidade de cor, reestabelecer dimensão vertical e a função mastigatória e, quando bem planejada e executada, juntamente com o uso de uma placa estabilizadora, garantirão a durabilidade e longevidade aos tratamentos.

Palavras-chave: Dissilicato de Lítio. Estética. Parafunção. Reabilitação-Oral.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS CERÂMICAS PARA RESTABELECIMENTO DA GUIA CANINA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ingrid Campos Costa¹

Mariana Lorrane Machado da Costa¹

Joyce Carrijo Rodrigues Silva Costa¹

Letícia Nunes de Almeida²

Maysa Magalhães Vaz²

1 - Discentes da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docentes da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: ingrid.costa@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A perda das guias anteriores em decorrência do bruxismo é um problema frequente que poderá acarretar no aumento da atividade muscular e desgastes fisiológicos precoces nos dentes vizinhos devido a maloclusão e hábitos parafuncionais. A correção estética e funcional deste problema com restaurações tem sido bastante utilizada no tratamento odontológico. **Objetivos:** Relatar um caso de reabilitação dos incisivos superiores com facetas cerâmicas e dos caninos superiores e inferiores com facetas do tipo *full veneer* para devolver a guia canina e reparar as alterações de cor devido à malformação do esmalte e presença de cárie. **Metodologia:** Paciente D.C.B, 28 anos, procurou atendimento na clínica odontológica particular com queixa de insatisfação estética com os dentes. O exame clínico revelou a presença de alteração de cor nos seis dentes anteriores associada a presença de cárie e perda de guia canina decorrente de bruxismo. O exame radiográfico confirmou os achados clínicos. Deste modo, foram ofertados à paciente como opções de tratamento: 1) Reabilitação estética e funcional com quatro facetas cerâmicas nos incisivos superiores e mais quatro facetas cerâmicas tipo *full veneer* nos caninos inferiores, com intuito de devolução de guia canina; 2) Reabilitação em resina composta nos mesmos dentes anteriormente mencionados. **Resultados:** A paciente optou pela reabilitação com facetas cerâmicas. Inicialmente, foi realizado o tratamento clareador. No entanto, foi notada uma pequena variação da cor. Paralelamente, foi realizada a moldagem para o enceramento e as fotografias para o planejamento digital. Após realização do enceramento e aprovado o mock-up, foram realizados preparos convencionais para facetas para mascaramento do substrato. As peças em cerâmica maquiada reforçada por dissilicato de lítio na cor MTBL4 foram confeccionadas em laboratório, provadas em boca e, após a aprovação do paciente, cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável. **Conclusão:** A



reabilitação estética e funcional garantiu saúde e conforto com a devolução da guia canina, pois foram constatados resultados benéficos nos períodos de dor e de maior intensidade do bruxismo, além de oferecer proteção para os dentes evitando desgastes desnecessários, minimizar os riscos de fratura e solucionar as queixas de alteração de cor dos dentes da paciente, viabilizando melhoria da estética, função e autoestima.

Palavras-chave: Cerâmicas odontológicas. Guia canina. Oclusão. Reabilitação estética.

REALIDADE E DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ENCONTRADAS EM
CASA DURANTE A PANDEMIANatallya Cristielly Barbosa Sobrinho¹

1 - Universidade Paulista; UniCesumar.

E-mail: natallya.estudos@gmail.com**Resumo**

Introdução: a educação básica de ensino se encontra como um dos meios mais importantes para a iniciação no processo de alfabetização e socialização das crianças, o mesmo que durante a pandemia ocasionada pelo COVID-19, se encontrou com dificuldades de continuar e teve que se adequar à nova realidade, instituições públicas e privadas tiveram que se atualizar para acompanhar a nova demanda da educação em casa, métodos de ensino precisaram ser inovados, e a tecnologia tão presente na sociedade foi empregada. Aproveitamento de plataformas de ensino, como Google Meet, aplicativos de mensagens, YouTube e a própria rede de internet para pesquisas ganhou acesso recorrente, na perspectiva de levar o conteúdo aos alunos e obter uma comunicação mais eficaz. Entretanto a realidade dos alunos se apresentam distintas, assim como as estruturas das instituições para oferecer um ensino com suporte EaD. **Objetivos:** investigar e verificar a realidade vivenciada pelas crianças e seus responsáveis durante a pandemia acerca da educação básica, visando os que possuem um mínimo de acesso a internet. **Metodologia:** foi realizada um estudo transversal com abordagem qualitativa, onde através de um questionário disponibilizado via internet, pais ou responsáveis pelas crianças, com anonimato aceitaram voluntariamente participar do mesmo, respondendo sobre perguntas como idade da criança, se a mesma se encontra matriculada em instituição pública ou privada, qual a facilidade de acesso à internet, dificuldades na realização das atividades, entre outras. **Resultados:** obteve-se 19 respostas, contabilizando 30 crianças ao total, tendo variante de idade de 0 a 10 anos pra mais. Onde 94,8% se encontram matriculadas em instituição de ensino e recebem atividades para serem feitas em casa, deste percentual 73,7% se encontram em escola pública. Da metodologia de entrega e explicação das atividades para os alunos, 57,9% chegam via internet e/ou mediante grupos de conversas como WhatsApp, já perante a execução das mesmas em casa pais ou responsáveis relatam diferentes dificuldade, dentre elas 21% se enquadram em organização do tempo, 10% no não entendimento das atividades para auxiliar as crianças, e 57% não se enquadraram em nenhuma opção apresentada no questionário. Em relação ao acesso à internet e dispositivos de conexão 7% relatam



ter acesso limitado e 78% relatam ter acesso facilitado. **Conclusão:** diante do supracitado é possível perceber as diferenças entre o ensino das crianças realizados em casa, fatores como falta de organização de tempo ou o não entendimento dos exercícios afetam diretamente o desenvolvimento das crianças, as mesmas diferenças afetam as instituições que precisaram se inovar na distribuição do conteúdo apelando pela internet. Perante a pesquisa é revelado realidade de instituições e familiares que conseguiram se adequar ao novo ensino, já outros se remetem com a dificuldade e infelicidade de atraso no ensino, assim como foi relatado por um responsável na pesquisa em relação a educação na pandemia: “Péssima, minha filha irá repetir novamente a série que está, pq não está tendo nenhum aprendizado”. Para tanto é notório que as instituições tem muito a melhorar e aprimorar na oferta de ensino EaD que tanto cresce no ensino superior, porém, na educação básica ainda se encontra como uma tecnologia estagnada.

Palavras-chave: Educação. Crianças. Internet. Ensino.

**REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM SEQUELAS
DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**Lorena Santos Pereira ¹Suelma de Almeida Anunciação¹Fabrícia Ramos Rezende²

1 - Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: almeida14.suelma@gmail.com

Resumo

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) se apresenta com diversas complicações no sistema circulatório e em sua função cerebral, podendo ser um AVE isquêmico ou hemorrágico que envolvem sequelas incapacitantes ou ainda óbito, uma vez que o AVE ainda é uma das principais causa de morte no mundo. Em decorrência do AVE inerente às possíveis alterações como fraqueza repentina, redução do desempenho motor junto à flexibilidade articular, a realidade virtual vem se tornando um recurso significativo em pacientes que portam sequelas do AVE atuando por meio de estímulos oriundos da interface paciente e dispositivos multissensoriais que conforme a atuação permitem a interação ao ambiente modificável. **Objetivos:** Analisar o diferencial do uso da gameterapia como recurso inovador associado ao tratamento convencional em pacientes pós AVE. **Metodologia:** Para compor o presente estudo, foi realizada a busca de artigos referentes ao uso da realidade virtual em pacientes com sequelas resultantes do AVE. Através da seleção de artigos científicos disponíveis nas bases de dados LILACS, Pub Med, Scielo e Cochrane Library, usando descritores: acidente vascular encefálico, reabilitação, realidade virtual, neuroplasticidade, atuação do fisioterapeuta. A pesquisa abrangeu revisões sistemáticas, estudos de caso, randomizados e transversais, que foram publicados na língua portuguesa e inglesa realizados entre 2015 e 2020. Visto que foram encontrados aproximadamente 123 artigos, anteposto 40 após a leitura do título e após a análise dos artigos, escolhidos 9 artigos que atenderam aos parâmetros da pesquisa e contribuíram para construção deste estudo. **Resultados:** Dos artigos analisados, quase em sua totalidade demonstraram ganhos referentes ao uso deste recurso no que tange a promoção da independência funcional, equilíbrio, melhoria da velocidade de marcha e na habilidade de lidar com os obstáculos no caminho. Em minoria dos artigos



mostraram a questão da quantidade de repetições e feedback, visto que foram utilizados nos estudos, todavia não foram explorados explicitamente e podem necessitar ser investigados para aprimorar ainda mais a eficácia dos resultados.

Conclusão: Por meio desta revisão bibliográfica pode-se inferir que a RV viabiliza através da neuroplasticidade a recuperação parcial de lesões cerebrais proporcionando ganhos funcionais para pacientes sequelados de AVE. Visto que estímulos oriundos da interface paciente e jogo desencadeiam uma série de ações e reações estruturais neurais promovendo a ligação entre neurônios e a funcionalidade motora. Diante do exposto é imprescindível que se realizem mais estudos utilizando a RV com o intuito de explorar uma quantidade amostral maior junto a pesquisas que tenham em seu caráter acompanhamento a longo prazo do paciente obtendo subsídios necessários para verificar níveis de evidências científicas mais assertivas com o recurso proposto.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapeuta. Neuroplasticidade. Reabilitação. Realidade Virtual.



RELAÇÕES DE AMIZADES NO PROCESSO DE TOLERÂNCIA

Fernanda Claudino Malaquias¹Jhenifer Oliveira Brandão¹Karollina Januaria da Costa¹Izabella Ohana Santos Chagas²Osmar Pereira dos Santos³

1 - Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Escola São Geraldo Trindade-GO.

3 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: fernandamalaquias@gmail.com

Resumo

Introdução: A amizade é uma união entre pessoas que envolve sentimentos, amor, afeição, simpatia, lealdade, respeito, intimidade e afeto. Essa relação é fundamental para o desenvolvimento emocional, social e para a formação da identidade do indivíduo. Além disso, é fundamental para a saúde emocional, uma vez que estudos comprovam que a amizade, atenção e relações sociais ajudam a superar a depressão e a ansiedade, transtornos esses que estão se tornando um grande problema de saúde pública no país. **Objetivo:** Demonstrar a importância das relações de amizades para a saúde das pessoas e para o seu desenvolvimento social e emocional. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica de cunho descritivo. Para tal, buscou-se artigos nas plataformas digitais: Google Acadêmico, SciELO e LILACS, visando realizar uma exposição geral sobre relações de amizades e sua ligação com a saúde das pessoas. O recorte temporal refere-se aos últimos 10 anos e foram usados 10 artigos para o embasamento teórico. **Resultados:** Diante do observado, foi possível notar que a amizade é uma correspondência social com sentimentos de amor, afeição, respeito, simpatia, intimidade e lealdade. Ademais, percebeu-se que uma boa amizade e companhia agradável são fundamentais no desenvolvimento social, emocional, cognitivo e na identidade de uma pessoa, independentemente da sua faixa etária. Assim sendo, a existência de um amigo para dialogar, partilhar ideias, problemas e conhecimentos, principalmente em tempos difíceis como o atual, é imprescindível para a manutenção da saúde mental do ser humano. Sob essa perspectiva, é preciso considerar que uma pessoa sem amigos tem muitas dificuldades emocionais e sociais, o que pode gerar um tanto um sentimento de



solidão quanto um quadro de depressão. A amizade, portanto, ajuda muito na área emocional dos indivíduos. Tais relações evitam o agravamento de problemas referentes à saúde mental e apoiam a superação de quadros de tristeza, estresse, ansiedade e depressão. **Conclusão:** Ressalta-se a importância das relações de amizades para a saúde do indivíduo, os aspectos afetivos e sociais da amizade são imprescindíveis para o desenvolvimento humano, saúde mental e processo de tolerância.

Palavras-chave: Desenvolvimento Emocional. Relação de Amizade. Saúde Mental. Tolerância.

**RESGATE DE MEMÓRIAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES DE
ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES**Fernanda Jorge de Souza¹Cátia Rodrigues dos Santos¹Valdemar Meira de Oliveira¹Taysa Cristina dos Santos Neiva¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: fernanda.souza@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: Os jogos e brincadeiras fazem parte do cotidiano de uma grande parcela de crianças sabemos que na atualidade muito se tem perdido em relação ao que chamamos de jogos populares. De acordo com Borba (2006), desde muito tempo as brincadeiras e os jogos passaram a integrar as práticas de vida em sociedade. Ao longo da história, o brincar foi se configurando na vida social e passou a fazer parte dos conteúdos que são aprendidos nas relações de interação com as pessoas e com a cultura. **Objetivos:** o objetivo deste trabalho foi de verificar através de um questionário as memórias gravadas de jogos e brincadeiras que fizeram parte do repertório infantil dos alunos do curso de Educação física. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa do tipo descritivo exploratória onde foi aplicado um questionário de resgate memórias com alunos do curso de Educação Física matriculados na disciplina de Jogos Lazer e Recreação responderam o questionário 86 alunos matriculados na disciplina 4º, 5º, 6º e 7º período matutino e noturno licenciatura e bacharelado e acima de 18 anos. Para a coleta de dados foi usado 1 questionário sobre resgate memórias de atividades que fizeram parte do cotidiano infantil. O questionário apresentou questões jogos e brincadeiras e atividades que ocupavam o tempo na infância. **Resultados:** Média de idade dos entrevistados foi de 19 a 23 anos. Quando questionados sobre ocupação do tempo na infância, 82,0% respondeu que brincavam com amigos 12,0% brincavam ao ar livre sozinhos 3% tv e 2% vídeo game, em relação as brincadeiras que mais gostavam, 76% responderam esconde-esconde 61% queimada, 53% golzinho, 51% polícia e ladrão 48% pular corda 49% salve bandeira, 40% amarelinha e bolinha de gude lembrando que poderiam marcar mais de 1 opção. **Conclusão:** Podemos observar que apesar de termos uma faixa etária bem jovem uma grande parcela ainda na infância puderam vivenciar diversas brincadeira que fazem parte da cultura



popular onde passaram de gerações e gerações, infelizmente as crianças da geração atual têm perdido essas vivências.

Palavras-chave: Brincadeiras. Jogos. Jovens. Resgate de memórias.

RETRAÇÃO DOS DENTES SUPERIORES COM MINI-IMPLANTES EXTRA-
ALVEOLARES NA MÁ OCLUSÃO CLASSE IILetícia Ribeiro da Silva¹Paulo Cezar de Oliveira Junior¹André Luiz de Melo Drumond¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: leticia.silva@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: Parte da população que procura por tratamento ortodôntico no consultório odontológico é de pacientes que apresentam a má oclusão de Classe II de Angle. Entre as abordagens terapêuticas está a retração dos dentes superiores, envolvendo extrações ou não, com aparelhos extrabuciais e/ou intraorais. Na retração, um ponto crítico é a ancoragem de apoio para esse movimento. Muitas vezes não se deseja a mesialização dos dentes de apoio para a retração. Diante disto, o uso do mini-implantes, especialmente os extra-alveolares, tem se destacado devido a sua obtenção de ancoragem absoluta, tornando-se um importante auxiliar nos tratamentos ortodônticos. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura acerca da utilização dos miniimplantes extra-alveolares na retração dos dentes superiores como tratamento da má oclusão de Classe II. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, foi realizada uma busca por artigos nas seguintes bases de dados: PubMed, Medline, Scielo e Google Scholar, publicados no período de 2005 a 2020, totalizando 52 artigos. **Resultados:** Os mini-implantes extra-alveolares podem ser inseridos na maxila, na região da crista infra-zigomática (IZC), por um procedimento pouco invasivo e capaz de promover uma elevada taxa de distalização dos dentes superiores na arcada dentária. Estes mini-implantes apresentam muitas vantagens nas condutas clínicas: o seu baixo custo, a facilidade de instalação, tamanho reduzido, além de eliminar ou diminuir a necessidade de colaboração dos pacientes nos tratamentos ortodônticos. Além disso, os mini-implantes apresentam uma melhor aceitação do tratamento pelo paciente e tem possibilidade de ser inserido em várias regiões da cavidade bucal, boa estabilidade e permitir realizar a aplicação de forças logo após a sua instalação, proporcionando uma ancoragem confiável. Mesmo diante de uma alta taxa de sucesso, os mini-implantes podem apresentar algumas complicações, como a fratura ou perda de estabilidade em decorrência da força excessiva, perfuração da raiz do dente (Se a corticotomia prévia à instalação for feita com fresas em alta rotação), infecção e inflamação ao redor do implante por falha na assepsia durante a instalação ou por falta de uma higiene satisfatória do paciente.



Conclusão: Diante da literatura revisada, observou-se que os mini-implantes extra-alveolares são uma boa alternativa para a distalização da arcada dentária superior nos tratamentos em pacientes com a má oclusão Classe II, divisão 1 de Angle. Quando bem empregado e com os cuidados adequados na instalação e preservação, os mini-implantes extra alveolares tornam os tratamentos mais previsíveis além de não gerarem interferências durante o deslocamento dentário.

Palavras-chave: Ortodontia. Má-oclusão Classe II. Mini-implante extraalveolares. Crista Infra Zigomática. Retração.



SENSIBILIDADE APÓS CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Victor Gabriel Araújo Sena¹Rafaella Machado¹Maysa Magalhães Vaz¹Amanda Pedrosa Oliveira¹Letícia Nunes de Almeida¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: victor.sena@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A alteração na coloração dos dentes é um dos principais motivos de descontentamento dos pacientes, diante disso, procedimentos estéticos como o clareamento dental têm sido amplamente buscados e realizados. Os procedimentos clareadores são realizados com os agentes à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio e a sensibilidade dental é um dos principais efeitos adversos. Conhecer os materiais disponíveis e sua forma de uso é de extrema importância para obter resultados efetivos, seguros e que não promovem sensibilidade ao paciente. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre as principais causas e tratamentos da sensibilidade dos dentes após clareamento dental. **Metodologia:** O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Para a coleta de dados foi feita busca em bases de dados virtuais em saúde, como a Biblioteca Virtual de Saúde e o Pubmed. **Resultados:** Assim como qualquer outro tipo de tratamento odontológico, o clareamento dental é um procedimento que apresenta riscos e benefícios. O clareamento é uma técnica segura, conservadora e eficaz que devolve a estética e contribui para a autoestima do paciente, além de ser um procedimento rápido e minimamente invasivo. Mesmo sendo um procedimento seguro, a sensibilidade dental ainda é reportada por grande parte dos pacientes, e ocorre principalmente devido a penetração de radicais livres nos túbulos dentinários. Fatores como a concentração do gel e tempo de aplicação influenciam diretamente no risco de sensibilidade. O clareamento caseiro ou o clareamento de consultório realizados com géis em menores concentrações promovem menor sensibilidade e eficácia similar à géis que possuem maiores concentrações. O uso de dessensibilizantes promove redução da sensibilidade e não interferem no resultado final do clareamento. Conhecer os géis disponíveis, as formas de uso, e fornecer as melhores orientações ao paciente são fatores essenciais para reduzir o risco de sensibilidade. **Conclusão:** Apesar de a sensibilidade ser um dos principais efeitos



adversos do clareamento e ser muito comum entre os pacientes, utilizar géis com menores concentrações pelo tempo adequado, bem como utilizar dessensibilizantes são fatores importantes para reduzir o risco de sensibilidade. A técnica caseira promove menor risco de sensibilidade em relação a técnica de consultório. Diante disso, cabe ao cirurgião-dentista conhecer os materiais disponíveis, realizar a correta indicação e forma de uso, e orientar o paciente quanto a forma de uso para que o tratamento clareador promova resultado estético favorável e não promova sensibilidade ao paciente.

Palavras-chave: Clareamento dental. Estética. Sensibilidade dentinária.

PERFIL DOS PROFESSORES DE ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
DE TRINDADE-GO PARA ATENDIMENTO DE ALUNOS COM NECESSIDADES
EDUCACIONAIS ESPECIAISNátally Cristina Barbosa sobrinho¹Susy Pontes¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: natallycristinalola@hotmail.com**Resumo**

Introdução: Estudos apontam que muitos professores da rede publicam de ensino no Brasil apresentam significativo despreparo para lidar com o ensino de alunos com necessidades especiais. Em geral, literatura destaca que a falta de capacitação profissional dos professores, bem como a carência de recursos didáticos e infraestrutura educacional, são os principais obstáculos para a efetivação da educação inclusiva no Brasil. **Objetivos:** Este estudo objetiva verificar a capacitação dos professores que atendem alunos com necessidades educacionais especiais em escolas da rede municipal de Trindade-GO. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo transversal com abordagem qualitativa. Os dados tem sido coletados através da aplicação de um questionário Online, pela ferramenta Google Forms. **Resultados:** A pesquisa segue em execução, e os resultados parciais revelam que, dentre os 17 professores da rede municipal que já participaram da pesquisa todos possuem ou já possuíram alunos com algum tipo de deficiência. Acerca da formação dos participantes 76,5% são graduados em pedagogia, e 29,4% dos professores declararam não possuir capacitação para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais. Quando questionados acerca dos principais tipos de deficiência apresentados por seus alunos, os professores citaram: autismo, síndrome de Down, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Surdez, baixa visão e Transtorno de ansiedade. Todos os professores que até o momento participaram da pesquisa relataram ter dificuldades para lidar com os alunos especiais, ressaltando, principalmente, a falta de formação profissional específica para a educação inclusiva, salas de aula super lotadas, falta de recursos didáticos especializados e ausência de apoio da família dos alunos. **Conclusão:** A falta de formação dos professores para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais nas redes de ensino municipal de Trindade-GO, reflete uma realidade similar a outras regiões brasileiras, cuja educação inclusiva da rede pública de ensino encontra-se estagnada. Devido a falta de cursos de qualificação ofertados aos professores, bem como ausência de um professor de apoio para



auxiliar os alunos com necessidades educacionais especiais, o processo de ensino e aprendizagem que a educação inclusiva ainda se encontra em um processo de construção no município de Trindade-GO. Tal situação também revela que as escolas do município necessitam de um planejamento pedagógico voltado para a efetivação da educação inclusiva, bem como de apoio do governo municipal.

Palavras-chave: Capacitação. Deficiência. Educação Inclusiva. Professores.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO EM
SAÚDERonnyclely Klayton de Melo Barreto Brás¹Gabriel de Abreu Máximo¹Izabella Ohana Santos Chagas²Sandra Rosa de Souza Caetano³Osmar Pereira dos Santos³

1 - Discente do curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes. Trindade-GO.

2 - Docente da Escola São Geraldo. Trindade-GO.

3 - Docente da Faculdade União de Goyazes. Trindade-GO.

E-mail: ronnyclelyklaytonenf98@gmail.com**Resumo**

Introdução: A simulação realística (SR) é utilizada no ensino superior como forma de oferecer treinamentos de habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais aos estudantes. Ela permite ao acadêmico manusear equipamentos para a capacitação e aplicação de procedimentos e do julgamento clínico, além disso, desenvolve cenários muito próximos à realidade profissional. Essa prática atribui ao discente a experiência de vivenciar situações diárias de trabalho, capacitando-o para desenvolver diversas habilidades, relações interprofissionais, comunicação com o paciente, criação de um critério clínico e determinação da tomada de decisão.

Objetivos: Apresentar a simulação realística como uma ferramenta importante para o ensino em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de forma descritiva. O recorte temporal foi o período tangente aos últimos 10 anos. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da CAPES. Encontrou-se 07 artigos e selecionados 06 artigos.

Resultados: A SR em saúde ocorre baseada nos fatos vivenciados na realidade, podendo contribuir com o acadêmico nas situações factuais que ele se deparará em sua vida profissional. Tal simulação como prática pedagógica conta com vários instrumentos que contribuem para o processo ensino-aprendizagem, dentre eles há o cenário e o *checklist*. O primeiro consiste em manter um ambiente de saúde muito próximo da realidade em que o profissional de saúde vai atuar, o que colabora diretamente com os estudantes e ajuda o professor na preparação das aulas, haja vista que no cenário os participantes/acadêmicos vão agir como profissionais nas atribuições de suas funções com a supervisão do docente. Nesse sentido, a SR acontece por meio de representação da prática de casos clínicos e em diferentes



circunstâncias, tendo o objetivo de preparar o acadêmico para sua área de atuação, podendo encorajá-lo e permitindo que esse realize os procedimentos correta e seguramente. Já o *checklist* é imprescindível porque a conferência de todos os itens da SR deve acontecer de forma minuciosa e antecipada para que não falte nenhum componente necessário para sua realização. **Conclusão:** A SR é considerada como importante prática pedagógica para o ensino em saúde, uma vez que reforça o processo de ensino-aprendizagem através de encenações da realidade contribuindo, desse modo, com a assistência segura e garantindo autonomia ao acadêmico para o julgamento clínico de cada situação simulada, além de colaborar de forma significativa com a prática docente, pois permite ao professor criar diversas ocorrências próximas da realidade profissional.

Palavras-chave: Simulação Realística. Prática Pedagógica. Ensino. Saúde.

SOBREVIDA COM QUALIDADE EM MULHERES QUE DESENVOLVERAM CÂNCER CÉRVICO UTERINO E A RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Pereira dos Santos¹

Suelma de Almeida Anunciação¹

Cleane Taveira da Silva²

1 - Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: lore.maria777@gmail.com

Resumo

Introdução: O câncer Cérvico Uterino também chamado de câncer Cervical ou simplesmente câncer de Colo de Útero, se desenvolve a partir de uma replicação desordenada das células epiteliais de revestimento do órgão causado pelo Papilomavírus Humano (HPV), por sua vez essa invasão acomete em 90% dos casos o epitélio escamoso denominado Carcinoma Epidermóide e em 10% dos casos o epitélio glandular denominado Adenocarcinoma. Embora ainda seja o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e com alta taxa de mortalidade estudos mostram que tem aumentado a sobrevida das mesmas devido a detecção precoce e aos avanços de pesquisas científicas. **Objetivos:** O presente estudo pretende fazer uma revisão junto a literatura quanto a sobrevida com qualidade significativa em mulheres que desenvolveram câncer cérvico uterino e a relevância do tratamento e acompanhamento fisioterapêutico. **Metodologia:** Para compor este estudo realizou-se uma busca de artigos relacionados ao tema proposto nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, publicados entre 2010 e 2019, com os seguintes descritores: câncer cérvico uterino, disfunções, taxa de mortalidade, sobrevida e condutas fisioterapêuticas. **Resultados:** Um fator preditivo para este câncer Uterino é a situação sócio demográfica deficitária. A alta taxa de mortalidade pode se correlacionar com o fato de que os sintomas aparecem somente na fase avançada da doença. Uma vez que a detecção precoce por meio do exame Papanicolau ainda é o melhor caminho para o bom prognóstico da paciente. No que tange ao tratamento clínico utiliza-se de recursos como radioterapia, quimioterapia e cirúrgico dependendo do tipo e estágio do câncer. No entanto estas intervenções terapêuticas carregam consigo impactos negativos na saúde da paciente que podem apresentar algumas disfunções como dispareunia,



vaginismo, diminuição da excitação e orgasmo, diminuição e/ou falta da lubrificação vaginal, constipação intestinal, incontinência fecal e urinária de esforço ou mista e ainda alterações psicológicas que interferem de forma direta na sobrevida da mulher. Estudos ainda apresentaram respostas positivas de pacientes que corroboram o acompanhamento fisioterapêutico adequado com condutas que atendiam suas disfunções. Mediante um tratamento adequado pela fisioterapia das musculaturas afetadas contribuem para uma melhor qualidade de vida como em um todo, nesta nova fase de sua vida desde a melhora dos sintomas até a recuperação funcional promovendo uma reinserção no trabalho e na vida social. **Conclusão:** Por meio deste estudo pode-se inferir que acompanhando os avanços da ciência para o tratamento clínico do câncer é de suma importância à fisioterapia com seus profissionais capacitados junto à equipe interdisciplinar para o acompanhamento das pacientes e melhorando assim sua qualidade de vida. Notou-se ainda que paciente com baixo poder aquisitivo tem maior dificuldade de acesso à fisioterapia.

Palavras-chave: Câncer Cérvico Uterino. Condutas fisioterapêuticas. Disfunções. Taxa de mortalidade. Sobrevida.



SORRISO GENGIVAL FATORES ETIOLÓGICOS E MODIFICADORES: REVISÃO DE LITERATURA

Jakeline Garcia de Oliveira¹

Joyce Carrijo Rodrigues Silva Costa¹

Tamires Gomes de Oliveira Machado²

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: jakeline@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O sorriso é uma das expressões faciais mais importantes do ser humano e apresenta diferentes intensidades. Pode ter diversos significados, como autoconfiança, simpatia, sensualidade e afeição, mas demonstra geralmente felicidade. Para sua execução, o corpo humano movimenta vários músculos, e a integração destes movimentos com a simetria facial, dentes e gengiva compõem o sorriso. O sorriso estético ideal é quase impossível de ser definido, uma vez que existe grandes variações entre indivíduos, idades, culturas e civilizações. Porém, algumas características compõem uma melhor estética do sorriso, como uma exposição gengival mínima, dentes com anatomia, formato e cor adequadas, fenótipo e coloração do tecido gengival. O sorriso gengival (SG) é definido como uma exposição excessiva das gengivas ao sorrir (acima de 3 mm) e afeta cerca de 10% da população entre 20 e 30 anos de idade. Sua prevalência é maior entre mulheres do que entre homens, devido a uma maior flacidez muscular da mulher. A etiologia do SG pode ser de origem isolada ou decorrente da associação de fatores.

Objetivos: O objetivo dessa revisão bibliográfica foi definir o sorriso gengival, expor as várias etiologias, relatar a importância do correto diagnóstico e apresentar as opções de tratamento de para cada situação clínica. **Metodologia:** Este trabalho se trata de uma revisão acerca do diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Repositórios Universitários. Os descritores pesquisados foram: sorriso gengival, estética do sorriso, gengivoplastia e gengivectomia. **Resultados:** Dentre as etiologias do SG temos como principais: hiperfunção do músculo elevador do lábio superior, lábio curto, hiperplasia hormonal, medicamentosa, decorrente de placa bacteriana, crescimento vertical excessivo da maxila, erupção passiva alterada, coroa clínica curta, entre outros. Técnicas cirúrgicas de aumento de coroa clínica com finalidade estética realizadas por meio gengivectomia e gengivoplastia em associação à osteotomia/osteoplastia permitiram proporcionar a reabilitação funcional e estética do paciente. **Conclusão:** A determinação da etiologia, por meio de um correto diagnóstico e plano de tratamento adequado é essencial para que



seja efetuada a abordagem terapêutica mais apropriada para cada caso. A cirurgia periodontal é uma grande aliada no tratamento do sorriso gengival e pode ser combinada com outras técnicas para que melhores resultados sejam alcançados. Caso o SG esteja associado a outras etiologias, além de fatores periodontais, pode-se mesmo assim indicar a cirurgia periodontal estética como tratamento, desde que o paciente esteja ciente das limitações do procedimento.

Palavras-chave: Sorriso. Estética dentária. Gengivoplastia. Gengiva.



TÉCNICA CIRÚRGICA PARA INTERVENÇÃO EM SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Danilo Rodrigues de Souza¹

Tamires Gomes de Oliveira Machado¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: danilors-@hotmail.com

Resumo

Introdução: A harmonia do sorriso é avaliada por meio de três elementos básicos: dentes, gengiva e lábios, e a maneira como estes se relacionam com a face. Exposições gengivais iguais ou acima de 3mm caracterizam sorriso gengival (SG) e a manifestação deste padrão pode causar constrangimento estético para alguns pacientes. A etiologia do SG pode estar relacionada a vários fatores, tais como, excesso vertical maxilar (EVM), erupção passiva alterada (EPA), extrusão dento-alveolar, lábio curto, hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior e a combinação de dois ou mais fatores. Dentre os procedimentos para correção do SG, o mais frequentemente utilizado é o aumento de coroa clínica estético, que pode incluir gengivectomia/gengivoplastia (excisão de tecidos moles) e/ou osteotomia/osteoplastia (remoção de tecido ósseo). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é descrever uma técnica de aumento de coroa clínica com uso de osteotomia e osteoplastia em associação à gengivectomia e gengivoplastia para correção do SG. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 22 anos, procurou tratamento odontológico para intervenção estética em SG. Foi realizada cirurgia para aumento de coroa clínica, respeitando o espaço de inserção dos tecidos supracrestais e preservando o nível da margem gengival coincidente com a junção cimento-esmalte. A técnica incluiu gengivectomia, retalho de espessura total, osteotomia e osteoplastia e sutura dos tecidos periodontais. **Resultados:** A técnica utilizada demonstrou ser eficaz no tratamento de SG quando indicada para casos de EPA, após o procedimento cirúrgico, a coroa anatômica se tornou coincidente com a coroa clínica. **Conclusão:** A identificação da etiologia é fundamental para o diagnóstico e definição do plano de tratamento do SG. A execução da técnica cirúrgica periodontal para aumento de coroa clínica dental deve ser baseada na análise da estética facial e do sorriso, pois o diagnóstico correto e planejamento integrado possibilitam melhor prognóstico e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica. Gengivoplastia .Gengivectomia.



TÉCNICAS DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA – REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Ribeiro Gobbi¹Fábio Fernandes Silva Júnior¹Daniel Martins do Nascimento¹Marcia Luz Marques¹Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: bruna.gobbi@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A apicigênese é a complementação radicular fisiológica em dentes que apresentam tecido pulpar vitalizado em algum segmento do canal radicular, preferencialmente na porção apical, desde que haja bainha de Hertwing viável no remanescente pulpar. Já a apicificação é a indução do fechamento do forame apical em dentes com necrose pulpar e com rizogênese incompleta. Os dentes que não finalizaram o desenvolvimento total da raiz, os quais se encontram com o ápice aberto, que passam por alguma ação física ou biológica de agressão traumática ou não, podem sofrer necrose pulpar. E devido a não formação completa da raiz e a ausência de células viáveis para a apicigênese destes dentes, a raiz permanecerá com o ápice divergente, sem terminar de forma-lo, em caráter definitivo. **Objetivos:** Buscar e apontar as técnicas odontológicas endodônticas mais utilizadas em tratamentos de dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta. **Metodologia:** Foi realizada um levantamento bibliográfico no site Pubmed e Goggle acadêmico selecionando artigos de revistas nacionais e internacionais no período de 2010 à 2020 para apontar as técnicas odontológicas endodônticas mais utilizadas em tratamentos em dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta. **Resultados:** Várias técnicas, orientações e medicamentos têm sido propostos com relação ao tratamento endodôntico dos dentes com rizogênese incompleta, entre elas a apicificação com uso de medicamentos à base de hidróxido de cálcio ou biocerâmicos e a revascularização pulpar com o objetivo de permitir o completo desenvolvimento radicular em dentes com polpa necrosada com ou sem lesão perirradicular. Ressaltando que a complementação ou o fechamento do forame apical estão relacionados com os seguintes fatores: estágio de desenvolvimento da raiz do dente, condições da polpa dentária e dos tecidos perirradiculares no



momento da intervenção, e substância empregada. **Conclusão:** Dentro dos protocolos usados no tratamento de dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta, a revascularização pulpar vem apresentando melhores resultados devido à continuação do desenvolvimento radicular, aumentando a espessura dentinária das paredes do canal radicular, promove o fechamento do forame apical e em muitos casos devolve a vitalidade pulpar dos dentes tratados.

Palavras-chave: Rizogênese incompleta. Apicificação radicular. Revascularização pulpar.

TERRITORIALIZAÇÃO E A DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS E INSEGURANÇA
ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GOTânia de Jesus Santos¹Tatielly Pinheiro Oliveira¹Ingryd Garcia de Oliveira²

1 - Discentes Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente Faculdade União de Goyazes.

E-mail: tatielly.oliveira@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: Desertos alimentares são locais em que o acesso a alimentos saudáveis (*in natura* ou minimamente processado) é escasso. A exemplo das zonas periféricas/ periurbanas das grandes cidades, locais em que os habitantes precisam se locomover para outras regiões para obtenção desses alimentos. Em territórios com oferta escassa dos alimentos *in natura*, há uma maior disponibilidade de alimentos ultraprocessados, o que implica no maior consumo desse tipo de alimento. Este cenário inviabiliza o pleno alcance da Segurança Alimentar e Nutricional, sobretudo para moradores das regiões de desertos alimentares. **Objetivos:** realizar mapeamento do acesso e disponibilidade de alimentos na cidade de Trindade-GO e reconhecer dentro da área de abrangência, os setores/bairros caracterizados como possíveis áreas de desertos alimentares. **Metodologia:** foi realizada uma análise territorial na qual pesquisou-se sobre a disponibilidade de alimentos no município de Trindade-GO. Para coleta de dados foi utilizada a ferramenta Google maps. **Resultados:** durante a pesquisa foram encontrados 203 estabelecimentos alimentícios, sendo 61 restaurantes, 66 supermercados, 60 panificadoras, 64 lanchonetes, 10 verdurões e 7 feiras. Os dados obtidos mostram que a distribuição desses estabelecimentos em Trindade, estão concentrados na região central do município. Foram também identificados 4 setores/bairros que não estavam demarcados no mapa da região delimitada como Trindade-Go, sendo estes Setor Palmares, Recanto Sonhado, Jardim Nossa Senhora de Fátima e São Bernardo II. Diante disso, o levantamento sobre a disponibilidade de alimentos nesses setores, mostrou que mesmo nas regiões centrais são escassos os locais com disponibilidade de alimentos *in natura*. Ressalta-se que nos setores mais afastados da região central (zonas periféricas/ periurbanas), há indícios que esse locais possam se constituir enquanto desertos alimentares. **Conclusão:** o Guia Alimentar para a População Brasileira recomenda que para uma alimentação saudável, as



peessoas devem sempre preferir alimentos *in natura* ou minimamente processados e refeições frescas a ultraprocessados. Com base nos resultados obtidos, notou-se que os grandes centros urbanos são privilegiados na disponibilidade de alimentos. Porém, para uma parcela da população, o acesso aos alimentos recomendados é limitado. Diante disso, estudos futuros mais aprofundados são sugeridos, sendo recomendado a utilização da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), pois este instrumento auxilia na identificação de outros fatores limitantes do acesso à comida de verdade, como as dimensões psicológicas e sociais da insegurança alimentar.

Palavras-chave: Abastecimento de alimentos. Alimentação básica. Segurança Alimentar e nutricional.



TORCICOLO MUSCULAR CONGÊNITO: CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA

Emilly Cristina Moreira de Carvalho¹Maíra Aparecida da Silva¹Patrícia Azevedo de Andrade¹Osmar Pereira dos Santos²

1 - Discente da Faculdade União de Goyazes. Trindade-GO.

2 - Docente Faculdade União de Goyazes. Trindade-GO.

E-mail: emillyemaira@hotmail.com**Resumo**

Introdução: A forma mais comum de torcicolo em pediatria é o torcicolo muscular congênito (TMC). Está associada a anormalidades do músculo esternocleidomastóideo. É distúrbio musculoesquelético congênito caracterizado pelo encurtamento unilateral do músculo esternocleidomastóideo (SCM). Apresenta-se em recém-nascidos ou crianças pequenas. Devido ao encurtamento efetivo do SCM no lado envolvido, há inclinação ipsilateral da cabeça e rotação contralateral da face e do queixo. **Objetivos:** Discorrer sobre o torcicolo muscular congênito e a importância da intervenção da fisioterapia. **Metodologia:** O presente estudo se constitui de um estudo exploratório de forma descritiva, realizado por meio de uma revisão da literatura. Para a coleta de dados foi feita busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. O recorte temporal foi dos últimos 10 anos. Foram encontrados 05 artigos e usado 04. **Resultados:** A taxa de incidência mundial de torcicolo congênito varia entre 0,3% e 1,9%; outros estudos indicam uma proporção de 1 em 250 recém-nascidos, sendo a terceira anomalia ortopédica congênita. Há uma preponderância para sexo masculino e primeira gravidez. Quando diagnosticado precocemente, o torcicolo muscular congênito pode ser tratado de forma conservadora, raramente exigindo cirurgia. Em crianças com mais de 1 ano, a cirurgia corretiva tem benefícios estéticos e funcionais, sendo os melhores resultados obtidos entre 1 e 4 anos de idade. A base do tratamento é a fisioterapia. O manejo cirúrgico é necessário quando a fisioterapia falha em fornecer resultados ou por motivos estéticos. A duração do tratamento fisioterapêutico do torcicolo congênito depende da data de início da reabilitação e estudos tem demonstrado que quanto mais cedo ela se inicia, mais rápido se estabelece a biomecânica cervical normal, além de se obter melhores resultados. Os estudos publicados baseiam-se principalmente em técnicas de alongamento/miotensiva e outros exercícios de desenvolvimento motor. **Conclusão:** o diagnóstico precoce e a fisioterapia resultam no melhor resultado. Porém, para



casos resistentes ou tratados após um ano de idade, é necessário alongamento cirúrgico ou liberação do músculo esternocleidomastóideo.

Palavras-chave: Torcicolo muscular congênito. Intervenção. Fisioterapia.



TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Agda Alves dos Santos¹Dialda Dias Bastos¹Renerson Gomes dos Santos¹Carla Mosconi¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: agda.santos@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: O transplante dentário autólogo é um procedimento utilizado como alternativa esperançosa e economicamente viável para substituição de perda dentária precoce em pacientes adolescentes. Na faixa etária entre 8 e 16 anos é possível realizar o autotransplante com níveis altos de sucesso devido à cronologia de erupção baseada no estagio de Nolla 7, 8 e 9, cuja formação radicular encontra-se em 1/3, 2/3 e raiz quase completa com ápice aberto. Para se realizar o procedimento é necessário que o paciente possua um dente doador, uma área receptora e condições bucais e sistêmicas favoráveis para garantir o sucesso e prognóstico favoráveis. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura e apresentar um mapeamento avaliativo sobre a confiabilidade e assertividade no emprego dessa técnica. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando banco de dados como Lilacs e Medline, onde pode-se selecionar artigos relacionados a nossa pesquisa como por exemplo, relatos de casos clínicos onde o transplante foi eleito através de condições gerais a opção reabilitadora possível e com causas reais de resultado positivo. **Resultados:** Verificou-se perante literatura consultada que o transplante dentário autólogo é uma alternativa terapêutica viável e eficaz quando respeitada as características básicas e essencialmente necessárias para sua execução, proporcionando ao paciente prevenção de atrofia óssea alveolar, reabilitação estética e funcional, substituição imediata e natural, tratamento rápido, seguro e economicamente propício. Devemos pontuar que em sua grande maioria os pacientes submetidos a esse tratamento reabilitador são adolescentes e adultos jovens, estes encontram-se em idade onde o fator psicológico tem grande influência e o fato de utilizar um elemento dentário dele mesmo para resolução do problema sem a necessidade de prótese fixa ou implante tem uma carga positiva significativa. **Conclusão:** A partir dos resultados obtido na revisão literária podemos concluir que embora pouco falado ou elegido como opção



para reabilitação, o transplante dentário autógeno quando executado de forma acurada tem índices de sucesso consideráveis. Quando existe respeito a natureza dos tecidos e funcionamento do organismo, designação apropriada do tratamento, planejamento e execução corretos e comprometimento do paciente podemos esperar grandes resultados com inúmeros benefícios.

Palavras-chave: Transplante dentário autógeno. Transplante Dentário. Cirurgia. Reabilitação.

TRATAMENTO DE REABSORÇÃO INFLAMATÓRIA EXTERNA COM
EMPREGO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICOPedro Paulo Brito de Oliveira¹Samara Regiane Barros¹Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹Daniel Martins Nascimento¹Márcia Luz Marques¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: pedro.oliveira@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: A reabsorção radicular externa em dentes permanentes é um processo patológico em que ocorre a destruição das estruturas mineralizadas do dente. Sua etiologia é variada, podendo ser causadas por traumas dentários e pode evoluir rápido em dentes jovens devido ao maior diâmetro dos túbulos dentinários.

Objetivo: O objetivo deste estudo é evidenciar o emprego dos cimentos Biocerâmicos no tratamento e paralisação da reabsorção inflamatória externa, através de um relato de caso clínico. **Metodologia:** Relatar o estudo de caso clínico realizado em paciente vítima de traumatismo dentário. Paciente D.A.S., 25 anos gênero feminino, buscou tratamento odontológico na clínica escola da Faculdade União de Goyazes, relatando dor e presença de supuração na região dos dentes 11 e 21. Foi constatado histórico trauma dentário ocorrido há 10 anos após queda no asfalto com bicicleta em alta velocidade. Na tomográfica foi observado a presença de reabsorção inflamatória externa no terço cervical, mesial, distal e palatino da raiz do dente 21, e espessamento e área hipodensa periapical circunscrita com rompimento da cortical alveolar na região periapical dos elementos dentários 11 e 21, clinicamente presença de mobilidade apenas no dente 21. Com o diagnóstico de abscesso apical crônico associada com reabsorção inflamatória externa, os dentes 11 e 21 receberam tratamento endodôntico e obturação com cimento Bio C Sealer.

Resultados: Paciente apresenta-se assintomático, com ausência de fístula e início do processo de reparo da lesão periapical presente. Espera-se com o emprego do biocerâmico interromper o processo de reabsorção externa com manutenção os dentes da paciente funcionais em boca evitando exodontia dos mesmos.

Conclusão: O prognóstico para esses dentes com reabsorção é duvidoso, porém o emprego dos materiais biocerâmicos têm se mostrado fator determinante no aumento do índice de sucesso desses tratamentos.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO
EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



Palavras-chave: Cimentos Dentários. Endodontia Regenerativa. Lesões Dentárias.

TRATAMENTO REABILITADOR ESTÉTICO COMO UMA POSSIBILIDADE PARA
PEQUENAS CORREÇÕES DE ALINHAMENTOGabriella Fortuna Lopes¹Maria Eugênia Toledo Neta¹Maysa Magalhães Vaz¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: maria.neta@fug.edu.br**Resumo**

Introdução: A busca por tratamentos estéticos é uma realidade no consultório odontológico e essa demanda tem sido cada vez maior em função da naturalidade dos resultados obtidos graças às excelentes propriedades ópticas dos materiais utilizados. A resina composta e as cerâmicas odontológicas são os principais materiais empregados em reabilitações estéticas. **Objetivo:** Apresentar um caso de reabilitação estética que representa uma alternativa ao tratamento ortodôntico no qual foram utilizados diferentes materiais restauradores no momento da reabilitação. **Metodologia:** Paciente N.C.J.X, 21 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico devido a queixa com insatisfação estética com o sorriso. Inicialmente, observou-se presença de desalinhamento dos dentes anteriores. Ao exame radiográfico, notou-se ausência de lesões de cárie. Previamente, a paciente procurou tratamento com aparelho ortodôntico, mas vários profissionais descartaram a hipótese. Foram apresentados como planos de tratamento: realização de facetas em resina dos dentes 15 ao 25; realização de facetas em cerâmica dos dentes 15 ao 25; realização de facetas cerâmicas nos dentes 13 ao 23 e facetas de resina nos dentes 14,15, 24 e 25 e ainda associação de tratamento ortodôntico com reabilitador nos dentes 13 ao 23. A paciente optou, mediante apresentação das possibilidades, pela realização de tratamento reabilitador com facetas cerâmicas dos dentes 13 ao 23 e em resina nos dentes 14,15, 24 e 25. A reabilitação foi iniciada pelo planejamento digital, realizado após as tomadas fotográficas. Inicialmente, a paciente recebeu clareamento com peróxido de carbamida a 16% por 21 dias. Na sequência, a paciente foi moldada e os modelos enviados para realização do enceramento diagnóstico. O enceramento foi, conseqüentemente, transferido para a boca para a confecção do mock-up. Após a aprovação do resultado esperado, visto com o mock-up, procederam-se os preparos, moldagem dos mesmos e envio para o laboratório para confecção das peças cerâmicas em dissilicato de lítio cor HTBL4 para os 6 dentes anteriores. As peças foram provadas e depois da aprovação, cimentadas em boca com cimento resinoso fotopolimerizável. Em outra sessão,



foram confeccionadas facetas em resina Z350XT na cor B1B e XWE para os dentes 14, 15, 24 e 25. **Resultados:** Foi obtida uma reabilitação que devolveu estética e função eficientes. **Conclusão:** A associação de diferentes materiais garantiu uma reabilitação bem sucedida, garantindo a correção do alinhamento dentário insatisfatório, além de devolver função ao sistema estomatognático.

Palavras-chave: Correção. Estética. Odontologia. Reabilitação. Tratamento.



TRATAMENTO REABILITADOR ESTÉTICO MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

Taynara de Sousa Martins Nascimento¹Amanda Beatriz de Arruda Mendanha¹Maysa Magalhães Vaz¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: taynaramartinsn@icloud.com

Resumo

Introdução: A grande procura por tratamentos estéticos tem sido uma realidade cada vez mais presente na rotina do atendimento odontológico. Dessa forma, o tratamento reabilitador multidisciplinar é realizado constantemente com o objetivo de atingir os anseios do paciente.

Objetivos: Apresentar uma reabilitação estética na qual foi realizado um tratamento multidisciplinar. **Relato De Caso:** Paciente M.F.S., 30 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico devido à queixa com insatisfação estética com sorriso. Inicialmente, observou-se presença de sorriso gengival com facetas em resina prévias insatisfatórias nos dentes 15 ao 25. Para o tratamento, foi oferecida a possibilidade de cirurgia para aumento de coroa clínica acompanhado da realização de novas facetas em resina ou substituição por cerâmica. **Metodologia:** Após o planejamento digital para definição dos novos comprimentos dos dentes, foi realizada a cirurgia de aumento de coroa dos dentes 15 ao 25 com finalidade estética. Houve rebatimento de retalho e remoção de tecido ósseo para definição de um novo contorno gengival. Para a reabilitação, foi respeitado o período de 120 dias para completa cicatrização do tecido gengival. Inicialmente, a paciente recebeu clareamento com peróxido de carbamida a 16% por 21 dias. Paralelamente, foi moldada para que o planejamento digital fosse transferido para um modelo, pelo encerramento, e, na sequência para a boca da paciente pela técnica do *mock-up*. Realizado o *mock-up*, com autorização pela paciente, que mostrou-se satisfeita com a previsão do resultado final, ocorreram as etapas de preparo e moldagem. Após a moldagem, os moldes foram enviados para o laboratório, por onde foram confeccionadas as peças cerâmicas em dissilicato de lítio maquiado. Na sequência, as cerâmicas foram provadas em boca, em uma nova sessão clínica e, com uma nova aprovação pela paciente, foram cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável. **Resultados:** O tratamento reabilitador foi concluído com sucesso, devolvendo saúde, função e estética para a paciente. **Conclusão:** Após a realização do caso, obteve-se um sorriso harmônico que restabeleceu as necessidades funcionais, a estética e o bem-estar a paciente. Devolveu a autoestima e o prazer em sorrir, na realização do desejo de mudanças através da associação de procedimentos cirúrgicos periodontais, protéticos e restauradores na obtenção de harmonia e naturalidade para a face e o sorriso da paciente.

2º Simpósio

SEGUNDO SIMPÓSIO DO GRUPO EDUCACIONAL GOYAZES

I SIMPÓSIO FUG BRASÍLIA
I SIMPÓSIO FUG FORMOSA
II SIMPÓSIO FUG TRINDADE



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



Palavras-chave: Cerâmica. Cerâmica Odontológica. Laminados Cerâmicos. Odontologia Estética. Sorriso Gengival.



USO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ketlim Resende Machado Silveira¹

Andressa Barbosa Rezende¹

Anna Alice Anabuki¹

Milena Moraes de Oliveira Lenza¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: ketlim.silveira@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os mantenedores de são dispositivos que retêm o espaço para que a dentição permanente quando entrar em erupção, não sofra apinhamento, impactação ou erupção ectópica; erupção excessiva de dentes sem oposição; ou discrepâncias na linha central, evitando assim, movimentos indesejáveis e perda de comprimento do arco. Desta forma, se a extração ou perda prematura do dente for inevitável devido a cáries extensas ou outras razões, a opção mais segura para manter o espaço do arco é colocando um mantenedor de espaço. Assim, o uso efetivo do mantenedor de espaço pode prevenir ou minimizar a incidência de má oclusão, preservando o espaço. **Objetivos:** Este trabalho tem objetivou desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a importância da utilização dos mantenedores de espaço como medida de suporte nos casos de perda precoce dos dentes decíduos.

Metodologia: Este trabalho foi conduzido por meio de pesquisa na literatura, realizado na Faculdade União de Goyazes entre os meses de fevereiro de 2020 a novembro de 2020. **Resultados:** Os dentes decíduos desempenham papel relevante no crescimento e desenvolvimento das crianças, pois estão envolvidos com a estética, alimentação, fala, e ainda condicionam e modulam o crescimento dos dentes permanentes, também realizam a ocupação do espaço anatômico dos respectivos dentes sucessores e permanentes até o momento em que ocorrerá a erupção. O uso dos mantenedores de espaço é um procedimento tradicional e amplamente difundido na odontologia, é um método que pode reduzir as principais complicações decorrentes da perda prematura dos dentes e podem ser classificados removíveis ou fixos. Mantenedores fixos limitam a ação direta do paciente sobre o sistema, demandam de menor manutenção, causam menos danos ao tecido oral, porque apresentam tamanho reduzido e são mais fáceis para o paciente aceitar seu uso. Os mantenedores removíveis são mais fáceis de limpar e tem manutenção facilitada, também possibilitam melhor condição para a higiene bucal, quando



comparados com os sistemas fixos. **Conclusão:** Os mantenedores de espaço têm se mostrado como importante ferramenta que auxilia nos casos de perdas precoces de dentes decíduos, visto que a aplicação desta técnica é uma conduta clínica rotineira que propicia segurança e eficácia no tratamento e reabilitação do paciente.

Palavras-chave: Dentes decíduos. Mantenedores. Oclusão. Odontopediatria.



USO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA OTIMIZAR A DESINFECÇÃO EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM PERIODONTITE EM SESSÃO ÚNICA

Henrique Rabelo Carvalho de Souza¹

Raul Marcieli Silva¹

Márcia Luz Marques¹

Daniel Martins do Nascimento¹

Vitor Hugo Marçal de Carvalho¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: henriquercs@gmail.com

Resumo

Introdução: O tratamento endodôntico, utiliza-se da ação mecânica dos instrumentos e das propriedades físico-químicas das soluções irrigadoras, da medicação intracanal e cimentos obturadores para reduzirem significativamente o número de microrganismos durante o preparo químico mecânico, mas estes podem permanecer no sistema de canais radiculares devido às condições anatômicas complexas, comprometendo o tratamento endodôntico e estando intimamente ligado no sucesso e no prognóstico da terapia endodôntica. As divergências entre tratamentos endodônticos em uma ou várias sessões, divergem-se desde a redução dos microrganismos através da medicação intracanal até a presença de dor pós-operatória. Por isso é de grande importância uma forma de otimizar a desinfecção utilizando manobras para aumentar o alcance e a efetividade das propriedades físico-químicas das substâncias e técnicas utilizadas no tratamento endodôntico durante e após a conclusão do preparo químico mecânico. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho será realizar o tratamento endodôntico de um dente com periodontite apical aguda em sessão única, com o uso de novas tecnologias para otimizar a desinfecção do sistema de canais radiculares. **Metodologia:** Paciente M.F.G.O, sexo feminino, parda, 56 anos, compareceu a clínica relatando estar com muita dor no dente, principalmente durante a mastigação. O teste de vitalidade respondeu negativo para o frio e sensível a percussão vertical. Com base nos achados clínicos e radiográficos, chegou-se na hipótese diagnóstica de Periodontite Apical Sintomática e foi proposto o tratamento de necropulpectomia em sessão única. Após a anestesia e o isolamento absoluto, foi realizada a abertura coronária e a localização dos canais. A solução irrigadora utilizada foi hipoclorito de sódio 2,5%. A odontometria foi realizada com localizador foraminal. A instrumentação foi



realizada com os instrumentos endodônticos mecanizados de movimento rotatórios Easy Logic 15.03 e 15.05 no comprimento de patência. O instrumento final Easy Logic 25.05 foi utilizado como batente apical. Para a otimização da solução irrigadora, foi utilizada a Xp-Endo Finisher, com a solução dentro dos canais e o instrumento foi acionado no motor endodôntico VDW Silver fazendo a ativação da solução, em seguida foi feita a ativação com a Easyclean por 30 segundos por 3 vezes e por último a solução foi ativada com o inserto ultrassônico através da técnica de PUI. Após a secagem dos canais foi feito a terapia foto dinâmica PDT, com laser de baixa potência. E o dente foi obturado com cimento biocerâmico pela técnica híbrida de tagger. **Resultados:** o tratamento foi realizado com sucesso demonstrando que a sessão única demanda mais tempo, porém não é necessário retornar para finalizar o procedimento, evitando a recontaminação entre sessões. **Conclusão:** a realização do tratamento endodôntico em sessão única utilizando estas novas técnicas disponíveis apresenta a mesma taxa de sucesso de tratamento com múltiplas sessões.

Palavras-chave: Sessão única. Tratamento endodôntico. Irrigação ativa.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E PLANTAS
MEDICINAISLetícia Gonçalves de Oliveira ¹Gláucio Freitas Oliveira e Silva ²

1 - Discente no curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente do curso de Biologia e Farmácia pela Faculdade União de Goyazes.

E-mail: leticia.goncalves@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais vem sendo cada vez mais utilizados para fins terapêuticos na sociedade atual, sendo considerados medicamentos fitoterápicos todos aqueles que são obtidos de matérias-primas ativas vegetais. Embora sejam utilizados pela população por mais tempo que os medicamentos sintéticos, há pouco conhecimento da população sobre os riscos inerentes ao uso de fitoterápicos. Os princípios ativos vegetais são equivalentes aos sintéticos e por isso é necessário o uso racional na hora da administração.

Objetivos: Observar na literatura os riscos que os fitoterápicos podem apresentar à saúde, em consequência do mau uso dos mesmos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa a partir de artigos pesquisados na base de dados Google Acadêmico com linguagem em português de artigos publicados nos últimos 15 anos. **Resultados:** Assim como medicamentos alopáticos, os fitoterápicos podem apresentar toxicidade equivalente dependendo da forma em que ele é usado. O medicamento fitoterápico, assim como qualquer outro, deve passar por testes caracterizando sua eficácia, segurança, riscos e qualidade. Um dos principais objetivos do uso de medicamentos fitoterápicos é tratar uma patologia de forma mais barata e natural visando a maior acessibilidade tendo como respaldo a eficácia comprovada cientificamente. A cartilha de terapias complementares do SUS já reconhece o uso de plantas fitoterápicas no tratamento de diversas moléstias nas unidades de saúde. Inclusive, em alguns estados, há a distribuição gratuita de plantas medicinais e fitoterápicos. Uma planta medicinal muito comum, utilizada para fins terapêuticos é a erva de São João, no tratamento da insônia, porém um grande risco é associar essa erva com antidepressivos, estatinas anticoagulantes e contraceptivos, causando o desequilíbrio bioquímico cerebral, tremores, sangramentos, e até a morte. **Conclusão:** Medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais assim como medicamentos alopáticos, possuem sua toxicidade, e o que a determina como



maléfica ou não, é o seu uso racional. Basicamente quando bem administradas, tendo o uso racional deles, as práticas medicinais complementares a saúde trazem sim grandes benefícios se tornando uma nova opção de tratamento para patologias.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Plantas medicinais. Medicamentos Alopáticos. Racional. Toxicidade.



UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES EM ÍNTIMO CONTATO COM O NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Adny Castelo Tavares¹

Priscilla Brandão Rodrigues¹

Carla Mosconi¹

Renerson Gomes dos Santos¹

1 - Faculdade União de Goyazes.

E-mail: priscillabrandaopbr@gmail.com

Resumo

Introdução: Em cirurgia bucomaxilofacial, a exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos mais comuns e com diversas indicações. Sua realização pode causar várias complicações pós-operatórias, como lesão no nervo alveolar inferior (NAI), para evitar essas complicações, os exames de imagem préoperatórios se tornam indispensáveis, e de maneira efetiva a tomografia feixe cônico tem apresentado as melhores imagens para esses procedimentos serem executados com sucesso. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é considerado uma das grandes inovações no campo da radiologia desde o surgimento dos raios X. Essa técnica de imagens por secção permite o diagnóstico com melhor visualização da área a ser avaliada, aumentando as chances assertivas quanto ao planejamento, tratamento e controle. **Objetivo:** Avaliar a importância da utilização da Tomografia Computadorizada de feixe cônico (TCFC) no planejamento de extração de terceiros molares inferiores. Foram analisados resultados já obtidos através de artigos científicos sobre a TCFC na extração de terceiros molares inferiores em íntimo contato com o nervo alveolar inferior. **Metodologia:** Para a revisão da literatura buscaremos por publicações em bancos de dados digitais na internet. Serão pesquisados artigos que avaliam a relação do terceiro molar inferior com o nervo alveolar inferior por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico, por consentir que essa modalidade de imagem é a opção de escolha para traçar um bom planejamento para a cirurgia de exodontia evitando assim complicações como a parestesia. **Resultados:** A expectativa é que os profissionais possam avaliar os benefícios da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para o planejamento cirúrgico e fazer a utilização dessa técnica através do nosso projeto. **Conclusão:** O uso de exames de imagem, como a radiografia tomografia feixe



cônico, permitiu a visualização completa e precisa das estruturas anatômicas para que assim o procedimento fosse concluído com êxito.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Dentes inclusos. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Exodontia.



VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO

Alysson Henrique Pereira Jacinto ¹

Joyce Costa Mendes ¹

Laiany Miranda Rodrigues ¹

Michelle Rodrigues Oliveira ¹

Osmar Pereira dos Santos ²

1 - Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

2 - Docente da Faculdade União de Goyazes.

E-mail: michelleenfermagem1@hotmail.com

Resumo

Introdução: A violência no trabalho tem se constituído um grave problema para a saúde ocupacional do trabalhador, uma vez que esta se trata de um fenômeno social e histórico. A violência não possui apenas uma forma, mas múltiplas, podendo ser física, psicológica, verbal, moral, institucional ou sexual. Em relação aos índices de violência no trabalho, mais da metade são atribuídos aos trabalhadores da saúde, uma vez que estes possuem um contato maior com um grande e diversificado fluxo de pacientes e outros profissionais da área. A incidência de novos casos de violências sofridas por profissionais de saúde vem aumentando drasticamente nos últimos anos, com maior prevalência contra profissionais que trabalham na linha de frente das unidades. **Objetivo:** Elucidar a presença da violência latente presentes nas unidades de saúde contra os trabalhadores, quais os tipos mais comuns, e os possíveis motivos que levaram a tal ato. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa por meio de revisão bibliográfica com abordagem descritiva. A busca dos dados aconteceu nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES. Baseou-se em cinco artigos científicos mais relevantes, com recorte temporal entre 2004 a 2020. **Resultados:** A pesquisa demonstra que os profissionais que estão na linha de frente na prestação de serviços de saúde como enfermeiros e técnicos de enfermagem estão mais propícios a serem vítimas de violências, às quais podem ser praticadas por paciente, acompanhante ou por colegas de trabalho. Alguns dos motivos apontados para perpetuar tais práticas são: lotação nos pontos de atendimento, demora na prestação dos serviços em saúde, e hierarquia abusiva. **Conclusão:** Conclui-se que os profissionais estão sendo vítimas de violência no seu ambiente de trabalho trazendo prejuízos como esgotamento profissional, afastamentos ocupacionais e até mesmo problemas psicológicos. A realização de investigações severas e punições



de tais atos é de extrema importância, campanhas de conscientização nos meios de comunicação contra a violência e a valorização dos profissionais de saúde, além da realização de atividades protetivas como policiamento nas unidades hospitalares e ambulatoriais.

Palavras-chave: Violência no Trabalho. Profissionais de saúde. Enfermagem.

ARTIGOS

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE SUTURA
MENISCAL: REVISÃO DE LITERATURAAna Carolyne Martins Souza¹Jordana Morcerf Godinho¹Wayner Borges Peixoto¹Leandro Lima Paz²

RESUMO

Introdução: Pode-se realizar reparos meniscais com mais frequência porque houve um avanço significativo nas técnicas cirúrgicas e nos dispositivos de reparo. A fisioterapia é fundamental nos casos em que se realiza sutura meniscal, assim como nos casos em que há lesão concomitante do ligamento cruzado anterior. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a atuação fisioterapêutica no pós operatório de sutura meniscal. **Metodologia:** A metodologia utilizada na investigação é a pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa do problema. É possível classificar a pesquisa como exploratória. **Resultados:** As lesões meniscais têm um impacto negativo no dia a dia do indivíduo devido a intensidade algica que pode causar alterações significativas em suas articulações do joelho, podendo levar a incapacidade funcional. Demonstrou-se que o paciente acaba reduzindo o desempenho de suas atividades normais da vida cotidiana, havendo, um afastamento temporário da prática de atividades esportivas e comuns. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do profissional fisioterapeuta na recuperação do indivíduo submetido a cirurgia de sutura meniscal é imprescindível para o seu retorno às atividades diárias e esportivas, no entanto não há um consenso na literatura sobre a abordagem a ser seguida nos protocolos de reabilitação, podendo estes serem executados de maneira acelerada ou convencional.

Palavras-chave: Assistência Pós Operatória. Fisioterapia. Joelho. Menisco. Sutura.

¹ Faculdade União de Goyazes. Curso de Fisioterapia. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: ana.souza@fug.edu.br

¹ Faculdade União de Goyazes, Curso de Fisioterapia. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: jordana.godinho@fug.edu.br

¹ CDCS Pós Graduação, Faculdade Cambury, Fisioterapia Traumatológica. Av. T- 2 nº3531, Setor Sol Nascente, Goiânia- GO, 74410220. E-mail: wayner.peixoto@gmail.com

² Faculdade União de Goyazes, Clínica Escola de Fisioterapia. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: Leandro.paz@fug.edu.br



ABSTRACT

Introduction: Meniscal repairs can be performed more frequently because there has been a significant advance in surgical techniques and repair devices. Physiotherapy is essential in cases where meniscal suture is performed, as well as in cases where there is concomitant injury to the anterior cruciate ligament. **Objective:** The objective of this study is to perform a literature review on the physical therapy performance in the postoperative period of meniscal suture. **Methodology:** The methodology used in the investigation is bibliographic research, with a qualitative approach to the problem. It is possible to classify the research as exploratory. **Results:** Meniscal injuries have a negative impact on the individual's daily life due to pain intensity that can cause significant changes in his knee joints, leading to functional disability. It was shown that the patient ends up reducing the performance of his normal activities of daily life, with a temporary withdrawal from the practice of sports and common activities. **Conclusion:** It is concluded that the role of the physical therapist in the recovery of the individual submitted to meniscal suture surgery is essential for his return to daily and sports activities, however there is no consensus in the literature on the approach to be followed in the treatment protocols. rehabilitation, which can be carried out in an accelerated or conventional manner.

Keywords: Knee. Meniscus. Postoperative Assistance. Suture. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A atuação fisioterapêutica no pós-operatório de sutura meniscal visa a reabilitação, e dentre os objetivos principais está atenuar os sintomas inflamatórios e dolorosos que o paciente possa apresentar, além de zelar pela manutenção ou ganho da amplitude de movimento do indivíduo (NIU, 2011).

O Ligamento Cruzado Anterior (LCA) pertence à articulação do joelho, estando localizado na parte central da cápsula articular, na cavidade extra-sinovial. Durante o movimento de flexão, o feixe ântero-medial é submetido à tensão, enquanto o feixe pósterio-lateral relaxa, revertendo esse processo ao longo de sua extensão. Havendo a ruptura do LCA, o joelho não possui mais essa funcionalidade, ocasionando a instabilidade dos movimentos rotacionais e o surgimento de lesões associadas, tais como lesões meniscais e condrais (GALLACHER, 2011).

A justificativa para a escolha do tema e elaboração do presente artigo reside na constatação da importância que a discussão aqui proposta apresenta não somente



para a comunidade acadêmica, como, também, para os profissionais fisioterapeutas, médicos e outros ligados a ciência da reabilitação, em particular os atuantes na área da medicina esportiva, tendo em vista que, entre os atletas, é alto o índice de ruptura do LCA, ocasionando lesões meniscais que ensejam a necessidade de intervenção cirúrgica com a possibilidade de preservação dos meniscos, através da técnica de sutura. Nesse artigo, o objetivo é realizar uma revisão de literatura sobre a atuação fisioterapêutica no pós-operatório de sutura meniscal.

METODOLOGIA

É possível classificar a pesquisa como sendo bibliográfica em relação aos meios que foram utilizados na investigação, com abordagem qualitativa do problema. a classificação como pesquisa bibliográfica se deve ao fato de que, na construção do referencial teórico, foram considerados trabalhos publicados anteriormente.

Os caracteres utilizados provêm de fontes impressas e digitais. Na internet, a pesquisa foi realizada com base nas informações dos seguintes descritores: Joelho, Menisco, Pós Operatório, Sutura, Fisioterapia. Foram considerados artigos científicos, teses e dissertações publicados entre 2009 e 2019, nas bases de dados Pubmed, Medline, Cochrane e Google acadêmico, considerou-se o idioma dos documentos (inglês e português).

A abordagem do problema é qualitativa uma vez que a preocupação consiste em abordar o conteúdo do objeto de estudo sem, no entanto, aderir aos dados quantitativos, que podem ser generalizados. Ou seja, não se trata de um objeto de estudo que comporte redução a números (MINAYO, 2010).

Em relação aos seus objetivos, a pesquisa pode ser classificada como exploratória, pois buscou compreender o problema de pesquisa apresentado.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo SEITZ (2012) joelho é classificado como articulação do tipo sinovial, a maior do corpo humano. estruturada pela união de três ossos na cápsula articular: patela, tíbia e fêmur. A articulação tibiofemoral é formada pelos côndilos da tíbia e do fêmur.

A articulação femoropatelar, responsável pela absorção do choque junto ao menisco, bem como pelo suporte do peso corporal, é formada pelo fêmur e pela patela. Sua estrutura permite a mobilidade humana para locomoção, fornecendo suporte ao corpo humano e às cargas impostas a ele (STEIN, 2010).

Os meniscos reduzem o estresse, aumentando a área de contato existente entre o fêmur e a tíbia. Sua função é de proteção contra o cisalhamento, as forças rotacionais e axiais sobre o joelho durante a realização de movimentos nesta articulação. A perda de tecido meniscal promove o contato tibiofemoral, dando ensejo à artrose progressiva e ao declínio funcional a longo prazo. Para evitar essas alterações degenerativas, o reparo meniscal se tornou mais comum (JHONSON, 2012).

De acordo com (ANDREWS et al.,2011) as principais funções do menisco são distribuir as superfícies de contato durante a descarga de peso, absorver impactos, servir como estabilizadores secundários das articulações, oferecer nutrição e lubrificação articular, facilitar o deslizamento das articulações, prevenir a hiperextensão, protegendo a articulação do joelho.

Durante a flexão do joelho, os côndilos femorais deslizam para trás no platô da tíbia juntamente com a rotação interna da tíbia. O menisco lateral é submetido à translação anteroposterior do menisco medial durante a flexão do joelho. Essa translação impede que o fêmur entre em contato com a margem posterior do platô tibial (NIU, 2011).

Kim (2011) documentou um aumento de 25% nos reparos meniscais mediais e laterais entre 1996 e 2006. Embora a maioria das cirurgias no menisco permaneçam meniscectomias. (ABRAMS et al.,2013) descobriram que entre 2005 e



2011 foram realizados reparos meniscais mais isolados nos EUA sem um aumento no número de menissectomias.

O menisco é dividido em três zonas: vermelha-vermelha, vermelha-branco e branco-branco. As zonas são divididas por vascularização e, portanto, potencial de cura. A zona vermelho-vermelha é a zona periférica do menisco. É muito bem vascularizado e tem uma boa taxa de cura. Os pacientes diferem na vascularização do menisco medial e lateral, variando entre 20-30 e 10-25% em largura. A zona vermelho-branca é o terço médio, com menos vascularização, e um prognóstico ruim para cicatrização em comparação com lesões na zona vermelho-vermelha, mais ainda passíveis de bons resultados em sutura. Já a zona branco-branca não possui capilares sanguíneos, abrangendo as lesões mais intensas na região do menisco, sendo esta a região que possui o pior prognóstico para sutura (NIU, 2011).

Segundo BAENA (2011) atualmente, reparos meniscais podem ser realizados com mais frequência porque houve um avanço significativo nas técnicas cirúrgicas e nos dispositivos de reparo. Historicamente, o padrão ouro para reparo meniscal tem sido a técnica de dentro para fora. Agulhas flexíveis longas são usadas para passar suturas através do tecido sob orientação artroscópica. As suturas são então recuperadas usando uma incisão separada e são amarradas sobre a cápsula articular. Essa técnica pode colocar estruturas neurovasculares em risco e requer uma incisão adicional.

Para evitar a morbidade associada a técnica de dentro para fora, foram desenvolvidas técnicas artroscópicas *all-inside*, que inclui reparos baseados em âncoras e reparos baseados em suturas. O mais popular desses modelos emprega suturas pré-amarradas entre âncoras não absorvíveis. As âncoras são implantadas quando um introdutor é passado através da ruptura meniscal e da cápsula articular (SEITZ, 2012).

Em um estudo sobre reparos meniscais porcos, a técnica de dentro para fora foi significativamente mais relevante em comparação com os recentes dispositivos de reparo *all-inside*. Um estudo sobre meniscos humanos recém-congelados, contudo, não mostrou diferença. Embora potencialmente menos invasivo que a técnica de dentro para fora, o procedimento de reparos completos



pode resultar em lesão neurovascular, irritação das âncoras e falha do implante (GRANT, 2012).

As lesões meniscais são a lesão intra-articular mais comum do joelho nos Estados Unidos e a causa mais frequente de procedimentos cirúrgicos realizados por cirurgiões ortopédicos. A incidência média anual de lesões meniscais é de 0,066%. Há mais pacientes do sexo masculino (59,5%) submetidos a um reparo meniscal isolado em comparação com pacientes do sexo feminino (40,5%). É o mesmo em comparação com pacientes do sexo masculino (60%) submetidos a reparo meniscal concomitante e ligamento cruzado anterior. Portanto, a maioria dos pacientes em reparo meniscal é do sexo masculino. Em geral, as lesões meniscais ocorrem com frequência em pacientes de meia-idade e idosos e são causadas por degeneração a longo prazo. Um terço das lesões de pacientes jovens é causado por lesões esportivas, devido a movimentos de corte ou torção, hiperextensão ou ações com grande força. Em mais de 80%, as lesões meniscais são acompanhadas por uma lesão do ligamento cruzado anterior (ANDREWS et al., 2011).

A decisão sobre se uma lesão é tratada cirurgicamente ou não cirurgicamente é tomada após o diagnóstico definitivo de uma ruptura meniscal¹⁹. Essa decisão é baseada em fatores do paciente (por exemplo, idade, comorbidades e complacência), características do dano tecidual (por exemplo, localização, estágio e padrão) e o fato de a lesão ser estável ou instável. Quando instável, a cirurgia é necessária. Uma lesão degenerativa ou não degenerativa que é assintomática ou estável é tratada não cirurgicamente. Nos outros casos, como lesões não degenerativas ou sintomáticas, o tratamento é cirúrgico (ELEFTHERIOS, 2011).

A segunda decisão refere-se à adequação do reparo meniscal ou da meniscectomia. Se nenhum dos tratamentos cirúrgicos normais parecer apropriado, a última opção é a meniscectomia total. Os fatores que deveriam ser levados em consideração na tomada de decisões devem ser: 1) avaliação clínica, 2) lesões relacionadas e 3) tipo exato, localização e extensão da ruptura meniscal (STÄRKE, 2009).

Se o reparo meniscal for realizado concomitante a reconstrução do LCA, a taxa de sucesso poderá ser afetada. Se esta influência é considerada positiva ou



negativa, há relatos em diversos estudos com conclusões diferentes, que verificaram ainda que o tamanho da lesão é um fator importante a ser levado em consideração (NIU, 2011).

Muitos cirurgiões não restringem os pacientes após o reparo meniscal no cenário de reconstruções simultâneas do LCA. Foi levantado a hipótese de que os reparos meniscais se beneficiam de uma abundância de fatores de cura devido ao sangramento intra-articular presente durante uma reconstrução do LCA. Em um estudo de coorte pareado por (WASSERSTEIN et al., 2013) verificou-se que a coorte de pacientes com reconstrução concomitante do LCA apresentava uma taxa de reoperação meniscal de 9,7% em comparação com 16,7% na coorte isolada de menisco. Por outro lado, em um joelho com deficiência de LCA, os reparos do menisco são propensos a falhas devido ao estresse mecânico persistente no tecido.

O reparo meniscal é um procedimento importante, que visa preservar os tecidos e prevenir doenças degenerativas da cartilagem de maneira precoce. Embora o tratamento possa aliviar os sintomas e permitir um retorno oportuno à atividade, existe uma falta de consenso sobre o protocolo ideal de reabilitação pós-operatória. Além disso, existem poucas evidências que sustentem muitas práticas atuais. Evidências biomecânicas sugerem que altos graus de flexão do joelho podem ser seguros, mas esses dados são limitados a alguns estudos cadavéricos. O impacto das forças de rotação e torção não foi determinado, mas tem implicações no retorno ao esporte e ao trabalho. Não está claro se forças articulares maiores associadas à corrida ou ao salto ameaçam o reparo meniscal (STÄRKE, 2009).

A fisioterapia é indicada nos casos de dano meniscal degenerativo ou lesões traumáticas menores passíveis de serem diagnosticadas por meio ressonância magnética, agindo assim antes e após a cirurgia. Nesse contexto, o papel do fisioterapeuta na vida do indivíduo que é submetido à cirurgia é muito importante, fazendo toda a diferença no processo de recuperação (KOZLOWSKI, 2012).

O desempenho fisioterapêutico na sutura meniscal pós-operatória visa à reabilitação e, entre os principais objetivos, está o de mitigar os sintomas dolorosos e inflamatórios que o paciente possa apresentar, além de garantir a manutenção ou o ganho da amplitude de movimentos do indivíduo. Além do fortalecimento muscular,



no qual são trabalhados o condicionamento, a estimulação proprioceptiva, a estabilidade articular e o retorno desses indivíduos às suas atividades diárias e à prática de atividades esportivas (NIU, 2011).

A movimentação precoce proporciona uma melhor cura. No entanto, deve-se enfatizar que uma descarga de peso precoce ou exercícios muito fortes podem danificar ou alongar as estruturas que foram reparadas. Nesse sentido, a fisioterapia tem sido indicada para a reabilitação do paciente no pós-operatório de sutura meniscal, aplicando-se protocolos que tenham por objetivo promover a restauração do mesmo nível funcional (LITTLE, 2012).

No programa de reabilitação fisioterapêutica, a reeducação proprioceptiva do joelho tem papel fundamental na recuperação total do sujeito, considerando que, após a lesão, é necessário desenvolver uma capacidade adaptativa dos diversos mecanorreceptores do joelho disponíveis, fornecendo ao Sistema Nervoso Central (SNC) informações sobre estresse articular, movimento e posição, atuando diretamente na estabilização articular (STÄRKE, 2009).

Excelentes resultados foram relatados por Kozlowski em 2012 usando diretrizes de reabilitação específicas para as características da lesão. Para rasgos longitudinais anteroposteriores com menos de 3 cm, eles promoveram descarga de peso conforme tolerado. Os movimentos de flexão e de extensão de joelho progrediram para 125° entre 3 e 6 semanas. Para rasgos maiores que 3 cm, a descarga de peso era permitida com um estabilizador de joelho. A ADM foi limitada a 0° - 125° até 6 ou 8 semanas. O retorno ao esporte foi permitido após 3 meses. Para rupturas radiais e complexas, os pacientes eram orientados a usar um estabilizador articular para descarga de peso conforme tolerado, variando de 0° a 125° por 6 a 8 semanas. Eles voltaram ao esporte entre 4 e 5 meses.

Continua a haver uma preocupação com a segurança da reabilitação acelerada no local de uma ruptura meniscal radial. A maioria dos estudos que investigaram a reabilitação após o reparo meniscal incluiu pacientes com ruptura longitudinal. No entanto, como as lesões radiais sofrem forças de distração e aumento da tensão com carga axial, acredita-se que uma abordagem de reabilitação pós-operatória mais conservadora possa ser prudente nesse cenário (CHOI, 2010).



A decisão de reparar um menisco influencia tanto a saúde a longo prazo do joelho quanto a capacidade retornar à atividade. O tratamento pós-operatório é uma consideração importante que deve ser discutida com o paciente ao considerar um reparo do menisco. A preservação meniscal oferece benefícios a longo prazo. No entanto, como a recuperação requer um longo período de imobilização com restrições e atrasa o retorno ao esporte, alguns atletas podem não querer fazer um reparo meniscal (WASSERSTEIN, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou dentre outros fatores a incapacidade gerada pelas lesões meniscais e/ou ligamentares na articulação do joelho, reforçando o fato de que pode ou não haver indicação cirúrgica para correção.

As evidências acerca da reabilitação fisioterapêutica no pós operatório de sutura meniscal ainda são controversas. Enquanto alguns autores defendem um protocolo diferenciado e acelerado para reabilitação, há questionamento por parte de outros autores quanto a utilização de protocolo convencional de atendimento.

É certo que por se tratar de um processo cirúrgico que vem se popularizando nos últimos anos ainda há muito o que ser discutido sobre os protocolos de reabilitação em fisioterapia nesta área, sendo então necessários mais estudos para definir se um protocolo acelerado é o ideal para qualquer paciente submetido a este procedimento e se um método de atendimento convencional poderia ser questionado.

REFERÊNCIAS

ABRAMS, G. D. et al. Trends in meniscus repair and meniscectomy in the United States, 2005-2011. **The American journal of sports medicine**, v. 41, n. 10, p. 2333-2339, 2013.



ANDREWS, S.; SHRIVE, N.; RONSKY, J. The shocking truth about meniscus. **Journal of biomechanics**, v. 44, n. 16, p. 2737-2740, 2011.

CHOI, N. et al. Meniscal repair for radial tears of the midbody of the lateral meniscus. **The American Journal of Sports Medicine**, v. 38, n. 12, p. 2472-2476, 2010.

ESPEJO-BAENA, A. et al. Inside-out medial meniscus suture: An analysis of the risk of injury to the popliteal neurovascular bundle. **Arthroscopy: The Journal of Arthroscopic & Related Surgery**, v. 27, n. 4, p. 516-521, 2011.

GALLACHER, P. D. et al. White on white meniscal tears to fix or not to fix?. **The Knee**, v. 17, n. 4, p. 270-273, 2010.

GRANT, J. A. et al. Comparison of inside-out and all-inside techniques for the repair of isolated meniscal tears: a systematic review. **The American journal of sports medicine**, v. 40, n. 2, p. 459-468, 2012.

JOHNSON, D.; WEISS, W. M. Meniscal repair using the inside-out suture technique. **Clinics in sports medicine**, v. 31, n. 1, p. 15-31, 2012.

KIM, S. et al. Increase in outpatient knee arthroscopy in the United States: a comparison of National Surveys of Ambulatory Surgery, 1996 and 2006. **JBJS**, v. 93, n. 11, p. 994-1000, 2011.

KOZLOWSKI, E. J.; BARCIA, A. M.; TOKISH, J. M. Meniscus repair: the role of accelerated rehabilitation in return to sport. **Sports medicine and arthroscopy review**, v. 20, n. 2, p. 121-126, 2012.

LITTLE, R. J. et al. A prevenção e o tratamento de dados faltantes em ensaios clínicos. **New England Journal of Medicine**, v. 367, n. 14, pág. 1355-1360, 2012.

MAKRIS, E. A.; HADIDI, P.; ATHANASIOU, K. A. The knee meniscus: structure—function, pathophysiology, current repair techniques, and prospects for regeneration. **Biomaterials**, v. 32, n. 30, p. 7411-7431, 2011.

MINAYO, M. C. S. et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade (Org.). **Vozes**, 2010.

NIU, N. N. et al. Development and preliminary validation of a meniscal symptom index. **Arthritis care & research**, v. 63, n. 2, p. 208-215, 2011.



ROSSO, C. et al. Comparison of all-inside meniscal repair devices with matched inside-out suture repair. **The American journal of sports medicine**, v. 39, n. 12, p. 2634-2639, 2011.

SEITZ, A. M. et al. Effect of partial meniscectomy at the medial posterior horn on tibiofemoral contact mechanics and meniscal hoop strains in human knees. **Journal of orthopaedic research**, v. 30, n. 6, p. 934-942, 2012.

STÄRKE, C. et al. Reparo meniscal. **Arthroscopy: The Journal of Arthroscopic & Related Surgery**, v. 25, n. 9, pág. 1033-1044, 2009.

STEIN, T. et al. Long-term outcome after arthroscopic meniscal repair versus arthroscopic partial meniscectomy for traumatic meniscal tears. **The American journal of sports medicine**, v. 38, n. 8, p. 1542-1548, 2010.

WASSERSTEIN, D. et al. A matched-cohort population study of reoperation after meniscal repair with and without concomitant anterior cruciate ligament reconstruction. **The American Journal of Sports Medicine**, v. 41, n. 2, p. 349-355, 2013.

OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CÃES DOMÉSTICOS NO
MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁSCássia Vieira Cintra¹Lucas Ritiele Cordeiro da Silva¹Luciano Nogueira Gonçalves²

RESUMO

Introdução: Os cães domésticos (*Canis familiaris*) representam os animais de estimação que mais convivem com o homem, e estão envolvidos em mais de 60 tipos de zoonoses, as infecções parasitárias causadas por helmintos e protozoários são as mais comuns que acometem cães em todo o mundo. **Objetivos:** Verificar a ocorrência de infecções parasitárias gastrointestinais em cães domésticos no município de Santa Bárbara de Goiás. **Metodologia:** Foram realizados 120 exames parasitológico de fezes (EPF), em fezes de cães domiciliados, utilizando as metodologias de Hoffman e Willis-Mollay, durante o mês de março de 2017. **Resultados:** Das 240 análises realizadas nas 120 amostras, o método de Hoffman revelou positividade de 20,00% (48/240) para uma ou mais espécies de parasitos, as infecções por helmintos mais frequentes foram, *Ancylostoma spp.* 62,50% (30/48), *Toxocara sp.* 14,58% (7/48), e associação entre *Toxocara sp.* / *Ancylostoma spp.* 6,25% (3/48), a infecção por protozoários mais observada foi *G. lamblia* 6,25% (3/48). O método de Willis revelou positividade em 21,25% (51/240) das amostras examinadas, as infecções helmínticas mais comuns encontradas por esse método foram, *Ancylostoma spp.* 64,71% (33/51), *Toxocara sp.* 11,76% (6/51), infecção múltipla por *Toxocara sp.* / *Ancylostoma spp.* 3,92% (2/51), e a infecção pelo protozoário *G. lamblia* foi 3,92% (2/51). **Conclusão:** Ficou evidenciado que os cães domiciliados no município de Santa Bárbara de Goiás são parasitados por diversos helmintos e protozoários com potencial zoonótico, podendo ser fontes de infecção tanto para o meio ambiente como para o homem.

Palavras-chave: *Canis familiaris*. Medidas preventivas. Parasitos. Saúde pública. Zoonoses.

ABSTRACT

Introduction: Domestic dogs (*Canis familiaris*) represent the pets that most live with man, and are involved in more than 60 types of zoonoses, parasitic infections caused by helminths and protozoa are the most common that affect dogs throughout the world. **Objectives:** To verify the occurrence of gastrointestinal parasitic infections in domestic dogs in the municipality of Santa Bárbara de Goiás.

¹ Faculdade União de Goyazes. Curso de Fisioterapia. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000.

² Faculdade União de Goyazes, Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: Luciano.goncalves@fug.edu.br



Methodology: 120 stool parasitological examinations (EPF) were performed on feces of domiciled dogs, using the methodologies of Hoffman and Willis-Mollay, during the month of March 2017. **Results:** Of the 240 analyzes carried out on the 120 samples, the Hoffman method revealed a positivity of 20.00% (48/240) for one or more species of parasites, the most frequent helminth infections were, *Ancylostoma* spp. 62.50% (30/48), *Toxocara* sp. 14.58% (7/48), and association between *Toxocara* sp. / *Ancylostoma* spp. 6.25% (3/48), the most observed infection by protozoa was *G. lamblia* 6.25% (3/48). The Willis method revealed positivity in 21.25% (51/240) of the samples examined, the most common helminth infections found by this method were, *Ancylostoma* spp. 64.71% (33/51), *Toxocara* sp. 11.76% (6/51), multiple infection by *Toxocara* sp. / *Ancylostoma* spp. 3.92% (2/51), and infection by the protozoan *G. lamblia* was 3.92% (2/51). **Conclusion:** It was evidenced that dogs domiciled in the municipality of Santa Bárbara de Goiás are parasitized by several helminths and protozoa with zoonotic potential, which can be sources of infection both for the environment and for man.

Keywords: *Canis familiaris*. preventive measures. Parasites. Public health. Zoonoses.

INTRODUÇÃO

Os cães domésticos (*Canis familiaris*) são os animais de estimação que mais convivem próximo ao homem, desempenhando um papel importante como companhia e guarda, além de contribuir para o bem-estar de seus donos, principalmente idosos, crianças e portadores de necessidades especiais (CAMPOS FILHO *et al.*, 2008; YUMI; TIYOMI; SCHUNK, 2013; KATAGIRI; OLIVEIRA-SEQUEIRA, 2007). Estudos tem demonstrado inúmeros benefícios do convívio de pessoas e animais, como a redução da ocorrência de doenças cardiovasculares e pressão sanguínea, desenvolvimento emocional, além de serem amplamente utilizados em métodos terapêuticos, como a Terapia Assistida por Animais (TAA), com o objetivo de promover o desenvolvimento social, emocional, físico e cognitiva do homem (FERREIRA *et al.*, 2013).

A ABINPET (A Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), em 2015 estimou que o Brasil possuía a quarta maior população de animais domésticos do mundo, e a segunda maior população de cães e gatos. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ainda no ano de



2015 a população de cães domésticos no país foi estimada em 52,2 milhões, estando 9% dessa população canina concentrada na região Centro-Oeste.

Apesar de serem muitos os efeitos benéficos que os cães podem trazer para as pessoas, vale ressaltar, que devido ao crescente número desses animais sem os cuidados adequados nos centros urbanos, os laços estreitos entre os cães e seus proprietários, aliados com práticas e comportamentos inadequados, tem levado a uma maior exposição humana a diversas zoonoses, que são doenças e infecções que podem ser transmitidas de forma natural entre animais e humanos, podendo estar envolvidos tanto os animais selvagens como os domésticos (FERREIRA *et al.*, 2013). Os cães também estão envolvidos na transmissão de mais de 60 tipos de doenças parasitárias (CAPINZAL *et al.*, 2012a; GUGSA *et al.*, 2015).

As infecções parasitárias causadas por helmintos e protozoários estão entre as enfermidades mais comuns que acometem os cães em todo o mundo, sendo as mais frequentes Ancilostomíase e a Toxocaríase. Essas doenças são especialmente graves em animais jovens ou imunocomprometidos, pois ocasionam ação espoliativa de nutrientes, irritação no intestino em diferentes graus, atraso no desenvolvimento e sérios riscos à saúde do animal. Além disso, os parasitos podem sobreviver por longos períodos em animais que não são tratados, propiciando reinfestações (FERREIRA *et al.*, 2009; VITAL, T. E.; BARBOSA, M. R. A.; ALVES, 2012).

Os principais parasitas intestinais que acometem os cães e possuem potencial zoonótico para o homem são o *Ancylostoma spp.* e *Toxocara sp.* que, em humanos infectados, resultam nas síndromes da Larva Migrans Cutânea (causada pela larva L3 do *Ancylostomídeo*) e da Larva Migrans Visceral (causada pela larva L2 do *Toxocarídeo*) (PIRANDA *et al.*, 2012); *Echinococcus granulosus*, cujas formas imaturas causam o cisto hidático; *Giardia lamblia*, *Dipylidium caninum* e *Strongyloides stercoralis*, que provocam distúrbios intestinais no homem.

Essas zoonoses parasitárias são muitas vezes subestimadas, pois apesar de não serem causa frequente de óbitos em humanos, podem causar alergias, diarreias, anemias, despesas com diagnóstico, tratamento e perdas econômicas, como a redução da produtividade (CAPINZAL *et al.*, 2012; DE; SÃO; BARROS, 2006; GIULI *et al.*, 2016).



O contágio de pessoas por esses parasitos comumente ocorre devido o contato com fezes contendo ovos ou outras formas parasitárias infectantes, que possam estar no solo, fômites, alimento e água contaminados (FERREIRA *et al.*, 2015). Diversos estudos realizados anteriormente têm demonstrado que o principal componente para a contaminação ambiental por estes parasitas é a eliminação dos ovos nas fezes dos cães, disseminando assim formas infectantes no ambiente.

A falta de controle do local de defecação e o descarte inadequado das fezes desses animais por parte dos seus donos é um fator importante que suscita no aumento do risco de contaminação para os humanos e outros cães, especialmente quando em locais como passeios públicos, praças, parques ou em creches (TRAVERSA, 2011). É importante ressaltar que tanto os cães domésticos como os cães dispersos desempenham um papel importante na epidemiologia de tais zoonoses, visto que ambos podem frequentar lugares públicos que também são visitados por outros animais e seres humanos, levando a uma alta probabilidade de infecção por parasitas (LABRUNA *et al.*, 2006).

Diante dos riscos que as infecções parasitárias em cães domésticos representam para a população, principalmente para as pessoas que convivem próximas ao animal, o objetivo desse estudo foi verificar a ocorrência de parasitos gastrintestinais em cães domésticos no município de Santa Bárbara de Goiás.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo de natureza qualitativa, onde foi realizado exame parasitológico de fezes (EPF) na busca por estruturas parasitárias que pudessem estar presentes nas amostras de fezes presentes nas dependências do local de residência dos cães domésticos, domiciliados na região urbana do município de Santa Bárbara de Goiás. O município de Santa Bárbara está localizado a 43 km de Goiânia, capital do estado de Goiás, as margens da rodovia GO-060, possuindo uma população estimada de 6.327 habitantes segundo dados do Instituto



Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016). A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade União de Goyazes, sob parecer nº 04/2017-1.

Foram selecionados 5 setores distintos no município, sendo o maior deles o Centro da cidade, os outros bairros participantes foram o Conjunto Neves Barbosa, Conjunto Mariano, Conjunto Joanas Pires e Vila Mutirão. Durante as visitas foi observado em algumas regiões uma grande quantidade de lotes baldios, salas comerciais e vários lotes pertencentes a um mesmo proprietário, devido também ao número de moradores ausentes ou que se negaram a participar da pesquisa o número de amostras coletadas em cada setor não foi padronizado ou proporcional.

Foram visitadas 511 residências no total, selecionadas de acordo com o bairro e a quadra que se localizavam, das quais 106 não possuíam cão doméstico, 202 residências os proprietários se encontravam ausentes, 71 os proprietários optaram por não participar da pesquisa.

Desse total de 511, apenas 132 proprietários aceitaram participar da pesquisa assinando o TCLE, respondendo o questionário e recebendo o frasco para a coleta, porém dos 132 proprietários entrevistados apenas 120 forneceram as amostras até a data disponibilizada, assim sendo 12 foram desclassificados da pesquisa por ausência de amostra.

Durante as coletas foram repassadas informações aos proprietários dos cães domésticos de modo verbal e por escrito, apresentando o Termo de Consentimento Livre (TCLE), que continha explicações claras quanto ao objetivo da pesquisa, sua importância, os riscos e possíveis desconfortos que o animal poderia vir a ter, além de orientar detalhadamente como seriam feitos todos os procedimentos.

Foram aplicados também questionários contendo 34 questões objetivas – que contemplavam informações sobre o animal (idade, local de permanência, tratamento com antiparasitário, contato com animais e humanos, local de defecação, recolhimento e destino das fezes).

De acordo com a disponibilidade das amostras a coleta foi feita pelos próprios pesquisadores, ou era deixado o frasco e instruções para que o proprietário do animal realizasse a coleta do material. Não foi realizado nenhum procedimento nos



cães, as amostras foram coletadas estavam dispostas nas dependências da residência.

As coletas e entrevistas ocorreram entre os meses de Março a Maio de 2017, os cães pertencentes aos proprietários participantes da pesquisa possuíam diferentes faixas etárias, e as vezes tendo mais de um animal na residência, assim sendo foi coletado apenas uma amostra por residência participante e analisada de modo aleatório, não havendo como identificar a qual animal pertencia à amostra. As amostras de fezes coletadas eram recentes, provenientes do mesmo dia ou da noite anterior a coleta, as amostras com aspecto ressecado ou de vários dias foram rejeitadas.

Após o recolhimento desse material fecal foi transferido para recipientes descartáveis contendo líquido conservante MIF (Merthiolate-Iodo-Formol), responsável por manter as possíveis estruturas parasitárias presentes na amostra, viáveis até o momento da análise. Cada frasco coletor estava identificado individualmente, sendo acondicionadas em caixas isotérmicas devidamente identificadas como material biológico e lacradas durante o transporte até o laboratório para processamento e análise.

As amostras foram analisadas por dois métodos distintos, Hoffman, técnica que consiste na sedimentação espontânea em água destilada e Willis-Mollay, técnica de flutuação em uma solução saturada. Foram realizada um total de 240 análises, os procedimentos analíticos foram realizados semanalmente no Laboratório Escola da Faculdade União de Goyazes (FUG).

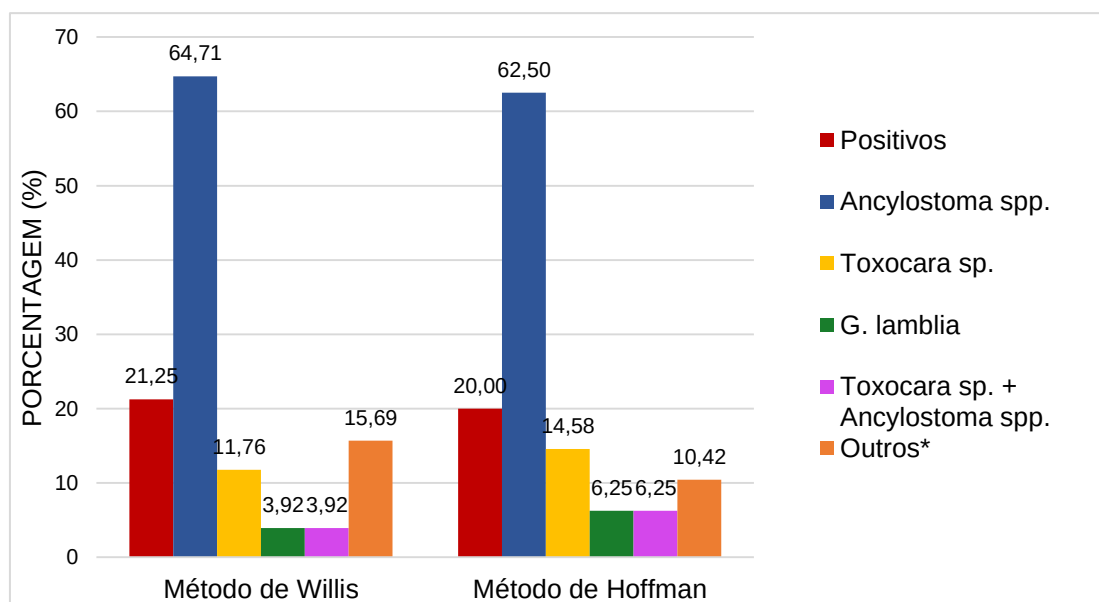
RESULTADOS

Das 240 análises realizadas nas 120 amostras, o método de Hoffman revelou positividade de 20,00% (48/240) para uma ou mais espécies de parasitos, as infecções por helmintos mais frequentes foram, *Ancylostoma spp.* 62,50% (30/48), *Toxocara sp.* 14,58% (7/48), e associação entre *Toxocara sp.* / *Ancylostoma spp.*



6,25% (3/48), enquanto que nas contaminações por protozoários, a mais frequente foi por *G. lamblia* 6,25% (3/48). Já o método de Willis teve positividade em 21,25% (51/240) das amostras examinadas, as infecções helmínticas mais comuns encontradas por esse método foram, *Ancylostoma* spp. 64,71% (33/51), *Toxocara* sp. 11,76% (6/51), infecção múltipla por *Toxocara* sp. / *Ancylostoma* spp. 3,92% (2/51), e a infecção pelo protozoário *G. lamblia* foi 3,92% (2/51), semelhante aos achados no método de Hoffman (Figura 1).

Figura 1 – Porcentagem de amostras positivas segundo o método utilizado e os principais parasitos



Fonte: Produzido pelos autores.

Contatou-se que das 120 amostras provenientes de cães domiciliados no município Santa Bárbara de Goiás, 53,33% (64/120) eram positivas para uma ou mais espécies de enteroparasitos, sendo que 75,00% (48/64) dessas amostras apresentavam infecção simples e 25,00% (16/64) das amostras contaminadas apresentavam associações por múltiplos parasitos. Todos os enteroparasitos identificados possuíam potencial zoonótico, e os mais predominantes observados foram: *Ancylostoma* spp. 59,38% (38/64), *Toxocara* sp. 7,81% (5/64), *G. lamblia*



7,81% (5/64), além de associações entre os gêneros *Toxocara sp.* / *Ancylostoma spp.* (31,25%), *Ancylostoma spp.* / *E. coli* (18,75%), *Ancylostoma spp.* / *G. lamblia* (12,50%), e em porcentagens menores também foram detectadas infecções múltiplas por *Dipylidium sp.* / *Toxocara sp.*, *E. coli* / *G. lamblia*, *Isospora spp.* / *Trichuris sp.*, *Toxocara sp.* / *Isospora spp.*, *Toxocara sp.* / *G. lamblia*, *E. coli* / *Ancylostoma spp.* / *Trichuris sp.* (Tabela 1).

Tabela 1 – Percentual de enteroparasitos detectados nas amostras

Enteroparasitos	Amostras Infectadas	%
<i>Ancylostoma spp.</i> + <i>G. lamblia</i>	2	12,50%
<i>Dipylidium sp.</i> + <i>Toxocara sp.</i>	1	6,25%
<i>Ancylostoma spp.</i> + <i>E. coli</i>	3	18,75%
<i>E. coli</i> + <i>G. lamblia</i>	1	6,25%
<i>Isospora spp.</i> + <i>Trichuris sp.</i>	1	6,25%
<i>Toxocara sp.</i> + <i>Isospora spp.</i>	1	6,25%
<i>Toxocara sp.</i> + <i>Ancylostoma spp.</i>	5	31,25%
<i>Toxocara sp.</i> + <i>G. Lamblia</i>	1	6,25%
<i>E. Coli</i> + <i>Ancylostoma spp.</i> + <i>Trichuris sp.</i>	1	6,25%
Total	16	100,00%

Fonte: dados provenientes das análises realizadas.

Com relação a consciência dos proprietários ao risco de seus cães poderem ser ou estarem infectados por alguma forma parasitária, 90,93% (109/120) afirmaram estarem cientes dessa possibilidade, contudo 53,21% (58/109) desses animais estavam infectados por algum gênero de parasito gastrintestinal. Quanto ao caráter potencialmente zoonótico dos parasitos que podem acometer os cães domésticos, 79,17% (95/120) declarou ser consciente que quando os cães infectados não são tratados de forma adequada com antiparasitários, tais parasitos podem ser transmitidos aos seres humanos (Tabela 2).



Tabela 2 – Frequência de infecções simples e múltiplas nos cães domésticos cujos proprietários declararam ter consciência sobre enteroparasitoses que podem acometer cães domésticos e o caráter zoonótico das doenças parasitárias caninas em Santa Bárbara de Goiás, 2017.

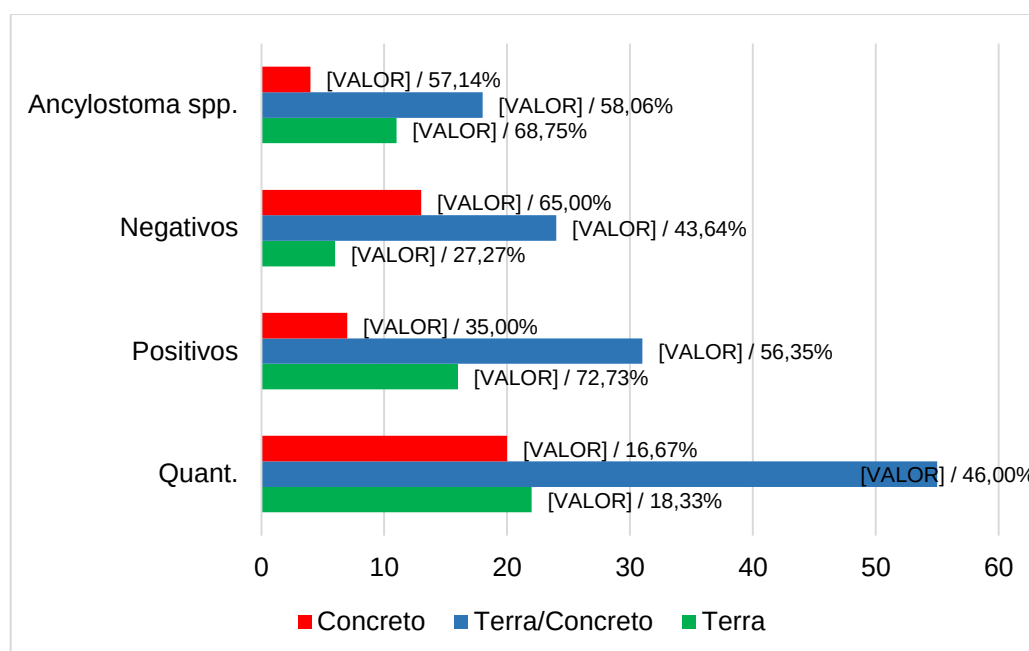
Enteroparasitos	Consciência dos proprietários sobre enteroparasitoses		Consciência dos proprietários sobre zoonoses.	
	Sim / (%)	Não / (%)	Sim / (%)	Não / (%)
<i>Ancylostoma spp.</i>	34 / 58,62%	4 / 6,67%	29 / 56,86%	9 / 69,23%
<i>Toxocara sp.</i>	5 / 8,62%	-	5 / 9,80%	-
<i>G. lamblia</i>	3 / 5,17%	2 / 33,33%	3 / 5,88%	2 / 15,38%
<i>Ancylostoma spp.</i> + <i>G. lamblia</i>	2 / 3,45%	-	2 / 3,92%	-
<i>Dipylidium sp.</i> + <i>Toxocara sp.</i>	1 / 1,72%	-	1 / 1,96%	-
<i>Ancylostoma spp.</i> + <i>E. coli</i>	3 / 5,17%	-	2 / 3,92%	1 / 7,69%
<i>E. coli</i> + <i>G. lamblia</i>	1 / 1,72%	-	1 / 1,96%	-
<i>Isospora sp.</i> + <i>Trichuris sp.</i>	1 / 1,72%	-	1 / 1,96%	-
<i>Toxocara sp.</i> + <i>Isospora sp.</i>	1 / 1,72%	-	-	1 / 7,69%
<i>Toxocara sp.</i> + <i>Ancylostoma spp.</i>	5 / 8,62%	-	5 / 9,80%	-
<i>Toxocara sp.</i> + <i>G. Lamblia</i>	1 / 1,72%	-	1 / 1,96%	-
<i>E. Coli</i> + <i>Ancylostoma spp.</i> + <i>Trichuris sp.</i>	1 / 1,72%	-	1 / 1,96%	-
Total	58 / 53,21%	6 / 54,55%	51 / 53,68%	13 / 52,00%

Fonte: dados provenientes das análises realizadas.



Quanto ao tipo de terreno das residências onde os cães tinham acesso, 18,33% (22/120) era terreno com terra, já os locais que continham porções com concreto e terra foram 46,00% (55/120). O parasito mais comum encontrado nas amostras pertencentes a esses respectivos terrenos foi *Ancylostoma spp.* com 68,75% (11/16) das infecções dos locais que possuíam apenas terra, e 58,06% (18/31) dos terrenos que apresentavam partes com concreto e terra. Em contrapartida 16,17% (20/120) das propriedades onde o terreno era todo com concreto o número de amostras negativas foi 65,00% (13/20) (Figura 2).

Figura 2 – Infecções de acordo com os principais tipos de terrenos encontrados nas residências no município de Santa Bárbara de Goiás



Fonte: dados provenientes das análises realizadas.

Verificou-se que 72,50% (87/120) dos cães tinham como um dos principais locais de defecação exclusivamente as dependências do imóvel, podendo ser tanto em ambientes externos como internos da propriedade, desses um percentual de 54,02% (47/87) foi positivo para infecção para alguma espécie de enteroparasitos. Já os cães que tinham o hábito de defecar tanto no quintal, como em locais públicos



(ruas, praças, parques, dentre outros) foram 19,17% (23/120), as positividade encontradas para este grupo foi 56,52% (13/23), foi notado ainda que desses animais 30,77% (4/13) apresentaram infecções múltiplas por parasitos como *Isospora sp.* / *Trichuris sp.*, *Toxocara sp.* / *Isospora sp.* e *E. coli* / *Ancylostoma spp.* / *Trichuris sp.*

41,67% (50/120) dos cães frequentam áreas públicas e de lazer acompanhados por seus donos, desses cachorros 46,00% (23/50) estavam infectados por algum tipo de parasito, o mais observado foi *Ancylostoma spp.* representando 60,87% (14/23) da contaminação amostral. Foi relatado ainda por 76,67% (92/120) dos proprietários que não costumam coletar as fezes dos seus cães domésticos quando esses defecam em algum local público, sendo que 51,09% (47/92) dessas amostras eram positivos para algum tipo de parasito.

Em 69,17% (83/120) das casas haviam moradores que fazem parte do grupo de risco (crianças, idosos, pessoas imunossuprimidas), sendo que 54,22% (45/83) desse número de amostragem estavam infectadas por alguma espécie de enteroparasito com potencial zoonótico, alguns parasitos observados foram *Dipylidium sp.*, *Toxocara sp.* *Trichuris sp.*, *Isospora sp.*, *G. lamblia* e *Ancylostoma spp.*

Também foi expresso por 79,27% (95/120) dos proprietários que eles ou outras pessoas da residência tinham contato direto com seus cães domésticos, tendo o hábito de dormir junto com o animal, frequentar o mesmo ambiente e trocar afeto com o cão, do grupo estudado 49,47% (47/95) estavam contaminados por alguma forma parasitária.

DISCUSSÃO

Ficou evidenciado no presente estudo que a associação da técnica de Hoffman com a técnica de Willis, amplamente utilizadas nos laboratórios clínicos e veterinários, possibilitou um diagnóstico com maior eficácia, pois a aplicação



simultânea de mais de uma técnica diagnóstica com princípios distintos favorece a identificação de um número maior de estruturas parasitárias, aumentando assim a eficiência diagnóstica. Ainda de acordo com Labruna *et al.* (2006), mesmo diante das diferenças metodológicas entre os inquéritos parasitológicos realizados no Brasil, *Ancylostoma spp.* foi sempre o gênero de helminto mais prevalente relatado em cães (PRATES *et al.*, 2009) estando em concordância com os valores obtidos no decorrer da pesquisa.

Em comparação com outros estudos o percentual 53,33% (64/120) de amostras positivas para um ou mais enteroparasitos encontrados mostrou-se superior aos achados de Leite *et al.* (2007) em Curitiba, PR 30,23%, Alves *et al.* (2005), Goiânia, GO 21,65%, Ferreira *et al.* (2009), Aracaju, SE 35,5%, Ferreira *et al.* (2014), em São Paulo, SP 20,5%, Maestri *et al.* (2012), em Capinzal, SC 43,3%, Barnabe *et al.* (2015), São Paulo, SP 39,99%, e igualmente superior aos resultados obtidos por La Sala *et al.* (2015), na Argentina 36,6%, Awadallah *et al.* (2015), Egito 30%, Amissah-Reynolds *et al.* (2016), Gana 52,6%, Kostopoulou *et al.* (2017), Grécia 38,3%, Zanzani *et al.* (2014), Itália 16,63%, Puebla *et al.* (2015), Cuba 44,3%. Em contrapartida os resultados encontrados por Labruna *et al.* (2006), em Monte Negro, Ro apenas 15,8% das amostras estudadas foram negativas, Junior *et al.* (2013), Manaus, AM encontrou positividade em todas as amostras analisadas, portanto o número de resultados positivos observados foi superior aos identificados neste estudo, por fim Torres-Chablé *et al.* (2015), no México detectou 88,8% de cães infectados com parasitos gastrointestinais. As comparações dos resultados entre os diversos estudos realizados devem ser feitos de maneira cautelosa, afinal foram utilizadas diferentes técnicas diagnósticas com sensibilidades distintas (FERREIRA, 2016).

O número de cães infectados por múltiplos agentes parasitários detectado 25,00% (16/64), difere dos valores encontrados por Ferreira *et al.* (2009), no qual 15,09% dos animais parasitados apresentavam associação por diversos parasitos simultaneamente. Alguns autores sugerem que as condições ambientais favorecem mais esse tipo de infecção do que fatores intrínsecos do animal (FERREIRA *et al.*, 2009).



É possível constatar a necessidade da criação de programas mais efetivos, com profissionais capacitados para o controle populacional e limitação do acesso dos cães dispersos as áreas públicas, visando ainda a redução da população desses cães na cidade são medidas que podem ser adotadas, pois podem atuar como importantes disseminadores das parasitoses intestinais.

Nota-se que a não periodicidade ou ausência do tratamento antiparasitário dos cães, aliado a falta de local apropriado para a defecação e o descarte inadequado das fezes são fatores importantes para a manutenção da elevada prevalência dos enteroparasitos nos cães domésticos. Fazendo-se de grande importância a conscientização e educação dos proprietários, buscando com isso a redução na frequência das zoonoses, destacando também a necessidade do descarte adequado das fezes desses animais, com o intuito de reduzir a carga parasitária no meio ambiente, e diminuindo consequentemente a exposição humana aos agentes zoonóticos e o risco de reinfecção desses animais.

Por fim, é necessário o desenvolvimento e aplicação de medidas profiláticas, que devem ser incorporadas à rotina e aos hábitos humanos, além do diagnóstico prévio, o manejo e tratamento das enteroparasitoses, que necessitam ser realizados com duração e intervalos adequados, para que a intervenção terapêutica seja eficaz.

CONCLUSÃO

Ficou evidenciado que os cães domiciliados no município de Santa Bárbara de Goiás são parasitados por diversos helmintos e protozoários intestinais, podendo constituírem-se como fontes de infecção tanto para o meio ambiente como para o homem. Destaca-se ainda que os enteroparasitos identificados no presente estudo apresentam um caráter zoonótico, fator preocupante para a saúde pública.

A ocorrência de parasitoses observada pode estar relacionada ao ciclo reprodutivo dos parasitos ou pela falta de conhecimento que muitos moradores não



possuem em relação as zoonoses. Assim, é de suma importância a conscientização da população quanto às principais formas de transmissão e profilaxia das enteroparasitoses, visando diminuir os índices apresentados, dando ênfase a trabalhos nas escolas que estimulem os hábitos de higiene pessoal e do ambiente.

REFERÊNCIAS

ABINPET – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. Setor pet chega a R\$ 18 bilhões em 2015, mas não sem os efeitos da crise. Disponível em: <http://abinpet.org.br/site/setor-pet-chega-a-r-18-bilhoes-em-2015-mas-nao-sem-os-efeitos-da-crise/>. Acesso em: 11 de Maio de 2017.

ALMEIDA, C. G. De et al. Giardiasis in children and dogs from the same household and from the suburbs of Lages, southern Brazil. **Ciência & Saúde**, v. 3, n. 1, p. 9, 2011.

ALVES, O. F. et al. Ocorrência de enteroparasitos no município de Goiânia, Goiás: comparação de técnicas de diagnóstico. **Ciência Animal Brasileira**, v. 6, n. 2, p. 127–133, 2005.

AMISSAH-REYNOLDS, P. K. et al. Prevalence of helminths in dogs and owners' awareness of zoonotic diseases in Mampong, Ashanti, Ghana. **Journal of Parasitology Research**, v. 2016, 2016.

AWADALLAH, M. A. I.; SALEM, L. M. A. Zoonotic enteric parasites transmitted from dogs in Egypt with special concern to *Toxocara canis* infection. **Veterinary World**, v. 8, n. 8, p. 946–957, 2015.



BABÁ, A. Y. et al. Levantamento do conhecimento de proprietários de cães domésticos sobre zoonoses. **Unopar Científica Ciências Humanas e da Educação**, v. 14, n. 3, p. 251–258, 2013.

BARNABE, A. S. et al. Prevalência de parasitas intestinais em cães domiciliados na Zona Oeste da região metropolitana de São Paulo. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 27, p. 28–31, 2015.

BLAGBURN, Dr. Byron. INTERNAL PARASITES OF DOGS AND CATS - DIAGNOSTIC MANUAL. College of Veterinary Medicine Auburn University, 2010. Disponível em: <
<http://www.midamericaagresearch.net/documents/Internal%20Parasite%20Manual%20for%20dogs.pdf>>. Acesso em: 15 de Março de 2020.

BLAZIUS, R. et al. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães errantes da Cidade de Itapema, Santa Catarina. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 38, n. 1, p. 73–74, 2005.

CAMPOS FILHO, P. C. et al. Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas do município de Itabuna, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 17, n. 4, p. 206–209, 2008.

FERREIRA, E. R. S. et al. Prevalência de *Giardia* sp. em crianças de 3 a 7 anos em uma escola municipal de Cachoeira de Goiás. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 8, n. 1, p. 1–16, 2015.

FERREIRA, F. P. et al. Frequência de parasitas gastrointestinais em cães e gatos do município de Londrina, PR, com enfoque em saúde pública. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 34, n. 6 SUPPL. 2, p. 3851–3858, 2013.

FERREIRA, J. I. G. Da S. et al. Occurrences of gastrointestinal parasites in fecal samples from domestic dogs in São Paulo, SP, Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 25, n. 4, p. 435–440, 2016.



FERREIRA, M. A. S. et al. Avaliação de endoparasitos em cães domiciliados, de abrigo e errantes na cidade de Aracaju – Sergipe. **Medicina Veterinaria**, v. 3, n. 3, p. 20–25, 2009.

GUGSA, G. et al. Study on gastro-intestinal helminth parasites of dogs in Mekelle City Tigray Ethiopia. **Journal of Parasitology and VectorBiology**, v. 7, n. March, p. 29–36, 2015.

HOLANDA, T. B.; VASCONCELLOS, M. C. Geo-helminths: Análise e sua relação com saneamento - Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 11, n. 20, p. 1–11, 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População de animais de estimação no Brasil - 2013 - Em milhões. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais/tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf>>. Acesso em: 11 de Maio de 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades@: Santa Bárbara de Goiás, 2016. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=521910>>. Acesso em: 28 de Janeiro de 2020.

KATAGIRI, S.; OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. Zoonoses Causadas Por Parasitas Intestinais De Cães E O Problema Do Diagnóstico. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 74, n. 2, p. 175–184, 2007.

KOSTOPOULOU, D. et al. Abundance, zoonotic potential and risk factors of intestinal parasitism amongst dog and cat populations: The scenario of Crete, Greece. **Parasites & vectors**, v. 10, n. 1, p. 43, 2017.



LABRUNA, M. B. et al. Prevalência de endoparasitas em cães da área urbana do município de Monte Negro, Rondônia. Development Index and Basic Sanitation View project. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 73, n. 2, p. 183–193, 2006.

LEITE, L. C. et al. Ocorrência de endoparasitas em amostras de fezes de cães (Canis familiaris) da região metropolitana de Curitiba , Paraná – Brasil. **Estudos de Biologia**, v. 29, n. 1934, p. 319–326, 2007.

LIMA, A. M. A. et al. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1457–1464, 2010.

LORENZINI, G.; TASCA, T.; CARLI, G. A. De. Prevalence of intestinal parasites in dogs and cats under veterinary care in Porto Alegre , Rio Grande do Sul , Brazil. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 44, n. 2, p. 137–145, 2007.

MAESTRI, M. C. H. et al. Prevalência de enteroparasitos em cães no município de Capinzal, Santa Catarina, Brasil. **Unoesc & Ciência – ACBS**, v. 3, n. 2, p. 183–190, 2012.

MARQUES, J. P. et al. Contamination of public parks and squares from Guarulhos (São Paulo State, Brazil) by *Toxocara* spp. and *Ancylostoma* spp. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 54, n. 5, p. 267–271, 2012.

MENDES, C. R. et al. A comparative study of the parasitological techniques: Kato-Katz and coprotest. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 38, n. 2, p. 178–180, 2005.

MENEZES, R. A. DE O. et al. Sensibilidade de métodos parasitológicos para o diagnóstico das entetoparasitoses em Macapá - Amapá, Brasil. **Revista De Biologia Ciências da Terra**, v. 13, n. 13, p. 66–73, 2013.



MERGENER, D. et al. Enteroparasitos de cães errantes da zona urbana dos municípios de Água Doce, Irani, Joaçaba, Ponte Serrada e Treze Tílias, Santa Catarina, Brasil. **Unoesc & Ciência - ACBS**, v. 4, n. 2, p. 127–134, 2013.

MOREIRA, F. R. Da C. et al. Transmissão Do Conhecimento De Algumas Zoonoses Para Alunos De Escolas Públicas Nos Municípios De Apodi, Felipe Guerra E Severiano Melo. **HOLOS**, 21 maio. v. 2, p. 66, 2013.

MOSKVINA, T. V.; ERMOLENKO, A. V. Helminth infections in domestic dogs from Russia. **Veterinary World**, v. 9, n. 11, p. 1248–1258, 2016.

OLIVEIRA, V. S. F. De et al. Ocorrência de helmintos gastrintestinais em cães errantes na cidade de Goiânia-GO. **Revista de Patologia Tropical**, v. 38, n. 4, p. 279–283, 2010.

PAULA, A.; ALVES, M.; ALVES, F. Frequência de enteroparasitos em fezes de cães coletadas em praças públicas do município de Pindamonhangaba-SP, Brasil. **Revista de Patologia Tropical**, v. 43, n. 3, p. 341–350, 2014.

PEREIRA JUNIOR, G. et al. Prevalência de endoparasitas em cães errantes na cidade de Manaus-AM. **Acta Biomedica Brasiliensia**, v. 4, p. 52–57, 2013.

PIRANDA, E. et al. Intestinal parasites found in dogs and cats seen at two veterinary clinics in the city of Manaus. **Amazon Science**, n. 2017, 2012.

PRATES, L. et al. Frequência de parasitos intestinais em cães domiciliados da cidade de Maringá, PR. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinaria e Zootecnia**, v. 61, n. 6, p. 1468–1470, 2009.

PRESTES, L. F. et al. Contaminação do solo por geohelmintos em áreas públicas de recreação em municípios do sul do Rio Grande Do Sul (Rs), Brasil. **Revista de Patologia Tropical**, v. 44, n. 2, p. 155–162, 2015.



PUEBLA, L. E. J. et al. Prevalence of intestinal parasites in dogs from municipality La Lisa, Havana, Cuba. **Journal of Veterinary Science and Technology**, v. 6, n. 5, p. 250, 2015.

SALA, L. F. LA et al. Spatial distribution of canine zoonotic enteroparasites in Bahía Blanca, Argentina. **Revista Argentina de Microbiología**, v. 47, n. 1, p. 17–24, 2015.

SANTOS, S.V. DOS; CASTRO, J. M. Ocorrência de agentes parasitários com potencial zoonótico de transmissão em fezes de cães domiciliados do município de Guarulhos, SP. **Arquivos do Instituto Biológico**, n. 4^o C, p. 255–257, 2006.

SILVA, D. T. F. et al. Ocorrência de parasitos com potencial zoonótico em praças e parques públicos da cidade do Recife-Pernambuco. **Resumos Expandidos do I CONICBIO / II CONABIO / VI SIMCBIO**, v. 2, n. 1, p. 1–12, 2013.

TORRES-CHABLÉ, O. M. et al. Prevalence of gastrointestinal parasites in domestic dogs in Tabasco, southeastern Mexico. **Revista brasileira de parasitologia veterinária**, v. 24, n. 4, p. 432–7, 2015.

TRAVERSA, D. Are we paying too much attention to cardio-pulmonary nematodes and neglecting old-fashioned worms like *Trichuris vulpis*? **Parasites & Vectors**, v. 4, n. 1, p. 32, 2011.

VASCONCELLOS, M. C. De; BARROS, J. S. L. De; OLIVEIRA, C. S. De. Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 2, p. 321–323, 2006.

VITAL, T. E.; BARBOSA, M. R. A.; ALVES, D. S. M. M. Ocorrência de parasitos com potencial zoonótico em fezes de cães e gatos do Distrito Federal. **Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 16, n. 1, p. 9–23, 2012.

ZAIDEN, M. F. et al. Epidemiologia das parasitoses intestinais em crianças de creches de Rio Verde-GO. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 41, n. 2, p. 182, 2008.



05,06 e 07 de Novembro

Totalmente
Online
100% gratuito

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.



ZANZANI, S. A. et al. Canine fecal contamination in a metropolitan area (Milan, North-Western Italy): Prevalence of intestinal parasites and evaluation of health risks. **Scientific World Journal**, v. 2014, 2014.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMER ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO
CURSO DE NUTRIÇÃOLuany Nunes Ribeiro¹
Polianna Ribeiro dos Santos²

RESUMO

Introdução: A relação social envolvida no comer remete ao indivíduo um ser biopsicossocial que partilha percepções e representações frente a um objeto. **Objetivo:** identificar as Representações Sociais do comer entre universitários da área da saúde do curso de Nutrição de uma faculdade privada do município de Trindade (GO). E assim compreender no contexto da pesquisa, os significados e signos, a memória afetiva, as emoções e o prazer envolvidos na alimentação e no comer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, com a participação de 35 estudantes do curso de nutrição entre o segundo a oitavo período. Para realizar coleta de dados foram feitas entrevistas individuais seguindo um roteiro semiestruturado. As transcrições foram construídas a partir do conteúdo das falas mantendo a originalidade. **Resultados:** Por meio da análise dos dados foram encontradas cinco categorias temáticas: 1- fisiológica e saúde; 2- do prazer e das emoções do ato de comer; 3- memória afetiva; 4- social e cultural e 5- outros. Tais categorias permitiram identificar as relações do grupo frente ao objeto, comer, ou seja, as representações do que é comida, a forma que ela envolve e como ela é sentida, pensada e vivida. **Conclusão:** Concluiu-se que a comida é capaz de formar identidade, signos, significados e partilhar uma herança cultural na qual o grupo de estudantes estão compartilhando socialmente um saber comum relacionado ao comer. Ao identificar um saber comum partilhado socialmente frente a um objeto aproxima-se do conceito de Representação Social de Moscovici. No entanto, na pesquisa não foram encontrados elementos suficientes para afirmar a identificação de uma RS do comer.

Palavras-chave: Comer. Estudantes. Percepções. Representações sociais.

ABSTRACT

Introduction: The social relationship involved in eating refers to the individual a biopsychosocial being who shares perceptions and representations regarding an object. **Objective:** to identify the Social Representations of eating among university students in the health area of the Nutrition course at a private college in the municipality of Trindade (GO).

¹ Faculdade União de Goyazes. Discente do Curso de Nutrição. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: nunesluany18@gmail.com

² Faculdade União de Goyazes. Docente do Curso de Nutrição. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: polianna.santos@fug.edu.br



And so to understand in the context of the research, the meanings and signs, affective memory, emotions and pleasure involved in food and eating. Methodology: This is a descriptive qualitative study, with the participation of 35 students in the nutrition course between the second and eighth periods. To conduct data collection, individual interviews were carried out following a semi-structured script. The transcripts were constructed from the content of the speeches while maintaining originality. Results: Through the analysis of the data, five thematic categories were found: 1- physiological and health; 2- the pleasure and emotions of eating; 3- affective memory; 4- social and cultural and 5- others. Such categories made it possible to identify the group's relations with the object, eating, that is, the representations of what food is, the way it involves and how it is felt, thought and lived. Conclusion: It was concluded that food is capable of forming identity, signs, meanings and sharing a cultural heritage in which the group of students are socially sharing a common knowledge related to eating. By identifying a common knowledge shared socially in relation to an object, it approximates Moscovici's concept of Social Representation. However, in the research, insufficient elements were found to affirm the identification of an RS of eating.

Keywords: Eat. Students. Perceptions. Social representations.

INTRODUÇÃO

O comer é constituído a partir das ações ligadas aos costumes, hábitos, situações e uso dos alimentos. O que se come, como se come, onde, com quem e o quanto se come são eixos norteadores da percepção do que a comida representa para o indivíduo. Dessa forma a comida é pensada, sentida e olhada, sendo um reflexo de escolhas e legados (REINHARDT,2007).

Conforme Damatta (1986), no Brasil o alimento e comida são embutidos de conceitos baseados na organização social, onde alimento é tudo que pode ser ingerido considerado como universal comum a todos seres humanos; já a comida é tudo que se come com prazer, ligado a escolha estabelecendo uma identidade que define uma sociedade.

Os indivíduos através dos hábitos alimentares elegem o alimento como comida ou não. O alimento é carregado de nutrientes com valor nutricional adequado para a alimentação, mas isso não garante que ele se torne comida para alguns. Só é comida o que está ligado a cultura, história, valores e crenças de uma sociedade. Sendo assim, o alimento é ingerido como comida se este fizer parte das práticas alimentares dos determinados grupos sociais (DAMATTA,1986).



A trajetória histórica do comer apresenta as formas coletivas de se obter comida, desde a criação dos utensílios culturais, a descoberta do fogo, que é também um constituinte da produção social do alimento, estando distante de ser um ato solitário e autônomo do ser humano. Sendo uma prática da comensalidade, ou seja, do comer junto (CARNEIRO, 2005).

Entretanto, a escolha dos alimentos está envolvida com o ambiente tanto na disponibilidade, no tempo para refeição, na quantidade ingerida quanto a fatores genéticos. Cada indivíduo tem sua especificidade na escolha e nos hábitos alimentares, desde as condições demográficas do ambiente a história social do indivíduo. E as relações com o ambiente alimentar contribuem para a ingestão, metabolismo, preferência alimentar e no crescimento de índices de obesidade (ALMEIDA et al., 2013).

As interações cotidianas entre os indivíduos são formadas por um processo coletivo de informação, criação e conhecimento que apresentam uma construção social de determinados grupos. A teoria da representação social Moscovici defende a construção da representação através das relações individuais e coletivas do sujeito. Nesse sentido pode-se considerar que “as representações sociais são conhecimentos práticos que se desenvolvem nas relações do senso comum, são formadas pelo conjunto de ideias da vida cotidiana, construída nas relações estabelecidas entre sujeitos ou através das interações grupais” (SANTOS, DIAS 2015 apud MOSCOVICI, 2002).

A partir da representação social o alimento e a comida adquirem significados diferentes sendo formados na coletividade da sociedade. Estando atrelados a valores, determinantes sociais, regionalidade, hábitos. Para isso, identificar as representações sociais do comer torna-se um relevante análise de como a interação social interfere na alimentação.

Todavia, a interação dos indivíduos no ambiente em que vive, que trabalha podem influenciar na qualidade da alimentação no sentido de facilitar ou dificultar o acesso a alimentos, essas relações são denominadas como ambiente alimentar. Lopes et al., (2017) Apud Morland et al., (2002). Assim, o comer está diretamente relacionado com a representação e relação de um indivíduo com outro de qualquer



faixa etária, ocupação ou categoria social, por meio de experiências, conhecimentos, comportamentos, práticas e hábitos que envolvem o comer e a alimentação.

Sobre o ato de comer x alimentação entre universitários

Identificar as representações do comer implica em considerar o ser humano biopsicossocial participante da sociedade em que está inserido, formado a partir de uma identidade cultural que permite a compreensão das relações e influências da alimentação e o homem.

A alimentação brasileira é mais direcionada para o prazer de comer do que para o valor nutritivo, onde está centrado o consumo de massas, doces, gorduras e carnes, e não há espaço na cultura alimentar brasileira para frutas e hortaliças. (LEONARDO, 2009)

Em pesquisa Santos (2005), apresenta que a formação da alimentação vai além dos valores nutricionais e necessidades biológicas, participam nessa construção os valores éticos e religiosos, mitos, história, o psicológico. Nesse contexto sociocultural as práticas alimentares vão se constituindo a partir de permanências e mudanças referenciadas pela dinâmica social e o indivíduo inserido nesse contexto tem sua identidade firmada pela memória gustativa.

A representatividade da comida reflete no contexto social, onde a comida possui um significado simbólico expressado pela cultura como, descreve o livro Alimentos Regionais (2015), publicado pelo Ministério da Saúde.

Enquanto uma construção social, o hábitus (aqui nomeado como hábito) alimentar envolve a linguagem e seus aspectos subjetivos, [...] sobre o que come e as proibições do comer. Assim, contexto e linguagem se relacionam para expressar o comer enquanto uma condição do cotidiano juntamente com outros objetos do mundo da vida cotidiana, com rotineiras atividades que produzem sentidos irrefutáveis a sobrevivência. A cultura alimentar é repleta de símbolos, expressões sociais que desvendam prazeres e ritos, como uma matéria que requer compreensão sobre seus significados dados pela experiência do sujeito (BRASIL, 2015, p. 441).



Segundo Poulain; Proença (2003), a comida do dia a dia esconde histórias e valores ligados ao ser psíquico e ao social, visto que a aprendizagem social está desde a infância, ensinando a gostar do alimento que é bom na sua cultura, sendo a comida apreciada e desejada, aquela definida através da vivência social e familiar, interiorizando valores da sua cultura e exteriorizando comportamentos advindos do meio social que vive.

Casian et al. (2012) apontam que os estudantes com a rotina diária, passam a buscar alimentos práticos e rápidos para alimentar –se, um exemplo é o consumo de alimentos industrializados, e devido esta tendência de consumo, influencia a diminuição da ingestão de frutas, hortaliças, cereais integrais, leguminosas tubérculos e raízes.

A alimentação é uma necessidade biológica básica e representa um complexo sistema simbólico de significados sociais, políticos, religiosos, sexuais, étnicos, culturais, econômicos, psicológicos e estéticos. Partindo das categorias comuns relatadas, buscou-se os significados e as relações envolvidas no fenômeno do comer, idealizadas por cada indivíduo.

METODOLOGIA

A técnica de abordagem utilizada para a pesquisa foi do tipo qualitativa com abordagem descritiva, construída a partir do conteúdo das falas dos estudantes do curso de Nutrição da faculdade União de Goyazes do município de Trindade – GO.

O método qualitativo tem como característica verificar de que modo as pessoas consideram uma experiência, uma ideia ou um evento não é permitido a limitação de conceitos parte da individualidade e subjetividade de cada um o objetivo desse método é a “demonstração lógica das relações entre conceitos e fenômenos, com o objetivo de explicar a dinâmica dessas relações em termos intersubjetivos” (CÂMARA, 2013, APUD MENDES, 2006, p.11).



A pesquisa qualitativa permite ao pesquisador verificar como o objeto de estudo se manifesta nas interações com o outro, sendo o ambiente e as relações o principal instrumento a ser compreendido. Tendo o propósito enfatizar o processo da dinâmica e não apenas o resultado final.

A abordagem da pesquisa qualitativa descritiva possibilita a descrição dos fenômenos investigados de maneira criteriosa podendo apresentar a individualidade e a subjetividade do problema a ser investigado em um processo criterioso. (AUGUSTO et al .2014 apud CRESWEL, 2007 p. 186).

O cenário do estudo foi em uma Faculdade particular do município de Trindade – GO. A Faculdade união de Goyazes (FUG). Assim sendo, a escolha do público alvo para pesquisa discente do curso de nutrição está ligada a importância de o futuro profissional conhecer as representações ligadas ao comer, como são construídas para que na sua prática profissional se tenha um olhar sensível das interações do sujeito com a comida. Construindo uma nutrição social que abrange o indivíduo nas suas particularidades participante de uma sociedade onde o meio social influencia as escolhas e as relações

O elenco escolhido para compor o grupo de pesquisa foram os estudantes do curso de Nutrição com matrículas e frequências regulares situados entre o segundo ao oitavo período do curso, sendo noturno e/ou matutino (critério de inclusão). Os critérios de exclusão foram: não serem estudantes do curso de Nutrição ou estudantes com matrículas irregulares, estudantes não frequentes e alunos que não estejam entre o segundo ao oitavo período do curso. A amostra foi composta por 35 entrevistados.

As quantidades de amostras na pesquisa qualitativa não devem ter o foco na quantidade de indivíduos que serão envolvidos. Sua construção deve estar ligada na abrangência social que irá interferir na qualidade da investigação. (MINAYO,2017).

A coleta de dados foi realizada no mês de outubro, nos períodos matutino e noturno, por meio de uma entrevista gravada, individual, garantido o sigilo e a privacidade das informações transmitidas pelos estudantes, seguindo um roteiro semiestruturado elaborado pelas pesquisadoras com base na revisão bibliográfica



do tema. O local escolhido foi a clínica de nutrição da FUG; os horários foram no decorrer dos intervalos das aulas conforme a disponibilidade dos alunos.

Foi investigado as representações do comer dentro das seguintes variáveis: a alimentação referente à comensalidade, representação da alimentação e a percepção do que é comida. Os participantes foram identificados pelo sexo e período de curso.

O método utilizado na pesquisa foi a análise do conteúdo, uma das técnicas da pesquisa qualitativa que é feita pela interpretação dos dados apontando características, estruturas ou modelos de segmento. O processo de análise envolveu as três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Para Bardin o termo análise de conteúdo designa: “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não)” (CÂMARA, 2013 apud BARDIN, 2011, p.47).

A pré-análise consistiu na exploração do material com a leitura geral do material coletado, tendo a entrevista já transcrita, organizada e feita a sistematização da coleta sendo formada por leitura flutuante, escolha dos documentos, formulação de hipóteses e elaboração de indicadores. (SILVA; FOSSÁ, 2015).

Na exploração do material, foi realizado um estudo aprofundado do material coletado pautado no referencial teórico submetendo a processos de codificação, categorização e classificação. (CÂMARA, 2013 apud BARDIN, 2004 p.89). Para isso, o texto do material coletado foi subdividido em unidades de registro (palavras, frases e parágrafo), formando uma categoria temática subdivididas em iniciais, intermediárias e finais que possibilitam as inferências que ocorrem por um processo indutivo levando o pesquisador compreender e resignificar o sentido da fala dos entrevistados. (SILVA; FOSSÁ, 2015).

Na terceira etapa o tratamento dos resultados, foi realizada uma reflexão das pesquisadoras no material coletado estabelecendo conexões das ideias apresentadas sendo realizado uma justaposição das categorias semelhantes e divergentes. A sistematização do material abrangeu desde a leitura geral,



codificação e agrupamento de unidades de categorias comuns para a que ocorresse a inferência e a interpretação embasados no referencial teórico. (SILVA; FOSSÁ, 2015).

Para a realização da pesquisa foram observados e adotados os padrões éticos inclusos na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Todos os participantes foram informados em relação aos objetivos e benefícios da pesquisa e que tiveram sua privacidade assegurada em cada etapa do estudo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes através da plataforma Brasil, protocolo nºCAAE 20340619.0.0000.9067.

A direção da Faculdade particular do município de Trindade – GO aprovou e autorizou a coleta de dados para a realização do estudo (termo de anuência para realização da pesquisa), e os estudantes que após serem esclarecidos sobre os objetivos, benefícios e riscos mínimos da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

Durante a coleta de dados foram convidados 40 estudantes do curso de nutrição, do 2º ao 8º período (exceto o 5º período que não foi ofertado no segundo semestre de 2019) e destes 35 compuseram a amostra, totalizando 87,5% da amostra esperada para a pesquisa, valor dentro de média esperada. Os entrevistados tiveram as suas falas gravadas e transcritas mantendo a originalidade.

A partir das análises de conteúdo das entrevistas foram identificadas 5 categorias temáticas referente ao comer e suas representações ou percepções: 1- Fisiológica/saúde; 2- do prazer e das emoções e do ato de comer; 3- memória afetiva; 4-social e cultural e 5- outros. As unidades de registros foram realizadas em frases e parágrafos do saber comum dos entrevistados em relação a pergunta “O que a comida representa para você? ” As demais perguntas serviram para compreender o cenário da comensalidade dos participantes e as relações com a comida.



Os resultados apresentados atingiram as seguintes frequências percentuais: fisiológica /saúde 31%(n=11); do prazer e das emoções do ato de comer 40%(n=14); Memória afetiva 17% (n=6); social e cultural 6%(n=2); outros 6%(n=2).

Quadro 1 - As Representações Sociais do comer entre universitários do curso de nutrição (2º ao 8º período).

Unidades temáticas	Unidades de registro
Fisiológico/ Saúde (11)	-“ah... comida na maioria das vezes saúde também né, porque ninguém fica sem comer, se você ter uma saúde, você tem que se alimentar, vitaminas, comida tem vitaminas... então é isso!”
	-“representa pra mim, significa sobrevivência, se eu não comer eu vou morrer, depende também se o negócio for comer em família aí né significa ta junto com o povo, socializando.”
	- “quando eu to fora de casa eu faço o possível pra comprar comida, comida mesmo: arroz, feijão, comida bem especial, porque eu já tive uma fase da minha saúde que não era tão boa, problema de coração, pressão alta tal, por causa que eu não me alimentava bem, por causa dos salgados e tal, aí eu comecei a comer arroz, feijão. Então acho que significa equilíbrio, equilibrar a saúde.”
	-“aaah ela representa tipo assim, muitas coisas, porque não tem como a gente sobreviver sem alimentar, então é fundamental a gente ter uma alimentação saudável no caso, mas a gente na maioria das vezes não tem esse habito de comer saudável.”
	-“acho que tudo, acho que a base da gente é o alimento, através do nosso alimento é que a gente vai ter uma saúde, a gente, através, para ter uma boa saúde você precisa ter uma boa alimentação, eu acho que é tudo.”
	-“Eh. E um ato de necessidade da gente quanto nutricionalmente quanto cultural, sociável e prazeroso pra gente”
	-“ acho que significa equilíbrio, equilibrar a saúde”
	-“a questão de paladar a adesão ou se é questão nutrientes de nutrir mesmo em relação de macro e micro nutrientes.”
	-“acho que vida né. Porque sem a comida não tem como, porque acho que a comida vai muito além dos nutrientes, porque tem questão de valores, costumes e é isso.”
	-“Ah... Vida com certeza. Vida! Sem ela não existiria né comida é saúde o que mantem o ser humano pra aquecer todos os dias com energia pra dia a pós dia até vencer a vida.”
	-“A comida ela depende da comida né ela pode assim ne ser vida, e pode ser morte também ne porque a comida e essencial pra vida dependendo do que você coma e do que você interpreta ne como alimentação.”
	Unidades de registro
Do prazer e das emoções do ato de comer (14)	-“Algo muito importante, porque eu me sinto muito feliz comendo, eu gosto de comer é um momento do dia que, na verdade é o momento do dia que eu mais tenho tempo de parar e desacelerar é o que eu mais gosto.”
	- “aaah... felicidade, pra mim eu gosto muito de comer, mas também eu tenho que limitar por questão de ansiedade, eu como por ansiedade,



	entendeu, aí eu tenho que regular isso”
	-“Representa aquilo, que deixa eu ver que me traz é saciedade, me dá, ah é não sei , é aquilo que me traz felicidade ,que me faz tipo bem, sabe.”
	-“na maioria das vezes eu como, não pela necessidade de nossa eu to como fome, mas eu sinto ansiedade, aí eu desconto se eu tô triste eu desconto na comida, então assim eu no momento eu tô mais nessa gula não de comer pelo fato de precisar, mas deu querer, sem ter necessidade.”
	-“E um caso de amor e ódio né kkkk porque assim e muito bom comer mais um ódio que as vezes as coisas que você quer comer engorda bastante ai causa um prejuízo pra saúde então e um caso de amor e ódio,”
	-“Pra mim a comida e uma coisa muito complexa, porque ao mesmo tempo que quando eu como eu me sinto feliz eu me sinto triste. Porque eu tive um ganho de peso muito grande a pouco tempo “eu vou chorar” kkkk uma ganho de peso muito grande mas e porque eu tenho um desequilíbrio emocional mesmo, então acaba que eu como mesmo quando eu não sinto fome eu como isso e deixa muito frustrada porque eu fico triste porque eu sei que eu não posso fazer isso com meu corpo, mas eu faço e não e uma coisa igual assim, as vezes as pessoas acham que e fácil de controlar mas não e quando você vê você já fez ai fica triste, eu fico triste, igual eu gosto muito de x-salada e eu como x-salada todo final d semana, eu sei que não posso fazer isso que eu tinha que comer uma vez no mês e olha lá, mas eu como todo final de semana mesmo que. Então pra mim a comida e uma coisa muito complexa, porque pra mim e um coisa nem felicidade nem tristeza um meio termo eh mas não consigo, e compulsiva e uma coisa que eu faço se eu ver, e como se me desligasse e eu estou ali comendo e eu sei que não deveria estar ali comendo mas eu estou ali comendo e eu como até acabar, ai quando acaba eu fico triste ai vem a consciência ai eu penso eu não deveria ter feito isso amanhã eu não vou fazer, mas ai chega amanhã eu passo por alguma coisa ai eu faço de novo.”
	-“Pra mim e uma coisa que dá prazer com certeza e como eu cresci comendo junto com minha família e algo assim de união mesmo representa a união da família assim”
	-“olha, quando eu tenho tempo é boa, agora quando eu troco a comida pelo sono é péssimo, que as vezes eu prefiro dormir do que comer. Então assim, é regular por que assim, quando eu to mais descansada eu fico mais disposta e consigo mais formular a minha alimentação, agora quando eu to muito cansada aí tipo eu tento comer mas eu não tenho muito apetite, e qualquer tantinho que eu como é to saciada...Comida representa de vida, depende de como está a sua vida, depende do que você consegue comer.”
	-“No sentido fisiológico, psicológico..... comida é algo prazeroso vamos dizer assim traz uma energia boa claro além da energia fisiológica que o nosso corpo precisa, é bom comer né todo mundo gosta de comer ne então é prazer e energia.”
	-“Prazer. Sim!”
	-“Prazer, saciedade, felicidade.”
	-“Valores sentimental nutritivo,so eu vejo comida muito como amor”



	- “Muito prazer, muita alegria gente comer é bom demais, comer é cultura é qualidade de vida”
	-“Nossa eu acho que muito. Dependendo do meu humor eu como muito eu como pouco se eu estou nervoso eu evito comer se eu estou ansioso eu como então é isso ”
	Unidades de registro
Memória afetiva (6)	-“Não sei. nunca parei pra pensar nisso, o comer eu acho que é... mais que só se alimentar é você tá com a família reunida, é acho que tem sentimento, igual minha mãe fazia isso aqui, minha vó fazia isso aí vai passando para todo mundo e geralmente, principalmente na minha casa sempre tem uma reunião assim, vamo comer isso, vamo fazer um molho de peixe, vamo fazer alguma coisa aí tem sempre a reunião de família.”
	-“Representa eeeh... laços de família, representa questão de afetividade.”
	- “Pra mim então não é boa é excelente, porque a gente come junto, isso é raro hoje em dia, eh. A gente tem uma mesa, grãs a Deus farta né, porque a gente sempre tem muita verdura, tem arroz, tem o feijão, tem a carne, então isso pra mim é fundamental, a alimentação é a hora que a gente mais gosta em casa, porque é a hora que a gente ta todo mundo junto, então assim, eu falo que em termo de comida a gente é abençoado em casa, não só pela qualidade mais pelo momento. O comer pra mim eeh.... um momento de carinho, de amor, de compartilhar, eeeh comida sempre teve muito presente na nossa vida, sabe, é um momento família, então isso que é comida pra nos.”
	-“representa historia, tipo família, representa união de sentar todos na mesa pra poder conversar, representa saudável uma pessoa saudável, representa amor, porque tem que gostar de cozinhar e comer também, acho que representa muitas coisas, então a comida pra mim representa muita coisa ela me une a varias pessoas ela é capaz de nos levar a varias lembranças né, dizem que quando agente lê um livro agente consegue ir pra vários lugares, acho que a comida é muito disso agente comer uma coisa e lembrar dos nossos avos, lembrar das nossas mães,é comer também representa as vezes uma lembrança triste num tal dia aconteceu uma coisa tão triste e eu comi tal comida então toda vez que eu como eu vou lembrar de coisas tristes assim como eu de coisas felizes. Então a comida nos remete ao passado e também nos remete ao futuro de falar nossa eu vou comer tal coisa pra lembrar de tal pessoa”
	-“Representação do comer! Olha é.... eu acredito que além de ser uma questão eh fisiológica né, nós temos que nos alimentar, eu acredito que e um momento assim em que a gente tem de se encontrar com família, com amigos que a gente quer as pessoas perto da gente né compartilhando a refeição mesmo.”
	-“ eu acho que vai além de só nutrir, eliminar as necessidades acho que vai um ato mais de afeto, mais sentimental né, eu almoço e janto com meu marido, eu acho que o ato de comer engloba tudo isso né”
	Unidades de registro
Social e Cultural (2)	-“A comida ela representa pra mim uma mistura de sentimentos de cultura de identidade. E isso ela representa pra mim”
	-“A comida representa uma cultura né um conjunto de sentimento e sensações, alegria, prazer e isso.”
	Unidades de registro



Outros (2)	-“Eu não sou aquelas pessoas que acham que comida é.... comida pra mim e só um bater uma meta ou satisfazer a ingestão diária sei lá pra mim comida e isso não tenho uma apegção com comida. Comida e só pra bater o que preciso no dia não tenho esse apego com comida.”
	-“habito de vida, depende de como está a sua vida, depende do que você consegue comer”

Fonte: Acervo dos autores.

DISCUSSÃO

Com base nos resultados, as unidades de registro alcançaram os objetivos específicos da pesquisa que foram: da interação social com o alimento, da memória afetiva dos alimentos, do prazer e da emoção do ato de comer. Contudo, foram identificadas outras categorias: 1) fisiológico e saúde e 2) outros pois as falas referentes a essa última categoria não foram relacionadas a nenhuma outra categoria identificada.

Conforme (SÁ, 2002), esses resultados indicam que nem todos os grupos sociais participam de uma representação social própria, onde ela não é dada como uniforme ou que um conjunto de opiniões, de informações de um objeto comum haja uma representação social, mas sim percepções interpessoais.

É sabido que a teoria das representações sociais é composta por um conjunto de conceitos, proposições e explicações ligadas a vida diária nos discursos interpessoais. Que constroem a sociedade com os mitos e crenças, e um saber consensual do senso comum. (SÁ, 2002 apud MOSCOVICI, 1981). As falas dos participantes com mais frequência foram consideradas uma unidade de registro referente a um conteúdo consensual da representação social.

As percepções do comer

Foram encontradas percepções do saber relacionados no contexto de aluno do curso nutrição e por vezes no contexto interpessoal. Isso foi percebido através do questionário onde foi perguntado “como você considera sua alimentação, em Casa, na faculdade e na rua? ” As reações nas falas foram ligadas a um padrão alimentar



relacionadas a uma alimentação saudável e ao julgamento de saber que como profissional da saúde a alimentação deveria estar melhor.

P -Como considera alimentação:Em casa?(A)” *Em casa eu não como muita besteira em casa, em casa eu sempre quando tô com fome se tiver uma fruta eu vou lá e como, assim... besteira assim é mais provavel eu comer na rua do que em casa, então em casa como se diz é mais ou menos.*”

P- Na faculdade? (A) “*aqui na faculdade, eh a gente é atraído por muito por muitas comidas tipo de fritura né por que eu acho que tem muita fritura esse trem assim, mas eu sempre me previno de comer salgados essas coisas mesmo a gente querendo né eu sempre me previno e me alimentação aqui é regular.* ”

P-Fora de casa? (A) “*isso fora de casa já é outra questão, eu como bastante fritura quando eu tô fora de casa assim, hoje não muito igual antes porque igual eu te falei a gente vai aprendendo mais né sabendo mais, sabe os malefícios que isso traz pra gente mais é mais ou menos isso também.* ”

A partir do questionário as respostas a pergunta “Como e por quem são feitas as compras de alimentos da sua casa? ”, nas falas dos entrevistados o acesso ao supermercado e feiras é realizado na maioria das vezes pelos pais (mãe e/ ou pai), com frequência semanal e mensal. Vale destacar que todos afirmaram ter fácil disponibilidade de alimentos nas proximidades de casa.

P: Como e por quem são feitas as compras...? (A) *as compras de alimento geralmente são feitas no supermercado mesmo e as vezes assim umas 3 a 4 a vezes ao mês minha mãe vai a feira perto de casa, as refeições são feitas em casa agente quase não come fora. Minha mãe é quem faz.*

Diante disso, apesar das falas não terem sido evidenciadas como representação social, as interações foram citadas e relacionadas em todo discurso nas demais perguntas. Ficando claro que a disponibilidade, o acesso, o tempo as escolhas dos alimentos estão presentes no ato de comer dos alunos.



A unidade temática encontrada como perspectiva do comer como fisiológico/saúde, coloca a comida apenas como algo essencial para sobrevivência deixando de lado as relações que são construídas, nesse sentido não é possível verificar as contribuições sociais, afetivas, culturais do comer se o come for relacionado apenas como importância nutricional. (AMON E MENASCHE 2008, p. 17) afirmam, “a comida constituiria, assim, um veículo para manifestar significados, emoções, visões de mundo, identidades, bem como um modo de transformar, pela resolução de conflitos, realização de mudanças”.

Comer é mais que ingerir um alimento e suprir as necessidades fisiológicas do indivíduo, estando relacionado com desejos, que podem ser sociais e culturais, significa também manter relações, manifestar-se e participar na sociedade em que se está inserido. (REINHARDT, 2007; ESTIMA, *et. al.* 2009).

Na perspectiva encontrada do comer relacionado a emoções/prazer, a comida é construída de maneira implícita na formação intrapessoal do indivíduo, que influencia em sua personalidade, nas decisões e anseios. Podendo representar um papel importante nas relações humanas, capaz de provocar sensações como, prazer, lembranças, afetividade e histórias. Assim, a comida tem como finalidade mediadora de emoções e nas relações de interação com o ambiente (AMON; MENASCHE, 2008., DAMATTA, 1986).

A memória afetiva encontrada como perspectiva do comer é evidente como uma forma de alimentar-se além da saciedade que carrega sentimentalidade tornando a refeição especial. O afeto na comida pode ser demonstrado em diversas formas como agrado, lembranças. Ao comer as pessoas adquirem uma percepção de comida partilhada relacionando ao convívio social e familiar produzem memórias alimentares ligadas a memórias afetivas. (TAVARES, 2018).

O comer na perspectiva social e cultural é pautada na vertente de construção de um olhar dinâmico para a prática alimentar (CANESQUI e GARCIA 2005), ao argumentarem o papel da alimentação no contexto social, afirmaram que o resultado do conteúdo cultural está envolvido com a forma de se alimentar, de ingerir e de preparar do alimento, estando intimamente ligado aos processos de sociabilidade.



CONCLUSÃO

As percepções do grupo de estudantes de nutrição em relação ao comer é representada nas categorias assim discursadas durante a pesquisa, definida como um significado ligado as emoções sendo elas positivas ou negativas, e no aspecto de comida como vida, saúde algo necessário para sobrevivência do ser humano.

Tais categorias permitiram identificar as relações do grupo frente ao objeto, comer, ou seja, as representações do que é comida, a forma que ela envolve e como ela é sentida, pensada e vivida. Neste sentido, a comida é capaz de formar identidade, signos, significados e partilhar uma herança cultural na qual o grupo de estudantes estão compartilhando socialmente um saber comum relacionado ao comer. Ao identificar um saber comum partilhado socialmente frente a um objeto aproxima-se do conceito de Representação Social de Moscovici. No entanto, na pesquisa não foram encontrados elementos suficientes para afirmar a identificação de uma RS do comer.

A partir disso, estima-se que os alunos do curso de nutrição inseridos em um ambiente de ensino, onde as teorias do saber científico são construídas e resignificadas na relação professor/aluno, que a teoria das representações sociais se torne um campo de maior exploração. A partir da visão do comer como um ato político, cultural, social, democrático e não apenas biológico e/ou psicológico.

Assim, faz-se necessário mais pesquisas para serem desenvolvidas dentro de uma dimensão social e cultural do comer. A comida é constituinte de categorias históricas que devem ser exploradas e problematizadas nas relações dos seus significados e representações. Que permite refletir sobre as diversas relações do comer na qual os fatores fisiológicos, simbólicos, psicológicos podem estar atrelados formando uma herança cultural.



REFERÊNCIAS

AUGUSTO, A.C. et al. Pesquisa qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação. **Artigos apresentados nos congressos da sober (2007-2011)**, v.51, nº4,p.745-764, out-dez, Piracicaba-SP ,2014.

ALMEIDA, S.S.; COSTA, B.T.; STRAATMANN,G.;(org). **Psicologia do comportamento alimentar**. Rio de Janeiro -RJ, ed. Rubio, pg. 64-69, 2013.

ALVES, J.H.; BOOG, F.C.M. Comportamento alimentar em moradia estudantil: um espaço para promoção da saúde. **Revista de Saúde Pública UFC-SP**, n. 41,ed.2º, p. 197-204, 2007.

AMON, D.; MENASCHE, R. Comida como narrativa da memória social. **Sociedade e cultura**, v.11, n.1, p.13-21, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Alimentos Regionais**. 2 ed. Brasília/DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CÂMARA, H.R. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações gerais. **Revista Interinstitucional de psicologia**, v.6, n. 2, p.179-191, 2013.

CANESQUI, AM.; GARCIA, R.W.D. **Uma introdução à reflexão sobre a abordagem sociocultural da alimentação**. In: CANESQUI, A. M.; GARCIA, R.W. (Orgs). **Antropologia e nutrição um diálogo necessário**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005.

CANSIAN, AC.C. et al. Avaliação da ingestão de frutas e hortaliças entre estudantes universitários. **Nutrire**, v.37, n.1, p. 54-63, 2012.

CARNEIRO, S.H. Comida e sociedade:significados sociais na história da alimentação. **Revista História: questões & debates**, n.42, p.71-80, 2005.

DAMATTA, R. **O que faz o brasil, Brasil?** Rocco,Rio de Janeiro,1986.



ESTIMA, P.C. de C.; PHILIPPI, T.S.; ALVARENGA, S. dos M.; Fatores determinantes de consumo alimentar: por que os indivíduos comem o que comem?

Revista Brasileira de Nutrição Clínica, v.24, n. 4, p. 263-8, 2009.

GARCIA, R.W.D. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. **Revista de Nutrição**, v. 14, n.4, p. 483-492, 2003.

LEITE, A.C.B. et al. Qualidade de vida e condições de saúde de acadêmicos de nutrição. **Revista Espaço para a Saúde**, v. 13, n. 1, p. 82-90, 2011.

LERARIO, A. C.; LOTTENBERG, S. A. Mecanismo ambientais implicados no ganho de peso e as oportunidades para prevenção da obesidade. **Revista Einstein**, v. 4, n. 1, p. 7-13, 2016.

LOPES, S.C.A; MENEZES, de C. M.; ARAÚJO, de L.M. O ambiente alimentar e o acesso a frutas e hortaliças: “Uma metrópole em perspectiva”. **Revista saúde Sociedade**, v. 26, n. 3, p. 764-773, 2017.

MACHADO, B.L.; ANICETO, A. de R. Núcleo central e periferia das representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v.18, n. 67, p.345-364, 2010.

MINAYO, S. C. M. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controversas. **Revista pesquisa qualitativa**, v.5, n.7, p.01-12, 2017.

OLIVEIRA, Willian Kaizer de. **Hábitos alimentares contemporâneos e a elaboração de uma ética teológica em perspectiva**. In: Congresso Internacional da Faculdade EST, 1., 2012, São Leopoldo. In: Anais... São Leopoldo: EST, 2012. p. 1178-1194.

POULAIN, P.J.; PROENÇA, C. da P.R. Reflexões metodológicas para o estudo das práticas alimentares. **Revista de Nutrição**, v. 16, n. 4, p. 365-386, 2003.

REINHARDT, Cristina Juliana. **Dize-me o que comes e te direi quem és: alemães, comida e identidade**, Curitiba –PR, 2007.



SÁ, de Pereira Celso. **Núcleo central das representações sociais**, 2ª edição revista, ed. Vozes, Petrópolis RJ, 2002.

SANTOS, A.R.C. Alimentação e seu lugar na história: os tempos da memória gustativa. **Revista História: questões & debates**, n 42, p. 11-31, ed. URPR, 2005.

SANTOS, G.T.; Dias, J.M.de.B. Teoria das representações sociais: uma abordagem sociopsicológica, **Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, v. 8, n. 1, p. 173-187, 2015.

SILVA, H.A.; FOSSÁ, T.I.M., Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualit@s revista eletrônica**, v.17, 2015.

TAVARES, A.P. **Comida afetiva: uma expressão de gosto, hospitalidade e memória**. Brasília- BR, p107, 2018.

TERRITÓRIO DA SAÚDE: OS DIVERSOS OLHARES SOBRE O TERRITÓRIO DA
SAÚDE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Maria Rita Alves Vieira ¹
Rina Célia Rodrigues Bueno ¹
Izabella Ohana Santos Chagas²
Sandra Rosa de Souza Caetano³
Osmar Pereira dos Santos⁴

RESUMO

Introdução: Após várias transformações no setor da saúde, a categoria de espaço tem sido bastante desenvolvida com o intuito de garantir um direito social básico, possuindo uma abordagem fundamental para análise e compreensão da população, fluxos e condições vividas no espaço-tempo. **Objetivo:** analisar e apresentar os diversos olhares sobre o território da saúde no processo saúde-doença. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com abordagem descritiva. **Resultado:** Considera o território da saúde como espaço que se apropria de uma forma e expande-se em ações as importâncias de regionalização, sendo um referencial dentre as importâncias da territorialização. De igual modo, abordou-se o conceito de território e territorialidade, enfatizando seu entendimento e aplicabilidade, relacionando as possibilidades espaciais específicas sobre os agentes/sujeitos, grupos/indivíduos. **Conclusão:** Conclui-se que os múltiplos modelos de abordagem possuem valoração limitada se estudados unicamente, entretanto, possibilitam o desenvolvimento do estudo, técnicas e planejamento de políticas públicas.

Palavras-chave: Processo saúde-doença. Território da saúde. Territorialidade.

ABSTRACT

Introduction: After several transformations in the health sector, the space category has been quite developed in order to guarantee a basic social right, having a fundamental approach for analyzing and understanding the population, flows and conditions experienced in space-time. **Objective:** to analyze and present the different views on the health territory in the health-disease process. **Methodology:** Qualitative research with a descriptive approach. **Result:** It considers the health territory as a space that appropriates itself in a way and the importance of regionalization expands in actions, being a reference among the importance of

1. Enfermeira – Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO. E-mail: ri_tamaria@hotmail.it

2. Professora da Escola São Geraldo – Trindade-GO. E-mail: izabella.ohana@hotmail.com

3. Professora da Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO. E-mail: sandra-rosa73@hotmail.com

4. Orientador e professor Faculdade União de Goyazes – Trindade-GO. E-mail: osmarenfi@gmail.com



territorialization. Likewise, the concept of territory and territoriality was approached, emphasizing its understanding and applicability, relating the specific spatial possibilities about the agents / subjects, groups / individuals. **Conclusion:** It is concluded that the multiple models of approach have limited value if studied only, however, they allow the development of the study, techniques and planning of public policies.

Keywords: Health-disease process. Health territory. Territoriality.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado no ano de 1988 em uma conferência de saúde para designar um modelo de saúde como direito de todo cidadão. O SUS foi formulado pela lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, havendo implementações e com essa criação surgiram os princípios básicos tendo que atender a equidade, integralidade e universalização da saúde. A universalidade é a garantia de acesso ao serviço de saúde em todos os níveis de assistência, independentemente de cor, situação financeira ou trabalhista. A equidade visa diminuir a desigualdade, garantindo serviços em todos os níveis, de acordo com a complexidade exigida em cada caso, sem privilégios ou barreiras. A integralidade é a organização de serviços e a execução de práticas de saúde que integram um conjunto de estratégias para prevenção de agravos, objetivando a promoção da saúde desde as ações curativas até a reabilitação, tanto individuais como coletivas, adentrando no contexto do tratamento de políticas de saúde que gerem para o indivíduo qualidade de vida no atendimento necessário ao que se procura (BRASIL, 2017).

Compõe-se ao SUS partes do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal à Saúde, onde deve-se ter junção na articulação desse sistema que deve presidir conselhos de saúde que atuam no âmbito nacional, estadual e municipal, onde realiza-se estratégias de execuções políticas para definição de composição de membros que fazem parte deste conselho que representa inter gestores, tripartite e bipartite, Conselho Nacional de Secretaria de Saúde (CONANSS), Conselho de Secretaria Municipal de Saúde (COSEMS), organizações e princípios com regionalização e hierarquização para organizar-se os



serviços de saúde e os seus níveis que hierarquia, para ter procedência, atenção e divisão garantidas (BRASIL, 1990).

O surgimento dos Programas de Saúde da Família (PSF), em 1994, foi criado para melhorar assistência na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação das doenças e agravos mais frequentes. O objetivo da criação do PSF foi o atendimento prestado com qualidade humanitária integral nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, com a finalidade de suprir as necessidades como um todo à população atendida, tendo como base os princípios no desenvolvimento de trabalho voltados para a promoção da saúde, integralmente e de forma hierárquica que na atualização define-se como Estratégia de Saúde da Família – ESF. Compõe a ESF uma equipe multiprofissional: sendo médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico em enfermagem, e agentes comunitários, podendo compor-se com dentista, cirurgião e auxiliar bucal para cobrir o atendimento da população, dentre outros (BRASIL, 2012).

Equipes de saúde que devem atentar-se as atividades e conhecimentos que são as realidades das famílias, respectiva qualificação e execução de cada profissional na vigilância epidemiológica, com a garantia de tratamento para se adequar em cada caso, além da promoção de ações que se engloba a comunidade, delimitando-se a área com descrição ao acompanhar a população de serviços à saúde, portanto as delimitações territoriais são pressupostos básicos para a consolidação de uma ESF (BRASIL, 2012).

Para tanto, não se pode estudar território sem se fazer uma abordagem do conceito de espaço, sendo que, nos últimos 15 anos esta categoria vem sendo utilizada com ênfase no campo da saúde (GODIM, 2008). Segundo Milton Santos (2006), o espaço é considerado como um conjunto de fixos e fluxos. Os elementos fixos e fixados em cada lugar permitem ações que modificam o próprio lugar, fluxos novos ou renovados que recriam as condições ambientais ou condições sociais, redefinindo cada lugar. Os fluxos são um resultado direto ou indireto das ações e atravessam ou se instalam nos fixos, modificando sua significação e o seu valor, ao mesmo tempo em que também se modificam.



Santos (2006, p.39) conceitua para localização e visualização de objetos, populações e fluxos, o espaço da seguinte forma:

“O espaço é formado por um conjunto indissociável solidário e também contraditório do sistema de objetos e sistema de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. No começo era natureza selvagem, formada por objetos naturais, que ao longo da história vão sendo substituídos por objetos fabricados, técnicos, mecanizados e depois cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial funcione como uma máquina.”

O SUS relaciona-se diretamente com as questões referentes ao território. Esse sistema utiliza-se de uma variedade de nomenclaturas e divisões territoriais para que suas ações sejam operacionalizadas ao longo dos anos, quais sejam como citados anteriormente: o município, distrito sanitário, a micro área, a área de abrangência ou adstrita de unidade de saúde, dentre outras. Tais áreas de atuação são de caráter administrativo, gerencial, econômico ou político, que se estruturam no espaço e criam territórios próprios dotados de poder (GONDIN, 2010).

Caracteriza-se território da saúde um espaço que se apropria de uma forma que se expande em ações e a importância de regionalização, existindo um mapeamento humano que se insere em uma exploração de dimensão no processo necessário, sendo um referencial importante para a territorialização.

Dito isso, conforme análise do conceito de território da saúde observa-se que o entendimento deste conceito está para além das áreas e micro áreas sob responsabilidade da ESF. O território da saúde tem em seu escopo a organização do serviço prestado pelas equipes de saúde e o fortalecimento do vínculo entre equipe e as famílias. Sendo assim, o entendimento que os profissionais da saúde possuem sobre o que é território da saúde foi descrito como sendo todo o ambiente em que todas as pessoas vivem e que possa promover saúde e prevenir doenças, considerando a cultura das pessoas, onde mora, a quantidade de pessoas que residem na mesma casa, objetivando a compreensão do processo saúde-doença da população daquele local.



Uma vez em que os profissionais de saúde têm o conhecimento sobre o território da saúde, permite num olhar diferenciado sobre as questões de saúde, ter descrições e prioridades que permitem uma atuação que ultrapasse o rigor técnico das ações as quais reduzem o sujeito pela objetivação da doença, inserindo o contexto, passando pelas questões objetivas da população, e considerando os aspectos subjetivos como os econômicos, sociais e culturais que interferem nas vidas das pessoas (SOUZA, 2012).

Os diversos olhares sobre o território contribuem para o entendimento sobre território da saúde, desta forma, poderá ser compreendido desde que se aprofunde o estudo na divisão de serviços da saúde, influenciando a vinculação das ações de prevenção e promoção da saúde, desenvolvidas por toda equipe desde a construção da territorialidade até a integração com os moradores, a qual será prestada atendimento, facilitando até mesmo na investigação do número da demanda atendida por cada categoria profissional. Deste modo observa-se o questionamento: Os profissionais de saúde compreendem os diversos olhares sobre o território da saúde e sua interferência no processo saúde-doença?

Este trabalho tem como objetivo analisar e apresentar os diversos olhares sobre o território da saúde no processo saúde doença.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa de forma descritiva. Sendo assim Togatlian (2012), define esse tipo de pesquisa como sendo aquela que procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema. Procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.



Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS foram utilizados os seguintes descritores: Território da saúde, Territorialidade, Processo saúde-doença para a busca dos artigos científicos.

No passo seguinte foram realizadas seleção e leitura das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, *National Library of Medicine* – MEDLINE e Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF, *Scientific Electronic Library online* – SciELO, banco de dissertações e teses, no período de agosto de 2019 a abril de 2020. A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2007 a 2020, que apresentavam relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva. Foi necessário incluir um documento do ministério da Saúde do ano de 1990, pela importância do mesmo.

Foram encontrados 58 artigos, e foi realizada leitura minuciosa dos mesmos, sendo que destes 48 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema. Para a presente pesquisa foram usados 10 artigos científicos para a formulação do quadro de referência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tentar compreender o território é, primordialmente, percorrer diversas e distintas perspectivas elaboradas acerca dele ao longo dos anos. Inúmeros autores, com tradições intelectuais e correntes de pensamento distintas, buscaram realizar esse trajeto, e cada qual, ao seu modo e no seu tempo, sob seus olhares, contribuiu para a compreensão do mesmo em sua totalidade.

Alguns estudiosos tratam de abordar o território para além de sua dimensão conceitual, ou seja, do ponto de vista de uma geografia dita relacional, que ressalta ser o território um dos principais conceitos na tentativa de responder à problemática



da relação entre a sociedade e o seu espaço (EDUARDO, 2006; HAESBAERT, 2006). A polissemia evidenciada no aspecto conceitual do território na literatura, corresponde ao incremento da capacidade descritiva e analítica do conceito, reunindo, deste modo, múltiplos modelos de abordagem e de apropriação do território:

Quadro 01: Referências sobre a abordagem Território da Saúde.

Autor e Ano	Objetivo	Metodologia	Periódico	Resultado
Geografia da Saúde e as concepções sobre o Território Nestor Alexandre Perehouskei e Gilda Maria Cabral Benaduce 2007	Estudar a trajetória da Geografia da Saúde ao longo da história, fazendo a descrição de doenças ou estudos ligados às políticas governamentais	Pesquisa de material bibliográfico.	Revista Gestão Regionalidad e, v. 23, n.68	As pesquisas na área da Geografia da Saúde podem contribuir para a análise de fatores ambientais de risco para as doenças, colaborar com o desenvolvimento de estratégias para administração dos serviços de saúde, monitoramento de eventos e novos modelos de prevenção e controle de doenças, baseando-se em critérios de acessibilidade e fluxos de população. Por fim, possui enfoque econômico que pressupõe a indisponibilidade do serviço a todos os cidadãos, promovendo ações de prevenção e definição do recorte territorial da área de abrangência e identificação dos principais problemas existentes nas comunidades
Espaço, Território e Saúde: Contribuições de Milton Santos para o tema da Geografia da Saúde no Brasil Rivaldo Mauro de Faria e Arlêude Bortolozzi 2009	Discutir a importância dos conceitos de espaço e território em Milton Santos nos estudos sobre Geografia da Saúde no Brasil.	Pesquisa bibliográfica.	Repositório Digital Institucional UFPR, v.17	O presente artigo introduz a reflexão a partir do estudo da influência da obra de Milton Santos no debate sobre saúde no Brasil, observando aspectos sociais e científicos, dedicando-se incansavelmente aos temas da Geografia, em especial aos conceitos de espaço e Território (SANTOS, 2003). Destaca a influência desse autor nos estudos sobre espaço e saúde no Brasil e ao mesmo tempo, discute a importância da categoria território proposta pelo autor para prática da investigação e gestão em saúde pública. Conclui-se que a Epidemiologia aproximou-se da Geografia, com processos relacionados a globalização e fragmentação, concentração populacional em áreas urbanas, dentre outros, mudando as formas de adoecer e morrer.
Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica	Reunir subsídios teóricos para uma abordagem crítica das práticas de territorialização previstas na Atenção Básica	Pesquisa teórica.	Repositório Digital Institucional UFPE, v.8, n.3	A ampliação do olhar dos profissionais da atenção básica à saúde sobre o território é estratégia para superação dos limites da unidade de saúde e das práticas do modelo de atenção convencional, (re)construção do vínculo dos profissionais e do sistema de saúde com o lugar, adequação das ações de saúde à singularidade de cada contexto sócio-histórico e

Saúde, Gestão e Oportunidades
no Pós Pandemia.

à saúde Alexandre Lima Santos e Raquel Maria Rigotto 2011	à saúde do Sistema único de Saúde, bem como, oferecer alguns elementos práticos que orientem sua ampliação mediante incorporação de novos olhares.			específico, incorporação efetiva do paradigma da promoção da saúde e da participação. Supõe ainda, uma compreensão ampliada do processo saúde-doença na complexidade dos sócios espaços contemporâneos e do papel do Estado na garantia do direito à saúde. Supõe também as questões básicas de direitos trabalhistas e condições de trabalho, para que estejam equacionadas no sistema.
Territórios e sentidos: espaço, cultura, subjetividade e cuidado na atenção na psicossocial Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima e Silvio Yasui 2014	Busca-se discutir o conceito de território e seus usos nas práticas da atenção psicossocial, desenvolvendo um diálogo com o geógrafo Milton Santos e os filósofos Gilles Deleuze e Félix Guattari.	Pesquisa bibliográfica.	Repositório Institucional UNESP, v.38, n.102.	Organizar um serviço substitutivo que opere segundo a lógica do território é olhar e ouvir a vida que pulsa nesse lugar, trabalhando com um conceito relacional de território, que leva em conta modos de construção do espaço de produção e sentido para o lugar que se habita, ao qual se pertence por meio das práticas cotidianas. É encontrar e ativar os recursos locais existentes, estabelecendo alianças com o grupo e movimentos de artes ou com cooperativas de trabalho, potencializando ações de afirmação das singularidades e de participação social. O conceito de território é, portanto, complexo e deve ser abordado na perspectiva de libertar o conhecimento local advindo das necessidades e realidades locais.
Espaço Geográfico, território usado e lugar: ensaio sobre o pensamento de Milton Santos Thiago Augusto Nogueira de Queiroz 2016	Analisar meios dos conceitos que consistem no que é território e lugar, como um conjunto de sistemas e ações	Pesquisa de natureza bibliográfica.	Revista do Programa de Pós- Graduação em Geografia (Para Onde?) v.8, n. 02.	Para o autor, “espaço” é uma instância social, assim como a política, a economia e a cultura. O espaço, no atual período histórico, caracteriza-se pela materialização do meio técnico-científico-informacional, expressão geográfica da globalização. Assim, esse conceito deve ser analisado a partir de três escalas da totalidade: o mundo, a formação socioespacial e o cotidiano. A totalidade mundo é o espaço geográfico formado por sistemas de objetos (fixos e configurações espaciais) e sistemas de ações (fluxos e dinâmicas sociais). O espaço geográfico é, portanto, constituído por formas (espaços de produção, de distribuição, de troca, de consumo, de circulação) e por conteúdos (estruturas, processos e funções). A totalidade da formação socioespacial é o território usado, composto pela configuração territorial (as infra-estruturas e o meio ecológico) e a dinâmica territorial (uso do território pelos agentes – firmas, instituições e pessoas).
Vivências no território vivo: pistas para superar a modelização na formação médica	Modificar os processos formativos em cursos de medicina, possibilitando	Pesquisa Bibliográfica.	Revista Rede Unida v.1, n.04.	As vivências nos territórios vivos podem enquanto processo pedagógico de contato e estranhamento, potencializar a formação médica, singularizada, já que lançado aos graduandos e mestres, de maneira desejante, inventando, experimentando e vivenciando as



Saúde, Gestão e Oportunidades no Pós Pandemia.



Alexandre Sobral Loureiro Amorim, Alessandra Wladyka Charney e Vanderléia Laodete Pulga 2015	que inventem outras formas de ensinar e aprender para que consequentemente reinventem a forma como produzem cuidado em saúde			experiências com as comunidades que trabalham, aumentando a chance de construir propostas próprias e desterritorializadas. Um aprendizado dessa natureza amplia os espaços de interação social, cultural e de negociação de direitos entre os diversos atores envolvidos, contribuindo na invenção de um cuidado em saúde de caráter mais emancipatório e democrático.
Geografia da saúde: categorias, conceitos e escalas Raul Borges Guimarães 2015	Aprofundar o conceito de saúde a partir de fundamentos da Geografia Humana, tendo em vista a Teoria do Conhecimento e a ontologia do ser social, buscando-se a relação entre as principais categorias espaciais e a abordagem geográfica da saúde.	Pesquisa Bibliográfica.	Livro pela Editora UNESP, v.01	O processo de territorialização do Sistema Único de Saúde (SUS) está produzindo uma diferenciação entre espaços da vida cotidiana, que poderia ser reconhecida como um processo de regionalização em diferentes escalas. O que está em questão é se a regionalização representa ou não um aprimoramento das mediações entre as diversas escalas do sistema nacional de saúde. É a escala geográfica portanto, que define as fronteiras que demarcam os campos das disputas sócias, limitando as identidades em torno das quais o controle e o exercício deste é contestado, onde o estudo da saúde pública dá visibilidade às relações sociais de competição e cooperação
Território e saúde: na Geografia de Milton Santos: Teoria e método para o planejamento territorial do SUS no Brasil Rivaldo Mauro Faria e Arleude Bortolozzi 2016	Refazer o caminho teórico do conceito de "território usado" à luz dos termos propostos por Milton Santos e entender como esse conceito vem sendo utilizado em propostas efetivas de planejamento territorial do SUS.	Pesquisa teórica-descriptiva.	Revista Raega – O espaço geográfico em análise, v.38	Os resultados teóricos encontrados indicaram equívocos na apropriação do conceito de "território usado" pela saúde no Brasil e a necessidade de aprofundar sua discussão sobretudo na dimensão da totalidade que lhe é inerente. Nomeadamente, em relação ao planejamento territorial do serviço de saúde do SUS, acredita-se que essa noção de totalidade é perdida. Isso fica claro na ampliação do conceito de território usada nas propostas de territorialização da saúde no país.
A concepção de território na Saúde Mental Juarez Pereira Furtado, Wagner Yoshizaki Oda, Igor da Costa Borysow e Silke Kapp 2016	Ter uma mudança no êxito de explorar o modo de cuidar do paciente, voltado à saúde mental e os tratamentos.	Pesquisa empírica.	Caderno de Saúde Pública, v.32	Constataram-se três situações distintas. Por um lado conceitos bastante sofisticados de territórios com discussões de desterritorialização, cartografia, dentro outros; por outro lado 28 artigos não explicitam a concepção de território utilizada, nem fazem referência à autores ou escolas relevantes para o tema. E finalmente, a presença de noção de território em parte dos artigos, se fazendo de maneira alusiva ou descritiva, não com um conceito explicativo ou crítico. Quanto ao



				conteúdo permitiu-se distinguir quatro acepções, sendo a mais frequente de território como área de cobertura e ação de serviços extra-hospitalares, território conjunto de recursos terapêuticos em sentido amplo, território existencial constituído a partir da história pessoal de cada indivíduo e por fim, território como sistema de objetivos e ações derivando sobretudo das teorias de Milton Santos.
As configurações sociais específicas de um território da saúde da família: uma análise do trabalho vivo em ato do agente comunitário de saúde na área programática 3.3, do município do Rio de Janeiro. Cintya Cristine Martins da Veiga Faria 2017	Investiga a problemática nas relações sociais entre indivíduos naquela área comunidade, procurando identificar e elucidar as relações de poder, dependência e exclusão existentes na mencionada comunidade e suas implicações em todos os níveis de sua organização	Pesquisas qualitativas.	Dissertação no Portal Estácio de Sá	Foram reunidos de acordo com os objetivos específicos, ainda assim, embora não faça parte da divisão conhecer o perfil dos agentes comunitários de saúde entrevistados obteve-se que o tempo médio de experiência com o ACS na estratégia de saúde da família foi de aproximadamente 5 anos. Todos os entrevistados sinalizaram haver algum tipo de situação capaz de provocar a dificuldade de adesão da população adstrita aos serviços ofertados pela clínica da família, assim como a identificação de grupos com diferenças de poder e prestígio. Aspectos religiosos foram apontados por dois entrevistados como um fator de dificuldade na adesão de algumas famílias ao serviço de saúde. Quando consideramos o território como um espaço vivo e dinâmico capaz de fragilizar sua relação com as equipes de saúde, não podemos deixar de incorporar a questão da violência urbana como um dos possíveis problemas de adesão ao serviço de saúde.

Fonte: Criado pelas autoras, 2020.

Lima e Yasui (2014) em sua pesquisa, corrobora com o entendimento de pensar o território como espaço, como processo, como relação e como composição, de modo a romper com a noção de uma delimitação resumidamente mapeada que resulta na modificação da multiplicidade de sentidos que recobrem o território para se voltar a um único sentido.

Deste modo, com relação a vaga conceituação provinda da noção corriqueira em contraste com a crítica dos múltiplos sentidos de território. Fortado, Oda, Borysow Kapp (2016) descrevem parecer haver uma perda gradativa da potência e discernimento da concepção de território, ou seja, território como espaço de exercício do poder e ao mesmo tempo, espaço de resistência, onde referente à primeira encontra-se conflitos com as diferenças e avanços lentos e parciais ao



passo que a segunda representa a harmonização da saída do paciente do hospital para a tutela da comunidade.

A territorialização é em um dos pressupostos básicos abordados nos presentes trabalhos. No entanto, a tarefa de territorialização adquire, pelo menos, três sentidos diferentes e complementares: demarcação de limites das áreas de atuação dos serviços; reconhecimento do 'ambiente', da população e da dinâmica social existentes nessas áreas; e estabelecimento de relações horizontais com outros serviços adjacentes e verticais, como centros de referência (PEREIRA E BARCELLOS, 2006).

O conhecer da realidade local torna-se essencial na perspectiva de considerar a saúde em seu sentido ampliado e diversificado. Essa concepção é subsidiada pela renovação do pensamento geográfico de Milton Santos (1999) que tenta superar uma visão de espaço apenas como algo físico, mas sim como um processo e produto das relações sociais (FARIA, 2009).

Em seu trabalho Rivaldo Mauro Faria e Arleude Bortolozzi (2016) destacam a inauguração desse movimento em torno das questões geográficas sob o olhar de Milton Santos. Evidencia-se a utilização dos conceitos de espaço e território através do autor, permitindo a mudança do foco de atenção, que antes era centrado na doença, para os determinantes sociais da condição de saúde. Isto posto, destacam que os usos e funções que cada recorte espacial admite, permite a compreensão do processo saúde-doença revelando as condições de acesso aos serviços de saúde, exposição aos fatores de risco, dentre outros.

Segundo Faria (2013), a territorialização se dá pela assistência a Atenção Primária à Saúde pelo SUS construindo uma organização nos serviços aos perfis apresentados nos territórios onde essa ação é realizada pelas UBS e a Saúde da Família, acompanhadas no espaço geográfico definido. Porém ao considerarmos que a territorialização preconiza o reconhecimento do território, identificamos que a delimitação de uma área geopolítica e o comprometimento da reorganização das ações em saúde dentro do território, impede o acesso das populações não assistidas por esse território, o que fere o princípio da universalidade do SUS (TETEMANN, et al., 2016) e o que dificulta o acesso, principalmente, daqueles mais



necessitados, sendo este um obstáculo de difícil resolução por envolver diversos fatores, principalmente os econômicos, sociais e sanitários, mesmo sendo realizado ações e estratégias para minimização dos principais impasses.

Autores como Alexandre Lima Santos e Raquel Maria Rigotto (2010), também reforçam este pensamento de que a territorialização representa um esforço de conhecimento do território e que sempre haverá o que conhecer na dinâmica das territorialidades. A ampliação do olhar dos profissionais da atenção básica à saúde sobre o território é estratégia para superação dos limites da unidade de saúde e das práticas do modelo de atenção convencional, (re)construção do vínculo dos profissionais e do sistema de saúde com o lugar, adequação das ações de saúde à singularidade de cada contexto sócio-histórico e específico, incorporação efetiva do paradigma da promoção da saúde e da participação.

Assim como observado no trabalho de Raul Borges Guimarães (2015), inicialmente para o processo de realização da territorialização houve uma grande aproximação das equipes das Unidades Básicas de Saúde, o que facilitou o conhecimento dos espaços, território e comunidade, porém, este processo de territorialização do Sistema Único de Saúde (SUS) está produzindo uma diferenciação entre espaços da vida cotidiana, que poderia ser reconhecida como um processo de regionalização em diferentes escalas. O que está em questão é se a regionalização representa ou não um aprimoramento das mediações entre as diversas escalas do sistema nacional de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Arelado ao conceito de território está à territorialidade, que tem em seu conceito uma origem na geografia política que foi incorporado pela ciência da saúde nas análises do território, pode ser definida como a síntese das relações sociais que dão corpo e conferem função ao território. Numa abordagem inicial pode-se dizer que as diversas territorialidades são a: razão de ser dos territórios, conferindo-lhe existência, seja material ou imaterial.



Verifica-se, deste modo, que a adoção do espaço geográfico na saúde pública encontra-se face ao desejo de transformação social, demonstrando os efeitos das desigualdades sociais no âmbito da saúde das comunidades, em uma espécie de reação às concepções da epidemiologia clássica.

Isto posto, em contrapartida à esta reflexão, observa-se a possibilidade de redefinição do próprio conceito de território, utilizado nas políticas públicas de saúde, ofertando propostas amplas do que quando utiliza-se o território somente como medida político-administrativo, conferindo-lhe maior densidade e aplicabilidade efetiva.

Em resultado e discussões dos dados obtidos em virtude do estudo dos materiais mencionados apresentamos as diferentes argumentações relativas ao tema, buscando responder a problemática enfrentada à respeito da concretização das pesquisas em referência à ferramenta da territorialização no âmbito da saúde social.

Ressalta-se que apenas as análises dos respectivos estudos possuem valoração limitada, entretanto verifica-se de forma convicta que o desenvolvimento dos estudos na área do espaço-saúde tanto possibilitou a efetivação de técnicas de mapeamento do território, apresentando viabilidade de conhecimento dos equipamentos sociais existentes no território, suas potencialidades e de igual modo, seus desafios e dificuldades para adaptação.

Acreditamos que ao concluir o presente trabalho conseguimos conectar com os objetivos específicos desta investigação e análise, identificando a promoção das técnicas de território utilizadas, de fato, na população, na mesma configuração dos problemas identificados, podendo estes serem resolvidos através da via das políticas públicas.

Por fim, e não menos importante, é necessário repensar a teórica e metodologia de Milton Santos acerca do planejamento territorial do SUS à luz dos termos por ele propostos. Enfatizando que há de se cuidar para que a leitura equivocada do conceito não encaminhe para prática igualmente equivocada do planejamento.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial de União; 20 set 1990 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica – **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**. 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.gov/sistemas/pqmaq/faq.php>. Acesso em: 17 de dezembro de 2019.

CARVALHO, E. F. (15 de 08 de 2011). **Orientações de Tcc II**. Acesso em 15 de 03 de 2017, disponível em UNITINS: https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM_634487499009843750texto_complementar_2__aula_tcc_ii_8__periodo.pdf. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

FARIA, Cintya Cristine Martins da Veiga. **Dissertação de Mestrado**. Rio de Janeiro, 2017, Universidade Estácio de Sá.

FARIA, R.M, BORTOLOZZI, A. Território e Saúde na Geografia de Milton Santos: Teoria e Método Para o Planejamento Territorial do Sistema Único de Saúde no Brasil. R. Ra'e Ga – Curitiba, v. 38, p.291 - 320, Dez/2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/43912/30290>. Acesso em: 15 de março de 2020.

FURTADO, J. P. et al. A concepção de território na Saúde Mental. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, n. 9, e00059116, 2016.

GONDIM, G.M. Espaço e Saúde: um inter ação provável nos processos de adoecimento e morte da população. In MIRANDA, Ary C. **Território, ambiente e saúde**, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.



GUIMARÃES, R.B. Geografia da saúde: categorias, conceitos e escalas. In: Saúde: fundamentos de Geografia Humana. São Paulo: Editora UNESP, 2015. **Revista Gestão e Regionalidade**, v. 23, n. 68, 2007.

LIMA, E. M. F. A.; YASUI, S. Territórios e sentidos: espaço, cultura, subjetividade e cuidado na atenção psicossocial. **Saúde Debate**, v. 38, n. 102, p. 593-606, 2014.

QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira. **Para Onde!?**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Alegre, RS, Brasil, 2014.

SANTOS, Milton. **Território e sociedade**: entrevista com Milton Santos. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

SANTOS, A.L.; RIGOTTO, R. M. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v.8, n. 3, p. 387-406, 2011.

SANTOS, O. P. **Território e saúde**: estudo do território de abrangência da Unidade de Saúde da Família Bairro de Lourdes, Anápolis-GO /Osmar Pereira dos Santos – Anápolis: UniEvangélica, 2014.

SOUZA, Marcelo José L. **O território**: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná e GOMES, Paulo C de Corrêa, Roberto L. Geografia: conceitos e temas, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.